DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.244
ANO XL

A SITUAÇÃO NO TEATRO DA GUERRA BALCANICA, APESAR DA DELICADEZA QUE APRESENTA, PERIGOSA PARA OS QUE SE ACHAM NA DEFENSIVA, COMEÇA A FAZER ALGUMA LUZ SOBRE OS OBJETIVOS DAS FORÇAS QUE ENFRENTAM A INVASÃO

Assemelha-se possivel que ante a insegurança na Croacia, os aliados iugoslavos, gregos e ingleses busquem uma concentração de esforços ao sul, para deter os adversarios e travar uma ação decisiva

ENQUANTO A TURQUIA SE PREVINE, ORDENANDO A EVACUAÇÃO DE STAMBUL, OS MEIOS RUSSOS AUTORIZADOS EXPRESSAM AS SUAS SIMPATIAS PELA CAUSA SERVIA

Belgrado e Bitolj ocupadas pelos alemães

Londres, 10 (A. P.) — O rádio de Tirana, na Albânia, diz que as tropas alemãs entraram em Belgrado e chegaram a Bitolj, (Monastir) cidade situada a sudoéste da fronteira da Albânia com a Yugoslávia.

O ataque a Belgrado

Genebra, 10 (Reuters) — "Surpreendidos pela rapidez dos ataques aereos nazistas, os habitantes de Belgrado fugiram espavoridos para os campos que circundam a cidade" — informa o correspondente da Agencia Oficial Francesa na capital iugoslava — a primeira testemunha ocular do bombardeio a relatar os acontecimentos desenrolados ali depois de domingo último.

"Uma grande formação de 150 aviões de bombardeio "Junkers" e "Dorniers" acrescenta esse correspondente — iniciou um violentissimo ataque contra a capital do país precisamente ás sete e quinze da manhã. Os aparelhos alemães voavam baixo e o ronco dos motores mais enchia de terror a população inerme de Belgrado.

A praça Terazije, o principal logradouro da cidade, foi sériamente atingida. As bombas explodiram sem cessar no solo e, logo após, centenas de cadaveres estraçalhados juncavam as calçadas e a parte central da praça, ao passo que altos edificios ruiam com terrivel fragor. A fumaça e a poeira enchiam os céus. O edificio da Prefeitura foi atingido em cheio por uma bomba incendiaria. Imediatamente, grandes labaredas lambiam todo o palacio. Por cima da cidade se estendia uma espessa camada de nuvem negra.

O exodo da população começou logo após os ataques aéreos da segunda formação nazista. A central elétrica foi destruida. Os abastecimentos de água sériamente danificados. Outros grandes incendios irrompiam em varios quarteirões. Foi quando os aviões de caça iugoslavos e as baterias anti-aéreas começaram a agir.

Entre onze horas da manhã e duas da tarde, houve um curto periodo de calma. A população aproveitando essa calma formava filas interminaveis que se dirigiam apressadamente para as colinas que dominam a cidade. O terror, o sofrimento, o desespero, a angustia, se refletiam nos rostos dos fugitivos. Homens e mulheres, velhos e crianças, todos procuravam o mais rapidamente possivel afastar-se da cidade em chamas, desse lugar de carnificina, de incendios, de ruinas fumegantes.

E outra vez os novos assaltos foram levados a efeito em meio á confusão reinante. Outra vez os aviões do Reich despejavam sobre o povo suas bombas explosivas e incendiárias. Nesse segundo bombardeio o ponto mais visado foi a parte central da cidade onde não ficou intacta uma única vidraça! Uma das principais ruas da City ardia com quasi todos os seus predios em chamas!

A medida que a noite se aproximava, [illegible] a situação. Não cessavam os aviões nazistas de voar sobre a cidade e de lançar suas bombas. Impossivel se tornava o combate ás chamas: todos os encanamentos de agua, danificados e rompidos pelas bombas, impediam que os bombeiros entrassem em ação. Mesmo com todos os encanamentos funcionando, como seria possivel uma ação contra as chamas em meio á escuridão e ás explosões continuas dos petardos aéreos? E o fogo [illegible] se propagava, de predio em predio. Ruas inteiras estavam reduzidas a um montão de ruinas calcinadas. Mais tarde começou a cair uma chuva fina e gelada que, de algum modo, apagou alguns incendios menos violentos. E o aspecto da capital iugoslava, ás escuras, alagada pela água dos encanamentos e pela chuva, era verdadeiramente qualquer coisa de tétrico, com enormes crateras no meio das largas avenidas, com onibus e automoveis queimados e virados de rodas para o alto, completamente destruidos, com um sem número de cadaveres esparsos e mutilados.

As autoridades mobilizaram todos os homens que não estavam servindo nas forças armadas afim de remover os escombros que atulhavam a cidade, ao passo que velhos, mulheres e crianças removiam os montões de pedras e de madeira queimada das casas destruidas na esperança de encontrar alguma coisa do que horas antes era um lar..."

LJUBLJANA EM PODER DOS ALEMÃES

Berna, 10 (A. P.) — "La Tribune de Genève" anuncia, em despacho procedente de Berlim, que as tropas alemãs entraram em Ljubljana.

Ljubljana (Laibach) é a capital do "banato" de Drava. Tem 85.000 habitantes.

AFIRMA A WILHELMSTRASSE QUE BELGRADO FOI DEFENDIDA

Berlim, 10 (A.P.) — O Ministerio das Relações Exteriores protestou contra a afirmação feita no estrangeiro de que "Belgrado tem sido bombardeada apesar de ser uma cidade aberta". Diz o ministério que na guerra moderna há "cidades defendidas" e "cidades não defendidas" e frisa "Belgrado [illegible] foi defendida e, além do [illegible]

mais, o governo iugoslavo nunca notificou ao alemão da alegada situação da cidade não defendida de sua capital."

Estado de exceção

Belgrado, 10 (H.) — O estado de exceção foi proclamado em Belgrado. A circulação é proibida entre 18 horas e 6 horas da manhã. As linhas de bondes ficaram gravemente danificadas mas o tráfego já foi restabelecido. A rêde de telefones está cortada em certas partes da cidade.

Impressões de Salonica

Athenas, 10 (A. P.) — O correspondente da Associated Press, Emanuel Spanakis, aqui chegado, declarou que "deixou Salônica no último navio que saiu daquele porto". E acrescentou: "Quando o navio partia, chamas da altura de 100 pés [illegible] dos armazens [illegible] e dos enormes depósitos de petroleo, enquanto que toneladas de dinamite explodiam com estrondo indescritivel. O porto antes tão movimentado, apresentava-se deserto, e todos os objetivos de valor militar estavam destruidos. Horas depois, quando estavamos a quilômetros de distancia, Salônica ainda ardia e as chamas eram perceptiveis".

BLOQUEADO PELOS YUGOSLAVOS UM GRANDE TRECHO DO DANUBIO

Bucarest, 10 — (U. P.) — Aviões e elementos do corpo de engenheiros sapadores da Yugoslavia conseguiram bloquear um enorme trecho do Danubio, utilisando barcaças carregadas de cimento, afundadas no curso do rio. Diz-se que essa interrupção do rio está localizada entre Baziah e Betchet.

ANUNCIADA A PROCLAMAÇÃO DA INDEPENDENCIA DA CROACIA

As forças alemãs entraram ontem em Zagreb

Bratislava, 10 (H.) — Segundo o DNB, a emissora de Zagreb teria anunciado esta noite a proclamação da independencia do Estado Croata. A proclamação teria sido feita pelo general Sladkoikvaternik, que se dirigira á nação croata como chefe de Estado.

Zurich, 10 (U. P.) — A estação de rádio de Zagreb informa que as forças alemãs entraram nessa cidade de hoje ás 15.44.

Zagreb (Agram) é capital da Croacia-Slavonia. Cidade moderna e industrial, tem uma população de 250.000 habitantes.

Os chefes do movimento

Budapest, 10 (E. M. Macdonald, da Associated Press) — A agencia alemã de noticias "Internationales Nachrichten Buero" orgão oficial do Reich, anunciou, hoje, numa noticia que disse procedente de Zagreb, a formação de um "Estado Independente Croata".

Atribue a agencia nazista ao proprio vice-presidente do governo iugoslavo, sr. Vladimir Macek, a informação da constituição do referido Estado. Macek teria falado pelo rádio de Zagreb declarando que o sr. Pavelitch, chefe da organização terrorista [illegible] (a qual teria cabido a responsabilidade da conspiração que resultou no assassinio em Marselha, em 1934, do então rei Alexandre da Iugoslavia) seria o novo "chefe do Estado croata". Teria acrescentado ainda o sr. Macek que ele proprio faria parte do "novo regime" e o INB diz que esse leader croata dirigiu um apelo á população para que hasteasse á frente de suas casas as bandeiras da Alemanha e da Croacia.

O sr. Pavelitch, apontado pelo INB como o chefe do novo Estado, reside na Italia desde quando foi condenado á morte pela justiça iugoslava pela sua participação no assassinio do antigo soberano.

Se a noticia do INB for verdadeira, perderá a Iugoslavia um dos seus tres Estados, pois como se sabe o reino balcanico é constituido pela união da Servia, Croacia e Eslovenia.

Continuando na sua informação, disse ainda a agencia nazista que o sr. Macek [illegible] a chegada do sr. Pavelitch, assumiria a chefia interina da administração [illegible] Sladko Kvaternik, que foi nomeado vice-chefe do novo governo.

A mesma agencia alemã estampa um despacho de Bratislava [illegible] por um radio de Zagreb foi proclamado, pelo general Kvaternik o "Estado Independente Croata". Acrescenta o despacho dado como de Bratislava que o senhor Macek já estava naquela cidade, tendo deixado o posto de vice-presidente do governo iugoslavo do general Simovic. Ao chegar a Zagreb disse Macek: "Venho [illegible] com meu povo".

Ao que parece, há certa contradição entre os dois despachos [illegible] o virtual proclamador do novo regime o sr. Macek enquanto que o de Bratislava atribue o gesto ao general Kvaternik.

Nem um, porem, nem o outro diz se o exercito alemão chegou a Zagreb.

Ao mesmo tempo, jornais desta capital informam que hungaros residentes em territorio iugoslavo, entre os rios Drava e Sava, pediram "proteção" ás autoridades hungaras da fronteira.

Como se sabe, essa parte da Iugoslavia vem sendo reivindicada pela Hungria desde a terminação da grande guerra.

O pavilhão do novo Estado

Zurich, 10 (U. P.) — A's 10,15 de hoje, a Radio Zagreb recomendou á população da cidade que hasteasse as bandeiras croata e alemã, "para proporcionar ás tropas alemãs a recepção festiva que elas merecem."

A bandeira croata é vermelha, branca e azul, exatamente ao contrario da iugoslava que é azul, branca e vermelha.

A POSIÇÃO DA BULGARIA

O presidente do Conselho e o ministro dos Estrangeiros acusam a Yugoslavia

Sofia, 10 (H.) — O sr. Filoff, presidente do Conselho, e o sr. Popoff, ministro de Estrangeiros, foram entrevistados peo D. N. B. e fizeram declarações politicas a respeito do conflito teuto-iugoslavo e da cooperação do exército teuto-bulgaro, salientando que a Bulgaria aderiu ao Pacto Triplice afim de contribuir para a consolidação da paz balcanica e recebera com satisfação a adesão da Iugoslavia ao mesmo.

"Os acontecimentos — acrescentaram os ministros bulgaros — demonstram que a Iugoslavia não era sincera. Um "putsch" subverteu a politica iugoslava e a colocou a serviço da Grã Bretanha e das potencias que desejam impedir a implantação da nova ordem baseada no respeito mais profundo e mais justo dos interesses dos povos. Essa atitude não podia ter outra consequencia que a de levar a Alemanha a empunhar as armas para salvaguardar sua hnra e estabelecer a paz nesta parte da Europa".

"O governo bulgaro — precisou o ministro Filoff — compartilha inteiramente das razões do governo do Reich. Deseja mais do que nunca atingir seus objetivos e faz todos os esforços possiveis para seguir a politica da paz. Embora as tropas bulgaras não participem das operações contra a Iugoslavia, os aviões sérvios atacaram logo nos primeiros dias de guerra objetivos não militares de algumas cidades búlgaras, sacrificando numerosos civis. Contudo, o governo búlgaro, acompanha atentamente os acontecimentos, tal qual se desenvolvem na peninsula balcanica, mas não deixa de pensar nos interesses do povo búlgaro e continua alerta para salvaguardar os interesses nacionais a qualquer momento, si necessario, pelos meios que se acham á sua disposição".

A proposito de documentos publicados em Berlim, a respeito do conflito teuto-iugoslavo, o ministro Popoff declarou:

"A Alemanha e o anterior governo iugoslavo dispenderam todos os esforços possiveis no sentido de remover as dificuldades passadas e colaborar mais estreitamente. No entanto, influencias estrangeiras lograram destruir essa obra de pacificação e impelir o governo iugoslavo á guerra contra a Alemanha e todos os seus vizinhos. Não posso compreender como os elementos responsáveis da Iugoslavia deixaram escapar esse meio de consolidar o seu Estado".

AINDA HA FORÇAS GREGAS RESISTINDO NA FRONTEIRA BULGARA

Londres, 10 (A.P.) — O Radio de Atenas anuncia que as forças gregas ainda resistem na fronteira da Bulgaria, enfrentando forças numérica e materialmente superiores, dando ao mundo "um exemplo único de heroismo e abnegação".

Segundo a mesma fonte, ainda não foi restabelecido, nos demais pontos do "front" o contato entre as forças alemãs e gregas, o qual fôra rompido antes da tomada de Salonica.

Atenas, 10 (Reuters) — A emissora desta capital anunciou que os destacamentos gregos "que lutavam na retaguarda das operações na Macedonia conseguiram efetuar a retirada em completa ordem".

Uniu-se aos ingleses a esquadra yugoslava

Vichy, 10 (U.P.) — Informações diplomáticas dizem que a esquadra iugoslava se uniu a esquadra britanica no Mediterraneo e que atualmente opéra contra os italianos através das bases gregas.

A frota iugoslava é constituida das seguintes unidades: cruzador "Dalmacia", de 12.360 toneladas e armado com 6 canhões de 83 mms., contra-torpedeiro "Dubrouwick", tres torpedeiros "Beagrad" "Zagreb" e "Loubliana", seis torpedeiros costeiros e 4 submarinos. Tem em construção um contra-torpedeiro.

Canhoneio contra uma localidade rumena

Bucarest, 10 (H.) — A DNB informa do Banato da Transilvania que a localidade rumena Idova foi ontem submetida ao fogo de artilharia dos iugoslavos.

Além disso, segundo as mesmas informações, os serviços metralharam um automovel que trafegava pela estrada de Orsova-Maldova, provocando ferimentos em três camponeses.

Consideravel o exito alemão na Macedonia

OITENTA MIL PRISIONEIROS

Foi decisiva a superioridade do equipamento das tropas germanicas

Londres, 10 (Reuters, de Fergus Fergusson, correspondente diplomático) — Embora o êxito alemão na Macedonia tenha sido consideravel, não foram tão extensos ou completos como querem fazer crer.

A situação das tropas gregas a léste de Vardar é sem duvida muito séria, mas pela alegação de que essas tropas já se renderam (o que os gregos desmentiram) os alemães claramente esperam evitar qualquer tentativa de salvamento ou de reforço dessas tropas.

Da mesma maneira a insinuação alemã de que os iugosláyos já foram separados dos gregos e tem de fazer face á junção das forças alemãs e italianas na Albania, tende naturalmente a influenciar os planos do Alto Comando Iugoslávo.

De acordo com as informações chegadas aos circulos iugosláyos de Londres, a situação ainda não é desesperadora, embora as tropas iugoslávas estejam sériamente ameaçadas.

Os alemães avançaram da Bulgaria, com forças poderosamente armadas, mas o numero dessas forças não é muito grande.

Foi unicamente pela superioridade de seu equipamento que essas tropas conseguiram irromper através das linhas servias.

Aparentemente os alemães estão usando um tipo de tanques não só capazes de vencer os mais acidentados terrenos, como tambem são poderosamente blindados. As balas comuns de fusis ou de metralhadoras não produzem senão pequeninas marcas, ao passo que os iugoslávos, quase não dispondo de nenhuma peça anti-tanque, ficam terrivelmente expostos a um violentissimo fogo, contra o qual não possuem nenhum meio de defesa.

A unica cousa que poderá restaurar o equilibrio são os bombardeiros. As noticias da R. A. F., procedentes de Athenas, indicam que os aviões britanicos já estão prestando bons serviços a este respeito.

Até o momento, os alemães levaram seu ataque muito mais profunda e rapidamente do que parecia possivel, nas circunstancias atuais.

E' digno de nota que os alemães estão avançando mais vagarosamente ao norte, provavelmente porque esperam que seus êxitos no sul e os métodos de intimidação usados contra Belgrado poderão levantar para seu lado os espiritos derrotistas — de certos elementos da Iugoslávia.

Na ultima guerra, no entanto, em condições muito mais adversas, a Iugoslávia nunca perdeu o animo, nem abandonou o campo da luta.

Berlim, 10 (H.) — Os circulos autorizados germanicos declaram que até o presente momento já se contaram 80.000 prisioneiros, em consequencia da capitulação do exercito grego da Macedonia. Tal cifra não é definitiva.

Reconhecem os invasores o valor da resistencia oposta pelos gregos e yugoslavos

Berlim, 10 (De Ernest Fischer, da Associated Press) — Os alemães anunciam que sua campanha relampago nos Balcans conduziu a captura de 100.000 prisioneiros — 80.000 gregos e 20.000 sérvios — e declaram que estão prontos agora a iniciar os ataques aéreos aos ingleses na Grecia como preludio para desfechar o assalto ás suas posições propriamente ditas.

Um porta-voz militar alemão declara que os prisioneiros gregos foram feitos na Tracia oriental, extremidade da Grecia isolada do corpo do territorio helênico pelo rápido mergulho germanico em direção ao Mar Egeu.

O mesmo porta-voz acrescenta que a restante, quantidade de prisioneiros, muito maior do que a anterior, ainda não se conseguiu terminar de contar.

Nos circulos bem informados de Berlim declara-se que os pilotos alemães mergulharam até bem perto das cabeças dos sérvios no dia de ontem, para desalojá-los de alturas quasi inacessiveis.

O Alto Comando reconhece a perda de 19 aparelhos germanicos, mas declara que 36 aviões aliados, incluindo 29 aparelhos ingleses e 7 iugoslavos, foram abatidos.

Os correspondentes de guerra alemães que tomam parte na luta das forças, rendem tributo á bravura dos gregos e iugoslavos. Esses correspondentes revelam que em vista do acidentado do terreno é impossivel levar unidades de Panzerdivisionen ao teatro das ações e que são travados tremendos combates corpo a corpo.

Uma das maiores resistencias foi oferecida em um ponto da linha Metaxas, na Macedonia, que, segundo afirmam os alemães, foi rompida.

Revela-se que balões nazistas de observação erguidos sobre a linha Metaxas guiaram o fogo da artilharia alemã.

Ao que parece, a arma aérea do marechal Goering está prestes a entrar em ação.

O "Dienst aus Deutschland" indica que estrategia semelhante á utilizada contra os iugoslavos será empregada contra os gregos.

As tropas alemãs avançam para o oeste através do territorio iugoslavo, enquanto as forças italianas e germanicas fizeram junção na fronteira do norte da Grecia.

O mesmo jornal declara que a aviação dessas forças "está em condições de prejudicar as importações de alimentos e material que os sérvios pensam receber pelos portos do Adriatico".

O governo turco aconselha parte da população de Stambul a abandonar a cidade

Uma das mais caracteristicas praças de Stambul, antiga Constantinopla, cuja população civil as autoridades militares turcas pretendem fazer evacuar como medida de precaução e segurança

Ankara, 10 (De Witt Hancock, da Associated Press) — O governo turco anunciou que "tinha chegado á convicção de que era aconselhavel evacuar consideravel porção da população de Estambul" e, por esse motivo, havia organizado [illegible] á disposição das autoridades locais da antiga capital do país os transportes adequados para a livre condução dos habitantes para o interior.

Nos circulos oficiais e nos meios diplomaticos, interpreta-se essa medida governamental como indicando que a Turquia considera iminente a ameaça de guerra envolvendo seu país, e considera extremamente vulneravel a ataques aereos.

A respeito, foi distribuida a seguinte nota oficial:

"É aconselhavel que deixem Estambul as seguintes categorias de pessoas que ali vivem: os órfãos, [illegible] militares ou civis, bem [illegible] que não estão ocupadas nas industrias de defesa [illegible]. Essas pessoas, com suas familias, serão mandadas, [illegible] governo, para quaisquer pontos da nação, com exceção dos seguintes: Tracia, Smyrna, Ankara e Erzerum. Cada pessoa poderá levar consigo [illegible]. As pessoas que vivem em Estambul e que desejem juntar-se a parentes na Anatolia, com exceção de Smyrna, Ankara e Arzerum, poderão fazê-lo em barcos ou trens governamentais, que estão á disposição [illegible]."

— A legação da Iugoslavia informou [illegible] do ataque alemão á Iugoslavia, acrescentando que essas informações lhe foram transmitidas pelo "estado-maior do exército". Não fazem menção as referidas informações da participação de bulgaros no ataque á Grecia. Sabe-se, a esse respeito, que "ha dias o embaixador bulgaro assegurou ao governo que a Bulgaria não participaria nem de um nem de outro desses dois ataques".

Os circulos bulgaros desta capital e de Estambul dizem que as acusações iugoslavas visam forçar a Turquia a entrar na guerra contra seu país.

De outro lado, os jornais acentuam aquilo que qualificam de "preocupação crescente da Russia no tocante ao aumento da penetração alemã nos Balcans". O "Ikdam" escreve: "A Russia, agora, mostra-se descontente mas quando a guerra chegar aos Dardanelos ela ficará ainda mais descontente".

Não ha serviço ferroviario nem telefonico nenhum da Turquia para a Europa, estando as proprias legações e embaixadas virtualmente isoladas. Os diplomatas gregos, iugoslavos e ingleses mantêm-se em estreito contacto com o Ministerio das Relações Exteriores.

Como a Alemanha retribuiria o auxilio bulgaro

Nova York, 10 (U. P.) — O correspondente da N. B. C. em Ancará informa que, segundo os circulos alemães, o Reich cederá á Bulgária o porto de Alexandropolis e a fiscalização parcial de Salônica, em compensação pelo auxilio prestado para o ataque contra a Iugoslávia.

Acrescenta o correspondente que, apezar dos repetidos desmentidos, os bulgaros estão auxiliando os alemães.

A respeito da posição da Turquia

Vichi, 10 (H.) — A evacuação parcial de Estambul por parte da população civil, medida decretada hoje pelo governo turco, é considerada um indicio de que a Turquia se prepara para defender-se, no caso de ter que entrar na guerra.

Esse fato não significa, entretanto, que o governo de Ancara tenha modificado sua atitude com relação ao conflito nos Balcans.

Como se sabe, na terça-feira passada, o Conselho de Ministros reuniu-se na capital do país afim de examinar a situação internacional. Nenhum comunicado, porém, a respeito das resoluções adotadas foi tornado publico. Anteontem o sr. Saradjoglu, ministro de Estrangeiros da Turquia, fez declarações ao Partido Popular sobre a posição do país em face do conflito. As declarações não foram publicadas mas as informações que chegam de Estambul confirmam que a Turquia continua a manter seu ponto de vista politico. Além disso soube-se que o ministro de Estrangeiros recebeu em Ancara, no mesmo dia, os representantes diplomáticos da Grã-Bretanha e da Iugoslávia.

Entre italianos e yugoslavos

Comunicados de Roma desmentem a invasão da Albania, mas aludem a ataques repelidos em Scutari

Roma, 10 (U.P.) — Foi oficialmente desmentido que tropas yugoslavas tivessem penetrado em territorio albanês.

Avanço no vale do Sava

Roma, 10 (U.P.) — Noticia-se oficialmente que a vanguarda italiana continúa avançando pelo vale do Sava, na região de Kranjska e Gora.

A aviação inimiga bombardeou a zona de Scutari, causando alguns danos. Na zona de Scutari foi desbaratado um ataque yugoslavo, fazendo-se numerosos prisioneiros.

Roma, 10 (A.P.) — O alto comando italiano comunica:

"No "front" de Julia, continúa o avanço das nossas tropas no Vale do Sava, na região de Kranjska e Gora. Na Albania, [illegible] foram repelidas algumas operações do inimigo na zona de Scutari, sendo feitos numerosos prisioneiros. [illegible]

Formações aéreas italianas bombardearam tropas e veiculos motorizados do inimigo na zona de Bencovazzo, perto de Zara. [illegible]

Prestes a junção dos exercitos do Eixo

Roma, 10 (A.P.) — Informa-se que os exércitos do Eixo estão prestes a se unirem, [illegible]

[illegible] que operam contra o exército sérvio, observaram "impressionantes" aspectos nas estradas. Um aviador italiano descreve as "cênas caoticas" que observou durante as suas incursões.

Entre Podgoriza e Cettigne, [illegible] estava sendo realizado. Na frente grega, filas e filas de prisioneiros [illegible] nos campos de concentração, [illegible]

Avanço italiano em dois setores

Roma, 10 (Por Richard Massock, da Associated Press) — [illegible]

A VERDADEIRA BATALHA ESTÁ AINDA PARA SER TRAVADA ENTRE TROPAS ANGLO-GREGAS E ALEMÃS

Os germanicos terão de enfrentar problemas muito mais sérios que os encontrados até agora na Iugoslavia

(De J. W. T. Mason, especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 10 — As informações procedentes de Atênas expressando que o exército grego continua intacto — pois a maior parte das forças que lutavam no vale do Struma e no resto da frente oriental grega logrou por-se á salvo — significam que os alemães terão em suas próximas operações problemas militares muito mais arduos que os encontrados até agora na Yugoslavia.

O fim básico perseguido por Hitler no sudéste europeu continua sendo o de subjugar a Grecia, para aliviar a situação dos italianos na Albania, mas seu avanço até Salonica não traduz um avanço decisivo no caminho da vitória.

Em realidade, não entrou em contacto com as principais defesas anglo-gregas. A verdadeira batalha está para ser travada ainda, e deve considerar-se que os alemães não encontrarão as mesmas condições da desorganizada estrategia militar da Yugoslavia, que lhe proporcionaram oportunidade de romper a frente de batalha.

O fáto de que a força expedicionária britanica continua retardando a ação, indica que está sendo procedida á coordenação com o exército grego, para oferecerem uma resistência eficaz.

O problema defensivo yugoslavo viu-se prejudicado pela necessidade de dispersar tropas a intervalos sôbre uma fronteira de 1.400 quilometros de extensão. Os gregos e britanicos terão que defender uma frente que não excede a 240 quilometros.

O problema atual do exército yugoslavo é tratar de desalojar os alemães de Skoplje onde, segundo as informações telegráficas, está sendo travada uma renhida luta hoje. Se o conseguirem, terão aberto uma brecha para a marcha das forças yugoslavas para a Grecia, pelo passo de Monastir.

Um número consideravel de tropas yugoslavas poderia, então, unir-se ao principal exército anglo-grego, através dessa róta.

Verificando-se a reconquista de Skoplje, pelos yugoslavos, será uma grande vitória. As probabilidades, entretanto, estão contra porque indubitavelmente os alemães devem estar recebendo reforços. Os alemães procurarão, certamente, impedir que os yugoslavos em retirada escapem pela brecha de Monastir.

A propalada obstrução á navegação no Danubio causa uma grave dificuldade para os alemães no que se refere ao transporte de viveres, petroleo e materias primas dos Balkans para o Reich. Ao que parece, o rio foi obstruido pelos yugoslavos na garganta da porta de ferro, na fronteira com a Rumania, e isto póde entorpecer seriamente os movimentos militares.

A significação do pacto russo-yugoslavo segundo o orgão do exercito sovietico

Moscou, 10 (Henry Cassidy, da Associated Press) — A "Estrella Vermelha", orgão do Exercito Vermelho, declara que o pacto de amisade russo-iugoslavo, assinado imediatamente antes do rompimento das hostilidades nos Balkans, é "ainda mais valiosa sob as novas condições, pois a União Sovietica sempre cumpre as suas garantias internacionaes".

O periodico declara declara que esse pacto deu "outra prova da força de atração dos principios de politica pacifica da União Sovietica. O pacto reflete, tambem, um novo fortalecimento da posição e do papel internacional da União Sovietica e aumenta a sua influencia no desenvolvimento das relações internacionaes."

A "Estrella Vermelha" conclúe:

"No momento mais critico no curso dos acontecimentos nos Balkans, o acordo russo-iugoslavo demonstrou as intenções pacificas do novo governo da Iugoslavia. As tendencias de politica exterior, em relação á Iugoslavia, despertaram a inteira simpatia do governo dos Soviets, que está realizando uma ativa e continua luta em prol da paz."

O periodico informa que os Soviets seguiram, de perto, os esforços do governo iugoslavo, "baseado na simpatia da maioria da população", afim de conservar a paz e a independencia.

Reafirmando que o pacto estabelece que, em caso de um dos signatarios ser atacado, serão mantidas relações amistosas entre os dois paises, a "Estrela Vermelha" declara:

"Essa situação se verificou na Iugoslavia no mesmo dia da assinatura do acordo. O acordo russo-iugoslavo repousa sobre o solido alicerce da amisade e da confiança que existe entre ambos os povos e ambas as nações."

Moscou, 10 (H.) — Comentando os acontecimentos nos Balcans, o "Krany Flot", orgão do Comisario da Marinha de Guerra Soviética, declara que, após a derrota da França, deixára de existir uma frente continental, mas "o começo das operações militares contra a Yugoslavia significa o aparecimento sobre o continente europeu de uma nova frente para a Alemanha. O envio pelo Reich de forças militares importantes para a frente yugoslava representa um esforço consideravel contra essa frente montanhosa."

O orgão russo assinala ainda que os paises balcanicos constituiam uma das principais fontes de aprovisionamento da Italia e da Alemanha em materias primas estratégicas e produtos alimenticios. As jazidas yugoslavas de metais leves são as mais importantes da Enuropa, e seus recursos agricolas são igualmente consideraveis.

"Doravante — acrescenta o jornal — as potencias do Eixo estão privadas desses recursos e os territorios da Rumania, Hungria e Bulgaria transformaram-se em arena de guerra, com todas as consequencias que daí decorrem. Sua vida economica foi transtornada.

"Convém não perder de vista que as forças aereas britanicas que operam dos aerodromos da Yugoslavia e da Grecia estão apenas a poucas centenas de quilometros dos campos petroliferos da Rumania."

Ataque da aviação alemã ao porto de Salamina

Berlim, 10 (H.) — Informa-se que aviões alemães bombardearam ontem com sucesso seis cargueiros, com um deslocamento total de 37.000 toneladas, surtos na baía de Salamina.

No curso do referido ataque, uma bomba provocou uma explosão no reservatorio de gazolina do porto. Um cargueiro de 8.000 toneladas foi atingido em cheio por várias bombas, enquanto que outro vapor de 6.000 toneladas foi danificado. Um terceiro navio de 10.000 toneladas se incendiou imediatamente e um outro de 8.000 toneladas foi observado quando se encontrava prestes a afundar.

Chamado a Moscou o adido militar sovietico em Sofia

Sofia, 10 (H.) — O adido militar sovietico na Bulgaria foi chamado a Moscou, ficando o posto a cargo do adido militar adjunto.

OS IUGOSLAVOS ABANDONARAM A FRONTEIRA NORTE DO PAÍS

Vichi, 10 (Reuters) — Os ingoslavos evacuaram a fronteira norte do país, informa um telegrama de Budapeste a uma agência de Vichi. N aregião de Muracos foi abandonado um vasto trecho de territorio e foram tambem destruidos trechos de estrada de ferro, perto de Fevic. As tropas alemãs estão agora ocupando o territorio evacnado e restabelecendo as comunicações ferroviárias.

Capturado seis generais e o estado-maior de uma divisão na Servia Meridional

Berlim, 10 (A. P.) — Os circulos bem informados declaram que, juntamente com os seis generaes capturados ao sul da Servia, — como anteriormente se anunciou, — foi tambem capturado todo o Estado Maior de uma divisão iugoslava.

O numero de prisioneiros servios "continúa a aumentar" de momento a momento.

Um aviso da emissora de Atenas aos ingleses

Londres, 10 (Reuters) — A rádio emissora de Athenas transmitiu esta noite o seguinte comunicado: "Na frente albanesa houve atividades de patrulhas e de artilharia. Na fronteira bulgara as tropas gregas continuavam ainda a se manter, esta manhã dando um exemplo unico de heroismo e de abnegação."

A emissora informa igualmente que as tropas britanicas que se acham na Grecia foram hoje aconselhadas, por um aviso do respectivo quartel general a se precaverem contra as novas bombas usadas pelo inimigo. Esses engenhos, de pequena dimensão, tem o formato de um bastão de sabonete para barbear, e explodem ao ser apanhados.

Pai, perdoai-lhes!

Quando lá nas aprazíveis regiões da Galiléa expoz Jesus ás turbas, no incomparável sermão da montanha, os fundamentos de sua doutrina, entre outros admiráveis preceitos, este, sôbre todos admirável e verdadeiramente digno do coração de um Deus, despertou a atenção de seus ouvintes: "Amai a vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam."

Este mandamento vinha de encontro a velhos preconceitos e a uma das mais irresistíveis tendências do homem decaído que é desprezar os que o desprezam, aborrecer os que o aborrecem, ferir os que o ferem. Razão tinha Agostinho de dizer que entre as coisas humanas nenhuma há tão admirável como o perdão dos inimigos. "Amar os inimigos — diz por sua vez São Bernardo — é coisa mais divina que humana." Tratando-se de um preceito tão penoso á fragilidade humana, Cristo, que sempre fez preceder do exemplo o que ensinava aos homens, passou sua vida, se assim podemos dizer, a abençoar os homens e a orar com entranhado afeto pelos seus mais acirrados inimigos.

O que era a santidade e justiça por excelência, não podia deixar de suscitar contra si o ódio e a inveja das míseras vítimas das paixões humanas. A verdade é um facho de luz molesto para os que se comprazem no êrro, humilhante para os que se revolvem no vício. A volta do Mestre encontramos sempre os perversos guias espirituais de Israel, os sacerdotes, os anciãos do povo, os escribas e fariseus, com sua soberba, com sua avareza, com suas arbitrárias interpretações da lei. Essa horda satânica dá muito que sofrer ao Salvador: torcem suas intenções, adulteram suas palavras, maquinam dia e noite sua ruína. Jesus, [illegible] desmascara-lhes a hipocrisia, comina-lhes o castigo do céu, mas não os detesta, não os expulsa de sua presença; antes, ao contrário, trata com êles, fala-lhes do reino de Deus e leva sua condescendência ao extremo de sentar-se á mesa destes seus rancorosos inimigos.

Recusam-se os samaritanos a deixá-lo passar por suas terras. Os discípulos indignados exclamam "Senhor, queres tu que digamos que desça fogo do céu e que os consuma?"

Jesus voltando-se para êles, os repreendeu dizendo: "Não sabeis qual é o espírito que vos deve animar. O Filho do homem não veiu a perder as almas, mas a salvá-las."

A negação de Pedro responde com aquele olhar de infinita ternura, centelha da eternidade que converteu o [illegible] do apóstolo em dois rios de perenes lágrimas.

O pérfido Judas é objeto de suas maiores atenções. Multiplica em favor do infeliz carinhosas advertências, na última ceia lava-lhe os pés, fá-lo assentar a seu lado e, embebendo no cálice um pedaço de pão, lho dá com suas próprias mãos em sinal de amizade. Momentos após, ao receber no horto o ósculo traidor, volta para o discípulo infiel seu meigo olhar e de seus lábios convulsos, ainda manchados do suor de sangue da agonia, caem estas palavras de infinita doçura: "Judas, meu amigo, a que vieste? É com um beijo que entregas o Filho do homem?" Como se tudo isto não fôra bastante a quebrar a dureza do coração humano, já prestes a expirar vai o amável Salvador dar-nos o golpe decisivo. Contemplemo-lo na cruz. Os açoites, os espinhos, os cravos, os maus tratos de toda a sorte o reduziram a tais extremos de miséria que parecia uma chaga viva.

"Desde a planta do pé até o alto da cabeça, diz o profeta, não há nêle coisa sã: tudo é uma ferida e uma contusão e uma chaga entumecida, que não está ligada, nem se aplicou remédio para sua cura, nem com óleo foi suavizada." (Isaías, I,6).

Diante de tal espetáculo, quem se não moverá á compaixão? Um réu é sempre coisa sagrada; ainda quando o infeliz leva para o patíbulo os mais hediondos crimes que nunca cometeram os homens, a perspectiva de uma vida inteira que se finda de modo não menos infeliz, reprime a indignação dos que o acompanham ao derradeiro momento, para dar ensejo aos mais nobres sentimentos do coração humano. No entanto, que faz o povileu desenfreado diante da vítima inocente que a ninguém molestou e passou a vida fazendo o bem? Escarnece, vocifera, blasfema! Associam-se ao povo inconsciente os próceres de Israel. Estes espíritos diabólicos voltam-se para o crucificado com gestos [illegible] e, jactando-se de sua pretensa vitória, metem a ridículo seus milagres, chasqueiam seus divinos atributos... No meio dessa algazarra infernal, em tom de súplica, ressoa uma voz forte e decisiva: "Pai, perdoai-lhes!" Implora Jesus o perdão para todos: para seus algozes, para os príncipes dos sacerdotes, para os judeus, para os que, de qualquer modo, contribuem para sua morte. Usa desta expressão ternissima: "Meu Pai!" Dirige-se ao Pai na sua qualidade de Filho. Essa palavra, o olhar de Jesus, a inflexão de sua voz deviam ser, em tais circunstâncias, de uma eloquência arrebatadora.

Como se dissera Jesus: "Pai, perdoai-lhes: eu vo-lo peço, por estes espinhos que me traspassam a cabeça, por estes cravos que me rasgam os pés e as mãos, por estas lágrimas, por estas chagas, por este sangue, por esta vida que se esvai. E como que procurando escusar a malícia de seus perseguidores, acrescenta: "porque não sabem o que fazem."

Trata-se evidentemente de uma ignorância culpável, ao menos relativamente aos judeus; o próprio Salvador já o havia declarado. Entretanto a leviandade e fragilidade humana o autorizavam a apelar para este motivo. Verifica-se em todo ato pecaminoso uma cegueira mais ou menos profunda. Se o homem soubesse quem é Deus, jamais se atreveria a insurgir-se contra seu Criador e Senhor.

Após esta lição sublime, com que fôrça ressoam em nossos ouvidos estas admoestações do Mestre: "Perdoai e sereis perdoados". "Se não perdoardes aos homens, tão pouco vosso Pai celeste vos perdoará os vossos pecados." [illegible] "Sabei que se fará juízo sem misericórdia àquele que não usou de misericórdia."

Repete-se hoje a cena comovente do Calvário. Naquele momento solene em que se operava a Redenção do gênero humano, tinha Jesus presente o espetáculo degradante que nos oferece o mundo atual. Quase todos os povos, semelhantes a ovelhas sem pastor, andam á mercê das mais aviltantes paixões humanas. A cobiça dos bens terrenos, a sêde do gôzo imperam como soberanos em toda a parte. Os mais sagrados interêsses, os direitos do próprio Deus, tudo, tudo cede a essa fôrça dominadora.

Os exploradores do povo lançaram contra o Cristo as multidões inconscientes, como outrora o fizeram os escribas e fariseus. Cristo devia desaparecer para êles poderem viver á solta. Aí está o segrêdo de todas as perseguições que tem arrostado a Igreja. O sinédrio decretou a morte de Cristo, mas essa morte foi princípio de vida e de esplêndidos triunfos. Decorridos vinte séculos, surge não menos furiosa a sinagoga de Satan para apagar do coração dos homens o nome de Cristo.

Em 1896 declarava o Grande Oriente da França: "Nós, franco-maçons, devemos prosseguir a ruína definitiva do catolicismo." (Bull. du Grand Orient de France, sept., p. 48).

Em 1900 proferem os inimigos de Cristo este brado satânico: "Não basta combater a influência do clero, despojar a Igreja da autoridade que ela usurpou e de que abusa. O que se deve destruir antes de tudo é o instrumento de que se serve o clero para subjugar as massas... é a própria religião." (Congrès International de Paris, p. 102.)

Desgraçadamente o povo se deixou enganar por êsses mentores corruptos. Êstes dignos sucessores dos fariseus assenhorearam-se do poder, promulgaram leis iníquas, arrebataram a juventude da influência da Igreja, dissolveram a família e laicizaram todas as instituições públicas. Os [illegible] não se fizeram esperar. O homem colhe o que semeia. Da escola sem Deus, da família desmoralizada, do ateismo oficial saiu essa legião de homens sem ideal, sem caráter, sem dignidade de espécie alguma que hoje ludibriam a sociedade no exercício das mais altas funções públicas. O exemplo da França, recente, vivo, tremendo, aí está para mostrar os efeitos da guerra contra a influência do cristianismo.

Para o povo que sofre porque já não tem as consolações da fé, para o povo que se revolta contra a Igreja porque não a conhece, porque se deixou seduzir pelas mentiras da impiedade, implora Cristo o perdão de seu Pai. Verdadeiramente, êsses infelizes, vilmente explorados, não sabem o que fazem. Maldizem a Igreja de Cristo, o baluarte da civilização, a defensora dos fracos e oprimidos, o reduto inexpugnável da paz e do amor entre os homens. Cristo pede tambem perdão para os sucessores dos magnatas do povo deicida. São êles cegos e guias de cegos. Convertem-se, sem o saber, em meros instrumentos do espírito infernal. Cristo os ama, Cristo dá por êles a vida; é justo que sua voz suplicante se eleve até os céus para desviar dêsses infelizes a cólera de Deus.

[illegible] Surpreende-nos de quando em quando e quase nos escandalizam as transformações que se operam nos piores inimigos da Igreja.

O exemplo de Saulo, convertido em vaso de eleição, abre a série dessas admiráveis conquistas da oração de Cristo agonizante. [illegible] no dia de Pentecostes e no correr dos tempos, [illegible] "Pai, perdoai-lhes", que Cristo proferiu na cruz.

São Paulo prediz a conversão em massa de Israel; os Padres da Igreja, seus doutores, seus comentadores os mais abalizados nos asseguram que ela se realizará um dia, e a Santa Sé não cessa de [illegible]. A sobrevivência do povo judeu, o que êles têm sofrido e continuam a sofrer, a resistência que em geral opõem á luz do Evangelho, tudo isso é uma das provas mais luminosas da divindade de Cristo. [illegible] Jesus Cristo Nosso Senhor.

Em nossos dias, uma doutrina diabólica, [illegible] prega o ódio, a separação entre os filhos de Deus. [illegible]

Um cristão não pode partilhar dêsses sentimentos tão contrários aos ensinamentos do Mestre divino. [illegible]

Desde o tempo de São Paulo, contra a Igreja, até nossos dias, não faltam judeus convertidos sinceramente e prestaram relevantes serviços á Igreja. [illegible] do nosso zêlo, de nossas fervorosas orações. [illegible] dobrassemos os joelhos diante de Deus [illegible] Salvador. Palavras de despedida, de último adeus [illegible] de um cristão. Judicialmente escreveu o P. Meschler: "Assim como a oliva, o cacho de uva e a árvore do bálsamo produzem o óleo, o vinho e o bálsamo para o corpo do homem, assim o coração do Salvador, triturado pelo excesso do sofrimento e pela malícia, encarregada de sua infâmia. Que dar-nos um exemplo e ensinar-nos como devemos tratar nossos inimigos e perseguidores. É o exemplo que seguem todos os que têm o espírito de Jesus Cristo.

Nunca é lícito a um pobre mortal que tanto precisa da misericórdia de seu Deus, ser êle inexorável para com os seus semelhantes. A crise do amor torna os homens tão infelizes! O exemplo de Cristo é o único [illegible] mundo atual.

P. Arlindo Vieira, S.J.

PINGOS & RESPINGOS

PAIXÃO

Um turbilhão de fogo envolve a terra;
O Arcanjo do Extermínio o mundo invade
E vai, por campo e mar, por vale e serra,
Devastando, matando, sem piedade.

Reina o terror. Triunfa a iniquidade;
O ódio destrói o sonho e o amor desterra;
E, como outrora Cristo, a Humanidade
Sofre na cruz do seu Calvário — a Guerra.

Mas da vitória e do martírio as palmas,
Juntas, um dia se confundirão,
Revividas, da vida, as horas calmas.

E, homens... de outra remota geração,
Tereis, na paz dos corpos e das almas,
Vosso domingo da Ressurreição.

Cyrano & Cia.

No palácio Rio Negro

O presidente da República recebeu em despacho ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os ministros da Marinha, da Guerra e da Viação, e o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Recebeu em audiência: coronel Costa Neto, superintendente do acervo da São Paulo-Rio Grande; ministro Ataulpho de Paiva e sr. Diniz Junior, presidente do Instituto Nacional do Mate.

O CASO DO "TAUBATÉ"

A resposta do govêrno alemão á nota do Brasil

Comunicam-nos do DIP: "O Ministério das Relações Exteriores recebeu ontem da embaixada da Alemanha, uma nota pela qual lhe foi comunicado que o govêrno alemão, ao tomar conhecimento da nota que o Ministério das Relações Exteriores dirigiu àquela missão diplomática, acêrca do ataque sofrido pelo navio brasileiro "Taubaté", determinou que fosse logo apurado o fato.

Acrescenta a embaixada da Alemanha, na nota em aprêço, que uma vez confirmados os pormenores expostos àquela missão diplomática pelo Ministério das Relações Exteriores, o govêrno do Reich não hesitará em solucionar o caso de maneira consentânea com as relações de amizade existentes entre o Brasil e a Alemanha".

O regulamento do transito publico em Recife

Recife, 10 ("Correio da Manhã") — O secretário da Segurança do govêrno do Estado nomeou uma comissão para elaborar o projeto de regulamento do trânsito público. Essa comissão é presidida pelo delegado do trânsito.

Passou a outro dono o "Imparcial" da Baía

Baía, 10 (A. N.) — O matutino "O Imparcial" acaba de ser adquirido pelo sr. Franklin Lins de Albuquerque, por quatrocentos contos de réis.

O último número do referido diário, sob a orientação do sr. Alvaro Martins Catarino, sairá amanhã. A 19 do corrente "O Imparcial" voltará a circular, em edição especial dedicada ao presidente Getulio Vargas.

A direção do jornal ficará a cargo do sr. Franklin de Albuquerque Junior.

VEM DESEMPENHAR SUAS FUNÇÕES JUNTO Á EMBAIXADA DA ITÁLIA

O novo adido á imprensa, dr. Guido Cabalzar

O comandante dr. Ferruccio Guido Cabalzar, adido á imprensa junto á real embaixada da Itália no Rio de Janeiro, é nativo de Trieste e descende de família de origem veneziana que tomou parte histórica nas organizações do Cantão "Grigioni" e foi elevada á dignidade de nobreza pelo "Sacro Romano Império". Transferiu-se em 1915 para Génova, onde prosseguiu e completou seus estudos, formando-se em Jurisprudência e em Ciências Políticas e Sociais.

Educado numa atmosfera de puro patriotismo, pois o pai e o avô paterno [illegible] de Trieste, o comandante Ferruccio Guido Cabalzar foi, na primavera de 1919 um dos primeiros que responderam ao apêlo de Benito Mussolini quando da fundação do "Fascio".

Homem dinâmico e de ação, dedicou-se inteiramente á causa do Duce, e, após ter ocupado cargos importantes nas organizações do partido, entrou nos grupos de Propaganda da Direção do Partido Nacional Fascista.

De 1933 até 1936, o comandante Cabalzar cumpriu uma série de missões políticas [illegible] no estrangeiro, percorrendo quasi todos os países europeus.

Jornalista de alta sensibilidade, escritor e conhecedor dos problemas políticos mundiais, publicou, em 1932, uma obra original sôbre a nova Alemanha, intitulada "Sigfrido 1932" a qual despertou o mais vivo interêsse na Europa.

Em 15 de agosto de 1937 o comandante Cabalzar foi elevado ao posto de adido á imprensa junto á embaixada na República Argentina, onde permaneceu desempenhando junto á representação diplomática da Itália no Rio de Janeiro.

Estavam preparados para falsificar notas do Banco do Brasil

Lisbôa, 10 (U. P.) — O jornal "O Seculo" informa que uma quadrilha de falsários recentemente descoberta e presa, tinha em seu poder chapas para fabricar notas do Banco do Brasil, as quais foram apreendidas pela polícia.

O ministro da China no Brasil nomeado para as legações de Colombia e Venezuela

Chungking, 10 (A. P.) — O Ministério de Relações Exteriores nomeou o ministro da China no Brasil, sr. Tang Hsi Aohwa, para ministro na Colombia e Venezuela.

[illegible] mais 650 mil ações da Companhia Siderurgica Nacional

O presidente da República recebeu um telegrama do sr. Guilherme Guinle comunicando-lhe a subscrição da Companhia Siderurgica Nacional, e outros do Instituto dos Comerciários e do Instituto dos Industriários, dando-lhe conhecimento terem subscrito, respectivamente, 275 mil e 375 mil ações daquela Companhia.

TRÉGUAS E TREVAS

Si ainda estivesse no meu tempo de colegio-convento, estaria em retiro; — o retiro espiritual, descoberta do catolicismo, que mostra o quanto conhece a humanidade e o quanto pode tirar do recolhimento a alma humana. Até hoje esses retiros da infancia são bemfazejos para a gente. O silêncio dos enormes colégios onde a zoada, a alegria da infancia vibram o ano inteiro, e que bruscamente, durante a Semana Santa, são envoltos no piedoso silencio que procura abafar a vida real para melhor fazer valer a vida da alma. Só de quando em vês os cânticos do ritual esplendem de trágico, estremecem a sensibilidade dos que vivem fazendo o mundo chorar, depois de tantos seculos, um homem que morreu na cruz e que era Deus.

O meu retiro de hoje consiste pois em abrir uma trégua á luta diaria em que pedimos a ajuda dos poderes da terra, para olhar, dentro das trevas da Paixão, os dias em que o retiro passado criou para nós um manancial na vida de adultos.

Em toda a humildade pedimos àquêles que tanto caceteamos durante o ano em reclamações, que no seu retiro considerem com equidade, calma, o valor dessas reclamações. E se de fato virem que não é por teima nem orgulho que suplicamos uma regulamentação de sons para proteger um pouco o silêncio, dêm ao Rio de Janeiro, durante o ano, a faculdade de se poder encontrar dentro dalgum recolhimento e meditação a alma da gente, cuja perda torna tão material e danificada a cidade de beleza que é a nossa Capital.

MAJOY

Seminario dos Missionarios da Sagrada Familia

Recife, 10 ("Correio da Manhã") — Há já tres anos funciona, nesta capital, o Seminário dos Missionários da Sagrada Familia, dirigido por um grupo de religiosos alemães e holandeses. O Seminário começou com dez alunos. O superior declarou á imprensa que os missionários da Sagrada Familia se ordenam com mais de trinta anos, ao contrário dos eclesiasticos, que se ordenam entre 21 e 24 anos. Há já, em todo o país, mais de cem missionários. Não recebendo subvenções, o Seminário é mantido pelos proprios sacerdotes. Fala-se agora que vai ele fechar, transformando-se em colegio secundario.

"THE NEW YORK HERALD TRIBUNE"

As grandes figuras de Gordon Bennett e Horace Greeley

Nova York, 10 (Reuters) — O "New York Herald Tribune" comemora, hoje, o centenário da sua fundação. Circulará uma edição especial do grande jornal novayorkino.

N. da R. — "The New York Herald Tribune" é um só nome evocando dois grandes jornais e dois grandes jornalistas americanos: os dois jornais são o "New York Herald" e o "New York Tribune" e os dois jornalistas são James Gordon Bennett e Horace Greeley. Gordon Bennett ficou um nome mundialmente conhecido. No dia 6 de maio de 1835, com quinhentos dolares, duas cadeiras e mais alguns objetos, fundou o "New York Herald", onde êle próprio era tudo... E começou aquela espantosa carreira jornalística, impiedosa, implacável, Gordon Bennett achando que o público devia saber tudo o que acontecesse. Editou números de tremendo escândalo, não respeitando interêsses, classes ou profissões, não recuando nunca diante de ameaças e combates. O filho de Gordon Bennett herdou o jornal que já era um dos maiores *money-making* da história do periodismo *yankee* e continuou dignamente a obra do pai. Foi o "Herald" quem enviou á África, em busca de Livingstone, Stanley, e iniciativas de grande generosidade foram por êle tomadas, iniciativas onde o dinheiro era empregado em larga escala, torrencialmente.

Quanto ao "The New York Tribune", êsse completou ontem cem anos, fundado em 10 de abril de 1841 por Horace Greeley, uma das mais pitorescas figuras do jornalismo americano, candidato derrotado á presidência da República, em 1872. Greeley se trajava extravagantemente e era tambem um impulsivo. O jornal cresceu de maneira espantosa e, através de suas colunas, Horace Greeley foi um dos pioneiros da conquista do Oeste pelos americanos. O "Tribune" foi, além de tudo, uma espécie de escola de jornalismo de onde sairam grandes nomes da imprensa dos Estados Unidos.

A fusão dêsses dois tradicionais diários norte-americanos originou o "The New York Herald Tribune", um dos órgãos de grande fôrça sôbre a opinião pública da grande democracia. A energia a êles imprimida por Bennett e Greeley conservou-se, continuando viva e brilhante na vida já centenária do "The New York Herald Tribune".

RELEMBRANDO UM TRISTE ACONTECIMENTO DA GUERRA CONTRA A HUMANIDADE

O ataque de surpresa á Noruega, o desenrolar dos acontecimentos e a verdade dos fatos

II

Devemos, sem dúvida, admitir que o armamento do nosso país não estava em relação com a situação perigosa em que nos encontravamos. O povo norueguês sempre teve um grande amor á paz e o pacifista Nobel teve muito boas razões para confiar ao parlamento norueguês o prêmio Nobel da Paz.

Confiantes numa éra de paz, sob a égide da Sociedade das Nações, tinhamos, até certo ponto, descurado de nossos preparativos militares. Mas pouco a pouco, tivemos que ir abrindo os olhos para as novas e terríveis realidades da situação européia. E enquanto que o período de serviço militar no primeiro ano, até 1934 era somente de 48 dias, êle foi aumentado sucessivamente para 60 dias e 72 dias, e no inverno de 1940, para 84 dias. Faltava-nos no entanto artilharia moderna, e foi somente nos últimos anos que grandes encomendas foram feitas. Infelizmente, grande parte do material não chegou a ser entregue antes da agressão.

A Marinha, por seu lado, não tinha sido renovada bastante. Os navios de linha eram os de 1900 e possuiam muito pouco valor militar. Havia, porém, os caça-minas, 8 pequenos destroyers e um certo número de submarinos e torpedeiros. Uma certa rivalidade entre o Exército e a Marinha não era tambem desconhecida e o problema da modernização tinha-se tornado uma questão política (C. J. Hambro). O Parlamento tinha aprovado a construção de um certo número de destroyers, porém até abril de 1940 só dois se encontravam prontos. Algumas lanchas torpedeiras rápidas foram encomendadas á Inglaterra, mas não chegaram a ser entregues.

As defesas de costa, por seu lado, necessitavam de ser modernizadas. É bom, porém, lembrarmos-nos que a Noruega, grande sob o ponto de vista geográfico, é um pequeno país como população, com menos de 3 milhões de habitantes e que o caráter montanhoso e a grande extensão em comprimento do país exigem grandes verbas para as construções de estradas e caminhos de ferro o que diminue grandemente as possibilidades de preparação militar.

Tem-se posto em relação esta insuficiência de preparação com as tendências pacifistas do partido governamental. Porém a verdade é que os partidos burgueses governaram o país até 1935 e devem portanto compartilhar das responsabilidades. Ainda mais: O partido trabalhista, ao tomar as rédeas do govêrno não tentou diminuir o orçamento militar, antes, pelo contrário, vendo a situação internacional peorar, êle o aumentou, de 45,7 milhões de coroas em 1936 para 52 milhões em 1938. E em 1937, foi votada uma verba extraordinária de 21 milhões, e em 1938 uma de 50 milhões de coroas (uma coroa corresponde a 4 mil réis).

Mas os conservadores recordam-nos os seus esforços para aumentar o orçamento militar. Quanto ao aprovisionamento do país todo o possível foi feito para assegurar as suas necessidades durante uma futura guerra européia.

Enfim, a mobilização foi decretada, mas somente a 8 de abril, sendo 9 de abril previsto como o primeiro dia de recrutamento. Justamente nêsse dia os alemães entravam de posse dos principais centros de mobilização de modo que os soldados noruegueses que acorressem á chamada, ter-se-iam lançado diretamente nas mãos dos alemães.

Estas dificuldades foram ainda agravadas pelo fato de os nazis e os quislinguistas terem imediatamente tomado posse da rádio de Oslo e de lá, dizerem ás pessoas para se conservarem tranquilas em suas casas, que a mobilização tinha sido anulada, que se negociava para estabelecer um novo govêrno, etc.

Teria talvez sido compreensível se as pessoas tivessem esperado algum tempo em suas casas para procurar ver claro numa situação tão obscura.

Porém, não foi êsse o caso. Cada qual, depois de se interrogar a si próprio sôbre qual seria o seu dever para com a pátria e o govêrno, procurou dirigir-se para o aquartelamento mais próximo em busca de oficiais que os arregimentassem. Após longas caminhadas, e juntando-se uns aos outros, êles encontraram oficiais que os conduzissem e dessem armas para se equiparem, e, sob a chefia do general Ruge, conseguiram formar uma linha de resistência.

Era, porém, uma luta sem esperanças para as tropas norueguesas, contra fôrças superiores não só numericamente como em armas, contra artilharia pesada, fôrças mecanizadas, sob o fogo constante dos aviões alemães e com paraquedistas nas retaguardas, combatendo dia e noite, só com a idéia de aguentar até á chegada de tropas aliadas que viessem em seu socorro pelo Mar do Norte.

Êste socorro veio finalmente a 24 de abril. Ingleses e franceses desembarcaram em Aandalsnes e foram imediatamente transportados pelo Romsdal para apoiar as tropas norueguesas que combatiam perto de Hamar. Foram, porém, obrigados a retirar-se e a 2 de maio tiveram de abandonar a luta no sul do país.

A razão desta decepção não foi mais do que a mesma que permitiu aos alemães se instalarem no país e na capital: a sua esmagadora superioridade aérea. Assim como a 9 de abril 250 bombardeiros alemães puderam descer sôbre o aeródromo de Sola, perto de Stavanger e aniquilar toda a resistencia, do mesmo modo centenas de bombardeiros quebraram a resistência pelo vale de Romsdal.

Existia um pequeno número de aviões militares noruegueses, porém, inferiores tanto em tamanho como em velocidade (motores) e, além dêstes, mais 26 aviões ingleses que chegaram a 25 de abril. A proporção das fôrças em presença torna-se ainda mais desesperadora pelo fato de os alemães terem, dêsde o começo da *Blitzkrieg*, ocupado todos os aeródromos do país. Após muitas tentativas conseguiu-se estabelecer um campo de aviação primitivo sôbre as águas geladas dum lago nas montanhas perto do Romsdal, mas êle foi em breve descoberto pelos alemães e bombardeado.

Sob o fogo incessante de centenas e centenas de bombardeiros e caças alemães, a vida das tropas norueguesas e aliadas tornou-se um verdadeiro inferno e suas posições insustentáveis. O sucesso alemão conseguindo destruir completamente as instalações dos pequenos portos de Aandalsnes e de Namsos e assim impedir os aliados de desembarcar material suplementar e artilharia pesada, foi a causa decisiva da retirada de Aandalsnes.

A única consolação que nos resta é que a campanha da Noruega, pela qual foi iniciada a agressão á Inglaterra, descobriu ao mundo os métodos alemães de *Blitzkrieg*, o que permitiu aos ingleses se prepararem correspondentemente e assim evitar uma repetição dos mesmos acontecimentos com êles próprios.

No seu livro "I saw it happen in Norway", o presidente do Storting, sr. C. J. Hambro, escreve: "Se quizermos compreender como a *Blitzkrieg* contra a Noruega foi coroada de sucesso devemos recordar que a política do govêrno norueguês foi sempre de estrita neutralidade procurando manter o país fóra da guerra. Era, portanto, necessário um procedimento franco e correto e uma attitude de boa fé para com ambas as partes em luta. Havia constantemente dificuldades e atritos, porém finalmente, no mês de março tinha-se conseguido um arranjo que era na realidade um acôrdo entre 3 Estados. Pelo qual os ingleses conheciam e aceitavam a cóta de exportação para a Alemanha, tendo os alemães, por seu lado compreendido e admitido os acôrdos que nos ligavam á Inglaterra. Segundo este sistema, era subentendido que a Alemanha teria certa quantidade de ferro de Narvik e compraria 30.000 toneladas de peixe á Noruega.

Porém, na Noruegua, não existia nenhum barco com instalações frigoríficas bastante grandes para transportar tais quantidades de peixe para a Alemanha e assim nada tinha de surpreendente a presença de grande número de barcos alemães rumando ao longo das costas norueguesas nos últimos dias de março e primeiros de abril. Os alemães explicavam que era necessário um número de homens duplo do usual para o carregamento em Narvik, pois temia-se que a exportação fosse em breve interrompida.

Porém, nos barcos alemães em Trondheim, Bergen e Narvik estavam escondidas tropas prontas a saltar em terra ao primeiro sinal e ocupar as cidades norueguesas. Em cada cidade havia adidos, consules, agentes de vendas alemães, os quais durante anos prepararam a agressão nos seus mínimos detalhes. Tudo fôra previsto e calculado (podemos aqui lembrar que o próprio general Falkenahayn viveu durante alguns meses num hotel de Oslo como representante comercial, e no dia da agressão saiu do hotel já com sua farda de general).

Estas razões esclarecem de certo o problema. Mas, constituirão elas toda a explicação? — Talvez não.

No seu livro sôbre a invasão, o sr. Lemkuhl recorda uma declaração do sr. Churchill acêrca da frota de guerra alemã, a qual, rumando para o norte, no Mar do Norte, teria provavelmente o fim de desviar as atenções de empreendimentos mais importantes que se estavam passando no Skagerrak, e outra declaração, na qual êle explica que por causa da distância não foi possível enviar unidades de superfície, visto que nêsse lugar estariam muito próximos dos centros de aviação do inimigo e assim os ingleses foram forçados a se utilizar somente de submarinos.

Não podiam dêste modo exercer um bloqueio efetivo como teria sido possível com navios de superfície. Os submarinos meteram no fundo bastantes unidades inimigas, entre 20 e 30 carregadas de soldados e material bélico; não puderam contudo, impedir a invasão.

O sr. Lemkuhl observa tambem com certa razão que se se não podia impedir a invasão pelo sul, poder-se-ia talvez, tê-la impedido do lado oeste do país, o que teria exercido uma influência notável sôbre o desenrolar das operações.

ENQUANTO PERDURAR A GUERRA

Não serão objeto de ação judicial créditos e obrigações entre suditos de paises beligerantes

O presidente da República assinou um decreto-lei dispondo sôbre a ação judicial entre súditos de paises beligerantes não residentes no Brasil.

Está assim redigido êsse ato:

"Art. 1° — Enquanto perdurar a guerra, não podem ser objeto de ação judicial no Brasil créditos, obrigações e contratos entre súditos de paises beligerantes não residentes no país.

Art. 2° — Revogam-se as disposições em contrário."

Despacho de mercadorias á ordem para fóra do país

A embaixada britânica comunica-nos:

"Solicita-se a atenção de todos os interêssados para a inconveniência de se despacharem mercadorias para qualquer país fóra da América continental sob a cláusula "a ordem", sem designar-se o consignatário, pois esta prática pode ocasionar dificuldades e demoras, e em certos casos tornar as mercadorias sujeitas a apresamento.

Anuncia-se ainda, que a partir de 1 de maio, próximo, todas as mercadorias a serem despachadas para a Irlanda, inclusive as que forem baldeadas no Reino Unido, devem ser cobertas por "navicerts de carga". Da mesma forma os navios que demandem diretamente a Irlanda devem levar "navicerts de embarcação".

O DIA DAS AMÉRICAS

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro festeja, a 14, o Dia das Américas. Será realizada, em sua sêde, á Avenida Augusto Severo, ás 5 horas da tarde daquêle dia, uma sessão solene, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares. Fará uma conferência sôbre a data o dr. Ernesto Leme, professor catedrático da Faculdade de Direito de São Paulo.

O ACORDO CAFEEIRO INTER-AMERICANO

Washington, 10 (Reuters) — Aludindo á entrega, ontem, pela Guatemala e o Haiti, de suas ratificações ao acôrdo Cafeeiro Inter-americano — o que elevou a dez os paises que já ratificaram êsse mesmo acôrdo — fontes autorizadas asseguram que a assinatura do protocolo, pondo-o em vigor, terá lugar a 17 de abril, em sessão plenária do Comitê Inter-Americano Econômico e Financeiro.

Até agora, já firmaram, definitivamente, o acôrdo os seguintes paises: Brasil, Colômbia, Costa Rica, Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Perú e Estados Unidos. Admitindo-se que, antes daquela data, o Equador, a República Dominicana e a Nicarágua depositem formalmente as suas ratificações, espera-se que tambem êsses paises possam participar da assinatura do protocolo. Somente Cuba e Venezuela ainda não ratificaram o Acôrdo.

Segundo informação do Departamento do Comércio, as importações de café, pelos Estados Unidos, durante o período decorrido de outubro a março, subiram a 1.389.701.000 libras, contra ..... 1.113.553.000 no mesmo período do ano anterior, constituindo 66,1 % da quota do ano comercial corrente, prevista no Acôrdo Cafeeiro Inter-Americano.

As importações dos paises latino-americanos montaram a libras 1.356.491.911 sobre a quota básica de 2.056.230.420 libras, enquanto que as importações de paises não sinatários do Acôrdo se elevaram a 33.209.369 libras sôbre a quota básica anual de ....., 46.957.980 libras. A Venezuela excedeu a sua quota de 47,8 %, sendo o único país que o fez. As importações da Venezuela foram de 82.132.641 libras, sôbre a quota básica de 55.555.920 libras. Durante o mês de março último, a Venezuela remeteu para os Estados Unidos, 9.004.615 libras de café, apesar de já ter, em fins de fevereiro, excedido de 32,2 % a sua quota.

Nos termos do Acôrdo, o café importado pelos Estados Unidos, além da quota, será adicionado á quota do ano seguinte.

Durante o mesmo mês de março, as importações do Brasil haviam alcançado 62 %; as da Colômbia, 68,7 %; as do Salvador, 43,5 %; as do México, 63,2 %; as de Costa Rica, 62,3 %; as de Guatemala, 88,5 %; as de Honduras, 30,3 %; as de Nicarágua, 35,9 %; as de Cuba, 32,8 %; as da República Dominicana, 81,6 %; as de Haiti, 72,3 %; as do Perú, 72 %; as do Equador, 82,9 %.

Depois da assinatura do Acôrdo, as importações da Venezuela não serão mais permitidas.

UNIÃO MAIS ESTREITA ENTRE OS PAISES DAS AMÉRICAS

Declarações do sr. João Alberto em Nova York sôbre as consequências da perda dos mercados europeus

Nova York, 10 (A. P.) — O sr. João Alberto Lins de Barros, ministro do Brasil no Canadá, entrevistado pelos jornalistas, declarou que partiria para o Canadá na semana próxima afim de apresentar suas credênciais, afirmando que tudo faria para cimentar as cada vez mais tradicionais relações entre o Brasil e o Canadá, atualmente mais estreitas do que nunca desde a recíproca criação de legações por ambos os paises.

O novo ministro brasileiro no Canadá afirmou que as Américas devem desenvolver todos os esforços para construir a sua economia combinada, acrescentando que "logo que os mercados europeus desapareceram em vista da guerra européia, as nações americanas foram obrigadas a suprir essa falta."

O sr. João Alberto acrescentou que "contudo", como consequência das presentes circunstâncias, podemos esperar que depois do conflito europeu a América terá grande vantagem se tiver conseguido uma união mais estreita do que anteriormente."

Respondendo a uma pergunta sôbre o problema dessa união, o ministro João Alberto declarou que "o mais importante dêsses elementos será a cooperação dos Estados Unidos", acrescentando que os Estados Unidos podem auxiliar êsse empreendimento por meio do oferecimento dos mais poderosos recursos ás outras nações da América no seu desenvolvimento econômico para a mobilização industrial dêsses paises e elevação do seu nivel de vida.

O sr. João Alberto prosseguiu afirmando que tudo será feito em benefício de todo o continente, tornando possível que os demais paises da América do Sul e do Norte se tornem os melhores clientes dos Estados Unidos, tanto beneficiando a produção norte-americana como melhorando as relações entre todas as nações da América e tornando possível a formação de um melhor, mais próspero e mais forte continente.

NOTAS HISTÓRICAS

BRASIL — RUMANIA

Diz-se que o ex-rei Carol, da Romênia, pretende morar no Brasil.

Se assim fôr, virá conhecer a terra de seus parentes.

Provém de longe o parentesco. A princesa dona Antonia, neta do nosso d. Pedro I, casou-se em 1861 com o principe Leopoldo Estevão Carlos Antonio, representante da varonia dos Hohenzollern e herdeiro dos Hohenzollern-Sigmaringen.

Dois, dentre seus filhos, estiveram ligados á história da Romênia. Foram êles: Guilherme Augusto, que renunciou ao trono romeno, em 1886, e Fernando I, rei da Romênia, morto em 1927. Reinou durante a grande guerra. Em 1892 casára-se com a princesa Maria de Saxe Coburgo, filha do duque de Emiburgo e da grã-duquesa da Rússia Maria Alexandrowna.

Dêsse casamento nasceu o atual ex-rei Carlos II (Carol), que acompanhado pela sra. Lupescu acaba de fugir rocambolescamente da Espanha para Portugal. E pretende, segundo informam as agências telegráficas, realizar dentro em breve outra viagem mais calma, rumo ao Brasil.

O próprio Carol deixa no trono um filho que tambem tem sangue brasileiro. De seu consórcio infeliz com a princesa Helena da Grécia, atualmente rainha-mãe da Romênia, nasceu em 1921, o rebento que é o rei Miguel I (Micael).

De modo que o ex-rei Carol é neto de uma neta de d. Pedro I, e o atual rei Miguel é descendente de princesa brasileira. Aliás, digamo-lo de passagem, brasileira e carioca.

Ainda tem a Romênia conosco outros pontos de contacto, pois sua língua, derivada do latim, apresenta semelhanças de estrutura com a nossa.

ROBERTO MACEDO

O COMÉRCIO DOS ESTADOS UNIDOS COM A AMÉRICA LATINA

As importações excederam ás exportações

Washington, 10 (Reuters) — Em fevereiro último, as importações procedentes da América Latina excederam as exportações dos Estados Unidos para êsses paises, em 20 milhões de dolares, aumentando, assim, o balanço de janeiro, favorável aos mesmos paises, que foi de 12 milhões.

Êsses dados, que são fornecidos pelo Departamento do Comércio, demonstram uma tendência para corrigir o balanço desfavorável, de 106 milhões de dolares, que os paises latino-americanos registraram em seu comércio com os Estados Unidos durante o ano de 1940.

As exportações para a América Latina, em fevereiro, subiram a 62 milhões; e as importações, a 82 milhões. O aumento de 11 milhões no valor das importações, em comparação com o mês de janeiro, deve-se, em primeiro lugar, ás importações de açucar de Cuba, de café do Brasil, de cobre do Chile, de petróleo da Venezuela. Além disso, tiveram maior vulto as importações de lãs da Argentina e do Uruguai. As exportações para a América Latina, de 62 milhões, apresentaram um aumento de 3 milhões em comparação com o mês de fevereiro do ano passado. As exportações para a Argentina e a Venezuela foram 40 e 50 %, respectivamente, menores que em fevereiro de 1940. As exportações para o Brasil, Colômbia e Chile diminuiram moderadamente.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.° ..	42-7593
Av. Gomes Freire, 81/83-3.°	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1060 e	42-1088
Reportagem	42-1059
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8151
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5. .... 22-2190 e	42-5023
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1058
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6803.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S	2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES — Thomazina — Paraná — Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucahy — Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Suassuhy — Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO — não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias: *Havas*, agencia francesa. *United Press*, agencia norte-americana. *Associated Press*, agencia norte-americana. *Reuters*, agencia ingleza. *Nacional*, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal sobre assuntos internacionais, como di resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

TRONCO DA RÊDE RODOVIARIA DA CIDADE

De incalculavel alcance para os suburbios da Leopoldina a construção da variante da estrada Rio-Petrópolis

Um aspecto da estrada em construção. A faixa branca apenas representa um decimo da largura da rodovia, que será de sessenta metros sobre dezesseis quilômetros de extensão.

Começando na avenida Rodrigues Alves, á altura do armazem 18 do cais do Porto, a variante da estrada Rio-Petropolis será, uma vez concluida, a saída natural do Distrito Federal para todos os Estados que lhe são vizinhos. Iniciativa de grande alcance e que muito beneficiará a toda uma vasta zona servida pela Leopoldina, a estrada, cujas obras se iniciaram há um ano, tem os seus serviços bastante adiantados, sendo pensamento do engenheiro Edson Passos dá-la por pronta em abril do próximo ano. Foi, aliás, o próprio sr. Edson Passos quem nos prestou, ontem, á tarde, esses informes. O secretário geral de Viação inspecionava os serviços em apreço quando o carro em que subiamos cruzou, em certo ponto da estrada, ali á altura do Instituto de Manguinhos, com outro. Porque fosse estreito o caminho, paramos, de modo a dar passagem ao carro que descia. Vinha, nele, o dr. Edson Passos, que se fazia acompanhar do seu assistente, o sr. Ademar de Sá Carvalho e do dr. Carlos Soares Pereira, diretor do Departamento de Obras. Não perdemos tempo. E isto, logo, ao assunto, ali mesmo fizemos as perguntas cujas respostas seriam o assunto desta ligeira notícia.

TRONCO DA REDE RODOVIÁRIA DA CIDADE

O sr. Edson Passos nos respondeu amavel e fá-lo acentuando que, nos seus dezesseis quilômetros de extensão por sessenta metros de largura, a estrada, após passar por Carlos Chagas, Bonsucesso, Ramos, Olaria, Penha e Cordovil, toma á altura da Parada de Lucas, á direção esquerda para alcançar, então, ás imediações de Campo Grande, a estrada Rio-São Paulo. É dotada de duas pistas de concreto, com dez metros e cinco centimetros cada uma, sendo que, ao lado das sobreditas pistas, correm duas ruas que se destinam ao trafego local. A estrada, que se torna o verdadeiro tronco da rede rodoviária da cidade, vem reduzir de muito a caminhada que se faz para alcançar a estrada Rio-Petropolis. Como se sabe, o acesso a ela é feito, ainda agora, através de uma série de ruas de grande movimento, como São Luiz Gonzaga, Leopoldo de Bulhões, Uranos e estrada Braz de Pina, onde começa, então, a Rio-Petropolis. Com a abertura da variante esse percurso é extremamente reduzido, podendo-se dizer que só esse detalhe justificaria, por si, a construção da estrada. Esta não terá curvas com raio menor de duzentos metros, sendo que a declividade máxima será de 5% em um pequeno trecho de duzentos metros, onde passa sob a canal de minerio da Central, ás proximidades da rua da Alegria.

O PERCURSO A BEIRA MAR

Grande percurso da estrada será feito á beira-mar, ou seja, da praia de Ramos até á foz do rio Meriti, já na divisa com o Estado do Rio. Os mangues que tanto prejudicam, desde Ramos á Penha, as praias ali existentes vão desaparecer, beneficiando consideravelmente as populações que se aglomeram por todo o subúrbio da Leopoldina. Não esquecer que a estrada terá sessenta metros de largura, será arborizada e constituirá um fator de irradiação de progresso para as localidades que se estendem desde a antiga estação de Amorim á Parada de Lucas. Já se diz, em Ramos, na Penha, em Olaria, que a variante [illegible] Avenida Beira Mar da Leopoldina.

Terminando, diz o engenheiro Edson Passos, que os serviços correm normalmente, obedecendo-se, em sua execução, as normas mais adiantadas em matéria de construção de estradas de rodagem. O projeto é todo da Prefeitura.

NA CAIXA ECONOMICA DE S. PAULO

As iniciativas de interesse popular

Sobre o assunto, de que varias vezes nos temos ocupado, escreve-nos o diretor-secretario dessa Caixa:

"São Paulo, 9 de abril de 1941 — Sr. redator — Velho leitor do brilhante "Correio da Manhã" não podia deixar de ter notado o comentario que, sob o titulo "As economias do povo", esse jornal publicou em 1 do corrente. E estava para lhe escrever quando outro comentario dessa redação — "Em torno de um plano" — veio focalizar o mesmo assunto, em 6 do corrente. Valeu o atrazo de minha resposta, que me permite prestar esclarecimentos, ao mesmo tempo, sobre os dois topicos.

Uma das preocupações da Caixa Economica Federal de São Paulo é exatamente aplicar em beneficio das classes populares o dinheiro que delas provém. Ao mesmo tempo que estimula o hábito de poupança, permitindo aos que trabalham economizar com absoluta garantia e razoavel compensação, a Caixa procura, por todos os meios dar ao dinheiro que se acumula em sua Casa Forte aplicação util á coletividade.

Pode estar certa essa brilhante redação que o instituto superiormente dirigido pelo eminente dr. Samuel Ribeiro tem sido fiel a esse programa, que é, aliás, a propria razão de ser de estabelecimentos desse ordem. Não ignora v. s. os serviços que presta o Monte de Socorro no auxilio direto aos necessitados, serviços que vamos agora ampliar com a instalação de agencias nos bairros mais populosos da cidade. Tem, por outro lado, a Caixa animado, com seria fácil provar, numerosos empreendimentos que revertem, sem a menor duvida, em beneficio da coletividade, quer através de serviços publicos, melhoramentos urbanos e transportes, quer estimulando construções de varia ordem e amparando iniciativas beneficas ao desenvolvimento das forças economicas da nossa terra.

Escreve o "Correio", e com toda a razão, a proposito do plano de construção de habitações populares, que o fato de existir um plano "é alguma coisa, mas não é tudo". E junta que "o indispensavel é que o plano entre logo em execução, para não se deter nas divisas pouco auspiciosas de uma promessa".

Tenho o prazer de informar que já atravessamos essas divisas.

Tendo a Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo recebido em doação um terreno de 414.000 metros quadrados em Jabaquara, hipotecou esse terreno á Caixa, que, no ato de assinatura da escritura de hipoteca, fez entrega da primeira parcela do emprestimo. Serão construidas ali pelo menos 800 casas para funcionarios publicos federais, estaduais e municipais. O funcionario adquirá a sua casa propria mediante contribuição mensal, que poderá ser descontada em folha, a juros de 8 % e prazo de 15 anos, sem nenhum pagamento inicial. Essa cidade dos funcionarios publicos terá ruas asfaltadas, transporte facil, edificio escolar, clube esportivo com piscina, quadra de tenis, "play-ground" e todos os requisitos de conforto moderno.

Possa assegurar a v. ex. que a Caixa está estudando com associações de classe e empresas particulares idoneas outros planos que serão executados sem detença. Os profissionais da imprensa de São Paulo serão dos primeiros a ser atendidos, e, nesse sentido, já há entendimentos com a Associação Paulista de Imprensa. Até junho deste ano esperamos estimular a construção de mil casas, das quais cerca de quatrocentas na "Vila Operaria", dos altos da Moóca. No dia 14 do corrente será inaugurada na Caixa uma Carteira especializada para receber e estudar as propostas.

O temor de escrever demasiado me impede de fornecer informações mais detalhadas, mas fico para isso á inteira disposição de v. s.

O problema das habitações populares, é, sr. redator, uma antiga preoccupação do dr. Samuel Ribeiro, que o estudou demoradamente, conhecendo-o não apenas através dos livros como da observação pessoal do que se tem realizado em varios paises estrangeiros.

Sob a sábia orientação de seu presidente, a Caixa levará a bom termo a iniciativa que merece o apoio do conselho superior, onde essa questão já foi versada com brilho pelos ilustres drs. Mario Ramos e Luiz Rodolfo Miranda. Estamos certos de realizar uma obra digna dos ideais de assistencia social e democracia economica do presidente Getulio Vargas.

Quero aproveitar a oportunidade para agradecer o interesse com que esse jornal trata os assuntos referentes a este estabelecimento, naturalmente por envolverem eles questões de grande interesse do povo, que sempre teve no "Correio" um eficiente e vigilante defensor.

Grato pela publicação desta carta ficará o leitor assiduo e admirador antigo. — *João Baptista Pereira*, diretor-secretario."

INTERCAMBIO MERCANTIL ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

Importantes atos assinados em Buenos Aires e nesta capital

O embaixador Rodrigues Alves e o ministro interino das Relações Exteriores da Argentina, dr. Guilherme Rothe firmando os convenios comerciais entre os dois paises.

Os ultimos convênios firmados entre o Brasil e a Argentina em Buenos Aires e o que foi ontem ratificado nesta capital, constituem atos do maior alcance para o intercambio mercantil entre os dois paises e, como disse o ministro Oswaldo Aranha, são passos decisivos para a verdadeira comunhão argentino-brasileira.

Os convênios assinados em Buenos Aires foram, um sobre creditos para compra de excedentes de produção e o outro sobre eliminação de sucedaneos nos generos alimenticios, facilidades para importação de tecidos brasileiros na Argentina e equilibrio da balança comercial. E o Ato ratificado nesta capital se refere á legalização de manifestos entre o Brasil e a Argentina.

OS CONVÊNIOS ASSINADOS EM BUENOS AIRES

O Convênio sobre compra de excedentes de produção, firmado ante-ontem em Buenos Aires, pelo ministro interino das Relações Exteriores da Argentina e pelo embaixador do Brasil, prevê que o governo argentino combinará com um de seus bancos oficiais a abertura de um crédito até 50 milhões de pesos argentinos no Banco do Brasil, para a compra de excedentes da produção argentina. O governo brasileiro combinará com o Banco do Brasil a abertura de um crédito equivalente áquela importancia, em contos de réis, a um banco designado pelo governo argentino, para aquisição de excedentes da produção brasileira. Os dois governos se comprometem a promover a compra de excedentes de produção que forem oferecidos pelo país vendedor até o limite da média de exportação de cada produto de um a outro país nos anos de 1938 e 1939, incumbindo aos dois bancos regular o equilibrio do valor dessas compras. Os produtos que forem objeto dessas operações serão vendidos á razão de 20% anualmente, no mercado do país comprador, sendo proibida a sua reexportação, salvo autorização expressa do país vendedor. Verificando-se aumento de consumo capaz de absorver essa anuidade de 20%, será a mesma vendida pelo país comprador, para suprir tal acréscimo de consumo. Em caso contrário, a liquidação do stock total será iniciada apenas quando se verificar a reabertura dos mercados de consumo mundial.

O segundo convênio, assinado ante-ontem, pelos mesmos plenipotenciários em Buenos Aires, trata dos seguintes assuntos: eliminação de sucedaneos nos generos alimenticios, obrigando-se os dois paises a tomar as medidas necessárias á redução gradual, do emprego desses sucedaneos, de forma a ficar assegurado que, a partir de janeiro de 1944, tais generos de alimentação sejam entregues ao consumo de acordo com os tipos e especificações do país de origem; facilidades para importação de produtos brasileiros no mercado argentino, concedendo a Argentina facilidades amplas para a entrada e venda, no mercado argentino, de tecidos e outros produtos industriais do Brasil, procurando promover, dentro do possivel, o aumento das compras de ferro e aço e seus produtos, madeiras e borracha. Em relação á importação de tecidos de algodão (inclusive os tecidos para sacos, denominados "lienzos para bolsas") ficou convencionado que, em 1941, serão concedidas licenças previas de cambio, no valor minimo de 18 milhões e, em 1942, de 22 milhões de pesos argentinos. Em cada um dos dois anos mencionados a Argentina promoverá a importação, pelos meios mais indicados, de tecidos próprios para sacos até o valor de 8 milhões de pesos argentinos. A terceira parte desse convênio tem como objetivo corrigir o desequilibrio do intercambio comercial entre os dois paises, por meio do aumento das importações do país credor, e não pela diminuição de suas exportações, aumentando assim de forma reciprocamente satisfatória esse intercambio, para o que ficou convencionado que, no caso de haver saldo de balança comercial, em cada um dos próximos 3 anos, superior a 50 mil contos de réis ou seu equivalente em pesos argentinos, o país credor deixará em deposito sem juros no país devedor a importancia excedente da referida cifra de 50 mil contos de réis ou seu equivalente em pesos argentinos, obrigando-se a só utilizar este depósito na compra e importação de produtos agro-pecuarios ou industriais originários do país devedor. O prazo a que se refere essa clausula pode ser renovado por comum acordo.

CONVÊNIO SOBRE LEGALIZAÇÃO DE MANIFESTOS

Realizou-se, ontem, no salão Joaquim Nabuco, do Palacio Itamaratí, a cerimonia da troca de ratificações do Convênio sobre Legalização de Manifestos entre o Brasil e a Argentina, firmado em Buenos Aires, a 23 de janeiro de 1940. Foram plenipotenciários os srs. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, e Eduardo Labougle, embaixador da Argentina, tendo assistido ao áto o ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão de Atos e Congressos, o consul Mario Moreira da Silva, chefe da Divisão Economica e Comercial, o pessoal da embaixada argentina e altos funcionários do Itamaratí.

Foram lidas as cartas de plenos poderes e os instrumentos de ratificação do convênio, respetivamente pelo secretário Lauro Muller Filho e pelo secretário da embaixada argentina, sr. Juan M. Estrada, findo o que o ministro Oswaldo Aranha e o embaixador Labougle firmaram os instrumentos que ratificam o Convênio sobre legalização de manifestos.

A IMPORTANCIA DO CONVÊNIO

É de grande alcance para as relações comerciais brasileiro-argentinas o áto que se concluiu, ontem, no Itamaratí e a sua vantagem está em que, até o presente, quasi que só os grandes exportadores podiam negociar entre os dois países, porque a legalização do manifesto era cobrada pela importancia da tonelagem do navio, pouco importando o peso ou valor da carga a ser embarcada. Agora, porém, pelo novo convênio, a exportação muito se facilita porque os emolumentos variarão conforme o valor da mercadoria que se exporta, beneficiando assim, de modo claro, os pequenos exportadores.

O DISCURSO DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

O ministro Oswaldo Aranha ergueu-se e começou dizendo que não quiz deixar de comparecer áquela cerimonia, embora contrariando as prescrições de seus médicos, porque sabia que o embaixador Labougle ia, naquele dia, partir para o seu país e desejava que s. ex. levasse uma impressão muito viva e afetuosa dos sentimentos brasileiros pela sua pátria. No dia anterior, haviam sido firmados atos em Buenos Aires, pelo ministro do Exterior e o embaixador do Brasil, relativos á vida comercial dos dois povos, que eram o mais consumado exemplo da aproximação material entre dois paises vizinhos. Esses átos — o de Buenos Aires e o que concluía naquele momento — são passos decisivos da verdadeira comunhão argentino-brasileira, historica e real. Aquela está na sentimento dos dois povos e esta desejám eles tornar de mais a mais intima e proveitosa. Na elaboração do áto, agora ratificado, tivera êle parte juntamente com o ministro Cantilo, de quem guarda, bem como a chancelaria brasileira, desde os tempos de Rio Branco, a mais grata recordação e pedia ao embaixador Labougle que testemunhasse a s. ex. esses sentimentos afetuosos seus e do Itamaratí. Aproveitava o ensejo para rogar-lhe ainda que significasse ao ministro Guilherme Roth o seu agradecimento pela mensagem que lhe enviou, relativa ao entendimento comercial realizado na vespera em Buenos Aires, que pôs termo a uma série de negociações conduzidas dentro de um espirito de colaboração e entendimento, por vários estadistas de ambos os paises. Mas, os homens não importam mais nas relações entre o Brasil e a Argentina, pois elas se firmam nos sentimentos dos dois povos, e visam o bem, a felicidade e a paz entre brasileiros e argentinos, que ninguem póde mais, em qualquer circunstancia, prejudicar ou alterar.

A RESPOSTA DO EMBAIXADOR LABOUGLE

O embaixador Labougle levantou-se para responder, e começou afirmando que as palavras do ministro Oswaldo Aranha haviam tocado o intimo do seu coração. Agradecia sinceramente a s. ex. ter vindo a esse áto, que não aparenta toda a sua importancia real no desenvolvimento das relações mercantis entre os dois paises. Este convênio e o acordo firmado na vespera em Buenos Aires, graças á ação conjunta do presidente Getulio Vargas, do ministro Oswaldo Aranha e dos governantes do seu país, vieram coroar e dar nova compreensão á politica de verdadeira união e fraternidade que se pratica entre a Argentina e o Brasil e será profundamente benefica ao bem estar de nossos povos. Agradecia mais uma vez os conceitos expressados pelo chanceler Oswaldo Aranha, que exprimiam sentimentos arraigados em todos os corações brasileiros, pois os sentira pulsar unisonos com os argentinos, no desejo ardente de se aproximarem os dois povos, para garantia da grandeza e prosperidade comuns. Concluiu pedindo ao ministro Oswaldo Aranha fosse o interprete junto ao presidente da Republica das suas respeitosas homenagens, salientando a honra e o prazer com que representa o seu país junto ao governo do Brasil.

TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE OS MINISTROS DO EXTERIOR DO BRASIL E DA ARGENTINA

Por motivo da recente assinatura do acordo argentino-brasileiro, o sr. Guilherme Rothe, ministro das Relações Exteriores da Argentina, enviou ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores do Brasil, o seguinte telegrama:

— "Assinamos hoje com o embaixador Rodrigues Alves os acordos sobre o comércio de tecidos e a eliminação de sucedaneos, bem como a colocação de excedentes, que vinham sendo estudados com tanto interesse pelos nossos dois governos, empenhados como estavam em completar, dentro do terreno economico, a sua feliz e já tradicional politica de colaboração. Desejo nesta oportunidade significar mais uma vez ao ilustre colega a grande satisfação do governo argentino por este novo áto de cordial vizinhança com essa nação amiga, com perspectivas tão gratas para os seus interesses e para o progresso comum. — (as.) Guilherme Rothe".

O ministro Oswaldo Aranha respondeu com as seguintes palavras:

— "Ao agradecer a amavel mensagem de vossa excelencia sobre a assinatura dos acordos comerciais negociados com tanto exito nesta capital pelo ministro Federico Pinedo, congratulo-me com vossa excelencia e com o governo argentino pela nova politica comercial que esses acordos iniciam entre nossos países com o fim de tornar suas relações economicas mais amplas e mais interdependentes e contribuir para o enriquecimento comum. Esses átos refletem o sentido panamericano da boa vizinhança entre a Argentina e o Brasil e marcam o verdadeiro rumo da politica economica continental. — (as.) Oswaldo Aranha".

UM MILIONÁRIO NORTE-AMERICANO ONTEM CHEGADO AO RIO E QUE CONHECEU PEDRO II

Já correu todo o mundo e quer agora comer no Brasil uma boa feijoada

Pelo vapor "Deslud", ontem chegado ao Rio, aqui desembarcou o milionário norte-americano sr. Henry Trowbridge Allen, que deixara o nosso país aos seis anos de idade, em companhia de seus pais. Hoje, esse homem de negocios conta nada menos de 70 anos e ainda conserva um fisico invejavel, cheio de jovialidade.

Já correu todo o mundo e agora quis rever a terra onde passou sua meninice.

Falando á reportagem, contou vários episodios da sua infancia no Rio, entre os quais o que lhe proporcionara a grande emoção de conhecer pessoalmente o Imperador Pedro II. Disse o sr. Allen que passava pelo Paço Imperial quando sua atenção foi despertada pelas belas flores que o jardim ostentava. Imediatamente procurou colher algumas delas. Estava nesse trabalho quando viu chegar a carruagem imperial. Apavorado com a idéia de ser preso e punido pela audacia de haver entrado naquele parque, procurou ocultar-se. Mas já era tarde. O Imperador o havia visto e fizera parar a carruagem, indo buscá-lo atrás de uma moita de samambaias.

— Que estás fazendo aí?

— Nada, não senhor "seu" Imperador.

— E para que servem estas flores?

— Nada, não senhor. Eu passei por aqui, achei bonitas e apanhei umas para levar para mamãe.

O Imperador sorriu e abaixando-se arrancou um punhado de margaridas e "cristas de galo", entregando o ramilhete ao menino. Nunca mais, disse o sr. Allen, se esqueceu desse episodio, já o tendo narrado — segundo acrescentou — várias vezes para alguns monarcas europeus.

Sempre sorridente, e mostrando uma saude admiravel, o financista norte-americano frisou que não tardaria a descer a terra para comer uma boa feijoada com carne seca, prato nacional que vinha bailando em sua cabeça desde á entrada da barra.

Já produzimos mais de 92 milhões de quilos de fumo

O Brasil ocupa, presentemente, o quarto lugar do mundo na produção de fumo, depois dos Estados Unidos, Indias Britanicas e Russia.

Segundo os dados elaborados pelo Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, em 1939, produzimos 92.467.224 quilos de fumo.

Para esse total, o Norte concorreu com 1.736.734 quilos (Acre 150.000, Amazonas 845.500, Pará 770.000, Maranhão 83.234 e Piauí 438.000); o Nordeste com........ 7.031.650 quilos (Ceará 1.710.000, Rio Grande do Norte 143.270, Paraíba 1.700.000, Pernambuco 2.200.000 e Alagoas 1.278.380); o Leste com 37.775.500 quilos (Sergipe 770.000, Baía 36.685.500 e Espírito Santo 320.000); o Sul com 33.451.240 quilos (Rio de Janeiro 200.000, São Paulo 1.600.000, Paraná 181.600, Santa Catarina 4.519.640 e Rio Grande do Sul 26.950.000) e o Centro com...... 12.472.100 quilos (Mato Grosso 186.000, Goiás 1.523.000 e Minas Gerais 10.763.100).

A administração de uma rádio difusora obrigada a prestar contas em 48 horas

O dr. Bruno Barbosa, juiz de direito da 10ª Vara Civel, julgou procedente o pedido da Radio Vera Cruz na ação promovida por esta contra Severino Pereira da Silva e outros companheiros de administração, determinando que estes prestem contas da sua gestão no prazo de 48 horas.

Representa em juizo a Radio Vera Cruz o advogado dr. Alberto Rego Lins.

A vitamina "A" extraída do urucú

O quimico Hugo Pasquinelli comunicou ao ministro da Agricultura a nova descoberta segundo a qual foi extraida a vitamina A da planta nacional urucú.

Foi comunicado ao ministro Fernando Costa que o requerimento da respectiva patente relativa á nova fonte de extração, bem como o emprego do urucú na terapêutica já entrou no Departamento Nacional de Propriedade Industrial e em serviços idênticos no estrangeiro.

O caso das joias de João VI herdadas por D. Miguel vai entrar em sua fase final

(Da nossa agência em Lisboa)

As celebres joias de d. Miguel entre as quais se vêm o Tosão de Ouro, o espadim, a espada, o punhal e o revolver do vencido de Evora Monte que acabou por morrer pobre em Viena

Lisboa, março de 1941 — (Por avião) — Cem anos depois do inicio do celebre processo das joias de D. João VI herdadas por seu filho o rei D. Miguel I de Portugal e sua irmã a infanta D. Ana Maria de Jesus Bragança, que mais tarde foi duqueza de Loulé, pelo seu casamento com o detentor do mesmo titulo, só agora vão ser divididas pelos herdeiros que são mais de cinquenta.

Antes, porém, que os descendentes dos dois régios irmãos entrem na posse daquelas preciosidades, o Estado reservou-se o direito de escolher para os museus nacionais algumas das joias que tinham valor histórico ou artistico, havendo por isso sido já apartadas, entre outras o Tosão de Ouro, a espada, o espadim e algumas condecorações que pertenceram ao irmão do herói do grito do Ipiranga.

Chega-se assim — tudo o indica — ao último ato dum importante processo que dura há um século e que consta de numerosos volumes. É, pois, oportuno fazer uma breve história do caso:

Dos três filhos de D. João VI o único que recebeu tudo quanto lhe coube nas partilhas foi o rei D. Pedro IV. D. Ana de Jesus Maria recebeu algumas joias, mas as outras confundiram-se com as de D. Miguel, sendo depositadas em 1834, no Banco de Lisboa, mais tarde Banco de Portugal, conforme o disposto na Convenção de Evora Monte. A elas se juntaram, em 1836, outras que estavam em poder dum criado de D. Miguel.

Depois de interpostos vários recursos, o processo foi-se arrastando, até que, em 1931, alguns dos herdeiros de D. Miguel e de D. Ana (então eram 68, mas agora são mais, porque alguns morreram deixando sucessores) chegaram a acôrdo sobre a repartição dos bens. A infanta D. Ana tinha feito um emprestimo ao seu irmão exilado — de modo que a base da combinação foi a divisão das joias em partes iguais pelos dois grupos.

Em 1 de junho de 1933 iniciou-se o arrolamento dessas preciosidades guardadas nas casas fortes do Banco há cêrca dum século. O total da avaliação não atingiu dois mil contos — mas o valor real das joias é muito maior. Basta que se diga que foi avaliado em 700 contos o celebre Tosão de Ouro a que no tempo de D. Carlos já se atribuia o valor de 800. Cabe aqui recordar que este último soberano ofereceu outro Tosão ao rei Eduardo VII; mas foi tal a campanha da imprensa da oposição que os seus écos chegaram a Londres, e o rei de Inglaterra devolveu a peça que não sabemos onde se encontra — mas que não está no Banco de Portugal.

Depois do arrolamento de 1933 levantou-se outra questão: tratava-se de saber se as joias deviam pertencer ao Estado visto estarem no Banco há cêrca de 100 anos. Não foi admitida a prescrição — e, em 1 de março de 1940 um acordão do Supremo Tribunal de Justiça julgou que as joias deviam ser entregues aos herdeiros, solucionando-se assim, "uma questão que já podia estar resolvida há 100 anos".

Deu-se como provado que a posse das joias foi sempre de D. João VI e dos seus descendentes.

Com isso concordou o governo, por despacho ministerial de 13 de novembro de 1940, determinando, com fundamento no referido acordão, que, pelo Banco de Portugal, fossem os valores postos á ordem do 2º Juizo "para que os interessados no inventário por óbito de D. João VI, aí pendente, possam, no mesmo processo, prosseguir na partilha, já nêle iniciada dos sobreditos valores".

Entretanto, foi publicado um decreto dispondo que o Estado tenha o direito de opção quanto aos objetos de valor histórico ou artistico. E, com fundamento em tal diploma, a Junta Nacional de Educação mandou proceder ao exame.

As joias mais valiosas são aquelas joias que, pelo seu valor material, histórico ou artistico, merecem destaque especial:

O Tosão de Ouro, que pertenceu a D. Miguel e que ainda tem agarradas algumas das linhas pretas com que estava cosido á farda do vencido de Evora Monte, é uma peça grande em ouro e prata, com o peso total de 413 gramas ,com brilhantes, rubis e uma "doublette" tendo um brilhante solto.

Além desta — que é a mais valiosa — encontram-se nas casas fortes do Banco peças como as que seguem: numerosos brilhantes no valor de centenas de contos; um espadim em ouro, cravejado de brilhantes, com empunhadura, copos e guarda de ouro e prata, que em 1933 foi avaliado em 90 contos; um anel de ouro com um grande brilhante, pesando 15 gramas, avaliado em 50 contos; uma espada toledana, com punho, guarda e copos de ouro e bainha de prata, avaliada em 9 contos; placas de ordens portuguesas e estrangeiras; relógios, habitos do Tosão de Ouro e outras ordens, moedas, medalhas, fivelas, caixas, perolas. Um verdadeiro tesouro!

Os descendentes de D. Miguel I, ainda vivos, são suas filhas a duqueza de Parma, D. Maria das Neves, duqueza em Baviera e mãe da rainha viuva da Belgica, D. Aldegundes e os filhos de D. Miguel entre os quais se contam o senhor D. Duarte Nuno, duque de Bragança e herdeiro da corôa portuguesa e sua irmã D. Felipa, que já esteve em Portugal por duas vezes.

Afim de terminar de uma vez para sempre com êste processo de tão longa duração, o governo portugues está disposto a conceder todas as facilidades para que os numerosos herdeiros entrem, definitivamente na posse daquela fortuna.

A ESTADA DO CASAL AMARAL PEIXOTO NOS ESTADOS UNIDOS

Instalação de uma fábrica de automoveis no Estado do Rio

Nova York, 10 (U. P.) — O interventor do Estado do Rio de Janeiro, comandante Amaral Peixoto, e sua senhora, receberam os jornalistas.

A sra. Amaral Peixoto declarou, entre outras coisas, que o Brasil se preparava para fornecer aos Estados Unidos o que anteriormente esse país importava da Europa e Asia, como borracha, ferro, minerio de cobre, etc. Em troca, os EE. UU. poderiam fornecer maquinas ao Brasil.

O comandante Amaral Peixoto, por seu lado, declarou que projeta negociar junto á Fabrica Ford de Detroit o estabelecimento de uma fabrica no Estado do Rio de Janeiro.

Washington, 10 (U. P.) — O embaixador do Brasil, dr. Carlos Martins, visitou o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles. A visita em questão prende-se á proxima chegada da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Informa-se que o sr. Sumner Welles tenciona oferecer um almoço á distinta visitante, sendo possivel que esta visite o presidente Roosevelt.

Diretoria de Educação Fisica Escolar em Pernambuco

Recife, 10 ("Correio da Manhã") — O interventor federal, sr. Agamenon Magalhães, assinou um longo decreto dispondo sobre a Diretoria de Educação Fisica Escolar, que é subordinada á Secretaria do Interior. Por meio deste novo orgão, dez mil crianças receberão instrução fisica nesta capital.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO JACARE'

E a classificação dos couros e peles de animais silvestres

Na reunião do Conselho Nacional de Caça, sob a presidencia do dr. Alberto Rego Lins, secretariado pelo sr. Cid Gouveia, foram discutidos e votados varios assuntos compreendidos na ordem do dia.

O presidente determinou, com a aprovação dos conselheiros presentes, que fossem reunidas ao processo relativo aos criadores de ratões de banhados (nutrias) as informações prestadas pelos Departamentos de Agricultura de alguns Estados. O do Paraná declara que já se acha em entendimentos com criadores rio-grandenses para a obtenção de exemplares de nutrias, afim de ser tentada a criação naquele Estado, onde se encontram excelentes condições climatericas.

A Secretaria de Agricultura de São Paulo informa que existem exemplares de nutrias no Retiro de Agua Furtada perfeitamente adaptadas e em regular reprodução.

Foi distribuido ao conselheiro Geuneville Hermsdorf a representação das Industrias Reunidas de Monte Alegre (Estado do Pará) no sentido do aproveitamento industrial do jacaré e da caça, sem restrições, á mesma especie.

O Conselho de Caça aprovou, em segunda discusão, o projeto de classificação de couros e peles de animais silvestres. Estabelece-se ali a classificação dos mesmos como peles em quatro classes: primeira, segunda, terceira e quarta ou refugo. As medidas de tolerancias dos defeitos em cada grupo dos referidos produtos acham-se claramente especificadas.

O projeto foi apresentado pelo conselheiro Arruda Camara.

OS NAVIOS ALEMÃES E ITALIANOS, NA BAIA, MOVIMENTAM-SE

Como que em preparativos para uma partida de surpresa

Baía, 9 ("Correio da Manhã") — Os cargueiros alemães "Maceió" e "Bolwerk", deixaram as proximidades do cais dos 10 metros, onde de há muito estavam fundeados indo lançar ferros em frente á praia do Cantagalo, bem distante da entrada do porto, como que visando desimpedi-la. Este movimento dos navios germanicos deu lugar a varias conjeturas nos circulos maritimos da cidade. Falava-se, com insistencia, que os cargueiros haviam se afastado do canal de acesso ao ancoradouro interno para, no caso de ordem de incendio ou afundamento, á semelhança de que se está verificando em muitos portos americanos, não dificultaram a navegação em nosso porto... Outro fato que despertou comentarios foi ter o "Maceió", e o "Bolwerk" posto fogo nas suas caldeiras, há longo tempo inativas, fato este comprovado pelos rolos de fumaça expelidos, desde o amanhecer de ontem, das chaminés dos navios germanicos.

Enquanto alguns afirmavam que somente para as manobras da mudança de ancoradouro foram acesas as caldeiras, outros diziam que aquele fato é um sinal da proxima saida dos cargueiros, numa tentativa de furar o bloqueio inglês. Contra esta afirmativa há, porem, um ponto que a contraria grandemente. E' que o "Maceió" e "Bolwerk" não têm combustivel para uma longa travessia, pois, há algum tempo não são reabastecidos, o que aliás não conseguirão na Baía, pois as firmas que fazem o comercio de carvão nesta capital são inglesas. Segundo, entretanto, colheu a reportagem, em fonte geralmente bem informada, deixou ante-ontem o porto do Rio de Janeiro o cargueiro nacional "São Pedro", que, como se sabe, é o navio que, periodicamente, trás do Rio carregamento de carvão para os cargueiros italianos retidos na Baía. Pode-se, desse modo admitir, que o "São Pedro" conduza para aqui uma carga carbonifera para reabastecimento dos navios do eixo.

Não somente o "Maceió" e o "Bolwerk", movimentaram as suas caldeiras. Tambem o cargueiro italiano "Liana" está de fogos acesos, pronto para qualquer eventualidade. O "Liana" tem, abarrotado os seus porões, de um enorme carregamento de milho, já semiperdido pelo apodrecimento a

ÉCOS DA REVOLUÇÃO DE 1924, EM S. PAULO

A União venceu o pleito, em primeira instancia

Na extinta justiça federal de S. Paulo, Jacob, Leonardo e Nicolau Blumberg moveram ação ordinaria contra a União, para haver uma indenização, que foi articulada na inicial.

Os autores haviam constituido uma firma comercial, com o capitão inicial de 5:000$000, sendo todos socios solidarios e de nacionalidade argentina, e o seu comercio era o de fabrica de biscoitos e produtos anexos, tendo a sociedade sido organizada em 1917 com o capital acima descrito, capital esse que foi mais tarde aumentado para 210:000$. Tendo havido a revolução de S. Paulo, em 1924, chefiada pelo general Isidoro Lopes, a cidade foi policiada pelos revoltosos, nada acontecendo aos reclamantes, o que, entretanto, não aconteceu depois, quando as tropas legais entraram. A casa foi invadida e depredada, com prejuizos quasi totais, que os autores, numa vistoria, estimaram em 369:151$000.

Responsabilizando a União Federal, contra esta articularam o libelo, pedindo a indenização dos prejuizos causados.

O juiz julgou a ação improcedente e os autores apelaram, agora, para o Supremo Tribunal, onde os autos deram entrada, afim de ser julgado o recurso interposto.

Homenagem de Oxford a Oliveira Salazar

Lisbôa, 10 (U. P.) — Sob a chefia do professor William Entwistle, chegará segunda-feira a esta capital uma delegação da Universidade de Oxford, para entregar ao Primeiro Ministro, dr. Oliveira Salazar, as insignias de Doutor "honoris-causa" que aquela universidade lhe conferiu.

O presidente Getulio Vargas agradece o concurso prestado pela comissão executiva do Plano Siderurgico

O sr. Guilherme Guinle, presidente da Comissão Executiva do plano Siderúrgico Nacional recebeu o telegrama seguinte:

"Acusando recebimento seu telegrama de ontem a propósito constituição companhia siderúrgica nacional, agradeço-lhe e aos seus companheiros o inestimavel serviço que prestaram ao Brasil e ao meu governo, no estudo e planejamento dessa empresa destinada a valorizar as nossas riquezas e a competência e exemplar dedicação aos altos interesses da pátria, revelados nesse trabalho, louvo, com vivo prazer, os membros da comissão, de cujo auxilio não prescindo, tendo o como indispensavel na fase que se inicia, de realização prática da grande indústria nacional do Ferro. Cordiais saudações — *Getulio Vargas*."

As alterações orçamentárias no Ministério do Trabalho

O ministro do Trabalho designou o diretor da Divisão do Orçamento do Departamento de Administração do Ministerio, sr. Alvaro Figueiredo, para, como seu representante, assinar as justificações ás alterações orçamentarias propostas pelos diversos Departamentos, Serviços e Divisões pertencentes ao mesmo Ministerio, de acordo com a orientação que lhe foi dada diretamente.

A PESCA E OS PESCADORES

No Brasil, os problemas da pesca começaram a ser estudados antes da própria independência política. A literatura, que se gastou e se gasta é, realmente espantosa. Em quantidade e qualidade, é tudo quanto há de mais extraordinário. Apesar disso, ou talvez por isso mesmo, nenhuma das equações armadas chegou até hoje a ser resolvida e praticada. Um técnico passadista, se assim o entendesse, poderia reexaminá-las onde o grande José Bonifácio as deixou, falando em 1790 à Real Academia de Ciências de Lisboa.

Com efeito, por essa época, numa extensa e sólida memória apresentada à referida instituição sôbre o valor econômico das indústrias da pesca entre nós, já o futuro Patriarca, naturalista de credenciais firmadas na Europa, apontava os meios e modos de se cuidar racional e proveitosamente dos mares, rios e lagos indígenas, recolhendo-se as especies animais em abundância incrivel. O memorialista indicava os fatores decisivos do incremento das riquezas espontaneas na Colonia.

O glorioso Andrada não era empírico. Suas idéias e palavras tinham acima de tudo um caráter objetivo. Tanto a importante questão o absorvia que, em 1819, ao ter de regressar à pátria, voltava êle ao assunto, insistindo perante as Côrtes da Metrópole: "E que país êsse, senhores, para uma nova Civilização e para um novo assento de ciências! Que terra para um forte e vasto Império! Banhadas suas costas para ondas do Atlântico, com um sem número de caudais e de ribeiros empolados, que a retalham em todos os sentidos, não há parte alguma do sertão que não participe do proveito que o mar lhe póde dar para o trato mercantil e para o estabelecimento de imensas pescarias!"

Mais tarde, êsse país, essa terra, em luta aberta por sua autonomia, em plena guerra de libertação contra um poderoso povo marítimo, viu de quanto lhe valiam os barcos e saveiros do Recôncavo baiano ou das margens da Itaparica. Eram todos tripulados por bravos pescadores da região. Estes influiam igualmente nos destinos da nação que se formava.

Anos sôbre anos decorreram. De José Bonifácio a Saraiva, quasi todos os parlamentares e estadistas brasileiros cogitaram da pesca no Brasil. Leis, regulamentos, alvarás e provisões procuravam situá-la nos seus ângulos políticos, sociais e militares. O que tudo impediu ou atrapalhou foi a falta de continuidade de ação administrativa, a ausência completa de unidade e doutrinação a respeito. De onde resultaram as medidas isoladas e desconexas que arrastaram ao fracasso as iniciativas dos poucos que enxergavam na pesca e no rendimento industrial dos nossos produtos aquáticos uma fonte inesgotavel de recursos para o barateamento da vida e para a defesa nacional.

Em 1846, embora a tranquilidade interna fosse a mais precária possivel, multiplicaram-se aqui as providências no sentido de organização, instrução e amparo aos pescadores, para a salvaguarda da fáuna e para a orientação e exploração das águas indígenas. Nenhuma das iniciativas logrou o andamento planejado. A pesca, no íntimo, era simples pretexto para discussões acadêmicas. Mais ou menos até agora ela se tem conservado nessa posição nada invejavel.

O Brasil mede 9.500 quilômetros de costas marítimas. Nestas desaguam rios majestosos e lagôas vastas, profundas, com mais de 50.000 quilômetros de curso navegável. Sua marinha mercante dispõe de cerca de 700.000 toneladas de deslocamento bruto, em cujos navios vivem engajados mais de 300.000 marcantes, que são, mais ou menos, os que se encontram matriculados nas capitanias de portos da República. Sem incluir, é claro, uns 100.000 pescadores e uma cifra elevadíssima de estivadores e operários de construção naval espalhados por centenas de carreiras, oficinas e estaleiros, seja na orla costeira, seja nos rios e lagôas. Suas águas são de uma piscosidade surpreendente. Pois jamais se criou aqui um serviço de estudos oceanográficos, o que importou relegar a pesca e suas indústrias derivadas para o mais clamoroso dos atrasos. Parece absurdo, mas não existe nesta terra uma só escola profissional de ocupações marítimas. Houve, é certo, uma tentativa louvável, mas infelizmente sem resultados concretos. Foi em Santos, onde se chegou a instalar o Instituto da Pesca, alí criado por um marinheiro de inteligência, tenacidade e civismo — o comandante Armando Pinna. O secretário da Agricultura do govêrno de São Paulo era o sr. Fernando Costa, que estimulou e aprovou a obra, a qual, de resto, sem o indispensável aparelhamento, perdeu em breve sua eficiência. Não consta que houvesse produzido um mestre de pesca, tipo de que na Bélgica, por exemplo, surgem centenas por ano.

Sem estudos oceanográficos, sem escolas profissionais de atividades marítimas, sem fiscalização em objeto de proteção à fáuna aquática e ao litoral, inúteis serão os esforços empregados afim de arrancarmos ao mar — o grande e benemérito avisador, na expressão de Rui Barbosa — os frutos que êle generosamente nos oferece. O pescado não dará para alimento barato de um povo que se desenvolve enormemente.

De nada nos tem valido o reconhecimento da opulência ictiológica das águas indígenas já pessoalmente autenticada e entusiasticamente proclamada pelo gênio de Agassiz, seguido de perto por outros sábios, fossem estrangeiros, fossem brasileiros. Nada se fez contra os prejuizos verificados à vista da importação do bacalháu e de outros artigos assemelhados vindos da Noruega, da Terra Nova, dos Estados Unidos e do Japão. Depois que José Bonifácio se dirigiu, em 1790, à Real Academia de Ciências de Lisbôa, quantos milhões de contos já despendemos nas compras de pescados no exterior? As estimativas seriam melancólicas e desanimadoras...

Fomos dos ultimos a nacionalizar a pesca. Um dos nossos marinheiros ilustres, cheio de talento, patriotismo e capacidade de trabalho, o comandante Frederico Villar, que foi herói na campanha de vinte anos passados, pode disso prestar seu depoimento autorizado. A soma de energias aplicadas foi penosa. O peixe ainda é quasi artigo de luxo num país em cujas águas êle é abundantíssimo, correndo atrás do pescador. Deixa-se até por este apanhar à mão, em cardumes colossais!

Destroem-se facilmente os nossos pesqueiros com os currais e outros horriveis instrumentos ruinosos para a nossa fáuna aquática e para a conservação do nosso litoral.

Conhece-se o Entreposto Federal de Pesca, no Distrito Federal. Nêle põe-se quase tudo. Menos um frigorífico. Rola por alí, entretanto, o pescado das proximidades no valor anual de 27 mil contos. Mais de quinhentos contos, por semana, de peixe vendido, como se apura nas estatísticas do Serviço de Pesca do Ministério da Agricultura. As estatísticas, só do nosso pescado fresco em trânsito pelo Entreposto, confrontadas com as dos gêneros de importação, deixam-nos estarrecidos. O que há não é nada em face do que se devia fazer e não se fez.

Êsse Serviço não conta com uma só lancha, um só barquinho oceânico em todo o litoral brasileiro. Muito menos escola ou estação hidro-biológica.

Por via de regra, o nosso pescador é sem vintem, sem alfabeto e sem saúde. Não pode deixar, no desamparo a que a sorte o atirou, de ser um notório sofredor. Um pária, assinale-se, com franqueza. Dizem que é na adversidade que o homem retempéra as energias. Isto, porém, quando a adversidade é a prazo e traz no bojo as esperanças de dias prósperos e felizes. No caso do nosso pescador a coisa é diversa, porque a sua adversidade de há muito se tornou um mal crônico, irremediável, definitivo. Continúa desgraçadamente onde estava em 1790: sem escolas adequadas onde se aprendam os modernos processos necessários à sua profissão e sem saber aproveitar industrialmente os produtos aquáticos, nem empregar metodicamente as atividades marítimas, que são numerosas.

Êsse pescador — excelente reserva da defesa da nação — vegeta à espera da assistência que por todos os motivos lhe é devida.

M. Paulo Filho

SERICICULTURA

Nos paises séricos adiantados, o govêrno controla rigorosamente a produção, importação e distribuição de ovos do bicho da sêda, garantindo aos sericicultores a obtenção de sementes sadias, rústicas e produtivas, além de pertencerem a raças ou cruzamentos perfeitamente aclimados às condições ambientais em que terão de ser criados.

No Brasil, mau grado todas as tentativas já feitas nêsse sentido, nenhuma lei ou regulamento estabelece regras para o comércio de ovos do bicho da sêda, só se conhecendo obsoletas instruções de uma extinta diretoria geral do Ministério da Agricultura, instruções que nunca foram eficientes, porque baixadas sem força de lei e sem o estabelecimento de penalidades para os que as infringissem.

Não havendo fiscalização oficial, produz-se e distribue-se ovos em todo o país sem a mínima preocupação de fornecer aos sericicultores uma semente de boa qualidade, que não lhes acarrete prejuizos. Sem o contrôle, que só a lei federal fielmente cumprida póde estabelecer, até repartições oficiais produzem e distribuem ovos — ou *óvulos*, como ainda se teima em dizer em algumas delas... — oriundos de criações dizimadas por moléstias fisiológicas ou portadores de germes de uma doença, a *atrofia parasitária*, cujo contrôle passou a ser rotina elementar de laboratório, desde 1870, quando Pasteur salvou a sericicultura da ruina total...

Na falta dessa lei, há tanto reclamada pelos agrônomos brasileiros que se especializaram na cultura da amoreira e na criação do bicho da sêda, são remetidos ovos do sul para todas as regiões do país, sem qualquer consideração pelas indiscutiveis diferenciações climáticas, não compreendendo os sericicultores que os criam porque fracassam sempre, apesar dos seus cuidados...

E isso explica, em boa parte, porque motivo o Brasil continua produzindo apenas seiscentos mil quilos de casulos por ano, apesar de possuir condições naturais incomparáveis para a sericicultura e de consumir, anualmente, artigos de sêda equivalentes a quase quinze milhões de quilos de casulos!

• • •

Será, portanto, surpresa quando se souber que o ministro Fernando Costa estuda o projeto de decreto-lei que "regula a produção, distribuição e importação de ovos do bicho da sêda". Vigorando imediatamente, promete-se à sericicultura um belo futuro.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, variavel. Temperatura em elevação de dia. Ventos variaveis. Maxima, 29°4; minima, 23°1.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Estando fechadas hoje as nossas oficinas, esta folha não circulará amanhã, sábado.

Estrangeiros

O decreto-lei que regula a entrada de imigrantes no país, instituindo as restrições nêsse sentido, excetuou da suspensão dos vistos temporários os nacionais de países americanos ou estrangeiros de outras nacionalidades, desde que provem possuir meios de subsistência. Da concessão de vistos permanentes tambem ficarão dispensados os portugueses e os nacionais de Estados americanos, além de outros que a lei especifica e discrimina.

Em relação aos imigrantes procedentes de países americanos, dos quais sejam naturais, a exceção legal concretiza uma inequivoca demonstração de solidariedade continental, da incontestáveis proveitos, em prol da definitiva aproximação e do espírito de cooperação, visando finalidades que se integram no conceito do pan-americanismo.

Quanto aos portugueses, não seria necessário salientar, em longas palavras, a fraternal amizade e o desejo de consolidar a reciprocidade de interêsses, afinidades de raça e costumes e sobretudo o reconhecimento que devemos aos nossos irmãos lusos, pela tradicional e mútua estima secularmente existente e comprovada entre brasileiros e portugueses. A rigor, o filho de Portugal não é considerado estrangeiro no Brasil. A imigração portuguesa teria, naturalmente, de ficar à margem das restrições legais, inspiradas na necessidade de consolidar a unidade nacional.

Tais são as circunstâncias que devem ter influido para colocar os portugueses dentro das mesmas regalias concedidas, por exceção, aos filhos de países do continente. É uma equiparação honrosa, tanto para quem a recebe, como para quem a confere. Se restringir a imigração é um ato de defesa nacional e de saneamento social, as exceções instituidas na mesma lei, que prescreve a medida, representam uma prova de alta confiança e especial estima.

Mudança para melhor...

Parece que está havendo uma certa mudança no espírito dos próprio beligerantes. Já conhecemos, nêstes últimos tempos e nêsse sentido, algumas manifestações que fazem supôr a volta de um pouco de sentimento de humanidade entre os que estão empenhados no mais feroz de todos os conflitos armados. Os ingleses, mediante um apêlo italiano, intervieram junto ao *Negus* no sentido de que este ordenasse aos abexins o máximo respeito para com as mulheres e crianças, na reconquista da Etiópia. O *Negus* atendeu ao apêlo, falando na necessidade de mostrar que os seus súditos têm a honra nacional na devida conta. Os ingleses, por seu lado, empregaram aviões no transporte para lugar seguro das mulheres e crianças italianas que se achavam em Adis-Abeba. Os abexins, ainda, respeitaram o desejo e a vontade do seu soberano. E, por fim, o duque de Aosta teve o gesto nobre e alevantado de agradecer, nos termos em que o fez, a presteza das providências das autoridades britânicas, o que, no seu dizer, demonstrava que "ainda existem laços de solidariedade e de raça entre as nações".

Agora, Berlim foi muito vivamente atacada por aviões ingleses que, segundo as informações de várias fontes, causaram enormes estragos, com incêndios, no ponto central da cidade. Isto parecia um acontecimento natural, porque todos os dias o noticiário telegráfico registra bombardeios da mesma violência, ora de um lado ora de outro, com resultados destruidores de impressionar e com os comunicados a ressaltar, triunfantes, os efeitos da destruição.

Entretanto — e agora é que é a vez de ligar os fatos para justificar a tése do abrandamento das índoles mesmo no meio dos combatentes — entretanto, o locutor de uma difusora, da capital do Reich, resumindo o pensamento geral do povo, declarou que "o resultado do ataque a Berlim fornece um infame exemplo dos métodos usados pela RAF".

Os assistentes do grande drama que se desenrola numa parte do mundo e está compungindo a restante, desde há muito vinham considerando brutal — digamos "infame", para empregar o termo de uma dialética autorizada — os *raids* sistematicamente lançados contra as cidades em que vivem populações não beligerantes, como é o caso de Londres ou de Berlim. Apenas os que opinavam dêsse modo ainda não haviam encontrado apôio muito decisivo como o que acaba de surgir. É do coração do Reich que vem o grito de protesto espalhado pelas ondas hertzianas contra os métodos empregados. Ora graças!

As bombas que causaram estragos na Ópera Estadual, na Biblioteca, no palácio de Guilherme I, na Universidade e em vários prédios da *Unter den Linden*, criaram um ambiente de indignação tão expressivo que a partir de agora havemos de ver a guerra aérea humanizada, com braçadas de flôres atiradas onde desde há algum tempo, pela prática já hoje condenada, caíam "toneladas de explosivos" da linguagem dos comunicados oficiais orgulhosos das façanhas da luta levada às retaguardas sem armas.

Melhora a mentalidade dos lutadores...

Faculdade de Medicina

No ano letivo anterior, as aulas dos cursos de Anatomia Normal e Patológica, da Técnica Operatória e outras cadeiras da Faculdade Nacional de Medicina, que funcionavam no Instituto Anatômico, foram dadas em instalações provisórias, arranjadas às pressas, enquanto se construisse um pavilhão no campo de esportes fronteiro ao edifício da Escola. Obtido o necessário crédito, iniciou-se a edificação, acabada, por fim, em meados de janeiro.

Era de supôr-se, à vista do enorme barracão, que, em 1941, as referidas cadeiras fossem melhor acomodadas. Passam-se, porém, os meses, inicia-se o novo ano letivo, e, com evidente espanto e geral consternação dos acadêmicos — os maiores prejudicados — conserva-se, ainda hoje, fechado o tal pavilhão, impedindo, ao mesmo tempo, a prática de esportes no campo.

Parece-nos indicada uma modificação nêsse estado de coisas. Bem avisada seria a instalação imediata das aulas das cadeiras sacrificadas, com o que não só lucraria o próprio estabelecimento, como tambem seus alunos, agora bem mais numerosos com as recentes transferências concedidas.

Possibilidades

A nota em que resumimos o movimento bancário do país, até setembro de 1940, deixa entrever satisfatoriamente, tanto quanto possivel numa época de convulsões econômicas como a que o mundo atravessa, possibilidades de um relativo equilíbrio dos negócios, sem os grandes abalos que estavam na expectativa geral. Não é uma perspectiva exclusivamente brasileira, mas que se faz sentir em vários países da parte meridional do continente. Na Colômbia, por exemplo, segundo uma exposição da Revista do Banco da República, de Bogotá, verificavam-se os mesmos fenômenos. Os próprios mercados internos reagiam contra os efeitos da crise reflexa, motivada pela conflagração européia.

As transações comerciais foram bastante ativas naquêle país, mesmo em pleno período da luta, que cada vez mais se amplia e se desdobra. A compensação de cheques, índice das operações realizadas, foi além da conseguida no período anterior. Manteve-se em acelerado ritmo a produção fabril. Aumentaram-se as reservas de ouro, o mesmo ocorrendo com a circulação da moeda. Do ponto de vista geral, era propícia a situação interna. Referimo-nos, fóra do nosso, apenas a um país da América do Sul, por se nos deparar oportunidade na documentação a que nos reportamos. Quer parecer-nos, todavia, ser mais ou menos idêntica a situação de outros países da parte meridional do continente.

Está claro, porém, que essas informações otimistas não autorizam quaisquer seguras previsões sôbre o que virá amanhã, com a continuação do sangrento conflito. O que elas induzem a admitir é que, se a América não se bastar a si mesma, poderá, dentro de seus próprios recursos e desenvolvendo o máximo esfôrço, neutralizar em parte muito apreciável o mal que lhe cabe nas consequências da guerra.

Outra coisa não faz o Brasil, com as iniciativas que desenvólve para o aproveitamento de todas as suas fontes de produção. E o problema da siderurgia tem grande quinhão nêsse trabalho de construções e reajustamentos econômicos.

O sensivel aumento do intercâmbio de cabotagem é outra prova das possibilidades que se apresentam ao Brasil, apontando-lhe o rumo que mais convém, em face da profunda desarticulação do comércio exterior.

Irrigação do crédito

Há assuntos que não envelhecem para o comentário. É dêstes a conferência que o sr. Souza Melo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, realizou, não há muito, no Palácio Tiradentes. As cifras demonstrativas do movimento da Carteira, constantes dessa conferência, dão relêvo à demonstração percentual, referentemente aos empréstimos concedidos aos pequenos lavradores, incontestavelmente os mais carecidos de assistência financeira.

O quadro relativo aos financiamentos à produção rural, distribuidos por pequenos, médios e grandes produtores, deixa ver a seguinte demonstração percentual: empréstimos aos primeiros, de 250$ a 20:000$000, 47,14 %; aos segundos, de 20 a 100 contos, 40,28 %; aos terceiros, empréstimos superiores a 100 contos, 12,58 %. Por onde se vê que a assistência da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil tem procurado atender aos pequenos e médios produtores, em maior escala do que aos grandes.

O sr. Souza Melo chamou a êsse processo de financiamento sob empréstimo a "irrigação homogênea do crédito especializado por todo o território nacional". A expressão é essencialmente bancária e adequada à compreensão do crédito rural, atendendo-se principalmente a que a propriedade agrícola, no Brasil, vai sendo desmembrada ou seccionada, a bem mesmo da economia nacional.

Já tivemos oportunidade de assinalar, certa vez, num apêlo em favor de uma *larga irrigação do crédito rural* — para nos valermos agora, da frase do sr. Souza Melo — que em regra o grande proprietário agrícola deixa inativas apreciáveis porções de terras de seus domínios, terras lavráveis e que seriam cuidadosamente aproveitadas pelo pequeno produtor. Se, já a uma sofrivel distância da data em que foi proferida, fazemos esta referência à palestra do diretor da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, é com o propósito de patentearmos o desejo que nutrimos pela continuação da política, econômica a que se deverá acertadamente chamar — *irrigação do crédito*. E outro não tem sido o pensamento do presidente da República, ao referir-se, frequentemente, ao financiamento da pequena lavoura, cuja produção constitue mais de 80 % do suprimento aos mercados.

CONVÊNIOS COM A ARGENTINA

Foram assinados em Buenos Aires, ante-ontem, entre o sr. Guilhermo Roth, no exercício interino da pasta das Relações Exteriores da República vizinha, e o embaixador Rodrigues Alves, representante do Brasil, dois convênios de caráter comercial. O ato vem coroar uma série de providências tomadas no sentido de regularizar e melhorar as relações econômicas entre os dois paises.

Em 6 de outubro de 1940, os dois ministros da Fazenda, o do Brasil e o da Argentina, firmaram uma Declaração, em que comprometiam suas nações a tomarem futuras providências relacionadas com o comércio de ambas as Repúblicas. No ano passado, reuniram-se aqui no Rio os delegados dos dois governos, para conduzir as negociações esboçadas. E por êles foram assinados três convênios: o primeiro determinando que se suprimissem as misturas feitas a gêneros alimentícios, e tambem providenciando no sentido de aumentar as licenças de câmbio, na Argentina, para a importação de tecidos brasileiros e dessarte alcançar o equilíbrio da balança comercial; o segundo convênio se refere à venda dos excedentes de exportação; e finalmente o terceiro à progressiva liberdade do intercâmbio mercantil.

As noticias enviadas de Buenos Aires pelo telegráfo referem-se à assinatura alí de dois convênios, um relativo aos sucedâneos de produtos alimentares e regime de troca. E' o primeiro a que acima aludimos. Um outro relativo à concessão de créditos para facilitar a colocação dos excedentes de produção. E' exatamente o segundo. O telegrama nada refere quanto ao terceiro convênio, aquí entabolado no fim do ano passado, quando os representantes do Brasil e da Argentina concertaram o assunto.

Pode-se ter como resolvida definitivamente a supressão das misturas que vinham sendo feitas, ao café na Argentina, ao trigo no Brasil. Segundo se estabeleceu nas reuniões havidas o ano passado aquí no Rio, a supressão dos sucedâneos será progressiva, até que seja total dentro de três anos. Então, nem o café brasileiro na Argentina nem o trigo argentino no Brasil poderão ser distribuidos ao comércio com misturas. Naturalmente, para que se desenvolvam os compromissos referidos, e que acabam agora em Buenos Aires de recêber a última confirmação, algumas atividades econômicas que no Brasil se animaram à sombra da politica seguida pelo govêrno, favorável às misturas sobretudo com a farinha de mandioca, terão que mudar de rumo. E' o que se verifica, por exemplo, em São Paulo, onde se calcula haja atualmente mais de 20.000 contos invertidos nas indústrias dessas farinhas sucedâneas do trigo, e obtidas sobretudo pela adição da mandioca.

Não havendo, porém, termo de paridade entre o consumo do café na Argentina e o das farinhas argentinas no Brasil, procuraram-se melhorar as condições do mercado brasileiro lá, ampliando a entrada de outros artigos nacionais, como sejam os tecidos. Foi aliás esse ponto, da importação de tecidos brasileiros na Argentina, um dos que mais sofreram impugnação por parte dos delegados argentinos aqui reunidos, tanto que somente do texto brasileiro consta a seguinte cláusula: "A importação de tecidos de algodão do Brasil será regulada pelos dispositivos mais favoráveis que forem aplicados à importação de produtos similares de outra procedência."

A delegação argentina não subscreveu essa cláusula, alegando não trazer instruções de seu govêrno para fazê-lo. Seria curioso saber-se agora como êsse ponto foi resolvido em Buenos Aires...

Um dos convênios mais interessantes que aqui se estudaram, foi o relativo à solução dada aos excedentes da exportação. Ficou então resolvido que, quando êsse excedente fosse além de 50.000 contos, ou valor equivalente em pesos argentinos, o país credor deixaria a soma acima da mencionada no país deficitário, para que este a pagasse com riqueza tirada de sua economia, com produtos agrícolas e industriais. Tal aspécto da questão nos interessa particularmente, porquanto o *deficit* do Brasil, na balança comercial com a Argentina, foi calculado em 220.000 contos o ano passado, apesar das restrições impostas à importação de trigo, pois em anos anteriores atingiu 500.000 contos, como sucedeu em 1938.

Certamente todos êsses pontos receberam agora a mais favorável solução, e dentro de breves dias, conhecendo em seus pormenores os convênios assinados em Buenos Aires, poderemos congratular-nos com os governos dos dois paises que levaram a termo tarefa tão importante.

Exceções

Nem sempre o Dasp se manifesta contra funcionários. Às vezes abre exceções, que em verdade lhe ficam bem. Foi o que ocorreu, por exemplo, com o dactiloscopista Nicolau Farah, do Ministério do Trabalho, demitido, por abandono de emprego, em dezembro de 1939. Tendo o exonerado recorrido para o presidente da República, foi o processo mandado arquivar, em vista das informações da Divisão do Pessoal daquêle Ministério. O interessado voltou à presença do chefe da Nação, pedindo reconsideração do seu despacho. O Ministério informou novamente contra o peticionário, tendo o presidente da República remetido a papelada ao Dasp para opinar. Êste Departamento disse, logo de entrada, na sua exposição: — "O histórico das fases essenciais do processo revela a ilegalidade da demissão de Nicolau Farah". Segue-se, então, a justificativa dessa declaração, desenvolvida numa série de argumentos que colocam a Divisão do Pessoal numa situação delicada. E o presidente aprovou o parecer do sr. Simões Lopes, pela reintegração do funcionário.

Merecimento para promoções

A época é de promoções do funcionalismo público federal. O *Diário Oficial* iniciou, por isso, a divulgação das listas tríplices com os nomes daquêles sôbre os quais deve recair a escolha do govêrno, promovendo-os por merecimento.

O critério da seleção é mais que discutível. Os boletins dêsse merecimento e dos "pontos" atribuidos aos pacientes, em face do que determina o regulamento, mandam que sejam tomados em consideração, para a apuração do dito merecimento, apenas os pontos referentes aos três últimos quadrimestres, abandonando-se os totais alcançados pelo funcionário desde a vigência dêsse regulamento. Torna-se, assim, temporário, acidental e esporádico um atributo que deve ser permanente e progressivo. Exemplificando: o serventuário A tem dez anos de classe e logrou, em quatro anos da vigência da lei de promoções 1.320 pontos, ou doze quadrimestres a 110 pontos cada um, enquanto seu colega B ficou em zero nos três primeiros anos e apanhou 330 no derradeiro ano. Mas somente porque, dentro da vigência da lei, é mais antigo, digamos, oito dias na classe, é julgado mais capaz, ainda que haja tido a sorte de conseguir notas máximas apenas naquêle último período.

O critério levaria a conclusões inaceitáveis. Assim, o caso de um bom funcionário que ocupa na repartição, argumentemos, o décimo lugar de sua carreira composta de 30 ocupantes, embora tido pelo seu chefe imediato como o número um por merecimento, somente por antiguidade viria a ser promovido se lograsse a fortuna de se darem vinte vagas na sua classe. Isto, dada a hipótese de todos os seus colegas colocados em números antecedentes, que em outros anos não alcançaram os necessários pontos, o conseguirem no derradeiro ano por terem passado a servir fóra da sua repartição e sob as ordens de outro chefe que lhe seja afeiçoado.

Não é êste o espírito da lei.

Os minérios da Baía

Proclamar a riqueza do sub-sôlo da Baía é repetir uma verdade de que o país inteiro tem conhecimento. Encontram-se alí opulentas jazidas de minérios de que precisam, nêste instante, os Estados Unidos para o incremento de sua formidável indústria de guerra.

As possibilidades da exploração em grande escala de vários minérios, como o ferro, o manganês e o cromo, já têm sido estudadas. Subsistem, entretanto, embaraços sérios à exportação dêsses produtos. O mais sério deriva da falta de viação e da escassez de material rodante da ferrovia que poderia ser aproveitada para o transporte de minérios.

Onde intervem a chicana

A Prefeitura do Distrito Federal, para a realização das obras de urbanismo do seu programa já em linhas gerais conhecidas, iniciou as necessárias desapropriações. Em alguns edifícios desapropriados afixaram-se editais dando prazo conveniente aos respectivos ocupantes para que tratem de mudar-se.

As autoridades municipais, como se vê, estão procedendo em forma, tendo em conta os muitos interêsses em jogo, sem prejuizo do que se tem a fazer, mas sem atitudes de pressão. Nada, portanto, mais natural e compreensivel.

Em contrário com o que o govêrno da cidade está fazendo, alguns proprietários passaram a criar embaraços aos inquilinos. Não são todos, mas alguns. E assim, já se verificam casos de pessoas que, atendendo aos editais a que nos referimos, não conseguem entregar as chaves aos senhorios, pela simples razão de se recusarem êstes a recebê-las, estribados nos contratos, como se os desalojados em virtude de interêsse público ou fôrça maior pudessem ser considerados violadores das disposições contratutais que nem êles nem os donos dos prédios podem mais cumprir.

E necessário que se tenha em conta essa situação, para evitar de um lado e do outro possiveis *chantages* com o aproveitamento da ignorância de muitos por indivíduos inescrupulosos em busca de ações judiciais em que aufiram proventos inexplicáveis.

No caso de desapropriação por utilidade pública, de um prédio qualquer locado mediante contrato, desaparece o objeto sôbre que se convencionou. A casa muda de dono e o senhorio está materialmente impedido, contra sua vontade, de garantir nella a permanência do inquilino, do mesmo modo que êste não tem meio de permanecer jungido a obrigações que, sem a compulsoriedade da desocupação, lhe seriam indeclináveis. E, se pois para ambos os contratantes existe a mesma impossibilidade de satisfazer os compromissos assumidos, devido à interveniência de circunstâncias imperiosas que não dependeram da vontade de um nem de outro, o apego à letra de um instrumento já inoperante somente será possivel insinuado pela ganância da chicana, em proveito exclusivo desta.

Que se guardem das explorações os desprevenidos, sejam senhorios, sejam inquilinos.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas da União, que mercê de sua organização, como órgão de representação do poder legislativo, sempre dispôs do contrôle absoluto do pessoal do seu corpo instrutivo, ou seja do seu quadro burocrático, perdeu a prerrogativa nêsse particular. As promoções dos seus funcionários subordinam-se às normas gerais, traçadas pela lei de promoções de todo o funcionalismo civil, e às instruções amiude expedidas pelo Dasp.

Comissões, excetuadas as de delegados e assistentes das Delegações nos Estados, já são atribuidas a funcionários do Tribunal, à revelia dêste Instituto.

Sumariando: o Dasp por si e pelos seus órgãos de fiscalização, que são os Serviços do Pessoal de todos os Ministérios, exerce no Tribunal de Contas a mesma autoridade de que dispõe nos demais departamentos administrativos federais.

Isso, porém, jâmais sucederá após a reforma por que vai passar o Tribunal. Assim, não mais será diminuida a majestade do Instituto, cujo órgão supremo da fiscalização do Legislativo sôbre os atos administrativos do Executivo.

A função não remunerada

Toda função representa um trabalho, como se sabe. Todo trabalho faz jús a um pagamento. Nas repartições públicas os funcionários sabem disso e procuram dar o melhor da sua atividade para a percepção dos vencimentos, tanto mais quanto a vida vai ficando cada vez mais difícil.

Entretanto, ainda há, em muitos setores do serviço público, algumas funções não remuneradas. Para não citar senão uma, temos aquela que entende com os dispositivos da circular do Ministério da Fazenda, de 14 de setembro de 1933, que determinou a organização, nas delegacias fiscais dos Estados, de uma secção especial para a tomada de contas dos exatores federais.

Dá-se, porém, que tal determinação não poude até hoje, ao que nos conste, ter execução, dada a dificuldade de encontrar-se algum funcionário que queira chefiar o serviço não remunerado.

Sal e financiamento

O Instituto do Sal conseguiu que a Carteira Hipotecária do Banco do Brasil abrisse seus *guichets* aos pedidos de financiamento dos pequenos produtores, colocando-os em pé de igualdade com os produtores em geral, mediante as garantias normalmente exigidas para tais operações. Os grandes salineiros, dispondo de largos recursos, podiam prescindir do auxilio da Carteira. Os pequenos, porém, só contando com a sua instalação industrial, estavam na dependência dos ricos da indústria. E em face de qualquer perturbação no mercado, sem terem para onde apelar, viam-se na contingência de entregar as suas safras à discrição dos poderosos salineiros, que lhes ditavam o preço em absoluto.

Com o financiamento, ficarão êles livres da contingência. Poderão enfrentar as dificuldades de um momento e lançarem as bases da nova safra, sem a angústia, em que se viam, de entregar seus *stocks* por qualquer preço.

Cobrança indevida

Em 1938 foi expedido, pelo govêrno de Minas, um decreto-lei, pelo qual ficaram reguladas as disposições fiscais do mesmo Estado. Estabelece um dos Artigos dessa lei que "todos quantos recebam, pelos cofres públicos ou em estabelecimentos industriais, qualquer que seja a forma de pagamento, deverão pagar, sôbre o que recebem, em um ano, um dia dos respectivos vencimentos, a título de imposto de profissão". Uma coletoria do Estado, *legislando* por adiantamento, já há três anos vem arrecadando o imposto ao seu arbitrio. Aos professores efetivos da Escola Normal — trata-se do município de Santa Rita de Sapucaí — desconta a referida repartição 57$000, e não o correspondente a um dia de ordenado, ou sejam 14$666.

Regula-se ou orienta-se, ao que se presume, pela importância da taxa cobrada a professores particulares. A Coletoria de Santa Rita de Sapucaí já tem recebido várias reclamações de interessados, individual ou coletivamente. Despresa-as, continuando a fazer o arbitrário desconto. Trata-se, ao que parece, de uma simples questão de hermenêutica, mas as interpretações das autoridades fiscais são sempre de *carregar na mão*. Em outras escolas congêneres, do mesmo Estado, o desconto tem sido de 14$666. Agora, a ponderação mais importante: existe um decreto-lei do presidente da República determinando que nenhum imposto ou taxa gravará vencimentos, gratificação ou remuneração do funcionário e o salário do extranumerário, bem como os atos ou títulos referentes à sua vida funcional.

Essa lei entrou em vigência na data da sua publicação, a 22 de fevereiro. Pois a 3 de março estava sendo arrecadado o imposto a que nos reportamos. Uma de duas: ou a Coletoria ignora o decreto presidencial, o que não se pode conceber, ou propositalmente deixa de observar um dispositivo da legislação federal, o que é absurdo.

Substituições nas comissões

O govêrno federal vem pondo em prática uma medida de bons resultados, qual seja a de substituir periodicamente, nas comissões, os funcionarios que dentro delas já contam mais de cinco anos de exercício. Quase todos os Ministérios adotaram essa diretriz, parece que no intuito de evitar certas influencias de caráter político, que outrora perturbaram o trabalho da máquina administrativa.

Mas a providência anda não é seguida integralmente. As comissões nos Correios e Telégrafos não têm obedecido, quanto ao seu provimento, à mesma norma geral. Assim é que a de diretor dos Correios dos Estados vem sendo exercida por alguns funcionários já há bem mais de um lustro, com evidente violação do princípio adotado.

Não sabemos se se trata de serviço que, pela sua natureza especial, mereça fazer exceção. Em todo caso, o registro é explicável.

Prata de casa

A idéia das conferências, no Palácio Tiradentes, sôbre a vida administrativa do Brasil, foi bem acolhida. Os temas depois versados não desmentiram as expectativas favoráveis. Isto porque os oradores escalados, restringindo-se a falar do país, nas suas realidades e possibilidades, evidenciaram a compreensão dos objetivos dessas dissertações.

Os diretores de Divisão do Dasp, por exemplo, em virtude dos compromissos assumidos, pronunciaram-se sôbre os problemas do serviço público, cada qual dentro de seus respectivos setores. De alguma sorte, o auditório, que foi constante, ganhou cursos especializados, o que já é digno de registro.

A vez do encerramento coube ao sr. Paulo Lyra, cujo discurso divulgamos em breve resumo. Teve êle o ensejo de passar em revista todo o nosso Direito Administrativo, reportando-se à Carta de 1824, ao Ato Adicional de 1834, à Constituição de 1891, à de 1934 e, finalmente, à de 1937, mas tudo sem o luxo de citação de comentadores estrangeiros, porque não as julgava necessárias. Disse mesmo que preferia a *prata de casa*. Para tanto, valeu-se do visconde de Uruguai, de Bernardo de Vasconcelos, de Veiga Cabral, de Tavares Bastos, de Furtado de Mendonça, de Ruy Barbosa, de Ribas, de Nabuco de Araujo, de Viveiros de Castro, de Alcides Cruz, de Tavares de Lyra, de Oliveira Santos e de outros geralmente conhecidos dos competentes.

A simplicidade tem ótimo poder de persuasão. O conferencista, examinando questões administrativas do Brasil, andou bem, cogitando do pensamento nacional, através dos tempos, sôbre interêsses nacionais. Pelo menos, era de presumir que os tratadistas compatriotas falassem de seu país com mais conhecimento de causa.

Concursos empedrados

Voltamos ao assunto. Êle tem beleza e idealismo. Os cursos de Pintura, Escultura e Gravura da Escola Nacional de Belas Artes não se acham normalizados.

Seu quadro, composto de onze professores, acha-se reduzido a quatro catedráticos, estando os demais em exercício interino. Em algumas cadeiras, tal interinidade se vem prolongando inexplicavelmente desde 1934.

Os concursos de Pintura, Desênho e Arte Decorativa, cujas inscrições se encerraram regularmente a 15 de janeiro de 1935, até hoje não se realizaram, apesar dos candidatos admitidos terem observado todas as exigências legais. E até à presente data não foram abertas as novas inscrições para as quatro cadeiras restantes do curso.

Não vemos vantagens que possam justificar o estado de coisas. Redundam elas, finalmente, em prejuizo do Ensino das Belas Artes em nosso país.

Riqueza de fibras

Tendo regressado da excursão de estudos que fez ao norte do país, um agrônomo do Fomento da Produção Vegetal trouxe para o Museu Agrícola, que está sendo organizado por aquêle departamento técnico, numerosas variedades de fibras e produtos manufaturados. Destaca-se, entre as fibras colecionadas, a do curaná, considerada já de extraordinário futuro, como matéria prima, tanto pelas suas excecionais qualidades de resistência, quanto pela múltipla aplicação que poderá ter na indústria, em várias modalidades.

Presta-se para a fabricação de sacaria, de cordoalha e de tecidos finos. O Brasil, de cada vez que se procura saber até onde chega o alcance de suas fibras vegetais, na maioria ainda inaplicadas, realça na opulência de suas inesgotáveis riquezas. O sr. Fernando Costa está promovendo uma cruzada de realizações, nêsse sentido. Começamos a ver agora, com clareza, o ouro que temos malbaratado, na importação de matérias primas que encontram em nossa flora vantajosos sucedâneos.

As indústrias texteis, principalmente, há muito poderiam ter prescindido da importação de certas matérias primas para as suas manufaturas, com a circunstância ainda mais ponderável de que as poderia exportar, sem prejuizos para o rítmo acelerado de seu trabalho fabril. Ano por ano se patenteia, ao exame do técnico, a riqueza do Brasil em fibras vegetais, áptas para as várias modalidades industriais. O departamento, do Ministério da Agricultura, encarregado de revelar a existência e o aproveitamento industrial das fibras brasileiras, além de sua atuação técnica, desempenha papel de importância, no esfôrço a desenvolver em favor da nossa emancipação econômica.

CONFLITO DE LEIS

FLORIANO DE LEMOS

Há problemas nacionais, à primeira vista muito simples e, entretanto, difíceis de solução humana, pela natureza dos diferentes elementos que os compõem e complicam. Um dêles, que reclama a atenção urgente do govêrno, é o da vida das populações do nosso *hinterland*, a vida da gente que luta e sofre porque tem por si apenas a graça do solo em que nasceu e a fôrça do seu braço desbravador da terra bruta.

Todos conhecem a história do cabôclo que consegue, sozinho, o terreno em que finca um dia a primeira estaca da sua casa. Arranja uma companheira para trabalhar consigo e encher de amor o seu sertão. Dentro de alguns anos, floresce um lar, que se desdobra em filhos, repetindo o milagre do campo outrora inculto e agora dando o milho, o feijão e a mandióca. A pequena sociedade prospéra, na humildade dos simples. O mundo, para aquela família, é apenas constituido pelo casal e seus filhos, as plantas cultivadas por êles e a criação que lhes fornece a carne, os ovos e o leite. Mas há um pouco de felicidade alí.

Dá-se, porém, um fato perturbador dessa felicidade. Quem abre, ao acaso, qualquer orgão da imprensa oficial dos Estados, toma conhecimento de uma série de editais de praça, para venda de bemfeitorias ou propriedades, penhoradas em executivos fiscais. ... há número dêsses jornais que não traga notícias de tal natureza. Ainda agora, no *Diário da Justiça* de Vitória, no Espírito Santo, edição de 2 deste mês, figuram nada menos de cinco.

Um exemplo: "Uma casa medindo 5 metros de frente por 3 de fundo, com uma porta nos fundos e uma na frente, duas janelas para os lados, com quarto e cozinha, avaliados por cem mil réis."

Cem mil réis!... Trata-se, não há menor dúvida, do drama em que é protagonista um cabôclo que fez sua casa e construiu um lar, com as bemfeitorias que o seu braço póde realizar, mas não pagou os devidos impostos. Daí, o processo, com meirinhos e o resto. E a justiça toma afinal ao pobre diabo o que êle possúe: a barraca, a lavoura, o cavalo, a vaca. O ato executivo, diante do texto legal, é aliás, o que há de mais explicável. O executado não deve à Fazenda Estadual? Tem que pagar, de qualquer maneira, mesmo que fique ao Deus-dará, ou que a família, caindo na miséria, tenha de pedir ao Estado, ainda dentro de outras leis, estas sociais, que a ampare, que a sustente, que a não deixe morrer de frio e de fome.

O caso dá que pensar. Todos nos lembramos da viagem que o presidente da República fez ao norte e que tão aplaudida foi, sendo motivo de um dêsses justos aplausos a sua afirmação de que o nosso sertanejo, onde põe a sua barraca, a terra aí lhe pertence. É um direito brasileiro, na mais legítima extensão. Mas o Estado tem tambem os seus direitos positivos, como tantos outros, e entre êles avulta o da cobrança do imposto territorial. Muita vez, por ignorância, por desleixo ou, sobretudo, pela falta das luzes do alfabeto, o proprietário de um pedaço de terra e de um canto de lar que valem, na moeda dos civilizados, apenas com mil réis, perde o que é seu — tão pouco para os outros e todavia a maior fortuna para si. Basta considerar que representa a felicidade de uma família...

Dura lex. Mas o problema não é apenas judiciário, porque tem a sua face humana, muito nacional. O govêrno, pelo seu orgão mais autorizado, diz que o problema do homem do sertão reclama, para ser solucionado, pelo menos duas coisas: a terra e o alfabeto. Entretanto, por dívidas que não passam em geral quantias ínfimas, a autoridade pública, que ainda não deu a cartilha ao sertanejo, tira-lhe já as bemfeitorias no pedaço de terra que é muito seu... Essa é a questão, à espera de uma providência humana, que ponha termo ao conflito de duas leis, ambas reais — a da cidade e a do sertão.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Correio Aereo Nacional — Na rota Rio-São Salvador estão escalados para fazer o serviço do Correio Aereo Nacional, nos dias 14, 16 e 18 do mez corrente, as seguintes equipagens, respectivamente; segundos tenentes aviadores Pedro Pessoa de Almeida e Aldo Vieira Rosa; Darci Lopes Pimenta e Roberto Montenegro; e Zamir Barros Pinto e Osvaldo Pamplona.

Na rota Rio-Victoria, nos dias 15, 17 e 19, pela ordem cronologica — segundo tenente aviador Juca Pirama de Almeida e terceiro sargento Jean Emile Favres, segundo tenente aviador João Luiz Sá Freire Faria e terceiro sargento Zelino Teixeira de Oliveira; e o segundo tenente aviador Pitagoras Rabello e primeiro sargento Antonio Rebelo de Almeida.

No gabinete do ministro

Esteve, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica o sr. Manoel Ribas, interventor federal no Paraná.

Requerimentos despachados

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, despachou os seguintes requerimentos: de Fernando Salvador Campos, Laulo Pires de Sá, Armando Guimarães do Vale, Acilino Pessoa da Silveira Filho, Mario Bugueta Brito de Barros e Colombo Cristovão, candidatos á Escola Reserva Naval Aerea, julgados inaptos em inspeção de saude quando requereram inscrição, solicitando novo exame de saude para poderem ingressar na Escola de Aeronautica — A' Diretoria de Aeronautica Militar, para mandar proceder na nova inspeção de saude; de Paulo Bastos, solicitando o seu aproveitamento como extranumerario mensalista do Ministerio da Aeronautica — Sujeite-se a prova de habilitação no Dasp, para seu aproveitamento quando houver vaga; de Oscar da Silva Rodrigues, subtenente mecanico de Aeronautica, pedindo permissão para prestar exames para o Curso de Oficial Mecanico — Inscreva-se oportunamente; de João Ferreira dos Santos, ex-2º SG-ET-Av. 13.647, tendo sido reformado por invalidez definitiva, pelo decreto 1316, de 19-2-940, pedindo seja submetido a um inquerito sanitario de origem, para efeito do seu regresso ao Serviço Ativo — Indeferido, atendendo á informação; de Emilio Montenegro Filho, 2º tenente da reserva convi., pedindo matricula na Escola de Aeronautica. "Defiro, desde que em inspeção de saude, seja habilitado; de Eduardo Guilherme de Faria Ribeiro, soldado de 1ª classe do F. A. N., pedindo sua reintegração no quadro de funcionarios do Ministerio da Aeronautica, como classificador padrão XV. Aguarde oportunidade; de Guilherme Pereira Rebelo Junior, medico contratado, servindo na extinta Escola e Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro, no Galeão-Ilha do Governador, pedindo restabelecimento de seus vencimentos — Aguarde a organização dos quadros."

NA D. A. M.

Apresentaram-se á Diretoria de Aeronautica Militar o major aviador Antonio Alberto Barcellos, que veio a esta capital a serviço do 2º C. B. A., cuja unidade comanda; capitão aviador Aloisio Teixeira, que se encontra no Rio a serviço do Correio Aereo Nacional; capitão aviador Alcides Moutinho Neiva, por ter regressado de Buenos Aires e Santiago do Chile, onde esteve passando ferias com permissão do ministro da Aeronautica; 2º tenente aviador Luiz Gomes Ribeiro, por ter sido transferido do 1.º R. Av. para a Escola de Aeronautica.

A oferta de um avião de treinamento ao Aero Club de Araçatuba

O Sindicato dos Lavradores, a classe bancaria e a classe feminina de Araçatuba, em São Paulo, enviaram ao ministro Salgado Filho mensagens de congratulações pelo esforço provolcado que o titular da Aeronautica vem desenvolvendo em prol da aviação civil brasileira.

A cidade de Araçatuba ganhou um avião de treinamento, destinado ao Aero Club local, oferta da Companhia America Fabril, como resultado da campanha que está sendo levada a efeito sob a inspiração do Ministerio da Aeronautica. Nas referidas mensagens é assinalado esse empenho em revigorar as forças da reserva da Quinta Arma e para cujo objetivo — assinala-se ainda, — o ministro da Aeronautica "tem feito adotar medidas seguras e eficientes, a serviço de uma causa nobre e elevada."

As tres mensagens contém numerosas assinaturas.

Informações telegraficas

NOVOS PILOTOS MILITARES BRASILEIROS QUE VÃO BUSCAR MAIS AVIÕES PARA O BRASIL

Miami, 10 (U. P.) — O delegado brasileiro á Conferencia Internacional do Algodão a ser efetuada em Washington, sr. José Garibaldi Dantas, chegou a esta cidade por via aerea.

Chegaram tambem o capitão Ary Presser Bello e o tenente Altamir de Souza Martins, os primeiros de 15 aviadores brasileiros que se dirigem a California para levar, em vôo, aviões para o Brasil.

OS REFUGIADOS NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, o maior centro de atração para a maior parte dos imigrantes

Nova York, 10 (H.) — Sobre cerca de 130.000 refugiados entrados nos Estados Unidos desde 1933, 50% se estabeleceram em Nova York, que continúa a ser o grande centro de atração para a maior parte dos imigrantes de origem citadina. Entre eles, o grupo mais importante é o de israelitas, forçados a abandonar a Alemanha, a Austria, a Tchecoslovaquia, a Polonia, a Italia e certos países balcânicos.

Apesar desse afluxo de estrangeiros, que sem dúvida alguma teriam permanecido em seus países se as flutuações da politica não os tivessem constrangido a esse exodo, o numero dos imigrantes que vieram se estabelecer nos Estados Unidos desde 1933 é muito inferior ao dos oito anos precedentes. As estatisticas consignam no periodo dos ultimos 8 anos, terminado em 30 de junho de 1940, 195.716 pessoas entraram no país como imigrantes, sendo que sómente de 1924 até 1932, 1.859.325 pessoas entraram nos Estados Unidos com a permissão de se estabelecer no país. Até o presente, o número de refugiados existentes nos Estados Unidos se eleva apenas a um centésimo da população total.

A vaga de refugiados atingiu o ponto máximo em 1939, para diminuir em seguida dévido á falta de navios. O sr. George Warren, secretario do "Comité Consultivo para os Refugiados Politicos", julga muito improvavel que os Estados Unidos sejam "submersos" pela onda de refugiados e isso em virtude das leis estritas que regem a entrada de estrangeiros no país. Até agora o numero de refugiados existentes nos Estados Unidos não tende a provocar inquietações demográficas.

Está provado — declarou o sr. Warren — que o receio de certos cidadãos norte-americanos de se verem privados do seu ganha-pão pelos refugiados, é vão. Na realidade, numerosos refugiados crearam novas industrias, dando assim trabalho aos cidadãos norte-americanos.

O Serviço Nacional de Refugiados adotou uma norma que véda a um refugiado ocupar uma posição que importasse na perda de emprego de um cidadão norte-americano. Um grande numero de mulheres exiladas estão trabalhando como domésticas, apesar de muitas delas terem tido os seus domésticos em seus países de origem. Muitos refugiados encontraram emprego nas industrias especializadas da Defesa Nacional. A maior parte desses exilados solicitaram a sua naturalização, mas terão que completar cinco anos de residencia nos Estados Unidos antes que lhes seja conferida a nacionalidade norte-americana.

Deve-se acrescentar a esses imigrantes, que em sua maioria dispõe de pequenos recursos financeiros, um numero bastante importante de "refugiados elegantes", que se aboletaram nos hoteis mais luxuosos de Nova York e que exibem as suas joias todas as noites nos estabelecimentos noturnos de diversão. Mas esses não estão classificados na categoria de imigrantes. Em sua maioria, são pessoas ricas que investiram os seus capitais nos Estados Unidos há muitos anos e pódem agora aguardar sem dano algum o fim de seu "exilio".

"TEST" DE ALIMENTAÇÃO COM MIL CRIANÇAS

Uma experiencia cientifica do dr. Alexis Carrel

Lido, 10 (H.) — De acordo com as diretrizes do dr. Alexis Carrel, vai ser realizado um "test" de alimentação abrangendo mil crianças.

A Cruz Vermelha Francesa ficará encarregada de alimentar mil crianças, que apresentam sintomas de desnutrição, obedecendo os limites da restrição, mas corrigindo os efeitos pela aplicação de metodos cientificos.

O programa compreende exercicios fisi[illegible] cuidadosamente calculados. O regime alimentar prevê uma ração diaria de salsa crua.

CASAS POPULARES

Recife, 10 ("Correio da Manhã") — O interventor federal, sr. Agamenon Magalhães, recebeu comunicação de haver o diretor do Departamento de Inversão de Fundos do Instituto dos Comerciarios autorizado a construção de 486 casas para os comerciarios desta capital.

O interventor concedeu isenção de impostos para o terreno no sitio de Piranga, onde serão construidas as casas dos ferroviarios.

O DASP E O ESTATUTO DOS MILITARES

O Estatuto dos Militares (decreto-lei n. 3.084, de 1 de março do corrente ano) estabelece que nenhum brasileiro maior de 18 anos poderá, sem previa apresentação de caderneta militar ou documento que a substitua, inscrever-se em concurso para provimento de cargo publico.

Dando cumprimento a este dispositivo legal, o DASP, a partir do proximo dia 3 de junho, não mais aceitará pedido de inscrição nos seus concursos e provas, cujos candidatos não satisfaçam a exigencia em apreço.

Chegou a Montevidéo com sobreviventes do "Britania"

Montevidéo, 10 (U. P.) — Chegou a este porto o vapor inglês "Raranga" que traz a bordo 57 sobreviventes do navio da mesma nacionalidade "Britania", torpedeado e afundado por um corsario alemão no Atlantico.

Um donativo para a Santa Casa de Bananal

Transferindo sua residencia para o Rio, o sr. Luiz Pinto, proprietario da fazenda Bela Vista, que se caraterizou como amigo do povo de Bananal e principalmente dos pobres, ao despedir-se dos seus amigos e da cidade, deu a importancia de 1:000$000, como donativo, á Santa Casa de Bananal.

A Inglaterra disposta a adquirir quaisquer quantidades de ovos no Brasil

Porto Alegre, 10 (A. N.) — A Bolsa de Mercadorias desta capital acaba de receber um aviso da Associação Comercial do Rio de Janeiro, informando que o Ministerio da Alimentação da Grã-Bretanha está disposto a adquirir quaisquer quantidades de ovos nos mercados brasileiros.

Um filho do presidente Roosevelt vai casar-se com a enfermeira que o tratou em 1938

Los Angeles, 10 (A. P.) — O jornal "Examiner" informa que o sr. James Roosevelt, filho do presidente, vai casar-se, terça-feira proxima, com miss Romelle Schneider, que foi a sua enfermeira na operação a que o sr. James

Conselho Nacional de Petroleo

Reuniu-se o Conselho Nacional de Petroleo sob a presidencia do sr. Fleury da Rocha, vice-presidente do Conselho, na ausencia do presidente, general Horta Barbosa.

Compareceram á sessão os conselheiros Yttrio Corrêa da Costa, major Antonio Bastos, comandante Helvécio Coelho Rodrigues, Erico Delamare São Paulo, Alaor Prata Soares e Ernesto Lopes da Fonseca Costa, deixando de comparecer o sr. João Daudt d'Oliveira.

O Conselho tomou a seguinte deliberação:

Armour of Brazil Corporation e Bromberg S. A. requereram autorização para importar derivados de petroleo.

Nos termos dos respetivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

OS ATOS DA SEMANA SANTA

Foi celebrada ontem, pelo cardeal Sebastião Leme, missa pontifical na Catedral

A PROCISSÃO DO ENTERRO

Revestiram-se de toda pompa liturgica as solenidades ontem realizadas nos diversos templos desta capital, comemorando a Semana Santa. Na catedral Metropolitana foi celebrada, pelo cardeal Sebastião Leme, missa pontifical durante a qual teve lugar a benção dos santos oleos.

Iniciando a cerimonia, o cardeal D. Sebastião Leme, seguido do clero assistente, de um subdiacono conduzindo o livro dos Evangelhos e das duas dignidades do Cabido, sentou-se á mesa colocada a meio da nave principal da igreja. Grandes vasos foram trazidos, então, processionalmente, pelos diaconos e sub-diaconos, vasos que foram colocados em frente ao oficiante.

Sobre esses vasos cheios de oleos que foram sagrados, o cardeal D. Leme pronunciou as orações do ritual. A seguir foi dada, pelo cardeal, a comunhão aos sacerdotes que o estavam arditando, voltando em seguida, á mesa para onde foram levados o oleo dos Catecumenos e do Santo Crisma. Em seguida realizou-se a benção do oleo dos Catecumenos, sendo que a do oleo dos enfermos já o havia sido feita ao inicio da sagração dos oleos, com simplicidade.

Após á cerimonia, foi realizada, no interior do tempo, a procissão do Santissimo Sacramento.

A's cinco horas da tarde teve lugar, na Catedral Metropolitana, a cerimonia do lava-pés, havendo, nessa ocasião, o sermão do "Mandato", "Completas" rezadas e "Matinas" rezadas.

PROCISSÃO DO ENTERRO

Presidida pelo cardial arcebispo, realizar-se-á hoje, ás 20 horas, a grande procissão do enterro. A esse ato, o mais importante da Semana Santa, devem comparecer todas as Ordens, Irmandades e demais instituições religiosas, bem como o clero em geral.

A procissão, depois de percorrer o itinerario habitual, recolher-se-á á igreja de São Francisco de Paula. Aí será a mesma recebida pela administração da veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, que á porta do templo estará na devida forma, tudo conforme o ritual da cerimonia do dia. A seguir o corpo do Senhor ficará exposto á visitação publica.

A proposito foram baixadas, pela Curia Metropolitana, as seguintes instruções:

"Por mandado do cardeal arcebispo e em nome da Curia Metropolitana do Rio de Janeiro, faço publicas as instruções que se seguem, para a boa ordem da solene procissão do Senhor Morto, na Sexta-feira Santa:

1 — Hora e local: a procissão do Enterro sairá da Catedral para a igreja de São Francisco de Paula, ás 20 horas em ponto.

2 — Percurso — No seu percurso observará o seguinte itinerario: rua Sete de Setembro, avenida Rio Branco, na direção da praça Mauá, até esquina da rua dos Andradas e largo de São Francisco.

3 — Componentes da procissão: a procissão do Senhor Morto será constituida exclusivamente de homens, trajando preto ou escuro, sem bandeiras nem distintivos.

Das Confrarias e Irmandades masculinas, só formarão as que usam opa de cor preta.

4 — Ordem de formatura: ás 19 1|2 horas formarão ao longo da rua Sete de Setembro todas as associações masculinas da Ação Catolica e da Confederação e todos os moços e homens em geral que quizerem desfilar na procissão.

A formatura será em linhas de oito com distancia de um braço, tanto entre uma linha e outra como entre os individuos componentes da linha.

Cada conjunto de 10 colunas (80 homens) formará um grupo, em cujo centro um só encarregado de rezar, com todos os misterios dolorosos do Terço.

Entre um grupo e outro observe-se a distancia de tres metros.

5 — Na igreja Catedral: reunir-se-ão os excellentissimos prelados: os Ilmos. Revmos. capitulares: o clero regular e secular; o Seminario; a Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia; os convidados para a Guarda de Honra do Esquife.

6 — Velas: os componentes do prestito procissional trarão tochas ou velas, que serão acesas ao primeiro sinal da matraca.

Ao longo da rua Sete de Setembro pessoas encarregadas fornecerão velas aos que o desejarem.

7 — Chegando a procissão á igreja de São Francisco de Paula, será dada a benção com o Santo Lenho, e em seguida poderão todos desfilar diante do Sagrado Esquife e beijar a imagem do Senhor Morto.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1941 — Padre *Mario Novaretti*."

A SEMANA SANTA E O FÔRO EM GERAL

Tanto no fôro local como nas varas da Fazenda e Supremo Tribunal, o expediente foi ontem encerrado mais cedo, tendo, entretanto, alguns juizes comparecido aos gabinetes e despachado com as partes.

No Supremo Tribunal não houve sessão de turma e hoje e amanhã, não haverá expediente, de fórma que os prazos que terminariam hoje e sabado ficarão automaticamente prorogados até segunda-feira, pelos dispositivos do novo Codigo de Processo.

NA PAROQUIA DE N. S. DA GLORIA

Os atos de hoje e amanhã na paroquia de N. S. da Gloria serão os seguintes:

Nove horas — Missa de Presantificados; Canto da Paixão; sermão da Paixão, por monsenhor Benedicto Marinho de Oliveira; adoração da Cruz; 15 horas — Oração a Nosso Senhor Jesus Cristo; meditação sobre a sua morte; pedido de graças; 15,15 — Exercito da Via Sacra; exposição do Senhor Morto até ás 3 horas.

Sabado de Alleluia ás 8 horas — Benção do fogo novo e do incenso; benção do Cyrio Pascal; Canto do Preconio e das Profecias. 10 horas — Benção da pia batismal; canto das ladainhas; missa e vesperas cantadas. Finda a missa, será processionalmente transportado para o altar-mór o Santissimo Sacramento, ao canto do "Te Deum"; benção.

Domingo de Paschoa ás 4 horas — Missa da Resurreição; comunhão geral. 5 horas — Procissão da Resurreição pelas ruas Gago Coutinho, Laranjeiras, Largo do Machado e Matriz.

Nesta procissão tomarão parte as crianças dos diversos centros de catecismo. 7, 8, 9, 10 e 12 horas — Missa no altar-mór com comunhão geral. 11 horas — Missa solene: sermão da Resurreição por D. Benedito de Souza, bispo de Oriza. 16 horas — Benção ás crianças; encerramento das solenidades com a benção solene do Santissimo Sacramento.

VENERAVEL IRMANDADE DO PRINCIPE DOS APOSTOLOS SÃO PEDRO

Para hoje, ás 7 horas, Prima, Tertia, Sexta e Nôa. A's 7 1|2 horas — Missa dos presentificados. A seguir. Vesperas e completas. A's 17 horas — Exposição do Senhor Morto; ás 19 horas — Matinas e Laudes rezadas.

Dia 12 — sabado Santo — ás 7 horas — Prima, Tertia, Sexta e Nôa; ás 7 1|2 horas — Benção do fogo. Canto de Exultet. Promissão. Profecias. Vesperas durante a missa. A seguir — Completas.

Dia 13 — Domingos da Resurreição — ás 7 horas — Matinas, Laudes, Prima e Tertia. Em seguida missa cantada. A seguir — Sexta, Nôa, Vesperas e Completas.

NA SANTA CASA

Com brilhantismo liturgico dos anos transactos, a secular Irmandade desta instituição fez celebrar ontem em sua igreja a solenidade da quinta-feira maior, achando-se o templo ricamente ornamentado de flores naturais e artificiais estas confeccionadas pelas meninas do Asilo S. Cornelio mantido pela Santa Casa da Misericordia, sob a mordomia do sr. João Paim de Menezes Camara.

A's 11 horas presentes o sr. Ary de Almeida e Silva, Provedor; dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrade, escrivão; dr. Saul de Gusmão, mordomo da Capela; comissões dos cinco orfanatos da Misericordia, respeitaveis irmãs de caridade e muitos funcionarios foi iniciada a missa solene cantada pelo seu Capelão da Irmandade, Francisco Freire de Andrade, acolitado pelos revos. conego Carneiro e padre Bento de Faro, servindo de mestre de cerimonias o revo. conego Epaminondas Rolim.

Numerosa orquestra dirigida pelo maestro Henrique Costa, executou no côro musicas sacras de acôrdo com o "Motu proprio".

A's 6 horas da tarde, realizou-se a cerimonia do lava-pés, instituida pelo bemfeitor Inácio da Silva, sendo distribuidas esmolas a grande número de pobres.

Deram guarda ao Santissimo Sacramento os seguintes irmãos: Dr. Ary de Almeida e Silva, provedor; dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrada, escrivão; dr. Saul de Gusmão, mordomo da capela; dr. Martinho Rodrigues Mourão, mordomo do hospital geral ;dr. João Saraiva de Andrade, Ambrosio Lameiro, dr. Mario de Andrade Ramos, almirante Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, comendador Antonio Leit eda Silva Garcia, embaixador Mauricio Nabuco, dr. Luiz Felipe de Souza Leão, Mario Pimenta da Cunha Lima, dr. Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira, Frederico Bokel, Adjalme Eduardo da Costa Araujo, ministro Frederico de Barros Barreto, desembargador Luiz Guedes de Morais Sarmento, Pedro Xavier de Almeida, Manoel Ventura da Fonseca e Silva, dr. Raul Caracas, Joaquim Ferreira de Abreu, Alfredo Loureiro Ferreira Chaves, desembargador Afranio Antonio da Costa, João Paim de Menezes Camara, dr. Elysio Rodrigues Lima, dr. Affonso Penna Junior, Ezequiel Augusto de Mello, dr. Oscar Barbosa Lage de Morethson, José Corrêa Ribeiro, almirante Oscar Gitahy de Alencastro, Heleodoro Fernandes Porto, dr. Lineu de Paula Machado, dr. Armando Dias Maia, Luiz Antonio de Morais, dr. Renato Pacheco Chaves de Castro, Faustino Chaves, e dr. Alfredo Balthazar da Silveira.

Para hoje se anunciam os seguintes átos:

A's 11 horas — Canto solene da Paixão, adoração da cruz, procissão SS. Sacramento oficiada pelos sacerdotes conego Francisco Freire de Andrade, capelão da Irmandade acolytado pelos revmos conegos Carneiro e padre Bento de Faro servindo de mestre de cerimonias o revmo. conego Epaminondas Rolim, servirão de diaconos da Paixão os revmo. conego dr. Olympio de Melo, e padre Quadros, finda a missa, haverá exposição do Senhor morto.

Domingo de Ressurreição — Missa solene ás 11 horas, com sermão pelo revmo. mons. dr. Benedicto Marinho, e coroação de Nossa Senhora.

A orquestra está confiada ao professor maestro Henrique Costa

Promovendo a vinda de jovens pianistas norte-americanos ao Brasil

Nova York, 10 (U. P.) — A artista brasileira Guiomar Novais, anunciou a creação do "Premio Guiomar Novais" afim de que os jovens pianistas norte-americanos possam dar concertos no Brasil. Trata-se de uma contribuição pessoal da famosa pianista para um intercambio cultural mais amplo entre os EE. UU. e Brasil. Guiomar Novais embarcará para o Brasil na proxima 6ª feira a bordo do "Uruguay".

Almoçou no restaurante popular a delegação de medicos e estudantes argentinos

O dr. Juan Manoel Ucha, professor da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, em companhia dos medicos e estudantes de medicina da mesma Faculdade, que compõem uma delegação atualmente em visita ao nosso país, esteve no restaurante popular do Serviço de Alimentação da Previdência Social, onde todos almoçaram, no mesmo salão em que faziam refeições os operarios. Após o almoço o ilustre professor argentino teceu os maiores louvores á organização daquelle restaurante, iniciativa que ele considera das mais felizes, em beneficio da melhor alimentação das classes obreiras.

Tambem almoçou no restaurante do S. A. P. S. o sr. Abguard Renaud, diretor do Departamento Nacional de Educação.

O ANIVERSARIO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Homenagem dos escoteiros mineiros

Belo Horizonte, 10 (A. N.) — A Federação Mineira de Escoteiros deliberou apoiar o gesto da Federação Carioca de Escoteiros, considerando como Dia da Juventude Brasileira o proximo dia 19, data do aniversario natalicio do chefe da Nação.

Nesse dia terá inicio a Semana Escoteira com uma sessão civica a realizar-se no auditorio da Escola Normal, falando nessa ocasião sobre o "Presidente Vargas e a Juventude do Brasil" o professor Tabajara Pedroso, diretor da Escola Normal e chefe da Divisão de Bandeirantes da Federação. Na mesma solenidade serão instaladas as divisões de Escoteiros do Ar e das Bandeirantes, bem como executado um programa artistico por elementos do corpo de escoteiros e bandeirantes.

O dia 19 ficará tambem assinalado nos anais da Juventude Brasileira pela instalação de vinte novas associações escoteiras em Minas Gerais, elevando-se, assim a mais de 4.000 o numero de elementos filiados ao Escotismo Nacional neste Estado.

NO ACRE

Rio Branco 10 (A. N.) — O povo acreano prepara-se para celebrar o aniversario natalicio do presidente Getulio Vargas. Alem do programa de festas organizado pelo governo cada municipio lançará a pedra fundamental de um grupo escolar em substituição ás edificações de madeira até agora existentes.

Nesta capital, serão realizadas conferencias populares em torno da personalidade do chefe do governo e inaugurados varios melhoramentos publicos. O governador Epaminondas Martins presidirá ao lançamento das pedras fundamentos dos edificios do posto de puericultura, da maternidade e do leprosario, e á inauguração do trecho da estrada de rodagem ligando esta cidade ao aeroporto. O poeta Olegario Mariano foi convidado a visitar o Acre, aqui realizando uma palestra, naquele dia, sobre o presidente Getulio Vargas.

A abertura do testamento de Afonso XIII

Lausanne, 10 (H.) — O principe Don Juan, filho do falecido rei da Espanha Afonso XIII, e pretendente ao trono da Espanha, partiu de Roma para Lausanne afim de assistir a abertura do testamento de seu pae.

O principe Don Juan foi o unico membro da familia real que assistiu á formalidade.

O BRASIL NA IMPRENSA ESTRANGEIRA

Organização dos rurais brasileiros

O jornal "Diario Rural", de Montevidéu, publica o seguinte artigo:

"Em numeros anteriores, nos ocupámos do movimento que se vem realizando entre os camponezes brasileiros que sindicar-se, apoiados pelo governo federal. Recentemente, o diretor do Serviço de Economia Rural entregou ao ministro da Agricultura o ante-projeto de sindicalização das atividades agro-pecuarias, feita de acordo com o que dispõe o decreto-lei 1.402. Para elaborar esse ante-projeto, o Serviço de Economia Rural realizou um amplo estudo nos mesmos centros rurais, afim de conhecer melhor as diversas modalidades de trabalho, em colaboração com elementos autorizados e de grande prestigio.

Foram assim computadas mais de 250 atividades, com cerca de 9 milhões de produtores de todas as zonas do Brasil.

Póde dizer-se que o referido ante-projeto concebe fielmente a realidade da vida ativa do Brasil, aconselhando a organização da classe rural, afim de poder dar-lhe toda a assistencia social, technica, economica e financeira que reclama.

Consta esse ante-projecto de 150 artigos e será levado ao presidente do país visinho, dr. Getulio Vargas, juntamente com uma detalhada exposição de motivos que atualmente está redigindo o ministro, sr. Fernando Costa.

A sanção desse ante-projeto é esperada anciosamente por todos os produtores brasileiros.

A atitude do governo brasileiro, que está apoiando de todos os modos o trabalho dos produtores, é realmente digna do maior elogio e demonstra que sabe interpretar os valores efetivos da economia da nação.

Este é um exemplo no qual poderia inspirar-se nosso governo, maximé quando no Uruguai as atividades agro-pecuarias são o unico sustento de sua balança economico-financeira. Tão plausivel e tão digna é a posição adotada pelos governantes do país fronteiro, ao defender o que constitue a razão de existir de "Diario Rural" — a produção e seus homens de trabalho — que prometemos comenta-la como rece, nos proximos numeros."

Auxiliando os Vinicultores do Rio Grande

Porto Alegre, 10 ("Correio da Manhã") — O Instituto do Vinho fornecerá aos colonos o sulfato de cobre de que necessitam para a proxima safra, por preços grandemente inferiores ao proprio custo.

Afundado por um corsario de superficie no Atlantico Sul

Montevidéo, 10 (U. P.) — Os sobreviventes do "Britania", chegados ontem a bordo do cargueiro "Radanga", cujo desembarque foi autorizado pelo governo, revelaram que o "Britania" foi afundado por um corsário alemão de superficie, no Atlantico sul, no dia 26 de março ultimo.

Declararam que o "Britania" respondeu ao fogo do inimigo, porém que, depois de receber tres impátos de canhões de grosso calibre, afundou-se em dez minutos.

Com respeito ao navio atacante, declararam que se trata, sem duvida, de um navio mercante armado com canhões de grosso calibre e capaz de desenvolver uma velocidade pouco comum nessa classe de navios.

A autorização de desembarque dos naufragos, que carecem de documentos para entrar em Montevidéo, foi obtida mediante demarches da legação e do consulado britanicos. O consulado tomou a seu cargo o alojamento, manutenção e reembarque dos sobreviventes assim que seja decidido.

Para os pobres do "Correio da Manhã"

Recebemos de um anonimo, a quantia de cinquenta mil réis (50$000), para ser distribuida, em homenagem á Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, com os pobres da coluna "Implorando a Caridade" desta folha.

Uma caravana de industriais norte-americanos esperada no Rio

Viajando de avião, deverão chegar a esta capital, nos proximos dias 16 e 17, os membros da caravana composta de 21 lideres dos circulos economicos, industriais e jornalisticos norte-americanos, todos membros do Conselho Nacional de Pesquisas dos Estados Unidos. Os viajantes seguirão a 19 para São Paulo, voltando a 22 para o Rio afim de embarcarem, entre 26 e 28, de volta aos Estados Unidos.

Compõem a caravana os srs. D. E. Douty, presidente da U. S. Testing Co., F. A. Williams, presidente da Cannon Mills Co., Metzger, da Standard Oil Co., de Nova Jersey, Rockwell, tesoureiro da Collins & Aikman Corporation, Rockwell Junior, vice-presidente da Pittsburgh Equitable Meter Co., H. W. Graham, diretor da Jones & Laughlin Steel Corporation, Frank McNair, vice-presidente do Harris Trust & Saving Bank, J. H. Van Allem, vice-presidente da Griscon, Van Allen Publications, Inc., Shields, vice-presidente da Schroder Trust Co., e Maurice Holland, diretor da Divisão de Engenharia e Pesquisas do Conselho Nacional de Pesquisas dos Estados Unidos. Essa primeira turma chegará ao Rio no dia 16. Os que chegarão a 17, são os srs. John D. Gill, diretor de Estudos Economicos da Atlantic Refining Co., dr. Harold Vagtborg, diretor de Estudos Economicos da Fundação Armour para Pesquisas Economicas, dr. Gustav Egloff, diretor de Pesquisas da Universal Oil Co., A. M. Hamilton, vice-presidente da American Locomotive Sales Corporation, Bert H. White, vice-presidente do Liberty Bank, de Buffalo, H. Schell, presidente da Shelton Looms, dr. Milton Silverman, redator de Ciencias do "San Francisco Chronicle", George W. Warner, gerente geral da Armco International Corporation, M. C. Huntoon, presidente da Providence Braid Co., Raymond C. Mayer, encarregado de imprensa e Charles Egan, do Departamento de Assuntos Comerciais do "New York Times".

Em pról das vítimas do ciclone de Portugal

Chegou o momento, ao que parece, da subscrição a favor das vitimas do ciclone em Portugal, promovida e aberta pela Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados, começar a receber importantes adesões, com o envio de cerca de 500 listas entregues á firmas individuais e coletivas.

A secretaria da "Obra" recebeu ontem da importante firma desta praça, Seabra & Cº., o valioso donativo de 10:000$000. Aliás, deve ser registado o fato de jámais essa grande casa se ter negado a contribuir para grandes movimentos de solidariedade benemerente, quer eles venham de portugueses, quer eles partam de brasileiros. Este donativo é um exemplo digno de ser imitado.

Continuando a publicar os nomes dos que contribuem para esta subscrição, damos a nota descriminada dos mais recentes donativos:

Transporte — 179:402$600 — Mais: — Seabra & Cº. — 10:000$; Real Associação dos Artistas Portugueses — 2:000$000; Congregação dos Artistas Portugueses — 2:000$000; Sociedade Beneficente Bethencourt, da Silva — 1:000$000; Eduardo Freire — 50$000; José Fernandes Carvalhal — 50$000; Divarzilda de A. Carvalhal — 50$0000 — Lista n. 27, de José Pinto Aguiar & Cº. — 105$000; Maximiano dos Santos Costa — 20$000; Abilio Antonio do Amaral — 20$000; A. C. S. — 10$000; R. R. Pereira — 10$000; Lina Vaz de Macedo — 10$000; Abilio da Fonseca — 5$000.

Total do já publicado: .... 194:822$600.

A diretoria do Orfeão Portugal, que promove um grande festival na noite de domingo, 20 do corrente, no Teatro República e cujo produto liquido reverterá para a Subscrição da Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados, está organizando um programa, realmente notavel. Havendo convidado a ser o orador da noitada, o academico Gustavo Barroso, que regressou ha pouco de Lisbôa, onde assistiu ás comemorações dos Centenarios, como um dos delegados do governo brasileiro, acedeu em tomar parte nesta festa sensacional. Outro elemento de grande atração para o publico é a colaboração da popularissima atriz portuguesa Beatriz Costa, cedida gentilmente para esse espetaculo pela Empresa do Cinema Colonial. Para o mesmo fim estão ensaiando as varias Escolas do Orfeão Portugal, todas as noites, na sua séde á rua do Senado n. 267, onde podem ser procuradas as localidades que ainda restam para esse festival, anciosamente esperado.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo reforma: no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal ao bombeiro José Bispo dos Santos; na Policia Militar do Distrito Federal, ao corneteiro Antonio Dias de Araujo, aos soldados João Anselmo de Souza, Pedro Alves de Santana e Jorino Ribeiro, ao capitão medico Luiz Lima de Macedo, ao musico Carlos Bastos e ao cabo de esquadra Demerval Ferreira Pacheco.

Concedendo naturalização: a Antonio Maria, Antonio Joaquim Antonio Joaquim Monteiro, Antonio Rito de Carvalho, Alfredo Iglesias da Silva, Anibal da Costa, João Antunes, João Januario, José Luiz, José Fernandes, José dos Ramos, Joaquim Correia de Andrade, Manoel Reis, Manoel Rodrigues dos Santos, Manoel Antonio, Manoel Pacheco de Andrade, Manoel de Leça, Manoel Ferreira da Silva, Manuel Rodrigues e Manoel Moreira Coelho, naturais de Portugal; a Antonio Ruggiero, Alfredo Nutti, Amalia Avoglio, Chini Giacomo, Estanislau Pavanello, João Gonçalves, Jorge Vitorell, Linda Menegussi Bertoni e Rafael Cicaglioni, naturais da Italia; a Ludovic Kovac, natural da Hungria; a Pedro Chollopetz, natural da Russia; a Antonio Gonçales Barrionuevo, Agostinho Marques, Domingo Domingues Cabrera, Eduardo Navas Nogueira, João Murriel Adella, Lazaro Marques Serrano e Miguel Bueno Pascual, naturais da Espanha; a Irene Elvira Hamar, natural da Rumania; a Francisco Morás, natural do Uruguai; e a João Simurro, natural da Argentina.

Na pasta da Agricultura

Nomeando Antonio Bittencourt Lomardo, ocupante do cargo de amanuense, interino, classe E, para exercer interinamente o cargo de economista rural, classe G.

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração, Julio Nascimento, agronomo do Fomento Agricola, classe K, da secção do Fomento Agricola, no Estado da Paraiba, para o Instituto de Ecologia Agricola.

Apostilando Antonio de Souza Lima, pratico rural, classe G.

Autorizando: José Paiva Oliveira a pesquisar agua mineral no municipio de Parreiras, no Estado de Minas Gerais; Fernando Gomes a pesquisar agua mineral no municipio de Tubarão, no Estado de Santa Catarina; Antonio de Brida a pesquisar carvão mineral no municipio de Urussanga do Estado de Santa Catarina; "Minas de Ferro S. A." a lavrar a jazida de ferro existente no municipio de Mateus Leme, do Estado de Minas Gerais.

Declarando nula a concessão outorgada, a titulo provisorio, a "Sociedade de Mineralogia Ltda.", pelo decreto n. 1.986, do governo do Estado de Minas Gerais, para lavrar jazida de minerio de ferro e de manganez, em terrenos localizados no lugar denominado "Lagoa Seca", no municipio e comarca de Mariana, do Estado de Minas Gerais.

Na pasta da Fazenda

Aproveitando Jonatas Monte, fiel de armazem, adido, da Alfandega do Rio de Janeiro, no cargo da classe J da carreira de oficial administrativo.

Transferindo ex-oficio, no interesse da administração Clovis de Alencar Saboia, do cargo de escrevente, classe G, do Ministerio da Guerra, para o cargo de escriturario, classe G, do Ministerio da Fazenda.

Dois mil e setecentos contos para prosseguimento de obras

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito de 2.700:000$ á tesouraria da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal, para atender ás despesas com o prosseguimento de obras iniciadas em exercicios anteriores.

O general Catroux condenado á morte pela Côrte Marcial de Gannat

Vichy, 10 (U. P.) — O general Catroux, ex-governador geral da Indo-China, que aderiu ao movimento dissidente do general De Gaulle, foi condenado á morte, á revelia, pela Côrte Marcial de Gannat.

POLITICA ARGENTINA

Declarações do sr. Ramon Castillo, vice-presidente da Republica em exercicio

Mar Del Plata, 10 (Reuters) — O sr. Ramon Castillo, vice-presidente da Republica em exercicio, que se encontra desde hoje da manhã nesta cidade, onde passará alguns dias de repouso, em palestra com os jornalistas, referiu-se á situação politica do país, dizendo que via na atitude do radicalismo um proposito de seus membros voltarem a tomar parte nas atividades parlamentares. "Essa atitude", acrescentou, deverá, porém, ser em prol do parlamentarismo e do interesse do mesmo, isto é, visando o seu enfraquecimento.

"Atualmente — acentuou o sr. Castillo — o país necessita de leis de emergencia e os legisladores têm o dever de evitar as situações dificeis para a economia nacional, mormente nesta hora de angustia mundial".

Visita do secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul ao Uruguay

Buenos Aires, 10 (Reuters) — Continua sendo alvo de expressivas homenagens, o secretario da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, engenheiro Ataliba Paz. Hoje, acompanhado de uma comissão do Centro de Engenheiros Agronomos, o diretor da Agricultura da Provincia de Buenos Aires, de varios diretores do Ministerio da Agricultura e do encarregado dos Negocios do Brasil, visitou a Faculdade de Agronomia e Veterinaria de Buenos Aires, realizou uma excursão aos riachos do delta, e, em seguida, uma visita á Estação Experimental e a outros departamentos agricolas da provincia. Amanhã, o dr. Ataliba Paz viajará para Mar Del Plata, sendo que antes da sua partida se avistará com o diretor da Agricultura da Provincia, afim de conhecer os trabalhos de reflorestamento que estão realizando no litoral daquela cidade.

PARA REMESSA DO BOLETIM DE PRODUÇÃO E MOVIMENTO DAS FABRICAS

Prorrogado o prazo

O presidente da Republica assinou um decreto-lei prorrogando, até 30 de junho proximo, o prazo para a remessa ao Departamento Nacional do Trabalho do boletim da produção e movimento das fabricas no ultimo ano, por parte dos responsaveis pelas mesmas.

A taxa de exportação de um franco, em Portugal, é de cinco escudos

Lisbôa, 10 (U. P.) — O "Diario Oficial" publicou um decreto fixando os direitos aduaneiros ad valorem sobre numerosos produtos exportados de Portugal. Assim a taxa de exportação de um franco é de cinco escudos, o de uma galinha é de dez. O arame é de vinte escudos por quilo, o presunto onze escudos por quilo, o ferro tres escudos por quilo, as limas de aço 22½ escudos, o toucinho sete escudos o quilo, o café moido 18 escudos e os dez escudos por quilo.

O PRESIDENTE DO "IMPORT AND EXPORT BANK" EM MINAS GERAIS

Visitou as instalações de Morro Velho e hoje seguirá para Caldas

Belo Horizonte, 10 (A. N.) — O sr. Warren L. Pearson, presidente do Import and Export Bank, o que presentemente visita Minas Gerais, pode hoje conhecer mais alguns estabelecimentos de organizações publicas e particulares, cumprindo o programa de sua permanencia neste Estado.

Pela manhã, dirigiu-se á vizinha localidade de Nova Lima, onde visitou as instalações das Minas de Morro Velho.

Acompanharam-no, nessa visita, sua esposa e mais os membros de sua comitiva, além dos srs. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, Odilon Dias Pereira, secretario da Viação, e as senhorinhas Lucia e Helena Valadares e mais outras pessoas gradas.

Recebidos os visitantes pelo senhor Jorge Bavles, diretor da St. John Del Rey Goldmining Company, e engenheiros daquela empresa, passaram eles a percorrer as instalações de superficie, e ver o processo de tratamento do minerio. Após essa visita, desceram ao interior da mina, a mais profunda do mundo.

De regresso dessa excursão ao escritorio, o diretor da companhia ofereceu-lhes um almoço na sede da empresa, retornando os visitantes a Belo Horizonte ás 14 horas. O sr. Pearson visitou, então, a Cidade Industrial, que já vai em pleno andamento. Ali, poude examinar no local os planos do grande empreendimento que converterá Belo Horizonte num centro industrial de notavel significação para o interior do país.

Depois dessa visita, a comitiva percorreu varios recantos da capital, havendo jantado no Grande Hotel, com o sr. Israel Pinheiro e outras autoridades.

O presidente do Import and Export Bank deverá deixar esta capital amanhã, com destino á Poços de Caldas, onde fará curta estadia. Ao sr. Pearson e acompanham, em avião especial.

O ARQUIVO DO CASTELO D'EU AO BRASIL

Um oficio á A. I. P. P.

Em resposta ao oficio que lhe foi enviado pela Associação de Imprensa Periodica Paulista, por motivo da entrega á Nação brasileira do arquivo do Castelo d'Eu, pelo principe D. Pedro, áquele ultimo membro da Familia Imperial no Brasil, dirigiu á seguinte mensagem: Srs. diretores. Agradeço a tão amavel carta do dia 1 de abril. Não é preciso dizer quanto de alegria me dá o sentimento o nosso simples gesto, como uma prova de amor á minha terra, que foram recebidas por nossos concidadãos. Essas demonstrações de carinho, que recebi de todos os lados, do nosso querido Brasil, são mais uma prova do bom caminho que encaminhamos para um futuro de maior respeito ás tradições que formam a grandeza da nossa Patria. Queiram receber, com os meus agradecimentos, o meu sincero saudar. — (a) *Dom Pedro*.

As aulas da Escola Profissional de Enfermeiros

O presidente da Republica assinou um decreto-lei dispondo que as aulas da Escola Profissional de Enfermeiros, que funciona anexa aos estabelecimentos hospitalares do atual Serviço Nacional de Doenças Mentais do Ministerio da Educação e Saude, serão ministradas a partir do corrente ano, por 28 professores, designados pelo ministro da Educação dentre os funcionarios daquele Ministerio que forem diplomados em medicina.

A designação será proposta pelo diretor do serviço acima mencionado e dependerá de previa autorização do presidente da Republica, e os professores designados não ficarão dispensados dos trabalhos do serviço ou repartição em que estiverem lotados e perceberão a gratificação de 30$000 por hora de aula, até o limite maximo de quatro horas por semana.

A Chancelaria argentina interessa-se pela sorte dos passageiros do "Alsina"

Buenos Aires, 10 (H.) — A Chancelaria argentina está se interessando pela sorte dos passageiros do "Alsina", que se acha fundeado no porto de Dacár, na Africa Ocidental Francesa, tendo já realizado varias "demarches" junto aos governos de Vichy e de Londres para que o Almirantado conceda "navicert" áquele navio.

Entre esses passageiros encontram-se 54 cidadãos argentinos, que se destinam aos portos sul-americanos.

Declarações

COMPANHIA TERRITORIAL RIACHUELO S. A.

Ficam convidados os Snrs. Accionistas, a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, ás 11 horas do dia 19 do corrente, na séde da Companhia, á rua Visconde de Inhaúma, 39, 5º andar, afim de reformarem os Estatutos, adaptando-os ao regimen do decreto lei n. 2627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1941.

Gustavo Joppert — Presidente.
Mauricio Pedrosa Joppert — Gerente. (X 10433)

SOCIEDADE ANONYMA PEDROZA JOPPERT

Em liquidação

Ficam convidados os Snrs. accionistas á se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, ás 14 horas do dia 18 do corrente, á rua Visconde de Inhaúma, 39, 5º andar, afim de discutirem e approvarem não só a prestação final de contas do liquidante como o parecer do Conselho Fiscal.

Em obediencia aos Estatutos os Snrs. accionistas, portadores de acções ao portador deverão depositar-as na caixa da Sociedade até tres dias antes da Assembléa.

Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1941.

Gustavo Joppert — liquidante. (X 10432)

SOCIEDADE ANONIMA SANTA ISABEL

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA, REALISADA EM 14 DE MARÇO DE 1941

Aos quatorze dias do mez de Março do anno de mil novecentos e quarenta e um, reunidos na séde da sociedade, á rua da Quitanda numero sessenta, segundo andar, os accionistas constantes do livro de presença, declara o Sr. Agenor Homem Martins, presidente da sociedade, que a assembléa geral ordinaria convocada podia funcionar, visto haver numero legal, e propõe sejam os trabalhos da reunião dirigidos pelo Sr. Dr. Bento Soares de Sampaio. Acceita por unanimidade a indicação, assume este a presidencia, convidando para secretarios os senhores Alvaro Ferrando de Seixas e Henrique Pedro David de Sanson. Deixa de ser lida a acta da sessão anterior por já ter sido approvada. A seguir o Sr. Alvaro Ferrando de Seixas procede á leitura do annuncio de convocação e o Sr. Presidente declara o objectivo da reunião, de accordo com o annuncio que acabava de ser lido, e tomaram os accionistas conhecimento do relatorio da directoria, balanço e contas referentes ao exercicio de mil novecentos e quarenta, e parecer do Conselho Fiscal, em seguida é posto em discussão e em votação o relatorio da directoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal. A seguir declara o Sr. presidente que se vae proceder á eleição da directoria e do Conselho Fiscal para o triennio de mil novecentos e quarenta e um a mil novecentos e quarenta e tres, e dos membros do Conselho Fiscal e respectivos supplentes para o exercicio de mil novecentos e quarenta e um. Recolhidas as cedulas, verifica-se terem obtido maioria de votos, para director presidente o Sr. Agenor Homem Martins (reeleito); para membros do conselho fiscal os senhores Mem Rodrigo Xavier da Silveira (reeleito), Octavio de Souza Dantas e Alvaro Ferrando de Seixas (reeleito), e para supplentes os senhores Roberto Gabizo de Faria, Henrique Pedro David de Sanson e Clemente José Monteiro (reeleitos). Por proposta do Dr. João Soares de Sampaio, foi fixada a remuneração da directoria e do conselho fiscal. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão, afim de ser lavrada a presente acta, a qual, após ser lida e approvada, é assignada por todos os accionistas presentes. E eu, Alvaro Ferrando de Seixas, secretario, subscrevo e assigno. Alvaro Ferrando de Seixas, Agenor Homem Martins — Eduardo Soares de Sampaio — Roberto Gabizo de Faria — Mem Rodrigo Xavier da Silveira — Clemente José Monteiro — Henrique Pedro David de Sanson — João Soares de Sampaio. (49708)

ANUNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO?

T. 48-3612 Escapa gaz? O caixa Carlos concerta... (X 7788)

SEMENTES

Artur Viana & Cia., Ltda., vendem de mamona, abacaxi, girassol e capim diversos. Av. Graça Aranha n.º 26-3.º (X 10425)

SOBRADO

Aluga-se um, á rua do Teatro n.º 17; trata-se na loja. (X 10427)

Vendo, gosta e... compra na certa

Procure saber o que são as "AGUAS LINDAS", repouso maravilhoso em uma ilha onde cada lote tem uma praia ... — com EDUARDO DALE — Rua Uruguayana, 104, 1º andar. (X 8543)

TAQUIGRAFIA

E' ensinada com técnica e eficiência pelo taquígrafo Armando O. Carvalho, da antiga Câmara dos Deputados. Telefone 27-4346. (X 7696)

Portuguez — Alemão

Traducções, correspondencia e todos os serviços gerais de escritorio. — Moço idoneo dispondo de algumas horas por dia. Favor escrever para 8513 na portaria deste jornal. (X 8513)

FORD — TIPO 1936

Vende-se um Sedan — preço — 4 portas — mala traseira — ... Tratar: telefone 26-0822. (X 9782)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124. — Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos; rua Occidental, 124. — Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 155.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos; rua Vde. de Tocantins n. 37, fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 2 netos orphãos; rua Itapira, 204, fundos. — Cascadura.

Maria Baptista.

Alcina Couto.

Irene de Athayde, rua Emerenciana, 17. — São Christovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos. Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Paes, 255, viuva, 81 annos. Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com cinco filhos menores, um dos quaes tambem accommettido de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua São Luiz Gonzaga, 247, S. Christovão.

LEILÕES

Leilão de Cautelas da Caixa Economica
Casa Bancaria BEMOREIRA
15 DE ABRIL

Todos contratos vencidos. A Secção de Cauções está em liquidação desde novembro p. p. (49705) 77

Casas de commodos no centro

TRANSFERE-SE — o contrato de uma casa commercial no Centro, loja ótimamente situada. — Tratar com o Dr. Cassio Vieira, — informações 48-4390 de 9 ás 10. (X 09763) 1

ALUGA-SE o grande 1.º andar da r. Quitanda, 157; proprio para escritorio comercial, oficina, etc.; trata-se á rua Assembléa, 93-7.º andar, sala 78; das 4 ás 6; aluguel, 800$ e taxas. (X 7798) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

CASTELO — Alugam-se 3 salas, uma com área util de 35 m² e o abrigo privativo completo no 3º pav. do Edificio Minerva, á rua Mexico, 98, por um preço módico. Tratar com a Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda., Diretor-Geral: Arnon de Mello (Da Bolsa de Imoveis). Rua Mexico, 98, 3º and. Tels. 22-6399 e 42-4666. (49850) 1

CENTRO BANCARIO — Alugamos pavimento com 110m2, de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 21, 4.º andar. Tratar com:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 1

Botafogo e Urca

PRECISA-SE para familia de tratamento, uma casa, preferindo-se de um pavimento, com quartos, salas, garage e demais dependencias, com jardim, em Laranjeiras, Cosme Velho, Senador Vergueiro, Marquês de Abrantes ou Botafogo. Respostas Vasconcelos. Av. Rio Branco, 134, 3º, s. 807. (X 7705) 4

EM casa de familia de tratamento, aluga-se um quarto mobiliado com pensão, a casal ou a pessoas de tratamento, dos bons quartos juntos ou separados. Rua Marquês de Abrantes ... Voluntarios da Patria. Tem telefone. (X 7706) 4

URCA — Aluga-se quarto mobiliado, independente a pessoa que trabalhe fora. Exigem-se referencias. Tel. 26-0984. (X 7806) 4

Catumby

ALUGA-SE boa casa com fogão a gaz á rua Valença n. 11. Chaves por favor no numero 1. Trata-se á rua do Rosario, 85, loja. (X 10417) 6

ALUGA-SE um apartamento com 4 quartos, sala e mais dependencias, á rua Itapiré, 56; tratar no local. (X 11046) 8

Copacabana-Leme

Edificio Atlantida — R. Miguel Lemos, 25, alugamos, ricamente mobiliado, o magnifico ap. 701, até 15 de dezembro, por 1:700$000. Sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro de côr, copa, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro para criados. Independencia entre a parte social e a de serviço. Ver de 3 ás 5 e tratar com Magalhães, Lemos & Borda, Ltda. Av. Rio Branco, 20, sala 57. Fone: 42-9505. (X 11066) 8

OTIMA LOJA — Alugamos á Av. Copacabana, 680-A (Ed. Siqueira Campos), otima loja, medindo 6,70x12,60 com W. C. e área nos fundos. Propostas aos administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja.
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

COPACABANA, POSTO 2. Otima sala de frente mobiliada, para sr. distinto. Av. Copacabana, 330, 6º, apt. 61. Tel. 27-6313. (X 11065) 8

ALUGA-SE o confortavel apartamento do Edificio Comodoro, á rua Copacabana, 1170, 2º andar, ocupando todo o pavimento, tendo um jardim de inverno, sala de jantar, banheiro completo, 3 quartos, garage e demais dependencias de serviço. Para ver e tratar pelo telefone 27-2466. (X 11061) 8

Flamengo

Edificio Amendoeira — Alugamos, neste magnifico edificio de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n.º 332, trecho em bonitas, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores são do tipo Duplex - tem 6 quartos, 4 amplas salas, grandes varandas, 3 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Diretor-Geral: Arnon de Mello (Da Bolsa de Imoveis). Rua Mexico, 98, 3.º andar, sala 307, 308 e 309. Tels. 22-6399 e 42-4666. (49850) 10

FLAMENGO — Alugam-se salas, quarto mobiliado tem agua corrente, elevador, posição otima. Machado de Assis, 4. (X 7772) 10

Gavea

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, á quem comprar a mobilia da sala de jantar. Rua Carvalho Azevedo, 20, das 10 ás 14. (X 7785) 11

Ipanema

ALUGA-SE a casa da rua Maria Quiteria n. 91, Ipanema, com 4 quartos, 2 salas, e demais dependencias, e garage. Trata-se á rua Nascimento Silva n. 87, apt. 1. Telefone 27-6217. (X 8584) 12

APARTAMENTO — Rua Barão da Torre — Jaguaribe, 318. Alugamos neste edificio de 3 pavimentos e de construção recentemente terminada, o ultimo apartamento vago com 3 quartos, salas, hall, varanda, cozinha, banheiro, dependencias para empregadas, etc. Garage no sub-solo. Completa independencia entre as partes social e a de serviço. Peça maiores detalhes aos Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA., Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. Edificio Esplanada. (xxx) 12

ALUGA-SE casa para pequena familia, com um bom movel. Rua Barão de Jaguaribe n. 189. (X 7785) 12

RESIDENCIA — Alugamos ótima residencia, com ou sem moveis, para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, jardim, com 30 metros, garagem, etc. Tratar com: Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 12

Jardim Botanico

EDIFICIO BUTIA — Rua Oliveira Rocha, 41. Neste Edificio, de construção recentemente terminada, alugamos amplos e confortaveis apartamentos, todos com entrada social e de serviço, completamente independentes, tendo cada apartamento, sala, 3 bons dormitorios, armarios embutidos, cozinha, banheiro completo, etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-loja, Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 14

Praça da Bandeira

EDIFICIO RECIFE, pequenos apartamentos novos, espaçosos, de frente, de 2 peças, 380$ e 400$, rua Senador Furtado, 116, perto 1. Edu, optimo colegios. (X 11060) 19

Rio Comprido

APARTAMENTO — Aluga-se n. 203, á Av. Paulo de Frontin n. 325; sala, 3 quartos, cozinha, serviço e todo conforto moderno. Trata-se com Castro, Corretor, ... 8. Bento n. 22. Tel. 23-2837 ou 47-1071. (X 8600) 22

Edificio Itaiuba — Av. Paulo de Frontin, 481. Alugamos neste edificio o unico apartamento vago, com todo o conforto, possuindo 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto empregada, banheiros, etc. Aluguel 550$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. ADMINISTRADORES DE BENS. A RUA MEXICO, 90, LOJA. (xxx) 22

Santa Thereza

SANTA THEREZA — Vendem-se lotes aprovados Prefeitura prontos p/ construir. Tratar rua Sete de Setembro, 184, 1º andar. Tel. 23-8570. (X 8570) 23

EM SANTA THEREZA — Alugam-se 2 lindas casas em familia de tratamento, otima situação, agradaveis. Telefone para 42-3591. (X 11078) 23

Tijuca

Apartamentos — Alugam-se acabados de construir, com todo conforto, á rua Maxwell, 419, esquina Uruguay. (X 11053) 27

Estrada Velha da Tijuca, alugamos otima residencia, possuindo todo o conforto, com 3 amplos quartos, 1 grande sala, cozinha, dependencias de empregada, garage, quintal, jardim, 2 varandas e etc. Visita mediante autorização dos administradores: LOWNDES & SONS, LTDA, RUA MEXICO, 90, LOJA TEL. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (49868) 27

Suburbios da Central

CASA, JACAREPAGUA' — Aluga-se, predio a vagar, porão habitavel, á Avenida Geremario Dantas, 1115, podendo ser vista por quem desejar, que dará informações. Jacarépaguá. (X 8500) 29

ALUGAM-SE os modernos apartamentos residenciaes acabados de construir, pelo aluguel mensal de Rs. 400$000 e Rs. 375$000 e taxas, no Edificio da rua Dona Romana n. 21, aonde se encontra um encarregado á disposição dos interessados. Demais informações com Adolfo Meyer, á rua da Alfandega n. 48-6.º andar. Telephone 23-1835. Ramal n. 1. (X 10410) 29

Nictheroy

ICARAI — Casa moderna e luxuosa, rua Moreira Cesar, 126 (junto á praia), 3 quartos, garage e demais dependencias. Mobilada ou não. (X 9797) 33

Petropolis

PETRÓPOLIS
PENSÃO PANAMERICA, RUA SANTOS DUMONT, 387
Tel. 22-43

Casa de repouso com todo conforto — enorme parque — ótima cozinha — aberta todo ano. (X 8214) 35

Empregos diversos

LABORATORIOS FARMACEUTICOS — Vendedor, com longa pratica, conhecido nas Drogarias e Farmacias do Rio, oferece-se. Escrever por favor, caixa 7720, desta jornal. (X 07729) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE uma carteira do Banco Portuguez do Brasil, contendo diversos documentos. Pede-se a quem achou entregá-la no mesmo Banco. (X 7770) 61

PERDEU-SE a cautela de n. 252.183 Agencia 7 de Setembro da Caixa Economica. (X 7748) 61

PERDEU-SE as cautelas n. 130.170 da Agencia 7 de Setembro, da Caixa Economica. (X 09760) 61

PERDEU-SE a cautela n. 477.947, da Caixa Economica Central. (X 10414) 61

Dinheiro

CASA BANCARIA — Empresta, sobre promissorias e desconto de duplicatas, ... Ouvidor, 68, 1º andar. (V 20961) 73

DINHEIRO sob automovel, promissorias, ... Ouvidor, 68.

HIPOTECA, juros de 8 a 10 % em ... (X 7788) 73

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Centro

PREDIOS — Vendem-se 3 juntos á rua do Ouvidor, entre Av. e 1.º de Março, com o total de 20x27, preço 9 contos o m.2, não se atende intermediarios. Cartas para 11075. (X 11075) CV 100

Botafogo

Apartamento - Av. Atlantica — Vende-se por 100 contos, cada um, 2 ultimos apartamentos em imponente edificio, proximo ao Leme. Rua da Quitanda, 111, 1º, salas 16 e 18, Antonio Cepeda — Corretor da Bolsa de Imoveis. (xxx) CV 700

Copacabana

PALACETE — Vende-se luxuosissimo, moderno, construção irrepreensivel, amplas acomodações a capitalista de fino gosto, com uma área de 1.500 m.2, preço 900 contos. Cartas para 11076, neste jornal. (X 11076) CV 700

Flamengo

APARTAMENTO — Vende-se luxuoso, 5 q. 2 s. 3 banheiros, sendo 2 de marmore, 2 terraços, copa, cozinha, tanque, garage, magnifica vista descortinando a Guanabara, Sta. Tereza, Botafogo e Centro, preço unico 200 contos, não se atende intermediario. Tratar com Godinho á rua Almirante Tamandaré. (X 11077) CV 900

Ipanema

IPANEMA — Vende-se pequeno "bungalow" tendo jardim, garage, ótima situação, preço 125 contos. Rua Maria Quiteria, 53, chaves no numero 50. (X 11057) CV 1300

Villa Isabel

VENDE-SE por 55 contos, num dos melhores pontos do Maracanã, á rua Almirante Candido Brasil, antiga rua Alegre, um solido predio frente de rua, um pavimento, com 3 quartos, 2 salas, corredor, duas magnificas áreas e as demais dependencias para pequena familia de fino trato e gosto, não tem entrada para automovel. Informações á rua Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 horas. (X 7800) CV 2700

Suburbios da Central

VENDE-SE no ponto terminal do bonde de Engenho de Dentro, muito barato por 48 contos, um solido e moderno predio assobradado, um metro acima do nivel da rua, com entrada para automovel, jardim e pomar com quatro quartos, tres salas e quarto de banho e dependencias, aos fundos em parte alta tem uma risonha casa rodeada de arvoredo, tornando-se um recanto mais do que poetico, um quarto, uma sala, forrada e assoalhada, cozinha, luz eletrica, tanque, W. C. e ainda um bom quintal, casa esta que dá magnifica renda e está completamente independente. Esta propriedade está situada na 1.ª secção da E. F. C. B. com trens eletricos, bondes de 100 réis e onibus á porta, tres minutos de distancia, informes detalhados: á rua Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 horas. (X 7798) CV 2800

TERRENO — Vende-se por 20 contos no Engenho de Dentro, á rua Casemiro de Abreu, ponto central de linhas de bondes e onibus, uma magnifica área de terreno plano de 10x45, para construção de casas para boa renda, é um ótimo emprego de capital, plantas e detalhes á rua Buenos Aires n. 206, loja, das 15 ás 18 horas. (X 7801) CV 2800

VENDE-SE por 35 contos em rua arborizada, calçada, esgotada e eletrificada. Vaz de Toledo, Engenho Novo, com farta condução de onibus, bondes, trens eletricos a 15 minutos do centro da cidade, um solido predio assobradado de estetica atraente, jardim na frente, tendo 2 salas, ampla cozinha e demais dependencias, clima adoravel comparado á Nova Friburgo, nos fundos tem benfeitorias, com entrada independente, tudo alugado, dando magnifica renda anual de 7:440$. Trata-se rua Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 horas. (X 7801) CV 2800

VENDE-SE por 4:800$, proximo á estação de Irajá, um terreno plano de 8x30, junto ás boas edificações. Local saudavel, ótimo negocio especialmente para funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil. Aceita-se á vista 3 contos, restante a combinar. Informações á rua Buenos Aires, 206, das 15 ás 18 horas, loja. (X 7801) CV 2800

VENDE-SE baratissimo em rua perpendicular á Avenida Suburbana, Piedade, por 68 contos, um solido predio residencial, feitio apalacetado, construção moderna, estilo nobre, com a frente revestida de pó de pedra brilhante, com duas amplas salas, com quatro bons quartos, rodeados de janelas, quarto de banho, cozinha com fogão á gás e mais dependencias, completamente reformada com o habite-se das autoridades sanitarias. Vivenda muito simpatica, local saluberrimo e vista encantadora. Essa propriedade deve ser disputada pelas familias de bom gosto e pelos senhores capitalistas, porque, no lado, tem uma entrada, com dois metros de largura até a extensão de 30 metros, alargando para os fundos, numa área de superficie plana medindo 828 metros quadrados, ótima para construção de uma avenida com muitas casas, dando uma renda magnifica, estando essa área completamente arborizada com arvores frutiferas de diversas qualidades e passagem aos fundos da encantadora vivenda. Informes detalhados á rua Buenos Aires, 206, fundos, das 15 ás 18 horas. (loja). (X 7801) CV 2800

VENDE-SE por 20 contos no Engenho de Dentro; á rua Casemiro de Abreu, ponto central de linhas de bondes e onibus, uma grande área de terreno, plano, de 10x45, para construção de casas para boa renda e um ótimo negocio para capitalista, plantas e mais detalhes á rua Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 horas. (X 7801) CV 2800

Suburbios da Leopoldina

VENDE-SE por 28:000$000, com a entrada de 4:000$ e o restante a prestações equivalentes ao aluguel, excelente predio á Avenida Arapogy, em Braz de Pinna, acabado de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha, edificado em centro de terreno. Trata-se á rua do Ouvidor, n.º 87 — loja. (X 06841) CV. 3200

TERRENO na estação de Olaria, 10x80, por 5 contos; á rua Conselheiro Ribas, 100 metros da rua Paranhos (lado direito), lugar de repouso e saude, clima adoravel, com vistas puramente encantadoras, ótimo negócio pela situação do terreno; trata-se á r. Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 horas. (X 77008) CV 3200

VENDE-SE por 5 contos, um terreno de 10x80, na estação de Olaria, rua Conselheiro Ribas, a 100 metros, lado direito da rua Paranhos, lugar de repouso e saude, clima adoravel com vistas puramente encantadoras; ótimo negocio pela situação do terreno. Trata-se á rua Buenos Aires n. 206, loja, fundos, das 15 ás 18 horas. (X 7790) CV 3200

Nictheroy

CHACARA em Niterói, á rua Mario Viana, 518, vende-se com 60x600, pomar, etc. (X 11071) CV 3300

Petropolis

OTIMO terreno, bastante plano, 34 ms. frente e 370 ms fundo, agua nascente, perto da Estrada Rio-Petropolis e do novo Cassino Quitandinha, vende-se em preço favoravel. Informam no Hotel Sitio Taquara. Tel. 3780. — Petropolis. (X 9742) CV 3.500

PETRÓPOLIS — Predio moderno, centro jardim cimentado, 9 comodos, 2 varandas, pomar, em terreno plano, 80 fruteiras produzindo, dependencias. Perto centro comercial, todos recursos, 3 onibus, proximo piscina, tenis, football. — Avenida Portugal, 86. Valparaiso. Preço (antigo) 150 contos liquidos. Trata-se rua Viveiros Castro, 115. Leme. (X 8466) CV 3500

Fazendas e sitios

Sitio em Jacarépaguá — Vende-se na Freguezia, perto da Estrada 3 Rios, (Largo da Freguezia) e a poucos minutos do bonde, está todo plantado e ajardinado com frondosas arvores, a casa é nova e muito confortavel, tendo luz eletrica, agua encanada, etc. Rua Ituverava, 493. Preço 60 contos. Sai a um conto cada metro de frente e a casa de graça. Tel. 43-4355, Antonio Cepeda. (X 07809) CV3700

FAZENDA — Vende-se a da Viração, situada no Saco de S. Francisco, Niterói, dista 20 minutos a pé do ponto dos bondes. Trata-se no Rio, á rua do Mercado, 37, com o sr. David. (X 11041) CV 3700

SITIOS a 2 contos de réis, e terrenos a 200 réis m/2, em prestações: Vende-se no K. 78 da E. Rio São Paulo. Onibus á porta. Inf. com Vasconcelos, telef. 38-1539. (X 11049) CV 3700

VENDEM-SE, á vista e a prazo, ótimos lotes no mais lindo e saudavel bairro da Muda da Tijuca. — "RUTHILANDIA" — fim da rua Marechal Trompowsky.

Tratar com o proprietario Snr. Eduardo, tel. 27-9699, ou na Casa Guimarães, Ltda., á rua do Ouvidor 50, esq. de 1.º de Março. (X 08596) 91

BARRA MANSA

Vende-se, no perimetro suburbano desta importante cidade, uma propriedade rural com 96 hectares de ótimas terras, com boa casa de morada, agua encanada, bom pomar, canavial, ótimo gado leiteiro, etc. E' servida por estrada de automovel e está situada a 3 quilometros do centro da cidade e 1 1|2 quilometros da Siderurgica Barra Mansa S. A. Para ver e tratar com o dr. Djair Machado Gomes, Avenida Joaquim Leite n.º 475, Barra Mansa. (Agencia do Banco Ribeiro Junqueira). (X 8595) 91

COPACABANA — Vende-se, por 175:000$, luxuoso apartamento para familia de tratamento, já em construção, á rua Aires Saldanha, no melhor e mais aristocratico local de Copacabana, lado da sombra, com 4 quartos — 4 salas — varanda de 2x15 — garage e dependencias completas de serviço e empregado, sendo 35:000$ á vista e o restante descontado em folha, prazo de 15 anos, juros de 9 %.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

BOTAFOGO - Compra-se urgente predio em Botafogo ou Lagôa, até 200:000$000.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar (X 11053) 91

ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se ótimo lote de terreno nesta aprazivel Ilha, medindo 14x50 metros, em lugar alto e saudavel, — com excelente praia muito próxima. — Tratar com Marques Pereira, pelo telef. 42-8215. Edificio Porto Alegre, 3º ss/ 301 a 304. (X 11044) 91

TERRENO — ITAIPA.

Vende-se com 50 metros frente por cerca 200 fundos, com água, frente Estrada União Industria. Preço: 60 contos. Outro á rua Mosela, com cêrca 23 metros frente por cêrca 230 fundos: 18 contos. Tel. 42-7747, ou Petrópolis, com sr. Campos, tel. 2891. (X 7789) 91

Hipotéca -- 60:000$000

Precisa-se sôbre dois excelentes predios, junto da praça Saens Pena, alugados por contratos por 900$, paga-se o juros de 10 %, prazo de 3 anos. Negócio garantidissimo, bom pagador. Tratar na rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor Coelho. (X 7795) 91

5.000:000$ AV. RIO BRANCO

Vende-se no melhor ponto, area cêrca de 450 m2. — Cartas para N. O. M. (X 11074) 91

Predio Laranjeiras

Vende-se por 130 contos, bom predio de 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, sala banho completo, 2 terraços, garage, quarto para empregado, preço de verdadeira ocasião. Facilita-se o pagamento com 40 % á vista, o restante sôbre hipotéca, juros 10 % ao ano. Tratar com S. Boselli. Quitanda, 87, 1º andar. (X 11042) 91

PREDIOS — TERRENOS

Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos, procure a secção predial da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10 — Rio. (X 7775) 91

CASAS A 120$000

por mês, inclusive terreno, vendemos em Mesquita (Eletricos para Nova Iguassú) á rua Marte. 76 trens diarios — 40 minutos de percurso — Luz e agua encanada. 75 casas vendidas em 4 meses. Atendemos aos domingos e feriados até 13 horas no local. Informações sem compromisso á Av. Rio Branco, 20, 1.º andar. (X 11045) 91

Modas e bordados

SONIA SULVIA, confecciona lindos modelos, pelos ultimos figurinos americanos. Vestidos prontos, desde 100$. Rua Uruguaiana n. 54, 3º. Tel. 42-5080. (X 7802) 81

Ouro e joias

OURO VELHO
BRILHANTES PRATARIAS
Comprador
Paga o preço da cotação official
Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas
86 — RUA S. JOSE' — 86 (X 7595) 76

Machinas diversas

MAQUINAS Singer para bordar e coser, vendem-se desde 250$ até 800$, trocam-se, reformam-se e compram-se. — Frei Caneca n. 82. Tel. 22-1312. (X 11039) 78

Moveis novos e usados

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 110, esq. Th. Otoni, para defronte á rua Teófilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548. (X 9708) 83

COFRES — Arquivos de aço. Mudamos da rua dos Ourives, esq. Teófilo Otoni para defronte á rua Teófilo Otoni n. 120. Tel. 43-4548. (X 9708) 83

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copias e moveis de escritorio, novos e usados á rua Teófilo Otoni n. 120. (X 9708) 83

DORMITORIOS e salas de jantar, luxuosos, folheados a imbuia a 1:150$000, 1:450$, 1:550$000, 1:750$000 e 2:300$, acabamento perfeito de estilos modernissimos — Rua Frei Caneca, 9. — Facilita-se o pagamento. (X 09758) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos. Telefone 22-3976. (X 9759) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que representa valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 8560) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios; Casa André. Tel. 43-6332 (X 11029) 83

Professores

MOÇA ingleza ensina o seu idioma, pratica e teoricamente a senhoras e crianças. Tel. 42-7003. (X 7734) 87

TAQUIGRAFIA PITMAN — Professora norte americana leciona em aulas particulares. Mrs. Banho. 756, rua Copacabana. 27-5861. (X 7721) 87

Taquigrafia — Professora habilitada, leciona em aulas particulares; Vai a domicilio. Ensino rapido e eficiente. Inf. tel. 27-5641. (X 11051) 87

FRANCÊS — Professora parisiense, boas referencias, ensino pratico, teorico, literatura, conversação a domicilio. — 47-2191. (X 7788) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, portuguêz, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 15-2º. Tel. 22-5724. (X 11060) 87

ADMISSÃO ao Colegio Militar, Pedro II e I. de Educação, no Colegio Brasileiro, rua Saddock de Sá, 128, Ipanema, tel. 27-0757. (X 9457) 87

ADMISSÃO á Escola Militar, Curso em Ipanema. Informações pelo telefone 27-0757. (X 9456) 87

ALEMÃO, francês, latim, grego, ensina com resultados rapidos professora (doutora). Fone 47-1874. (X 7707) 87

Manicure

MANICURE E MASSAGISTA. Telefone 42-2366. ELZA. (X 6948) 93

APARTAMENTO

Aluga-se para residencia ou escritório, á rua Alvaro Alvim, 27 — Edificio Gás. Cinelandia. (X 10320)

Médicos e Farmacêuticos

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 40. 1.º, ás 14 hs. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorrhagia e complicações — Hemorrhoidas — Doenças anurectaes. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 19 horas (xxx) 80

SANATORIO MINAS GERAES
Directores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL 597 — PHONE 0087 — BELLO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha n. 43, sala 1009 — Phone 42-6327). (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS.
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (X 7427) 80

DR. EURICO COSTA — Doenças e operações das VIAS URINARIAS
Rodrigo Silva, 30, 3.º andar — Tel. 22-8500 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6. (V 20998) 80

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA COM VACCINAS.
DR. JORGE A. FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz.
67 — QUITANDA — 6.º ANDAR — TEL. 43-7516. (xxx) 80

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato de 1 bungalow do Instituto de Previdencia. Ver á Av. 13 de Maio, 87, Marechal Hermes. Tratar pelo telefone 47-3663, de manhã. (X 8575) 88

Diversos

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Louisette. Telefone 22-0850. (X 8523) 74

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1º, tel. 42-4630. Preços razoaveis. (X 8594) 74

Investigações Privadas
DETETIVE LIMA — Trabalhos garantidos — Sigilo absoluto: — Av. Rio Branco n.º 183-6.º, sala 603. (X 7736) 74

Instrumentos de musica

PIANO ALEMÃO

Vende-se rico e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 85 notas; preço de ocasião. Rua Uruguaiana, 109. (X 11018) 75

COMPRO UM PIANO 22-4590
Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 9739) 75

Doenças das Senhoras
Hemorragia. Tumores e Cancer em suas varias localisações. Tratamento pelo Radium e Raio X. (podendo evitar operar-se). DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA, da Academia de Medicina — Direção do Raio X no Hospital de São João Baptista. — Assembléa, 98, ás 3 hs. — Edif. Kanitz. 27-3218. (xxx) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 07646) 80

CLINICA DE SENHORAS
Do DR. CESAR ESTEVES
Especialista — Rua da Assembléia, 115. Fone 22-0862 de uma ás cinco. (xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA —
Clinica Exclusiva
ASMA — BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20, 4.º, s. 401. De 1 ás 6. Tel.: 23-0040. 80

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-3385

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7020
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-3008
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4067

De noite:

Domingos e feriados	28-9500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	23-1800 e 23-1800
Zona Suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0242

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-8860
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):	
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3797
Informações em Niteroi, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-0534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2038

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 42-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambu'	23-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e	43-0087
Muriahé ...... 43-4676 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirai	23-4605

Da rua dos Andradas para:

Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira)	42-5502

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 9,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.

Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas prèviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segunda-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados fecha-se ás 3 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTO E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições, que compreendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circunscrições, com exceção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª — Freguezia de Inhauma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª — Circunscrição de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 500-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para faze-lo e a mãi, 60.

ALISTAMENTO MILITAR

O alistamento militar é feito na 1ª Circunscrição de Recrutamento, no Quartel General na ala do edificio fronteiro á E. F. Central do Brasil.

As secções de informações e Protocollo funcionam das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde. As demais secções, das 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 5 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

ALISTAMENTO MILITAR

As Juntas de Alistamento Militar do 5.º, do 10.º, do 15.º e do 16.º distritos estão sediadas á rua São José n.º 58, sobrado, compreendendo as freguezias de Santo Antonio, Sant'Ana, Andarahi e Tijuca, sendo esta a partir do largo da Segunda-Feira e aquela a partir da rua Barão de Mesquita com a rua São Francisco Xavier.

Assim, todos os cidadãos nascidos em 1920, deverão comparecer, com a máxima urgencia, no local acima indicado.

Outrossim, todos os jovens que completarem 18 anos deverão comparecer tambem ao mesmo local, afim de serem devidamente alistados, sob pena da multa prevista no Decreto n.º 2.673, de 4 de outubro de 1940.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, n.º 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 875 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 3 horas.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só nos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua Gambôa nº. 303 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 505 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. Rangel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Sebastião, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 1 ás 2 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº. 11 — telefone 23-5028.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 83.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensario do Meier — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2283.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana, das 8 horas ás 2 horas da tarde, e aos domingos do meio dia ás 3 horas da tarde, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1	
Portaria — Rua Camerino, 88	43-6634
Notificações — Rua Resende, 128	22-4401
CENTRO 2	
Portaria — Rua Camerino, 83	43-6634
Notificações — Rua Camerino, 83	43-2673
CENTRO 3	
Portaria — Rua Bento Lisboa, 48	25-5864
Notificações — Rua Bento Lisboa, 46	25-2201
CENTRO 4	
Portaria — Rua General Severiano, 91	26-2559
Notificações — Rua Camerino, veriano, 91	26-5400
CENTRO 5	
(Está sendo installado)	
CENTRO 6	
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 282 (perto da estação de Lauro Muller)	28-5719
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 282 (perto da estação de Lauro Muller)	28-0763
CENTRO 7	
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41	48-4235
CENTRO 8	
Portaria — Praça do Engenho Novo	29-4876
Notificações — Praça do Engenho Novo	29-2209
CENTRO 9	
Portaria — Rua Goiaz, 408	29-1685
Notificações — Rua Goiaz, 108	29-3628
CENTRO 10	
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294	29-5159
CENTRO 11	
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754	30-3582
CENTRO 12	
Portaria — Rua Candido Benicio, 280	29-2017
CENTRO 13	
Portaria — Bangu' Rua S. Cardoso, 145	Bangu' 60
CENTRO 14	
Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 88.	
CENTRO 15	
Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.	

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedido de "Notificações". O horario é o mesmo destinado a vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar no Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á rua do Lavradio nº. 84. O expediente é das 11 ás 2 horas da tarde.

POSTOS PARA RECEBIMENTO DE DECLARAÇÕES DE RENDA

A Diretoria do Imposto de Renda, com o fito de melhor desenvolver o trabalho de recepção das declarações do exercicio em curso (1941), evitando a aglomeração de contribuintes na sede da repartição, resolveu estabelecer, em diferentes bairros da cidade, postos de recebimento de declarações, com funcionarios aptos a atender aquele serviço.

Note-se que as declarações, cujo imposto os contribuintes desejarem recolher no ato da sua entrega, não serão recebidas pelos postos. A sua entrega e pagamento deverão ser efetuados na sede da Diretoria, á Avenida Presidente Wilson n. 164, Edificio Novo Mundo.

O Serviço nos postos será diario até 30 do mês em curso.

Os postos são os seguintes:

Posto 1 — Ministério da Fazenda; Posto 2 — Copacabana, Agência da Caixa Econômica, rua Barata Ribeiro n. 370; Posto 3 — Banco do Brasil, rua 1º de Março; Posto 4 — Catete, Agência do Banco do Brasil, praça Duque de Caxias n. 23; Posto 5 — Lapa, Caixa Econômica, rua 13 de Maio; Posto 6 — Praça 15 de Novembro, Correios e Telégrafos; Posto 7 — Praça 11 de Junho, Agência dos Correios e Telégrafos; Posto 8 — Praça da Bandeira, Agência da Caixa Econômica; Posto 9 — Vila Isabel, Agência da Caixa Econômica, Av. 28 de Setembro n. 41; Posto 10 — Associação Comercial, rua da Candelária; Posto 11 — Tijuca, Agência dos Correios e Telégrafos, rua Conde de Bomfim n. 290; Posto 12 — Prefeitura, praça da República; Posto 13 — Meier, rua 24 de Maio n. 1.321; Posto 14 — Madureira, Agência da Caixa Econômica; Forum, Ministérios da Guerra e Marinha e Associação de Classe.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas, segunda-feira, as seguintes folhas tabeladas no 13º dia:

Montepio da Fazenda, de A a Z.

Extranumerarios do Serviço de Aguas e Esgotos.

FEIRAS LIVRES

Há hoje feiras-livres nos seguintes locais:

Pavilhão Mourisco, rua dos Cardosos, em Cascadura; rua Visconde de Pirajá, em Ipanema; praça Barão de Tefé, praça José de Alencar, praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca; praça Saens Pena, rua Fonseca Guimarães, em Santa Teresa.

Amanhã:

Praça da Bandeira, rua das Laranjeiras, estação de São Francisco Xavier, rua D. Zulmira, praça dos Arcos, Braz de Pina, Copacabana e em Ramos.

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Excesso de velocidade — P 2219, 4280, 15159, 25203, 28556.

Não diminuir a marcha — P 2407, 5877, 26349, 29278.

Estacionar em local não permitido — SP 1-454, RJ 10126, MG 124-4411, P 102, 758, 2934, 3070, 2970, 2126, 2307, 2682, 3000, 7072, 8771, 9059, 10859, 10860, 10898, 11078, 12521, 12548, 12860, 12952, 13507, 14041, 14877, 15439, 15440, 17496, 17925, 18119, 18218, 19365, 21358, 21673, 21793, 23527, 23883, 24009, 24110, 25074, 25801, 25942, 26394, 26077, 28009, 28448, 28818, 29014, 29076, 29242, 29758, 30071, 30750, 30828, 31301, 31387, 31507, 32002, 32026, 33107, 33477, 33611, 33665, 34107.

Desobediencia ao sinal — SP 1-13885, SP 113885, RJ 412, P 17, 70, 0777, 9938, 620, 1535, 1620, 3870, 5317, 5686, 7218, 7512, 8315, 11167, 12024, 13478, 13921, 14440, 15718, 19063, 19094, 20771, 20979, 21448, 21563, 21604, 23053, 23064, 24037, 25580, 26145, 26728, 27060, 27360, 29707, 27907, 31342, 31696, 32032, 33116, 33170, 34021.

Contra mão — P 6781.

Contra mão de direção — P 2962, 3605, 21540, 23230, 24694, 30007, 30895, 33600.

Desobediencia ás ordens de serviço — P 11801, 23206.

Falta de atenção e cautela — P 1369, 3753, 5375, 5501, 19433, 21466, 33182.

Abandonado — RJ 13771.

Abandonado — P 20057.

Fila dupla — P 21890.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamada para amanhã, 12, ás 7,45 horas (Turma A) — Antonio Aulica Varjão, Luiz Gomes da Silva, Horacio Rodrigues Costa, Americo Soares Dias, Lourenço Pereira da Silva, João Nicolau Mador Gonçalves, Renato Guarito Cartuxo, Carmen Neves Richer, Domingos da Costa Miragaia, Alvaro da Cunha Lopes, Manoel da Trota Moreira, José Augusto Henrique Candeias.

Turma suplementar — Alfredo Capitulino da Costa, Pedro dos Santos Longo.

Turma suplementar — Decio Machado Ferreira, João Baptista, Pedro Palmeira Monteiro.

Observação — A falta á chamada na turma efetiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição (art. 204 do R. T.).

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM — Aprovados: Luiz da Silva Britto, José Lopes, Valter Lima de Andrade, Maximo Peixoto, Altivo dos Santos, Leonel Peres, Alfred Franz Heinrich, Adalbert Monterer, Mosley Quintella, Ildefonso Domingues, José Maria de Almeida, Heinrich Mari Adolf Paape, Manoel Maria da Silva, Januario Gomes, Valdemiro Francisco Torquato.

DECRETOS PUBLICADOS NO DIARIO OFICIAL

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.170 (decreto lei), que altera as tabelas anexas ao decreto lei n. 2.678, de 7 de outubro de 1940, retificado pelo decreto lei n. 3.088, de 28 de fevereiro de 1941, e dá outras providencias.

N. 3.177 (decreto lei), alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Guerra.

N. 3.178 (decreto lei), aprovando alterações feitas no regulamento do Imposto de Consumo.

N. 3.179 (decreto lei), que extingue tres cargos, em comissão, de diretor, padrão L, do quadro I do Ministerio da Educação e Saude e dá outras providencias.

N. 3.180 (decreto lei), que abre, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito especial de 19:068$200, para pagamento de salarios ao dr. Atilio Strudo e outros.

N. 3.181 (decreto lei), abrindo, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito especial de 5:801$800, para pagamento de serviços extraordinarios a professores que constituiram as comissões julgadoras dos exames vestibulares, realizados no exercicio de 1940, na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil;

N. 6.925, que autoriza a empresa Inácia Ramos & Filho, com sede e exploração de serviços de energia termoelétrica na cidade de Alagoa-de-Baixo, Estado de Pernambuco, a ampliar e modificar suas instalações;

N. 7.033, que aprova projeto e orçamento para a construção da estação de Vacacaí, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

N. 7.064, aprovando o projeto e orçamento para a construção de um armazem e aumento de linhas na estação de Cachoeira, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

N. 7.070, declarando extinto um cargo excedente de almoxarife classe G, do Ministerio da Justiça.

REQUIRED urgently first class english stenographer and secretary with knowledge of portuguese. Answers to box n.º 11063, this paper. (X 11063)

DORMITORIO DE LUXO

Quem tiver dinheiro e puder comprar um dormitorio de luxo, estilo mexicano antigo por 4:500$, que custou 9:000$000, e que está em completo estado, dirija-se ao sr. José porteiro do Edificio Continental. Av. Atlantica, ao lado do Copacabana Palace Hotel. (X 10429)

Para encher bisnagas

Vende-se máquina nova, para encher tubos de pasta dentifricia ou outra qualquer pasta. Rua Conde de Bomfim n.º 470. (X 8583)

SALA DE JANTAR

Vende-se, com 16 peças, de imbuia, por 800$. Ver e tratar á rua Saint Roman n.º 149. Copacabana. (X 8562)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara, 313 — Tel. 43-4339. (X 8601)

Inventários e questões

Adianta despesas, sendo necessário. Edmir Pederneiras Furquim — Advogado — Rua Buenos Aires, 66-A, 2.º andar. (X 11010)

ARQUIVOS KARDEX

Vendem-se com 12 e 6 gavetas. Vêr e tratar á rua do Rosario, 110. (X 9746)

CAMINHÕES FORD

Vendem-se dois caminhões gigante, em perfeito estado. Vêr e tratar á rua General Gurjão nº 104 — Tel. 28-7720. (X 9745)

Compra-se maquina de costura, Enceradeira

Aspirador, Refrigerador, Piano, Fogueiro, motor Singer, quadros, moveis jacarandá, antiguidades, maquina escrever e cautelas de penhores, tel. 48-0893. (X 9768)

APOLICES

Compramos e Vendemos qualquer Apolice de Sorteio.

Juros de Apolices

Pagamos sem qualquer formalidade, mediante modica comissão juros atrazados e a vencer-se.
CASA BANCARIA MONERO'
Avenida Rio Branco, 49. (X 8542)

TOSSES ! BRONCHITES !
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO ! (xxx)

Roxy Pensão Hotel

Av. Copacabana, 956, ótimo tratamento. Para familias e cavalheiros. Diarias populares. (X 9752)

CELLOPHANE

Papel transparente legitimo marca CELLOPHANE, encontra-se na
LOJA DOS PAPEIS
15, rua do Senado, 15 (X 7659)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os técnicos do Bureau do Contribuinte, rua 7, 140, 2º, s. 217, 42-2802 e 42-5521. (X 7793)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os técnicos do Bureau do Contribuinte, rua 7 n. 140, 2º, sala 217, 42-2802 e 42-5521. (X 11013)

Rádio Eletróla — 1941

Vende-se uma, de luxo, por 3:000$, valor 6:400$, compl. nova, ondas curtas e longas, pegando Europa até sem antena, a qualquer hora; pic-up de cristal luminoso. Ver a qualquer hora. Rua Itapiru, n.º 365, c. 1. Tel. 48-3843. (X 10445)

Geladeira Elétrica

Vende-se uma American Jewett com 6 pés cúbicos, perfeito estado, preço de ocasião. Ver e tratar á rua do Rezende n. 192, apartamento 301. (X 7777)

APARTAMENTO EM COPACABANA

Aluga-se ótimo apartamento com todas acomodações para familia de tratamento. Ver e tratar á avenida Atlântica n. 524 — 4º andar, das 15 ás 17. (X 8556)

PELE ARGENTÉ

Vende-se por 850$000, quasi nova, forma dois feitios. Rua Riachuelo n. 405-A, apto. 23, 2º andar. (X 11072)

Parece veludo — 1$200

Flanela aveludada, muito macia, parece até um veludo japonês, "A Nobreza". Uruguaiana, 95, está vendendo a 1$200 o metro. — N. B. — Tambem tem branca. Aproveitem! (47536)

A Vida Commercial

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' VISTA

	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	80$010	80$010
Dolar	19$770	19$770
Lira (e do S. D.)	1$000	1$000
Franco suiço	4$600	4$600
Marco	6$060	6$060
Escudo	$795	$795
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso argentino	4$620	4$620
Peso uruguaio	7$880	7$880
Chile	$600	$600

CABO

Dolar	19$800	19$800
Libra AREA	80$000	80$000

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra Area, o preço de 79$310 e para o dolar á vista, o de 19$580 e cabo, o de 19$600.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$580	19$630	19$650
Marco	—	5$610	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$550	—
Peso uruguaio	—	7$770	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$610	79$010	79$090

MERCADO OFFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Suiça	—	—	—
Escudo	—	$680	—
Peso argentino	—	3$880	—
Peso uruguaio	—	6$570	—
Libra Area	65$010	65$410	65$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$780.

Taxas de cambio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires. Produtos comestiveis:

	Livre	Oficial
A' vista	19$350	16$260
30 dias	19$250	16$100
60 dias	19$150	16$060
Outras mercadorias:		
A' vista	19$450	16$300
30 dias	19$350	16$280
60 dias	19$250	16$180

COMPRA DO OURO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$600 por grama.

	Gramas
Ontem	7.786,999
De 1 a 9	215.568,381
Até o dia 10	223.355,380

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 9-4-941)

	A vista Oficial	Livre
Libra esterlina	—	—
Libra AREA	—	80$010
Alemanha Verrechnungsmark	—	6$085
Nova York	16$380	19$770
Japão	—	4$601
Argentina	—	4$637
Suiça	—	4$614
Portugal	—	$797
Chile	—	$660
Uruguai	—	7$880

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$310

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 9-4-941)

Dolar	—	20$800
Escudo	—	$806
Unterstuetzungsmark	—	8$700
Peso argentino	—	5$083
Libra AREA	—	80$010
Lira	—	$801
Peso uruguaio	—	8$260
Dolar canadense	—	18$400
Franco suiço	—	4$968
Reichsmark	—	3$900

Cambios estrangeiros

LONDRES, 10.

	Hoje	Anterior
Abertura e fechamento (Official)		
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ t/v	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 10.
Abertura:

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel por $	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/4
Genova tel por L.	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £	c 23.25	c 23.25
Berna	c 23.22	c 23.22 commercial
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel por Esc.	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires, tel por P.	c 23.26	c 23.26
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.39	c 2.39

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel por $	$ 4.03.60	$ 4.03 1/4
Genova tel por L.	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £	c 23.25	c 23.25 livre
Berna	c 23.22	c 23.22 comercial
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel por Esc.	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires, tel por P.	c 23.20	c 23.26
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.38	c 2.39

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 10.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex-div.	47.0.0	47.0.0
Nova Funding, 1914	37.10.0	37.10.0
Conversão, 1910, 4 %	7.10.0	7.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	8.10.0	8.5.0
Funding de 1931, 5 % — B	35.0.0	35.0.0
ESTADUAIS:		
Districto Federal, 6 %	27.0.0	27.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	7.0.0	7.0.0
Bahia, 1928, 5 %	6.0.0	6.0.0
Pará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	15.10.0	15.10.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	5.0.0	5.0.0
São Paulo Gas	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co Ltd.	0.8.9	0.8.9
Cables & Wireless Ltd (Ordinarias)	60.10.0	60.5.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd	0.1.4 1/2	0.1.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd	1.9.3	1.9.6
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 % 1938	10.10.0	10.10.0
Lloyd's Bank Ltd (A. Shares)	2.9.3	2.9.0
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	0.14.9	0.14.9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.1.3	1.1.3
S. Paulo Railway Co. Ltd. exdividendo 1927/47	32.0.0	32.0.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 %. Deb. Stock (ex dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britannico 3 1/2 % ex-div	104.0.0	104.2.6
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	77.10.0	77.12.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café, na praça do Rio de Janeiro, em 10 de abril de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil		333
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	2.814	
Pela Leopoldina	1.750	4.564
		4.897
Até o dia 9:		
De São Paulo	333	
De Minas Gerais	3.155	
Do Estado do Rio	750	
Do Espirito Santo	—	4.238
Até esta data:		
De São Paulo	666	
De Minas Gerais	7.719	
Do Estado do Rio	750	
Do Espirito Santo	—	9.135
Existencia anterior — dia 9.		315.214
Entradas de hoje		4.897
Revertido ao mercado pelo DNC		4.000
		324.111
Embarques:		
Am. do Norte	4.175	
Cabot. Sul	50	
Soma	4.225	4.225
Até o dia 9	104.187	
Até esta data	108.412	
Consumo local diario	500	4.725
Existencia ás 6 horas da tarde		319.386

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em posição sustentada e sem procura.

Os vendedores pediam pelo tipo 7, por 10 quilos, a preço de 19$500.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	21$500
Tipo 4	21$000
Tipo 5	20$500
Tipo 6	20$000
Tipo 7	19$500
Tipo 8	19$000

Pauta: cafés comuns, 1$600 e finos, 2$400; Estado do Rio, cafés comuns, 1$600.

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em maio	9.30	9.26
Em julho	9.50	9.46
Em setembro	9.65	9.61
Em dezembro	9.73	9.71
Em março	9.85	9.81

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 10.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em maio	9.35	9.26
Em julho	9.54	9.46
Em setembro	9.69	9.61
Em dezembro	9.79	9.71
Em março	9.90	9.81
Vendas	12.000	15.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em maio	—	6.28
Em julho	6.45	6.48
Em setembro	—	6.68
Em dezembro	—	6.80
Em março	—	—
Vendas	—	

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos.

NOVA YORK, 10.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em maio	6.30	6.28
Em julho	6.50	6.48
Em setembro	6.70	6.68
Em dezembro	6.82	6.80
Vendas	1.000	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, sem modificação nos preços e com entregas e entradas bastante animadas.

Entraram de Pernambuco 12.500 sacos, de Maceió 11.729, de Sergipe 2.250 e de Campos 333. Total 26.812 sacos.

Sairam 15.088 sacos e ficaram em deposito 89.988 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 55$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 55$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$000 a 6$200; anterior, 5$000 a 6$200.

	Ontem	Anterior
Entradas:		
Em sacos de 60 quilos	—	2.900
Desde 1º de setembro p. passado, sacos de 60 quilos	4.285.900	4.255.900
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para o Rio de Janeiro	9.500	—
Para Santos	17.200	—
Para sul do Brasil	10.200	—
Existencia em sacos de 60 quilos	1.017.300	1.354.200

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Açucar para entrega:		
Em maio	2.44	2.44
Em julho	2.45	2.45
Em setembro	2.48	2.44
Em janeiro	2.45	2.47

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 pontos e baixa de 2.

NOVA YORK, 10.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Açucar para entrega:		
Em maio	2.44	2.44
Em julho	2.46	2.45
Em setembro	2.48	2.44
Em janeiro	2.45	2.47

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 e baixa de 2 pontos, parcial.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A

Companhia Nacional para Favorecer a Economia

DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

A partir do dia 14 do corrente mês de Abril pagam-se na Sede da Companhia, á rua da Alfandega n. 41, nesta Capital, os lucros a que têm direito os titulos considerados em vigor entre 1º de Abril de 1925 e 31 de Março de 1926, inclusive, com o prazo de participação terminado (15 anos), de acôrdo com os art's. 11 e 12 de suas Condições Gerais.

Sendo de Rs. 2.373:300$000 a importancia a distribuir, conforme Balanço encerrado em 30 de Dezembro p. p., aprovado pela assembléia geral ordinaria realizada em 27 de Fevereiro último, e de Rs. 2.300:843$300 o total dos valores de resgate do decimo quinto ano dos titulos participantes, a distribuição será feita na proporção de Rs. 1:031$500 por conto de réis de valor de resgate.

A DIRETORIA

(49966)

ALGODÃO

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou em posição estavel, com regular movimento de entregas e grandes entradas.

Os preços ficaram inalterados. Entraram do Rio Grande do Norte, 404 fardos e da Paraiba 854 ditos.

Sairam 450 fardos e ficaram em deposito 12.049 ditos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 3, 40$000 a 41$000; tipo 4 de 37$500 a 38$000; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal; tipo 5, 30$000 a 31$000; Ceará, tipo 3 a 5 nominal; Matas, nominal; Paulista, tipo 5, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Matas, tipo 5 compradores	31$000	31$000
Base 5, Sertão	34$000	34$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 60 quilos	184.800	184.800
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em sacos de 60 quilos	103.800	104.300

Abatimento de consumo: 500 sacos de 60 quilos.

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para maio	11.19	11.16
para julho	11.15	11.11
para outubro	11.08	11.03
para dezembro	11.08	11.04
para janeiro	11.05	11.02
para março	11.07	11.04

Mercado — Normal.

Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 10.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	11.52	11.40
American Futures, para maio	11.28	11.16
para outubro	11.25	11.11
para novembro	11.19	11.03
para dezembro	11.19	11.04
para janeiro	11.17	11.02
para março	11.19	11.04

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, melhorou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 16 pontos.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 11 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de gerador, massarico, garrafa com valvula "G" para acetileno, ferro batido, ferro fundido, latão, truncal em pedra, fechadura "Yale", dita tipo "Gorgers", pó preto, bronze, aluminio, corda de algodão, arame de ferro galvanizado, dito de aço, parafuso de fenda de aço e porca de ferro.

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de tijolos e folhas de ferro galvanizado.

Dia 11 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de gerador macam, massarico macam, garrafa com válvula "G" para acetileno, dita para oxigênio, oxigênio, acetileno, ferro batido samm, dito fundido, latão, bronze, aluminio batido, dito fundido, pó macam preto, dito branco, amalgama, pó bara wiri, corda de algodão e trincal em pedra.

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de telhas, tijolos e folha de ferro galvanizado.

FALENCIAS E CONCORDATAS

GHIDALE SMOLENSKI

M. Lerner, dizendo-se credor da quantia de 582$000, por seu advogado Milton Barbosa, requereu no juizo da 1ª vara civel a decretação da falencia de Ghidale Smolenski, estabelecido á rua da Lapa, 97.

FABRICA DE PAVIMENTAÇÃO E ARTEFATOS DE BORRACHA TAPABOR LTDA.

O juiz da 2ª vara civel deferiu a entrega dos livros da massa falida da firma supra, reclamados pelo socio quotista Hermann Hausegger.

M. G. LAMELAS

O juiz da 3ª vara civel nomeou comissarios Magalhães & Cia., credores da concordata preventiva da firma supra.

JOSE COELHO & GARRIDO

O juiz da 9ª vara civel julgou procedente a reivindicação do I. A. P. dos Industriarios, na falencia da firma supra.

FERRARI, SOUZA & CIA.

O juiz da 10ª vara civel deferiu o pedido de prorogação da liquidação, á fls. 875.

A. FERREIRA ROMÃO

O juiz da 11ª vara civel mandou citar o devedor supra para dizer em 24 horas, sobre o pedido de sua falencia.

ENTREPOSTO CARIOCA DE GENEROS ALIMENTICIOS LTDA.

O juiz da 11ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre a reivindicação do Frigorifico Wilson do Brasil, na concordata preventiva da firma supra.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 10.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos		
Para entrega:		
Em maio	—	6.79
Em junho	—	6.79
Em julho	—	6.53

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	—	6.75

do corrente.

CHICAGO — Preço para bushel:		
Em maio	90.50	90.25
Em julho	88.87	88.50

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em maio	6.87	6.66
Em julho	6.95	6.75
Em setembro	7.05	6.88
Em outubro	7.08	6.87

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Aviso — Feriado no dia 12 do corrente.

NOVA YORK, 10.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em maio	7.05	6.86
Em julho	7.14	6.93
Em setembro	7.26	7.02
Em outubro	7.26	7.05
Vendas	150.000	70.000

Posição do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 10.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em junho	13.78	13.70
Em setembro	13.85	13.75

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23 %	23
Smoked Plantation Sheets, etc.	23	22 %

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	3.063:241$300
Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente	22.520:471$100
Em igual periodo de 1940	19.756:860$900
Diferença para mais em 1941	2.763:804$200

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 10-4-1941)

N. 457 — De Houston, vapor americano "Deloud" (varios generos), sr. Mauricio Forjas.

N. 458 — De Bordeaux, vapor allemão (varios generos) sr. Magno.

N. 459 — De Greenwich, vapor inglês "St. Rosario" (carvão), sr. Lago.

N. 461 — De Glasgow, vapor norueguês "Ellsabeth Bakke" (varios generos), sr. Rosa.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Jangadeiro".

De Greenwich, vapor inglês "St. Rosario".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaimbé".

De Houston e escalas, vapor americano "Deloud".

De Glasgow, vapor noruguês "Elisabeth Bakke".

De Laguna e escalas, vapor nacional "Maraú".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglês "Sabor".

De Santos, hiate nacional "Sergipe".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Herval".

SAIDAS DE ONTEM

Para Itajaí e escalas, vapor nacional "Tutóia".

Para Santos, vapor panamenho "Beaconoil".

Para Imbituba, vapor nacional "Itaperuna".

Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Poti".

Para Cabedelo e escalas, paquete nacional "Aratimbó".

Para Ponta de Areia e escalas, vapor nacional "Arapuá".

Para Nova Orleans e escala, vapor nacional "Imto. João Silva".

Para Republica Argentina, vapor argentino "Toro".

Para Ubatuba, hiate nacional "Presidente Antonio Carlos".

Para Antonina, hiate nacional "Magalhães".

Para São Francisco, vapor sueco "Norruna".

Para Buenos Aires e escalas, paquete americano "Brasil".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Maceió".

Para Areia Branca e escalas, vapor nacional "Amaragi".

Para Vigo e escalas, paquete nacional "Santarém".

Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Guararema".

Para Nova York e escalas, vapor nacional "Tamandaré".

Para Antonina e escala, vapor nacional "Guarapuava".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Farrapo".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul "Max"	11
Laguna e esc. "Cubatão"	11
Aracajú e esc. "Anibal Benevolo"	11
Portos do sul "Ana"	12
Nova York "Mormaclark"	12
Nova York "Mandú"	13
Natal e esc. "Inconfidente"	14
Nova York "Gonçalves Dias"	14

VAPORES A SAIR

Nova York e esc. "Mormacmar"	11
Areia Branca e esc. "Herval"	11
Itajaí e esc. "Angelu"	11
Ponta da Areia "Arapuá"	11
Buenos Aires "Deloud"	11
Aracajú e esc. "Apodi"	12
Porto Alegre e esc. "Taquari"	12
Laguna e esc. "Max"	12
Laguna e esc. "Cubatão"	12
Belém e esc. "Itaimbé"	13
Porto Alegre e esc. "Itanagé"	13
Porto Alegre e esc. "Anibal Benevolo"	13
Buenos Aires e esc. "Felipe Camarão"	13
Cabedelo e esc. "Jangadeiro"	13
Porto Alegre e esc. "Campeiro"	13
Porto Alegre e esc. "Osvaldo Aranha"	13
Baía e esc. "Maraú"	14

WEEK-END EM TERESOPOLIS - ALTO
Casa de repouso Frida Ruhemann
ENFERMEIRA DIPLOMADA
Cura de repouso para convalecentes. Dietas — Injeções — Curativos. Cozinha de 1ª ordem — 5 refeições Rua Merity 506, esquina Mello Franco — 3 minutos da estação de Alto. Informações: Terezopolis — Tel. 197. Rio — Tel. 27-8224 — Av. Copacabana 12. Não se aceitam doentes de molestias contagiosas nem creanças com menos de 10 anos. (X 7730)

SRS. PROPRIETARIOS E COMERCIANTES
Se precisarem de vender ou comprar imoveis. De fazerem Hipotécas, Financiamentos, Seguros ou Outros quaisquer negocios, procurem o sr. Heldas, telef. 22-9233. (X 11082)

Moveis Antigos
Particular vende tres rarissimos moveis autenticos D. João V, em jacarandá. Av. João Luiz Alves, 218. Urca. (X 7762)

FABRICA DE SEDA
Arrenda-se pequena fabrica com trinta e poucos teares, em pleno funcionamento, situada em importante cidade industrial proxima a esta capital. Não se admitem intermediarios. Cartas e informes com o snr. Lins á Rua Benjamin Constant 131. (X 8568)

BAR E SORVETERIA MALIBU'
Vende-se este estabelecimento
A' RUA SANTA CLARA N.º 8, POR PREÇO DE OCASIÃO. (X 10431)

"REVISTA MÉDICA"
Vende-se, antiga e conceituada, legalisada (reg. Dip. Alfandega, etc.) Bom fichario, contratos em vigor, publicação mensal em dia. Preço 20:000$000. Caixa 08578, neste jornal, sem intermediarios. (X 08578)

AVENIDA TIJUCA
Alugam-se confortaveis casas estilo apartamento, com garage, a 15 minutos da Avenida Central. Clima igual ao de Teresópolis. Informações avenida Tijuca n.º 585. (X 07747)

RADIO SCOTT
O STRADIVARIUS DOS RADIOS
Aparelhos de 14 - 20 e 33 valvulas
REPRESENTANTE PARA O BRASIL
RIO BRASIL REPRESENTAÇÕES LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 93 — SOBRADO — TEL. 43-1007
Venda diréta ao publico
(X 10342)

EXPRESSO DE LUXO
CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
VIAGENS DIARIAS EM AUTOMOVEIS DE LUXO

PONTO CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29		PONTO — RIO DE JANEIRO — Hotel Globo — Phone 22-1912 — Rua dos Andradas, 19 — Agencia do Expresso Azul	
PARTIDAS		CHEGADAS	
Cataguazes	7,30 hs.	Rio de Janeiro	14,00 hs.
Cataguazes	9,00 hs.	Rio de Janeiro	16,15 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.	Leopoldina	13,40 hs.
		Cataguazes	14,50 hs.

Mande comprar o seu lugar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo — Agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912.
— ROQUE IGLESIAS. — (xxx)

B. Van Mastwyk & Cia. Ltda.
Av. Rodr. Alves, 145/147
RIO DE JANEIRO
Compram qualquer quantidade de
POAIA
CAUDA VACCUM
MAMONA
CERA DE ABELHA

BOMBA MARELLI
Vende-se, conjugado com motor elétrico, para 30 metros de altura, 10 mil litros hora mais ou menos, estado quasi novo, preço de ocasião. — Teofilo Otoni n. 99. (X 7782)

EPILEPSIA
124 EPILÉPTICOS no ano de 1940 ficaram radicalmente restabelecidos dos ataques epilépticos e de todas as manifestações de epilépsia com o uso do conhecido medicamento ANTIEPILÉPTICO BARASCH o único remedio que elimina a epilépsia, seja ela inicial, essencial ou crônica. O ANTIEPILÉPTICO BARASCH não é um calmante ou medicamento vegetal que possa produzir qualquer dano no organismo do doente; é uma composição cientificamente estudada e de absoluta indicação no tratamento radical dos ataques epilépticos. (X 7769)

CAUTELAS
CASA DE CONFIANÇA
JOIAS, moedas, brilhantes, etc. — Paga-se até 40 e 50 %. Pronta solução. Não venda sem nos procurar. Trav. Ouvidor (Sachet), 8. (X 7804)

VIAS URINARIAS
MODERNO TRATAMENTO
da Blenorragia Aguda ou Crônica em ambos os sexos e das Doenças dos Rins e Bexiga.

O mais cientifico e moderno tratamento preventivo ou curativo das moléstias das vias urinárias (Blenorragia Aguda ou Crônica em ambos os sexos) e das Doenças dos Rins e da Bexiga, é o que se faz com o poderoso "OXYL". Não possuindo elementos nocivos em sua composição, o "OXYL" não provoca perturbação alguma no estômago, sendo os seus sais extremamente solúveis na urina, que lhes serve de veiculo, o "OXYL" age na uretra como se fosse aplicado numa lavagem anti-séptica, resultando dessa forma o contágio, ou debelando os órgãos afetados pela moléstia, sob a ação permanente e benéfica do medicamento. "OXYL" é fácil de tomar por ser em drageas. Com o uso do "OXYL", os corrimentos agudos ou crônicos em ambos os sexos, cedem em pouco tempo, evitando-se assim as complicações. Dores nos Rins, Cistites, Perda de Urina, Nevralgias, Dores de Cadeiras, Inflamações da Bexiga, Seca ou Manchada, Nervosismo, Tonteiras, Olhos Empapuçados, Incontinência de Urina, Ardências, Perturbações no Bexiga. Não encontrando nas farmácias e drogarias peça pelo reembolso postal. Caixa Postal 1874 - São Paulo.

"OXYL"

"USINEIROS E DESTILADORES"
O registrador "CONTALKOL" é barato porque cada aparelho faz o papel de dois, pois separa, com segurança, a aguardente da agua-fraca. CONTALKOL LTDA. Av. Rio Branco, 137 — 1.º and. — salas 117 e 118. Tel.: 43-8375. (49701)

SENHORAS
CAPSULAS APIOL-SABINA-ARRUDA
A' VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS
Licença da S. Publica 94 (X 07652)

CASA MOBILADA
Aluga-se, de luxo, 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto para costuras. Geladeira eletrica, rádio, etc. Garage, dois quartos e banheiro para empregados. 3:000$000 mensais. Rua Prudente de Morais, 292, Ipanema. Telefone 27-6783. (X 7807)

INSPETOR DE LOJA
MESBLA procura pessoa aposentada porém ainda com muita atividade, boa aparência para exercer o cargo na freguezia aos diversos Departamentos de vendas. Dá-se preferência a quem fale inglês. Tratar c/ sr. CASPER á rua do Passeio, 48/56 — loja. (X 7808)

Pateck e Pratarias
Vende-se OCASIÃO, 22 linhas, ouro, novo, perfeito, 1:350$ e pratarias: bandejas, medalhão, taboleiros, etc., a baixo preço. OPORTUNIDADE. Boas peças. Trav. Ouvidor, 8. (X 7805)

FAZENDEIROS
Vende-se — Turbinas, dinamos, usinas hidro-elétricas. — Casa Eugenio — Teofilo Otoni, 99. (X 7781)

BOMBA A VAPOR
Vende-se uma tipo vertical de piston, 3 ½ polg., fabricante Worthingthon. — Casa Eugenio — Teofilo Otoni, 99. (X 7781)

Motor Oleo Diesel
Vende-se um NOVO, de 6 cav., partida fria. — Casa Eugenio — Teofilo Otoni, 99. (X 7781)

"USINEIROS E DESTILADORES"
O registrador "CONTALKOL" é a sua salvação! Êle separa automaticamente a aguardente da agua-fraca! Êle pode ser ligado a qualquer alambique sem nenhuma modificação nas instalações. CONTALKOL LTDA. Av. Rio Branco, 137 — 1.º and. — salas 117 e 118. Tel.: 43-8375. (49701)

MOLAS DE AÇO PARA PORTAS ONDULADAS
Vende-se nas bitolas de 45, 50 e 60 mm. ao preço de Rs. 30$000 por quilo, posto S. Paulo. Proc. da Inglaterra. Escrever a Caixa Postal 2816 — S. Paulo. (49962)

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos.

"USINEIROS E DESTILADORES"
O registrador "CONTALKOL" veio salvar a industria da aguardente porque êle a separa da agua-fraca com rigorosa exatidão. CONTALKOL LTDA. Av. Rio Branco, 137 — 1.º and. — salas 117 e 118. Tel.: 43-8375. (49701)

AUTOCLAVE
Vende-se a vapor, tipo vertical, para grande capacidade, com bomba motor, serve para qualquer indústria. Preço de ocasião. — Casa Eugenio — Teofilo Otoni, 99. (X 7781)

FOGÃO A GÁS
Vende-se ótimo, com 3 bôcas e forno, estrangeiro, esmaltado de branco, está novo, á rua Teodoro da Silva, 227. (X 7787)

CAUTELAS
Caixa Econômica, compro, solução imediata, pago muito bem. Atendo a domicilio. Edificio, Ouvidor, 169, sala 719, 7º andar. (X 7780)

PIANO PLEYEL
Vende-se um maravilhoso, armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, em jacarandá. Ver á rua do Ouvidor, 81 — 1º andar. (X 7791)

"USINEIROS E DESTILADORES"
A lei 1.981 obriga o uso de conta-litros nos alambiques — O registrador "CONTALKOL", 100 % nacional, o mais barato, é o que lhes convem porque separa a aguardente da agua-fraca. Pedidos e informações — CONTALKOL LTDA. Av. Rio Branco, 137 — 1.º and. — salas 117 e 118. Tel.: 43-8375. (49701)

COMPRO UM PIANO
De particular para particular. De cauda ou armario. Pago bem e á vista. Telefonar amanhã para
23-5785
(X 7791)

GUARANA' Maués
Em fruta, em bastão e em pó. Deposito geral: Rua do Ouvidor nº. 120. — Tel. N.º 22-9104. CASA GUARANA' Rio de Janeiro. (xxx)

"USINEIROS E DESTILADORES"
O "CONTALKOL" é vendido com garantia de 3 anos — O CONTALKOL separa a aguardente da agua-fraca — O CONTALKOL é 100 % nacional. — O "CONTALKOL" é o registrador ideal — O "CONTALKOL" não tem similares. CONTALKOL LTDA. Av. Rio Branco, 137 — 1.º and. — salas 117 e 118. Tel.: 43-8375. (49701)

"USINEIROS E DESTILADORES"
Como é sabido a agua-fraca não pode ser tributada porque não pode ser vendida. O registrador "CONTALKOL" resolve o problema porque separa a aguardente da agua-fraca. CONTALKOL LTDA. Av. Rio Branco, 137 — 1.º and. — salas 117 e 118. Tel.: 43-8375. (49701)

BOLERO DE PELES
(HERMINE)
OBJETOS DE PRATA
(BAIXELAS)
Vende-se particularmente por preço de ocasião. Tel. 27-1876. (X 8598)

MOBILIA, ETC.
Vende-se 1 mobilia dourada Luis XVI, um piano almeão, 1 faqueiro com estojo, 2 candelabros de prata portuguesa, 1 espelho veneziano, 1 serviço de cristofle para jantar, 1 máquina Singer moderna, 1 enceradeira, 1 aspirador Eletro-Lux, 2 tapetes orientais pequenos e 1 máquina Remington de escrever. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (X 11080)

"USINEIROS E DESTILADORES"
Para o seu alambique só um registrador "CONTALKOL" porque êle separa a aguardente da agua fraca, evitando assim um grande prejuizo. CONTALKOL LTDA. Av. Rio Branco, 137 — 1.º and. — salas 117 e 118. Tel.: 43-8375. (49701)

COLÉGIOS

Ginasio Todos os Santos
Sob inspecção Federal — Internato — Externato — Primario — Secundario. R. Augusto Nunes, 193. Tel. 29-5051. (xxx) 71

MOBILIA
Vende-se uma de laqué azul com 3 peças, para menina até 14 anos. Tratar tel. 27-1772. (X 7786)

INTERNATO EM PETROPOLIS, TERESOPOLIS E PARAIBA DO SUL
Todos os cursos e idades — Prospêtos e informações no Rio — Ginasio Vasco da Gama — Edificio do Liceu Literario Português — Rua Senador Dantas, 118, 2.º - Telefone 43-3789 (Com Pro. Vaz). (xxx)

PINTURAS EM PREDIO
Telefonando para 30-1528, HEITOR SILVA lhe dará o preço e referencias sem compromisso. Reformas em geral. (X 7763)

CORREIAS
Aluga-se com contrato, na Estrada União Indústria, uma casa com 5 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e garage. Trata-se pelo tel. 15 — Correias. (X 11067)

APRENDAM DATILOGRAFIA
com rítimo, ao som de musica
Só assim conseguirão escrever com rapidez e perfeição.
Visitem sem compromisso os
CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO "ROYAL"
Com aulas diurnas e noturnas, mantidos pela
— CASA EDISON —
Rua 7 de Setembro, 90 — 2.º and. — (Com elevador
Pça da Republica, 42 — 2.º and. — (Com elevador
Curso completo de Datilografia: Quadros — Tabulador decimal — Correspondencia — Ditados.

Mensalidade	
Aulas diarias	20$000
3 vêzes por semana	15$000

(47727)

PATENTE N.º 23.580
A. Montenegro, advogado, com escritório á rua da Quitanda n. 30, nesta capital, procurador de Victor A. Ivanoff e Miguel Iraola, concessionarios da Carta Patente n. 23.580, de 14 de maio de 1936, relativa a "um novo processo para conservar e determinar o emprego correto dos produtos para a higiene bucal", vem anunciar que, juntamente com os seus constituintes, está apto a fornecer quaisquer esclarecimentos sobre o processo, objeto do privilégio em questão, podendo ser encontrado em seu escritorio, acima designado, em qualquer dia util. (X 11079)

Apartamento no Lido
Aluga-se ocupando todo pavimento térreo da av. Copacabana, 178, com 3 salas, 3 quartos, etc. Chaves com porteiro. (X 11065)

"USINEIROS E DESTILADORES"
O registrador "CONTALKOL" além de separar a aguardente da agua-fraca, não marca a agua de lavagem ou a que se destilar para lavar o alambique. CONTALKOL LTDA. Av. Rio Branco, 137 — 1.º and. — salas 117 e 118. Tel.: 43-8375. (49701)

CHEVROLET — 1937 PARTICULAR
Master, 4 portas, ótimo estado, vende-se. Ver de 8 ás 17 horas, rua Santa Luiza, 43, casa 8, com Alfredo, telefone 48-0600. (X 11048)

CASA — TIJUCA
Aluga-se um bom predio, em centro de terreno, na Muda da Tijuca. Tratar pelo tel. 38-0728. (X 11065)

LOJAS
Alugam-se para negocios limpos. Rua Haddock Lobo, 15 (Estacio). (X 11062)

"USINEIROS E DESTILADORES"
O registrador "CONTALKOL" tipo — 1 registra com absoluto rigor, desde algumas gramas de aguardente até 350 litros por hora. CONTALKOL LTDA. Av. Rio Branco, 137 — 1.º and. — salas 117 e 118. Tel.: 43-8375. (49701)

INSTITUTO DE ESTOMATOLOGIA DR. PLINIO SENA
Instalação em sede própria no 7º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para cada ramo e tratamento da boca, protese estetica e tratamentos especiais de gengivas, cirurgia conservadora e assistencia médica. Rua Araujo Porto Alegre, 70 — atrás da Escola de Belas Artes. Telefone 22-1659. (X 7773)

PALACETE NA ZONA NORTE
Para ser adaptado a laboratório de especialidades farmaceuticas, precisa-se alugar predio sólido, bem conservado e ventilado, com salas amplas, e em centro de terreno. Dá-se preferencia em zona industrial. Cartas a ROVISCA para o Correio da Manhã, indicando área em m2 utilizavel do predio e o preço do aluguel. (X 11059)

PETRÓPOLIS
Aluga-se ou vende-se ampla e confortavel morada, alto montanha, grande propriedade, com ótima agua, instalação ultragás, agua nascente abundante; decorada e mobilada. Informações pela Casa Leandro Martins, Ouvidor, 93 e 95. (X 10424)

LEBLON
Vende-se ótimo terreno frente projetado jardim Lagôa, rua Jeronimo Monteiro perto av. Delfim Moreira. Trata-se á rua do Ouvidor, 93 e 95. (X 10425)

GADO GUERNESEY
Vendem-se para reprodutores, garrotes de ótimas origens. Tratar rua General Camara n. 120, 1º andar, telefone 23-4425. (X 10418)

PERDEU-SE
Pede-se encarecidamente a pessoa que encontrou uma placa de platina com brilhantes grandes, a fineza de telefonar para 29-3427. A mesma foi perdida na manhã de 8 do corrente, no centro da cidade. Gratifica-se generosamente. (X 7779)

IMPOSTO DE RENDA
Declarações de renda perfeitas só com os técnicos do Bureau do Contribuinte, rua 7, 140, 2º, s. 217, 42-2803 e 42-5531. (X 7810)

TOURO JERCIY
Vendo puro sangue, alta linhagem, ótima procedencia, 2 ½ anos. Com Alfredo, telefones 38-3065 e 43-7414. (X 11074)

AS RELAÇÕES ENTRE O PERÚ E O EQUADOR

Um protesto do ministro do Exterior peruano

Lima, 10 (A. P.) — O Ministério do Exterior do Equador, em cabograma circular, datado de ontem, ás chancelarias americanas, fez declarações acerca das quais o Ministério do Exterior do Perú se sentiu no dever de fazer publicar um "protesto" pela imprensa.

Entre outras coisas, dizia o cabograma equatoriano: "Como afirmamos repetidamente, o Equador está pronto a iniciar um acôrdo direto com o Perú, si o Equador receber garantias de lealdade nas negociações, de recorrer ao instrumento eminentemente americano da arbitragem ou de aceitar a ajuda amistosa de outros governos que oferecessem a sua frutuosa cooperação afim de pôr termo á disputa".

A nota da chancelaria peruana é do seguinte teor:

"A s. ex. o sr. Júlio Tobar Donoso, ministro dos Negocios Estrangeiros do Equador.

Tenho a honra de acusar o recebimento do cabograma de v. ex., datado de ontem, em que v. ex. transcreve o telegrama enviado ás chancelarias americanas.

Devo exprimir a v. ex. o energico protesto do meu governo pela frase contida no referido telegrama, onde o governo equatoriano proclama que deseja receber garantias de lealdade nas negociações, para dar inicio a acôrdos diretos sobre as nossas questões de limites.

A frase empregada por v. ex. não condiz com as obrigações de respeito mutuo entre os governos.

Si a ação há pouco realizada na Venezuela e na Colombia é edificante para a America, o seu modelo reside no fato de que representa uma demonstração das relações cordiais que existem entre ambas as chancelarias e uma afirmação de que o espirito publico de ambas as nações foi mantido, durante o litigio, numa atmosfera favoravel ao acôrdo e proporcionou o seu exito final.

Lamento que este Ministério do Exterior — que, ante as continuas manifestações contra o Perú no Equador, fez tudo o que pôde para promover negociações numa atmosfera tranquila — não ache correspondido nos seus bons propósitos.

Exprimindo a v. ex. que o governo equatoriano encontrará sempre o do Perú pronto a fazer com que as suas relações sigam o curso conveniente, com a serenidade desejavel necessaria á vida politica comum, aproveito a oportunidade para reiterar a v. ex. os meus protestos de alta consideração. — (a.) Alfredo Solf y Muro, ministro do Exterior do Perú".

O TIFO NA ESPANHA

A Sociedade Espanhola de Higiene debate o problema

Madrid, 10 (H.) — A questão do tifo, que reapareceu em fórma de epidemia, está preocupando os meios medicos de Madrid.

A Sociedade Espanhola de Higiene, presidida pelo dr. Marischal, reuniu-se ontem em sessão extraordinária, tendo sido discutida essa questão. O dr. Marischal proferiu um discurso, no qual expôs o problema do tifo, que comparou com outras epidemias provocadas pela guerra. Referiu-se mais particularmente ao tifo, que grassou por ocasião da campanha da Criméia, principalmente durante o cerco de Sebastópol, com a assistência que lhe conferiu o seu longo tirocinio de higienista.

O dr. Marischal declarou que a epidemia atual, invadindo em Madrid, durante este inverno, manifestava uma tendencia para diminuição de intensidade, graças às medidas energicas tomadas pelos serviços sanitarios.

O dr. Estevan Judéz falou sobre as epidemias de tifo que estão grassando nos Balcans e na Alemanha. Forneceu dados concretos sobre os meios empregados para combatê-las. A Sociedade Espanhola de Higiene voltará a debater, em sua próxima sessão, essa questão, estando inscritas para falar diversas autoridades do mundo medico da Espanha.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

JOAQUIM CANDIDO DE CARVALHO
(7º DIA)

Viuva Eugenio Lobo Vianna de Carvalho, Dr. Abelardo de Carvalho, Dr. Joaquim Candido de Carvalho Junior, José Monteleone, senhora e filha, Tenente Mozart Soutinho da Cruz e senhora, Tenente Nahim Restum, senhora e filha, comunicam aos demais parentes, amigos e collegas o falecimento de seu pranteado esposo, pae, sogro, e avô e convidam para assistirem a missa de 7º dia que mandarão celebrar no altar-mór da egreja da Villa de Macabu', segunda-feira, dia 14 do corrente, ás 8 horas. (X 07794)

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA ANTIGA SE'
(ATOS DA SEMANA SANTA)

A Mesa Administrativa desta Irmandade realizará em sua Igreja, á Avenida Passos, 50, os Atos da Semana Santa da seguinte fórma:

QUINTA-FEIRA SANTA — 10 do corrente, ás 11 horas, Missa Solene, seguida da Exposição pública do SS. Sacramento na Sagrada Eucharistia até ás 22 horas.

SEXTA-FEIRA SANTA — 11 do corrente, ás 10 horas, Oficio Solene da Paixão, Missa dos Presantificados, Adoração da Cruz e sermão pelo erudito orador sacro Exmo. e Revmo. Sr. Monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende.

DAS 17 AS 21 HORAS — EXPOSIÇÃO DA SAGRADA IMAGEM DO SENHOR MORTO A ADORAÇÃO DOS FIEIS DEVOTOS.

DOMINGO DE PASCHOA — 13 do corrente, ás 10 horas, Missa festiva de Paschoa com canticos sacros.

De ordem, pois, do nosso Carissimo Irmão Provedor, convido para assistir as solenidades acima aludidas todos os nossos carissimos Irmãos em geral, Exmas. familias e os fieis devotos.

Secretaria da Irmandade, 9 de abril de 1941 — O Secretário — *Augusto Soares Dias.*

(X 09760)

AGRADECIMENTOS

SÃO JUDAS THADEU
Paulo Rocha Gomes
de joelhos agradece. (X 6854)

AOS GLORIOSOS SANTOS:
São Judas Tadeu, Frei Rogerio e Frei Fabiano de Cristo
De joelhos agradece o grande milagre. — VIUVA AUGUSTO REIS. — Rio, 10-4-1941. (X 11047)

FREI FABIANO DE CRISTO
Agradeço a graça concedida. — MARIA (X 7771)

FREI FABIANO DE CRISTO
Agradeço a graça concedida. — MARIA (X 7771)

Novas patentes de invenção

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial expediu as seguintes patentes de invenção: a José Rodrigues Filho e Luiz Colaferro, para "um sinalizador com ação pneumatica, para auto-veiculos e outros"; a Hippolyto Marius Louis Robert Fouque, para "processo e apparelhagem para a hidrolise de materiais celulosicos e analogas; a Luiz Zanandréa, para "uma caixa retificador do fluxo de agua em turbinas hidraulicas"; a Societé de la Viscose Française para "um processo de fabricação de objetos retrateis extensiveis, tais como cápsulas e anéis aplicaveis aos gargalos de frascos e garrafas"; a General Electric S. A., para "base para lampadas eletricas e artigos semelhantes"; a Miguel Abend, para "uma cobertura de concreto isotérmica, com renovação de ar e processo especial para evitar as rachas e fendas"; a Antonio Alfano, para "dispositivo para a distribuição automatica de objetos ou mercadorias".

O pinho brasileiro no mercado argentino

Esteve em visita ao Instituto Nacional do Pinho, mantendo demorada palestra com o presidente desse orgão, o sr. Julio A. Enz, secretario da Federação Gremial do Comercio e da Industria de Rosario, Argentina.

O sr. Julio A. Enz, que viaja para os Estados Unidos, teve ensejo de manifestar a repercussão simpatica que alcançou em sua terra a criação do I. N. P., considerando essa circunstancia favoravel ao aumento de negocios de madeiras brasileiras com os mercados do Prata. Referiu-se á absorpção cada vez maior do nosso produto pelos centros consumidores argentinos, estimando que esse intercambio se avoluma numa proporção tal que, dentro em breve, poderemos ser fornecedores exclusivos das principais praças da Republica vizinha.

O sr. Julio A. Enz, que participa tambem de uma comissão tecnica de pesquisas economicas que serve de assessora ao Banco de La Nacion, fez perante o presidente do Instituto Nacional do Pinho, uma larga explanação em torno da situação atual do mercado platino e das suas possibilidades futuras, notadamente no que diz respeito ao pinho brasileiro.

O governo do Libano

Jerusalém, 10 (Reuters) — Acaba de ser constituido o novo governo libanês, chefiado pelo sr. Alfred Naccache, lider maronita.

Em Belo Horizonte o embaixador Negrão de Lima

Belo Horizonte, 10 ("Correio da Manhã") — Chegou a esta capital, viajando em automovel, o embaixador Francisco Negrão de Lima, que será homenageado por amigos e admiradores com um grande banquete, nos proximos dias.

Preso o construtor de aviões Marcel Bloch

Thiers, 10 (H.) — Foi preso na noite de ontem, nesta cidade, e encarcerado em Riom, o construtor de aviões Marcel Bloch.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

DOUGLAS FAIRBANKS JR. E RITA HAYWORTH, JA' AMANHÃ NO PALACIO! — "Anjos da Broadway", que o Palacio apresentará amanhã, com Douglas Fairbanks Jr. e Rita Hayworth nos principais papeis de destaque, é um film diferente de quantos temos visto. Há através de suas cenas de extraordinaria beleza cinematografica, um senso profundo de humanismo, um apelo direto ao espectador, que emociona e faz pensar, sem contudo deixar de diverti-lo ao maximo. Por isso, por esse cunho de personalidade que está sempre solicitando a participação da platéia, interessando-a de modo irresistivel ao seu quadro psicológico, ligando-a inesquecivelmente ao destino de seus personagens, é que "Anjos da Broadway", produção de Ben Hecht para a Columbia, recentemente estreado nos Estados Unidos, tornou-se o mais discutido film da temporada.

Douglas Fairbanks e Rita Hayworth

—□—

"NAVEGANDO EM RITMO" — Jessie Mattews, a garota bonita, de pés de ouro, volta a deslumbrar a cidade, em um film considerado pela critica, o seu maior trabalho: "Navegando em ritmo" que será lançado, simultaneamente, pelo Broadway e Colonial, segunda-feira proxima.

Descrevendo a odisséia de uma joven timoneira do Tamisa, que ambicionava tornar-se uma dansarina famosa, ter milhares de admiradores a seus pés, ser aplaudida por multidões entusiastas e tornar-se a maior "estrela" dos teatros londrinos "Navegando em ritmo" torna-se a mais bela pelicula musicada do ano.

Jessie Mattews

Cenarios deslumbrantes, dansas estonteantes, belas canções, musica maravilhosa, a bela voz e os pés de Jessie Mattews, fazem dessa pelicula do Broadway Programa, algo delicioso, que inspira sonhos, amor e beleza.

A declaração de rendimentos deve ser apresentada até 30 do corrente

O diretor do Imposto de Renda proferiu no processo referente ás Lojas Brasileiras Limitada o seguinte despacho:

"Indeferido por falta de amparo legal. As disposições do artigo 4º do decreto-lei n. 1.168, de 22 de março de 1939, não mais se aplicam ao exercicio financeiro em curso 1941), cuja declaração de rendimentos deve ser apresentada no prazo legal — até 30 de abril corrente — instruida com o balanço de doze mezes encerrado no periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1940, consoante dispõe o paragrafo 3º do referido artigo."

Obras a cargo do 3.º Batalhão Rodoviario

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da distribuição do credito de 750:000$000 á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para o custeio de obras a cargo do 3º batalhão rodoviario.

Vai ter exercício no Serviço Regional em São Paulo

O director do Dominio da União resolveu designar o engenheiro do Ministerio da Fazenda, sr. Frederico Camara Neiva, para ter exercicio no Serviço Regional em São Paulo.

Estão sujeitos a registro os professores de ensino particular

Emilio Simonetti dirigiu-se ao Ministerio do Trabalho consultando si os professores de estabelecimento de ensino particular estão sujeitos a registro.

O titular da pasta mandou arquivar a consulta, á vista das informações que esclarecem já haver o Serviço de Identificação Profissional respondido afirmativamente.

As mercadorias de produção nacional exportadas para o estrangeiro

O ministro da Fazenda transmitiu ao presidente do Tribunal de Contas, para os fins convenientes, cópias do decreto que altera o regulamento expedido com o que diz respeito á isenção do imposto de consumo sobre as mercadorias de produção nacional exportadas para o estrangeiro e abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 500:000$000, para atender, no corrente exercicio, á restituição do imposto de consumo de que trata o supracitado decreto.

Devem comparecer á Procuradoria do Departamento do Trabalho

Estão convidados a comparecer, no prazo de 15 dias, na Procuradoria Geral do Departamento Nacional do Trabalho, 4º andar do edificio do Ministerio do Trabalho, afim de ser observado o que dispõe o artigo 1º do decreto numero 24.742, de 14 de julho de 1934, os seguintes interessados: Waldo Alvarenga, Antenor Gomes, João Souza Carvalho, Jonas Francisco Silva, José Cardoso Lima, José Antonio Teixeira, Emil Pfeiffer, Ozorio Gonçalves, Sebastião José Bonifacio, Silvio Pereira José Gomes, Mario Correia Dutra Ribeiro, Severino dos Santos, Aurelio Gonçalves Favas, Teotonio Ribeiro Marques, Americo Ferreira Lagôa, Anastacio Moreira da Silva, Pedro da Silva Moura, Maria Dias, José Mauricio Ferreira, Manoel do Rosario e Silva, Alberto Ricardo, Ulysses Carvalho, João Leonardo, Francisco Carvalho Toledo, Manoel Dias da Silva, Joaquim Silva, Elziario Vianna, Maria das Dôres do Amorim, José Môas Gomes, José Paulo Botelho, Antonio Cardoso, Joaquim Sergio, Julio Santiago Brandão, Orlando Furtado da Rosa, Fernando Cordeiro, Pedro de Souza, José dos Santos, Telmo Pereira da Silva, Hugo Lopes da Silva, Adali Tavares Magalhães, Leonardo da Natividade e Alcebiades Vieira.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Processo administrativo de Carlos Pordeus Meira. — Proceda-se nos termos do parecer da Comissão, obedecendo as prescrições legais.

Processo administrativos de Milton Jiquiriçá. — Proceda-se nos termos do parecer da comissão de inquerito administrativo, obedecidas as prescrições legais.

Oficio 784, do Departamento de Vigilancia. — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral — José Maria Pereira. — Submeta-se á inspeção de saude no Serviço de Inspeção Medica, do Departamento do Pessoal.

Antonio Martins. — Indeferido, á vista do parecer do sr. secretario geral de Saude e Assistencia, nos termos do paragrafo 1º, do art. 175 do decreto-lei n. 1.713, de 1939.

Despachos do sr. diretor — Herminio Evangelista Nabor. — Indeferido, por não ter obedecido o disposto no art. 112, do Estatuto.

Paulo Buriche dos Santos. — Certifique-se, ressalvada a condição de extranumerario, ou melhor, sem estabilidade de cargo.

Gumercindo da Fonseca Jordão. — Justifique, dentro de 8 dias, sua ausencia ao serviço, tendo em vista que a licença requerida ainda não foi concedida.

Maria Margarida Mirilli de Souza. — Junte alvará.

Peri Ribeiro Gonçalves e Artur Soares de Paula. — Aceite-se, em termos.

Silvio dos Santos e Pedro Jorge de Amorim. — Indeferido, por falta de amparo legal.

José Candido da Silva (P.). — Sim, de acordo com o decreto n. 4.304.

Maria José Fernandes, Lair Gualba e Maria de Lourdes Costa. — Aguarde oportuna abertura de credito.

Maria de Lourdes Portela. — Requeira, querendo, o pagamento decorrente do cancelamento da penalidade.

Oliveira Clemente. — Requeira, querendo, o abono concedido.

Floriano Mendes de Oliveira. — Requeira, querendo, o pagamento do abono das faltas deferidas pelo presente processo.

Eufrásia Dirk Paulino. — Considerem-se como de faltas o periodo de 28-11 a 9-12 de 1940, tendo em vista o art. 156 do decreto-lei n. 1.713.

Amaro Andrade de Magalhães Gomes. — Autorizo, desde que a reposição seja feita no presente exercicio.

Manoel Augusto da Silveira. — Indeferido, os praticantes de jardineiro foram classificados como jardineiros padrão 21.

Maria de Lourdes Correia — Indeferido.

Mariana Moreira Viana. — Pague-se a importancia de 800$000, referente ao decreto n. 3.308. O pagamento de rs. 303$400 fica sujeito á juntada de alvará.

Maria da Conceição Guedes. — Cancelado a partir de março. Dirija-se ao Club Municipal quanto aos mêses anteriores. Nair Muniz da Gama e Souza — Aguarde oportuna abertura de credito.

Antonio Francisco Guimarães. — Aguarde o pagamento de abril.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral — Bertolina Evaristo de Melo, Zélia Ramos Pinto Clari Navarro Sant'Anna, Verissimo Correia de Souza, Joaquim Antonio Gomes, João Ferreira Bravos, Rosa de Carvalho, Mileco, Grabiel de Sousa Gomes, Nair Sant'Anna Bessa de Carvalho, Carolina Lima, Alberto Gomes, Iára Matias, Severino Afonso Maciel, Roberto Axmann, Otilia Miguel, Orcino Tomaz Pina, Noêmia Saldanha Gortex, Manoel João do Nascimento, Magdalena Gesualdi. — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Transferencias: — Das professoras de curso primario: Amelia Mendonça Molina — do colegio 13-2 "José Bonifacio" nucleo 255, lote 5, para a escola 3-5 "Nascimento Silva" nucleo 333, lote 4. Herellia Meirelles dos Passos — da escola 7-13 nucleo 593, lote 9, para a escola 9-4 "Julio de Castilho", nucleo 321, lote 9. Olga Thompson da Costa — do colegio 1-6 "Nilo Peçanha", nucleo 268 lote 5, para o colegio 8-4 "Manoel Cicero", nucleo 319, lote 9. Teresa Estrela — da escola 5-15, nucleo 657, lote 9, para o colegio 6-4 "Pedro Ernesto", nucleo 314, lote 9. Irineia Chagas Madison — da escola 1-15 "Professor Coqueiro", nucleo 668, lote 9, para o colegio 13-2 "José Bonifacio", nucleo 255, lote 5. Atalá do Nascimento Mota — da escola 15-8 "professor Visitação", nucleo 498, lote 2, para a escola 5-1 "Vicente Licinio Cardoso", nucleo 250, lote 2. Altair Sodré de Cacedo Molica — da escola 11-2 "Julio Furtado", nucleo 204, lote 4, e Cirene Rocha Curti — da escola 3-8 "Cruzeiro", nucleo 448, lote 7, para a escola 10-7 "Soares Pereira", nucleo 396, lote 7. Luiza Amalia de Oliveira Brito — da escola 13-2, nucleo 626, lote 0, para o colegio 10-9 "Rio Grande do Sul", nucleo 480, lote 3. Inês Goston Madeira — da escola 4-15 "Tenente Pereira da Silva", nucleo 662, lote 9, para a escola 1-15 "Professor Coqueiro", nucleo 663, lote 9, para a escola 1-15 "Professor Coqueiro" lote 9. Raquel Mendonça Facuri — da escola 88-3 "Pereira Passos", nucleo 379, lote 5, para o colegio 6-3 "Estados Unidos", nucleo 383, lote 5. Celia Giffoni — da escola 17-11 "Pedro Lessa", nucleo 530, lote 0, para a escola 8-3 "Pereira Passos", nucleo 379, lote 5.

Das extranumerarias mensalistas: — Maria Laura Hasselmann — do colegio 6-4 "Pedro Ernesto", nucleo 314, lote 9, para a escola 11-14, nucleo 655, lote 8, e Eugenia Carrera de Araujo — da escola 3-15, nucleo 661, lote 9, para a escola 15-15, nucleo 231, lote 9.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor — Designações: Do professor de curso secundario Maria de Lourdes Alau de Souza para ter exercicio no E. E. T. P. "Souza Aguiar", nucleo 251, lote 5 — nos termos do art. 22, pargrafo unico do decreto n. 4.779, de 16-5-34, ficando prevalecida a portaria de transferencia para o E. E. T. P. "Bento Ribeiro", nucleo 477, lote 2. Do professor de curso secundario Ana Noemi Pereira para ter exercicio no E. E. T. P. "Amaro Cavalcanti", nucleo 288, lote 2.

Transferencias: — Do professor de curso secundario Iva Walsberg do E. E. T. P. "Amaro Cavalcanti", nucleo 288, lote 2 para o E. E. T. PP. "Bento Ribeiro", nucleo 477, lote 3. Do professor de curso secundario Modestino Kanto do E. E. T. P. "Rivadavia Correia", nucleo 062, lote 3 para o I. E. T. P. "João Alfredo", nucleo 438, lote 7. Do professor de curso secundario Leontina Hanssmann Monteiro de Castro do E. E. T. P. "Santa Cruz", nucleo 665, lote 9 para o I. E. T. P. "Visconde de Mauá", nucleo 596, lote 9, e do professor de curso secundario Ambrosina Fonseca de Faria do E. E. T. P. "Bento Ribeiro", nucleo 477, lote 2 para o I. E. T. P. "Visconde de Mauá", nucleo 596, lote 9.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor — Transferencias: — Da professora de curso primario Astir Nabor, da Escola Maria Braz (6-9.º) para a Bezerra de Menezes (7-7.º), sem prejuizo de suas funções na Azevedo Sodré (3-2.º), lote 1, nucleo 093, e da professora de curso primario, Marina de Souza Lima Campelo, da Escola 7-9.º para a Escola Padre Antonio Vieira (4-9.º), sem prejuizo de suas funções na Escola Bolivia (10-8.º), lote 1, nucleo 093.

THEATROS

O problema dos teatros

Fala-se muito nos teatros da cidade... O Recreio, o Carlos Gomes, o João Caetano, o Serrador, o Ginástico, o Rival, o República... Quem vê assim pensa que existem casas de diversões suficientes para o nosso movimento treatral, quando a verdade, entretanto, é o inverso. De fato há deficiência de casas de espetaculos em nossa capital.

O João Caetano — diga-se logo de entrada — é um teatro que precisava ser demolido. O teatro é abafadissimo e não possue acústica de espécie alguma. Na terceira fila já não se ouve direito o que se diz no palco. A voz dos artistas some-se para dentro dos bastidores. Há, ainda, a considerar o seguinte: até hoje não houve uma companhia que fizesse no João Caetano uma temporada de sucesso.

O Carlos Gomes e o Serrador são dois teatros razoáveis. O primeiro, todavia, só se presta para companhias musicadas, que é também o que acontece com o Recreio. O Rival é quasi uma "boite", muito bonitinha por dentro, mas um acesso dificilimo. Na saida, então, leva-se dez minutos subindo escadas. Quanto ao República é uma sala de espetaculos que tem sido, por assim dizer, privativa das companhias portuguesas de revistas. Os conjuntos nacionais do gênero consideram uma temeridade realizar ali as suas representações. No que se refere ao Ginástico é um teatro pequeno, de uma caixa ainda menor e onde mesmo as companhias de comédias encontram dificuldades para fazer as suas montagens.

* * *

O Rio precisa de teatros novos e de teatros simples. Quatro paredes, uma platéia, uma caixa larga. Nada de arabescos, nem de camarotes, nem de frisas. E também teatros nos bairros.

Decisões da S.B.A.T.

O conselho deliberativo da S.B.A.T. esteve reunido tomando deliberações diversas e de certa importância nos meios teatrais.

A primeira dessas resoluções envolve um caso que terá naturalmente seguimento visto que as pessoas atingidas hão de assumir uma atitude e se acham mesmo na obrigação de o fazer. O incidente — porque se trata, na verdade, de um incidente — focaliza os nomes dos srs. R. Júnior, E. Matos e Costa Menezes, que apareceram recentemente no cartaz como autores de duas peças "Tudo pela moral" e "Ciumenta". A S.B.A.T. resolveu simplesmente o seguinte: suspender-lhes o pagamento dos direitos autorais. Por que? A nota oficial não diz. Mas o fato precisa e deve ser esclarecido.

Outra deliberação da S.B.A.T. foi não tomar conhecimento do pedido do sr. Carlos Medina para traduzir uma comédia. Aí o comunicado fornecido á imprensa explica o motivo: ainda não foi organizado o Quadro dos Tradutores. Quer dizer que, daqui por diante, nenhuma peça poderá ser traduzida por quem não fizer parte dêsse "Quadro". A tradução de peças torna-se virtualmente um privilégio da S.B.A.T.

Finalmente o conselho deliberativo resolveu comprar uma briga e extranhou o sr. Ari Barroso pelas palavras que o mesmo pronunciou no Departamento dos Compositores, censurando uma resolução do Conselho da S.B.A.T.

H. M.

* * *

Assim, como se vê, a S.B.A.T. assume a *ditadura* no teatro brasileiro, "dando um golpe" no Serviço Nacional de Teatro e na Divisão de Teatro do D.I.P., entidades que não contam quando a outra se levanta para fazer ouvir a sua voz.

NOTAS & NOTICIAS

"PENSÃO DA DONA ESTELA" A NOVA PEÇA DO RIVAL — Depois de "Nossa gente é assim", a peça histórica de Melo Nobrega que se acha em cena no Rival desde a estréia da Companhia Jaime Costa, teremos ali amanhã a comédia "A pensão de dona Estela", na qual estreiará a atriz Itala Ferreira.

"CIUMENTA" NO CARLOS GOMES — No Teatro Carlos Gomes teremos hoje, mais uma vez, a comédia "Ciumenta", que começou a ser levada, há poucos dias, naquela casa de diversões. Mesquitinha, Nelma Costa, Modesto de Souza, Abel Pêra e Côra Costa aparecem nos principais papeis.

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA — Repete-se hoje no Teatro Serrador a peça "Uma noite de amor", desempenho de Procopio Ferreira, Bibi Ferreira e de todos os elementos que integram o conjunto. No próximo dia 18, Procopio dará a terceira peça da temporada, que é uma comédia da autoria de José Vanderlei e Mario Lago.

MARIA GUERRERO — *Cadiz*, 10 (H.) — A Companhia Maria Guerrero-Fernando Diaz Mendoza embarcou hoje para a América do Sul afim de fazer a apresentação do teatro espanhol nas diversas capitais daquele continente.

Economia & Finanças

AS CONCHAS FLUVIAIS DA AMAZONIA

Ainda não foi realizado, com a devida atenção, um estudo sistemático sôbre as conchas de água doce da bacia amazônica, produto que pode ser empregado na fabricação de botões, fantasias e objetos similares. Essas conchas ocorrem na região do rio Tocantins, abrangendo os municípios de Mocajuba, Baião, Cametá e Marabá, no Estado do Pará. O município de Baião é o maior produtor.

Não existe, no Pará, o que se possa chamar de consumo local para as conchas fluviais. No entanto, adquiridas por algumas firmas, são beneficiadas, isto é, recortadas em discos para exportação ás fábricas de artefatos, localizadas no sul do país. São, por igual, remetidas algumas quantidades para o exterior, em estado natural.

De um modo geral, as vendas são sempre feitas para as fábricas do Rio de Janeiro e São Paulo, onde existem industrias especializadas.

Atualmente, acham-se muito reduzidas. E que as conchas se encontram em lugares bastante profundos, no Tocantins, o que torna difícil e perigoso fazer a sua extração, pois é preciso que o extrator mergulhe em pontos ás vezes frequentados por peixes perigosos, como, por exemplo, a arraia e varios outros.

Antes da presente guerra, a Alemanha adquiriu conchas fluviais em apreciável quantidade. Para o Japão foi ensaiada a exportação, a qual, entretanto, não proseguiu, em virtude das crescentes dificuldades de transporte.

No decorrer dos três primeiros trimestres de 1940, a exportação foi a seguinte:

Periodos	Quilos	Valor
1º trimestre . .	169.873	118:075$200
2º trimestre . .	53.353	33:840$000
3º trimestre . .	121.884	71:277$100

PROCURAVAM RESTRINGIR O COMERCIO COM A AMERICA LATINA

Sequestrados os livros de duas companhias industriais alemãs nos Estados Unidos

Washington, 10 (A. P.) — O Departamento da Justiça anunciou que o Grande Jury Federal de Newark, New Jersey, sequestrou os livros de duas corporações industriais, no curso de uma investigação sobre as alegações de que "certos interesses alemães" estavam tentando restringir a produção de anilinas e de produtos quimicos e controlar e restringir o comercio americano com a America Latina.

As companhias em questão são a Schering Corporation e a Swiss Bank Corporation, de Nova York.

O "Seculo" protesta contra as dificuldades das comunicações maritimas com as colonias

Lisboa, 10 (A. P.) — "O Seculo", em primeira pagina, protesta contra o "isolamento", por mar, das colonias portuguesas.

Afirmando que as companhias de navegação se recusam a levar as malas postais, e até mesmo se sujeitam ao pagamento de multas, de preferencia a se submeterem á inspeção e á censura britanica em Gibraltar e noutros portos, "O Seculo" declara que uma rapida solução do problema é absolutamente necessaria.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 3º delegado auxiliar. Tel.: 22-2303.

Atos do chefe de Policia

Em portaria, o chefe de Policia do Distrito Federal louvou o delegado José Picorelli pela sua atuação criteriosa e ponderada no exercicio da função de 3º delegado auxiliar, durante o impedimento do delegado efetivo que se encontrava em gozo de férias.

Foi elogiado, tambem, em outra portaria do major Filinto Muller, o delegado Aladio Andrade do Amaral, que, sem prejuizo de suas funções, substituiu o delegado especial de Segurança Politica e Social, capitão Felisberto Batista Teixeira, que se encontrava em gozo de férias regulamentares.

DESILUDIDOS DA VIDA

Sem deixar indicios que pudessem identificar o motivo de seu gesto de desespero, o pintor Manoel Gimena Joanes, matou-se golpeando o braço esquerdo, á altura do cotovelo, com uma navalha tipo gilete, a qual se encontrava perto do corpo.

O cadaver foi achado, ontem, proximo ao lugar denominado Vista Chinesa, com as vestes tintas de sangue, parecendo tratar-se de um desses crimes que tanto teem dado trabalho á policia e do que tem sido palco aquele aprazivel recanto.

Levado o fato ao conhecimento do comandante do Posto Policial do Alto da Bôa-Vista, esse policial comunicou-se com o comissario de dia no 17º distrito policial, que solicitou a pericia, ficando constatado tratar-se de um caso de suicidio.

Nos bolsos de Manoel foram encontradas tres cartas, dirigidas a João Alves Pontes, a J. Maria e Souza Ribeiro, residentes, respectivamente, á avenida Calogeras, 18; á rua da Candelaria, 71 e o ultimo, numa loja de ferragens á rua da Alfandega.

— A operaria Antonia Veloso, por motivos ignorados, na sua moradia, á rua Buarque de Macedo, 16, tentou contra a existencia, ingerindo um toxico.

Conduzida ao Posto Central de Assistencia, onde recebeu os curativos necessarios, mais tarde Antonia retirou-se.

— Suicidou-se, ingerindo um toxico qualquer, na antiga Casa de Saude Dr. Eiras, á rua Assunção, 10, o empregado do laboratorio da mesma, Gustavo Manoel dos Santos que não deixou revelada a razão da sua atitude.

Seu cadaver foi, com guia da policia, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser necropsiado.

VITIMAS DOS AUTOS

O AUTO CAPOTOU E VIROU

O auto particular n. 30.317, corria pela avenida Niemeyer, com destino a Jacarépaguá, dirigido pelo comandante Alberto Pereira Lucena, quando, numa curva derrapou, capotando.

Em consequencia do acidente, o motorista amador recebeu contusões e escoriações e um passageiro do veiculo sinistrado, Crisostomo Chaves, teve um ferimento na mão esquerda, com perda de substancia.

Ambas as vitimas medicaram-se no Hospital Miguel Couto e a policia do 1º distrito registrou o fato.

FALECEU NO H. P. S.

Deu entrada em estado de "shock" no Hospital de Pronto Socorro, um jovem que foi vitima de atropelamento de automovel na rua Maria e Barros e que, mais tarde, foi identificado como sendo Geraldo Antonio Vieira.

A acidentado que, em consequencia do desastre, sofreu fratura do craneo, não resistindo á gravidade da lesão recebida, faleceu na madrugada de ontem naquele hospital, sendo seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— O menino Godofredo, filho de Abel Ribeiro, de 8 anos, foi colhido por um automovel não identificado, na avenida Marechal Floriano, em frente ao n. 179, sofrendo ferimento no frontal e no braço esquerdo.

Depois de socorrida no Posto Central de Assistencia, foi a vitima internada no Hospital de Pronto Socorro.

— Na rua Frei Caneca, esquina da de Riachuelo, foi atropelado por automovel, recebendo, em consequencia, ferimentos no frontal e perna esquerda, Ventura Bezorra da Silva que teve pensadas suas lesões no Posto Central de Assistencia e depois foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista culpado conseguiu escapar á ação policial, imprimindo maior velocidade ao seu carro.

EM NITERÓI

Está de dia, hoje, o 2º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso. A's 12 horas, entrará de serviço o delegado da capital, sr. Pereira Gastal.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas no Pronto Socorro, ontem, as seguintes pessôas:

Maria, de 2 anos de idade, filha de Mario Moreira, residente á travessa Nova de Azevedo numero 259, com ferimentos contusos na mão direita, produzidos por dentada de gato;

— Roberto Moreira Calçada, de 29 anos de idade, residente á rua Pereira da Silva n. 113, com ferimento contuso no ante-braço esquerdo, em consequencia de queda.

IA PERECENDO AFOGADO

Ontem, á tarde, Jorge Joaquim Gonçalves, de 42 anos de idade, casado, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 247, fôra pescar em um barco.

Aconteceu, entretanto, que a embarcação virou e o improvisado pescador quasi morreu afogado. Salvo, foi levado ao Pronto Socorro, onde, após medicado, ficou em observação.

LIVROS NOVOS

Vieira de Mello e Teixeira Brandão — *A NOVA POLITICA FERROVIARIA DO BRASIL.*

Obrinha interessante, escrita por especialistas e ao alcance da compreensão geral, é o livro *A nova politica ferroviaria do Brasil*, de autoria dos srs. Vieira de Mello e Teixeira Brandão, que o D.I.P. editou na sua série de volumetes sobre a ação administrativa do atual governo.

O livro está organizado com método, é muito informativo e a sua linguagem despretenciosa agrada. Divide-se em quatro partes: a primeira traça ligeiro histórico da nossa politica ferroviaria até ao advento do novo regime; a segunda estuda as novas concepções sobre o Estado e as suas funções e aprecia o sentido das vias de comunicação como serviço publico; a terceira e a quarta se ocupam dos varios problemas referentes á ação das ferrovias nos Estados modernos.

Tornando mais atraente ainda o volumeto, há um prefácio do general Góes Monteiro, que muito diz em poucas linhas.

Mario de Sampaio Ferraz — *CUNHA.*

A Secretaria de Agricultura de São Paulo é de exemplar operosidade, para comprovação do que basta citar a constante produção de folhetos e de obras notaveis sobre assuntos da sua especialidade.

Um desses folhetos valiosos é o que o sr. Mario de Sampaio Ferraz escreveu sobre o municipio de Cunha, no qual, além de histórico interessante, há importante estudo geo-economico da região.

Prof. Nicolau Athanassof — *EM TORNO DA PRODUÇÃO DO LEITE NO VALE DO PARAIBA.*

Estudo muito util é o que o professor Nicolau Athanassof, lente da Escola de Agricultura de Piracicaba, escreveu sobre a produção do leite no Vale do Paraiba, que a Secretaria da Agricultura de S. Paulo publicou em folheto.

Em seu trabalho o autor passa em revista os pastos e analisa a formação dos rebanhos, entrando em detalhes de ordem técnica que mesmo os leigos apreciarão, tal a soma de ensinamentos e observações que encerra.

Nilza Marina — *PRIMEIRO SONHO. Contos.*

Primeiro sonho é uma coleção de contos saídos da pena da srta. Nilza Marina, jovem escritora que dá os seus primeiros passos pela literatura.

O estilo logo revela tratar-se de uma estreiante ainda inexperiente em muitas coisas da vida... A imaginação da autora é puramente literaria, mas não desprovida de mérito. E' de esperar que a escritora progrida, adquira arte e logre produzir trabalhos que confirmem as promessas contidas em *Primeiro sonho*.

Carlos Maul — *HA UM RUMOR DE LUTA NAS CATACUMBAS...*

Com um titulo sugestivo, cujo sentido explica no prefacio, o nosso colaborador, sr. Carlos Maul, publicou excelente livro formado por uma seleção de cronicas aparecidas neste jornal.

A escolha dos artigos obedeceu a um criterio: o escritor reuniu os trabalhos que têm expressão nacionalista, que visam, em especial, atender a aspétos dessa campanha em que de longa data está o autor empenhado, e que se destina a contribuir para o reforçamento do espirito nacionalista.

Ha um rumor de luta nas Catacumbas é, portanto, mais uma arma que o sr. Carlos Maul forjou para o combate em que não esmorece e no qual está sempre a chamar a atenção para disfarçados inimigos da patria que, sob a aparencia de trabalhar inocente, cultural sobretudo, apenas procuram solapar as nossas instituições, subverter a ordem social, arruinar a nação e pô-la, algemada, ás ordens dos que buscam destruir as patrias.

Com o seu novo livro o sr. Carlos Maul vem prestar outra série de bons serviços ao Brasil.

Osias Guimarães — *AMOR A TERRA.*

Amor á terra, do sr. Osias Guimarães, é um trabalho notavel como divulgação da imensa obra realizada pelo presidente Getulio Vargas no Nordeste, sobretudo no Ceará, para resolver o problema da irrigação e dar impulso economico á região.

O livro, que foi premiado em concurso de monografias promovido pelo DIP, é o numero um da série *Decenai da Revolução Brasileira*. Aprecia largamente a materia de que trata, servindo-se de linguagem cuidada, clara e simples, e apresentando interessantes fotografias. Toda a complexidade do assunto ai está exposta com facilidade para a compreensão, abundando as observações historicas, as descrições das regiões e os detalhes das obras levadas a termo. Demais são expostos os programas governamentais já em execução. Assim, é perfeita a visão de conjunto que se tem da luta contra a sêca nordestina e dos empreendimentos realizados pelo presidente Getulio Vargas.

No Ministerio da Guerra

Chamado á Secretaria Geral — Está sendo chamado á 1ª secção da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, o sr. Salvador Cassac.

Auxiliares dos serviços de engenharia — Em vista da falta de oficiais subalternos, declarou o ministro que, em carater provisorio, podem ser exercidas por capitães as funções atribuidas aos 1os. tenentes auxiliares dos Serviços de Engenharia.

Nomeação de escrivão de inquerito — Foi nomeado escrivão do inquerito de que está encarregado o general Artur Silio Portela, o capitão Carlos Alberto Coelho.

Regressaram aos seus destinos — Por terem de regressar á séde dos estabelecimentos que dirigem, respetivamente, sediados na margem do Taquarí e na capital de São Paulo, partiram desta capital, onde se encontravam em serviço, os coroneis Argemiro Dornelles, diretor do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul e Octavio Saldanha Mazza, diretor da Escola Preparatoria de Cadetes, em São Paulo.

Retificação de transferencia de sargento — Foi retificada a transferencia, por conveniencia da disciplina, do sargento Jairo Corrêa de Almeida, para transferencia por conveniencia do serviço.

Promoção de sargentos — O diretor de artilharia promoveu, para preenchimento de vaga no contingente daquela Diretoria, ao posto de 2º sargento, o 3º, Nascimento Mahffus, e, ao de 3º sargento, o cabo Mauricio Monteiro Ramos, ambos do referido contingente.

Desligament de funcionario — Por ter sido transferido do Ministerio da Guerra para o da Fazenda, foi desligado da Secretaria Geral o escrevente do quadro suplementar Manoel Piracicaba de Andrade Figueira.

Ato sem efeito — O ministro tornou sem efeito a designação do capitão Raimundo Fabricio Ferreira Parga para instrutor adjunto da Escola de Estado Maior.

Excluidos por terem se matriculado na Escola de Intendencia — Foram excluidos do Quadro de Enfermeiros do Exercito os seguintes sargentos, por se acharem matriculados na Escola de Intendencia do Exercito: 1º sargento enfermeiro Lucio Ricardo Verani, 2º sargento enfermeiro Dermeval Mendonça e 3os. sargentos enfermeiros Dante Leal da Silva, José Guimarães Bijos, Francisco Martins e Manuel Pereira dos Santos Junior.

Substituição de medicos em Junta de Saude — Foi designado o capitão medico dr. Voltaire Paiva da Cruz para substituir o seu colega, dr. Renato Augusto Monteiro da Cunha na Junta Militar de Saude da Diretoria de Saude.

Matricula na Escola de Educação Fisica — Por ordem superior, foi mandado apresentar, com urgencia, á Escola de Educação Fisica, afim de efetuar matricula, o 1º tenente Eugenio Menescal Condo, do 1º R. C. D.

Transferencia de sub-tenentes — Pelo diretor de Cavalaria foram transferidos, por necessidade do serviço, para preenchimento de vagas, os sub-tenentes:

Eduardo Teixeira, excedente no 9º R. C. I. para o 1º R. C. I.;

Epaminondas Pereira Torres, excedente no 13º R. C. I. para o 2º R. C. I.

Pedro Barbosa Sobrinho, excedente no 6º R. C. I. para o 3º R. C. I.;

Francisco Aristotelis Balbuena, excedente no 3º R. C. D. para o 2º R. C. T.; e

Augusto Hope, excedente no 5º R. C. I. para o 15º R. C. I.

— Tambem foi transferido, por necessidade do serviço, do 10º R. C. I. (Regimento Antonio João) para o 3º R. C. I., o sargento ajudante Alencastro Franco Machado.

Designação de instrutor — Foi designado o 1º tenente Helio de Albuquerque Melo para servir como instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 7ª Região Militar.

Retificações — Ao secretario geral do Ministerio da Guerra declarou o titular dessa pasta que os capitães Silvio Magalhães Padilha e Antonio Pereira Lira teem permissão para ir a Buenos Aires fazendo parte da equipe brasileira que vai participar do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, podendo demorar-se de 20 (vinte) de abril a 12 (doze) de maio do corrente ano, e não como publicou o "Diario Oficial" de 5 do corrente mês.

Prorrogação de transito — O diretor de Infantaria concedeu 15 dias de prorrogação de transito ao 1º tenente Plinio Guimarães, do 18º R. C.

ACLAMAVAM FRENETICAMENTE HITLER E MUSSOLINI

Os tripulantes do "Conte Biancamano" internados nos Estados Unidos

Nova York, 10 (A. P.) — Com tremendas aclamações a Hitler e Mussolini, que duraram tanto tempo, e ergueram-se tão alto, que a policia militar teve de subir a bordo para fazê-las cessar, chegaram a esta cidade, a bordo do transporte do exercito "Leonard Wood", 305 tripulantes do navio italiano "Conte Biancamano", apreendido pelo governo norte-americano na zona do Canal do Panamá, em 30 de março. A demonstração teve lugar no convés quando o navio se preparava para atracar na base do Exercito, em Brooklyn.

Arribou ao porto de Recife avariado

Recife, 10 ("Correio da Manhã") — Arribou ontem a este porto o cargueiro norte-americano "Delnorte", forçado por sérias avarias nas maquinas.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA TECNICA DE SERVIÇO SOCIAL

A direção da Cruz Vermelha Brasileira, revelando o alto espirito de cooperação da sua diretoria, pos á disposição da Escola Tecnica de Serviço Social, o seu Hospital, para que nele os alunos desse estabelecimento educacional iniciassem o estagio de especialização, de que carecem, para a obtenção do diploma de Assistentes Sociais.

O gesto do major dr. Artur Alcantara, diretor do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, sensibilisou a direção da Escola Tecnica de Serviço Social e vem pôr em destaque como, entre nós, se vae alargando o conceito e a compreensão dos Serviços Sociais.

Graças assim á cooperação da Cruz Vermelha, poderão os alunos da Escola Tecnica de Serviço Social, fazer aprendizagem pratica dos serviços de Socorros de Urgencia, disciplina que lhes foi ministrada pelo coronel dr. Jesuino de Albuquerque e dr. Campos da Paz Junior e Irmã Margarida. Distribuidos em grupos que se substituirão em rodisio, terão eles oportunidade de praticar em casos interessantes, as teorias recebidas, e que muito os instruirão.

Sabado não haverá aula.

INDICADOR PROFISSIONAL

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE AMANHA NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programa de seis provas

O Jockey-Club realizará amanhã, a sua habitual corrida dos sábados, para a qual, como de costume, organizou um programa de seis provas. A mais interessante, denominada Aratuã, proporcionará o encontro em 1.400 metros, de um lote numeroso de elementos discretos do nosso turf com a égua ingleza Joan Crawford, uma filha de Tommy Atkins em Wash Out, do turf paulista.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Gabino — Lebre — Sakuntala.
Aedo — B. Boy — Oiticoró.
Yuste — Piracicabana — Yucoá.
Arkansas — Tipa — Tristão.
Monita — Plumazo — D. Carlito.
Galantre — Urucaré — Axum.

A primeira prova será corrida ás 2,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Narciso — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Gabino — A. Brito	58
40	Tapimara — P. Simões	50
60	Sunbeam — O. Serra	50
30	Lebre — D. Ferreira	50
40	Xique Xique — C. Brito	53
50	Sakuntala — R. Silva	50
50	Decidido — H. Molina	54

Premio Pereira — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Blue Boy — R. Silva	50
30	Aedo — J. Canales	53
40	Imbetiba — C. Morgado	51
60	Opel — A. Brito	48
80	California — W. Andrade	57
50	Oiticoró — C. Pereira	56

Premio Controle — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Yuste — S. Batista	52
40	Yucoá — P. Gusso	54
20	Piracicabana — A. Brito	54
—	Aceguá — Não correrá	52
60	Oh! Zé — A. Araujo	52
40	Amapola — P. Simões	50

Premio Resera — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Tipa — R. Urbina	56
25	Arkansas — J. Mesquita	58
35	Tristão — P. Simões	60
60	Marumbi — P. Gusso	58
80	Garço — A. Brito	54
40	Oceano — A. Araujo	58
40	Gran Fina — L. Mezaros	56

Premio Aratuã — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Plumazo — D. Ferreira	55
50	Bralla — R. Silva	49
40	D. Carlito — A. Araujo	52
80	Lilith — L. Benitez	56
40	Pojaquara — P. Simões	52
40	Monita — R. Freitas	54
35	Gagé — H. Molinas	58
60	Joan Crawford — R. Benitez	56
80	Onyx — P. Gusso	56

Premio Pojaquara — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Axum — I. Freire	58
40	Urucaré — P. Simões	52
35	Galantre — W. Andrade	58
50	Obuz — J. Canales	58
60	Egaso — S. Batista	58
70	Maniaco — C. Morgado	54

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, declaração de forfait de Aceguá.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 1.30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Garço e Gran Fina, alistados no premio Reserva.

O PROGRAMA CLASSICO DO JOCKEY-CLUB

O resultado das inscrições

De acôrdo com o projeto publicado, foram encerradas em 31 de março passado, as inscrições para as provas clássicas que serão disputadas no corrente ano, no hipodromo da Gavea. A sua apuração acusou o total de 1.647 anotações, excedendo assim aos cálculos mais otimistas, pois superou em muito os totais dos anos anteriores. Nos mais importantes premios da season, exceptuadas as provas internacionais, foram alistados os seguintes animais:

Em 21 de abril — Grande premio Outono — (1ª prova da triplice corôa) — 1.600 metros — 50:000$000 — Buscapé, Rapidez, Brevet, Bandido, Bacardi, Big Shot, Zeppelin, Trunfo, Tamoyo, Carapuça, Bagual, Yankee, Talvez! e Ponche Verde.

Em 1 de junho — Grande premio Cruzeiro do Sul — (2ª prova da triplice corôa) — 2.400 metros — 100:000$000 — Trunfo, Brasil, Gran Señor, Bracobí, Bonheur, Bandido, Bolido, Buriti, Big Shot, Bacardi, Buscapé, Tamoyo, Brevet, Souvenir, Botucatú, Badajós, Ponche Verde, Zeppelin, Danglar, Gallico, Bagual, Indio, Tiberium, Barnum, Brutus, Uruayé, Zoroastro, Ariguana, Sanharó, Bulandy, Biapicú, Taquaretinga, Bauá, Mermoz, Bororó, Yankee, Talvez!, Ofirio, Ovillo e Opaiz.

Em 13 de julho — Grande premio Dezeseis de Julho — 2.400 metros — 40:000$000 — N.N., N.N., Barnum, Bauá, Zoroastro, Uruayé, Brevet, N.N., Brutus, N.N., Jaça, Mermoz, Bandido, Big Shot Bacardi, Buriti, Bororó, N.N., Miss Chelita, Palmron, Zeppelin, Trunfo, Stys, N.N., Tamoyo, Bagual, Hilda, N.N., N.N., Talvez!, Yankee, N.N., N.N., N.N., N.N. e Carapuça.

Em 27 de julho — Grande premio Diana — 2.400 metros — 4:000$000 — Erissima, N.N., Paulista, Corena, Rapidez, Bracobí, Jaça, Dona Stella, Palmron, Miss Chelita, Canôa, Soloma, Velleda, Didnight Revel, Viola, Jamundá, Solteirona, Cahiúna, Sanchica, Montesa, Cimitarra, Hilda, N.N., N.N., Taitú, Pharsala, Vilhuela, N.N. e N.N.

Em 24 de agosto — Grande premio Distrito Federal — (3ª prova da triplice corôa) — 3.000 metros — 50:000$000 — Souvenir, Barnum, Bauá, Zoroastro, Uruayé, Acatuya, Brevet, Brutus, Botucatú, Mermoz, Bandido, Buriti, Big Shot, Bacardi, Bororó, Zeppelin, Gallico, Trunfo, Trapezio, Tamoyo, Bagual Danglar, Talvez!, Yankee e Ponche Verde.

Em 21 de setembro — Grande premio Guanabara — 3.000 metros — 40:000$000 — Sucuruvy, Voltaire, Itano, Souvenir, Barnum, Zoroastro, Bauá, Arypurú, Uruayé, Acatuya, Cedro, Brevet, Albarran, Alone, Adonis, Bonheur, Botucatú, Mermoz, Apolo, Albatroz, Bacardi, Bororó, Zeppelin, Zurik, Nativo, Sitran, Gallico, Teiró, Pandeiro, Trunfo, Zunido, Tamoo, Kemal, Sapateador, Ampere, Bango, Indayatuba, Spartano, Trevo, Bagual, Cami, Talvez!, Yankee, Don Xiquote e Negus.

Em 19 de outubro — Grande premio Derby-Club — 3.200 metros — 30:000$000 — Sucuruvy, Voltaire, Itano, Souvenir, Barnum, Zoroastro, Acatuya, Cedro, Brevet, Alone, Adonis, Mermoz, Apolo, Albatroz, Bororó, Carôcho, Zeppelin, Zurik, Nativo, Sitran, Gallico, Teiró, Trunfo, Tamoyo, Kemal, Sapateador, Indayatuba, Spartano, Trevo, Bagual, Cami, Danglar, Yankee e Talvez!.

Em 9 de novembro — Grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro — 2.400 metros — 30:000$ — N.N., N.N., Shanghal, L'Ouragan, Shoeblack, N.N., N.N., Zeppelin, N.N., Sultan, Clarete, Clyde, Styx, N.N., Midnight Revel, Viola, Black Toni, Haul, Gran Slam, N.N., Taitú, Petrel, Tucán, Mississipe, Negus, Talvez!, Ritmo, Rami, N.N. e N.N.

Em 15 de novembro — Grande premio Presidente Vargas — 2.000 metros — 100:000$000 — Sucuruvy, Voltaire, Buscapé, Passos, Opaiz, Ovillo, Ugelo, Ugringo, Souvenir, Barnum, Arypurú, Bauá, Zoroastro, Uruayé, Rapidez, Patavina, Tupan, Cedro, Brevet, Brutus, Alone, Adonis, Ali Babá, Botucatú, Embuá, Petim, Jaça, Apolo, Albatroz, Athleta, Bandido, Big Shot, Cacardi, Bororó, Zeppelin, Amoroso, Alcalino, Sitran, Gallico, Xairel, Teiró, Pandeiro, Trunfo, Trapezio, Tenor, Tamoyo, Kemal, Velleda, Bonitinha, Clown, Carapuça, Ebulo, Dopada, Sapateador, Ampere, Bango, Brasil, Indayatuba, Taco, Jamundá, Tres Corações, Spartano, Trevo, Uruguayana, Bagual, Élo, Exeter, Cami, Exú, Éco, Elim, Estambul, Guajirú, Negus, Talvez!, Ubiratan, Rockmoy, Aragel, Arizona e Coq Hardy.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

REAPARECIMENTO DE UM JOCKEY

Reaparecerá na corrida de amanhã, no hipodromo da Gavea, montando o cavalo Arkansas, no premio Resera, o hábil bridão carioca Justiniano Mesquita, que esteve afastado das atividades turfistas cerca de quatro meses, em consequencia de grave acidente, quando trabalhava a égua Porã.

NOVOS REPRODUTORES

Foram adquiridos pelo Serviço de Remonta do Exército, os cavalos Aldeão, Lucky Strike e Papary, de criação do sr. Linneu de Paula Machado.

OS DEFENSORES DE DOMINGO

Correrão sem ferraduras na corrida de depois de amanhã, os animais Camões, Paraopeba, Itaquaty e Riguelra, inscritos nos premios Tereré, Apolo, Haragan e Sobrevivo, respectivamente.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanarios especializados Vida Turfista e O Jockey, com informações detalhadas sôbre as corridas do Jockey-Club.

BASKETBALLERS E ATLETAS A CAMINHO DA ARGENTINA

Seguiram ontem pelo "Brasil" os concorrentes aos torneios continentais de Mendoza e Buenos Aires

Aspectos do embarque das delegações de atletismo e basketball, que seguiram ontem para Buenos Aires, pelo "Brasil"

Dispostas a defender as côres nacionais no estrangeiro com devotamento, seguiram ontem, á tarde, pelo "Brasil", com destino a Buenos Aires, as delegações brasileiras de basketball e de atletismo, que vão participar dos certames sul-americanos a serem disputados em Mendoza e naquela capital.

A delegação atlética não embarcou completa, pois a maioria dos seus elementos tomará o navio hoje em Santos, pertencentes á Federação Paulista de Atletismo, inclusive os seus chefes, dr. Gabriel Pelosi, capitão Sylvio de Magalhães Padilha e senhora.

Nesta capital, embarcaram os atletas cariocas Rosalvo Ramos, Erotides de Freitas, Dario Leal, Alberto Lima, Jorge Richard, Helio Pereira e Ricardo Nitz e mais o capitão Antonio Lyra, que estava de passagem por aqui, de volta da competição eliminatoria, e o capitão Homero Magalhães, diretor de atletismo do Fluminense, que acompanha a delegação, como assistente.

Como integrante da equipe brasileira feminina seguiu a campeã Crisca Jane Giese, que em Santos receberá as suas companheiras paulistas.

O embarque da turma brasileira foi bastante animado, demonstrando todos muita disposição em trazer novamente para o Brasil o titulo de tri-campeão sul-americano de atletismo.

Alem de outras personalidades, vimos no cáis os srs. Celio de Barros, secretario da C. B. D., Irineu Chaves, dedicado superintendente da entidade maxima, João Corrêa da Costa, presidente do Conselho Brasileiro de Atletismo, Fritz Repsold e outros.

O sr. Celio de Barros reuniu a turma para expressar-lhe toda a sua confiança no exito da cruzada, desejando que o Brasil fôsse mais uma vez vitorioso no proximo certame, dadas as qualidades que possuem todos os elementos nacionais selecionados pela C. B. D.

Em Santos, tambem embarcarão os técnicos Ismario Cruz e Dietrich Gierner, que serão os responsaveis pela equipe.

Se a delegação do esporte-base seguiu esperançosa, os rapazes componentes da seleção de basketball não possuiam outro ideal, pois, amparados por toda serie de auxilios de ordem moral e assistencia técnica, os representantes brasileiros selecionados pela Federação Brasileira tambem embarcaram animados pela figura que devem desempenhar nos rinks argentinos.

O dr. Adherbal Carneiro Ribeiro, como presidente da embaixada, tendo como seu auxiliar administrativo, o sr. Adolpho Schermann, mostraram-se satisfeitos com a turma brasileira, pois, embora não figurando nela alguns elementos de cartaz, está constituida por gente nova e sadia, da qual muito se pode esperar, dados os recursos que vêm demonstrando nos ultimos cotejos interestaduais e locais.

Pelo "Brasil" seguiram orientados pelo técnico mineiro José Vaz, os players Adilio, Naim, Palmeira, Balano, Floriano, Ruy, Simões, Fabio e Aloisio. O center Guilherme, não tendo os seus papeis ficado prontos, adiou a partida.

Presentes ao botafora dos basketballers brasileiros, além de suas familias, vimos no cáis varios diretores da Federação, da Liga Carioca, do Fluminense e outros clubes filiados.

Como representante da imprensa, acompanha a delegação o sr. Mauricio Naslansky, do "Diario Carioca".

No XIV encontro de football entre as equipes portuguesa e espanhola, a primeira perdeu por 5x1

(Da nossa agência em Lisboa)

Uma faze do encontro Portugal-Espanha quando os portugueses marcavam o primeiro goal

Lisboa, março — Por avião. A massa desportiva portuguesa, em especial a que ama o football, como espetáculo da mais viva emoção, acaba de sofrer mais uma profunda amargura com o resultado do XIV encontro de football entre as equipes representativas das duas nações peninsulares, e que se disputou em Bilbau. O resultado, foi mais uma vez, catastrófico. Portugal perdeu por 5x1 e segundo dizem os criticos que se deslocaram á cidade asturiana, o resultado não foi exagerado.

Devido a birras pessoais, não alinharam pela equipe nacional dois dos nossos melhores elementos; Peyroteo, o famoso avançado centro do Sporting Club de Portugal e Albino o não menos famoso meia defesa centro do Sport Lisboa e Benfica.

Isto é, no onze de Portugal faltavam as duas principais figuras que têm a seu cargo a condução do ataque e a chave da defesa. Acima do interêsse nacional colocou-se a vaidade pessoal e o resultado viu-se.

O arbitro do encontro foi o alemão dr. Bauwens, e as duas equipes alinharam da seguinte maneira:

Espanha — Trias; Miera e Oceja; Gabilondo, Rovira e Ipiña; Herrerita, Campanal, Campos e Gorostiza.

Portugal — Azevedo; Cardoso e Guilhar; Amaro, Paciência e F. Ferreira; Espirito Santo, A. Ferreira, Soeiro, Souza e Cruz.

Depois de dez minutos de jogo Herrerita obteve para Espanha o primeiro goal depois de uma fraca defêsa do guarda-rêdes português, Azevedo.

Aos 22 minutos marcou-se um livre contra Portugal perto da área de "penalty". Gorostiza marcou cruzando Azevedo que hesitou e quando acorreu á bola estava esta rente ao poste direito da balisa. Campanal adiantando-se fez o segundo goal.

Seis minutos depois Campos a vinte metros das balisas portuguesas alcançou o terceiro "goal" para Espanha.

Segundo os criticos a impressão do conjunto do primeiro tempo revelou que a autoridade maior constantemente mantida, foi a dos espanhois, que jogaram football a correr, ao passo que na equipe portuguesa se viram muitos jogadores espectadores do próprio jogo. Na defesa de Portugal o primeiro cuidado foi aliviar, mas quasi sempre o seu trabalho tornou-se mais dificil porque não havia o arranque feito com o devido tempo. Apenas algumas tentativas de Amaro em relação ao ataque deram a nota de que Portugal poderia atacar, mas a linha de ataque pecou por falta de ligação.

A' frente, apenas as tentativas de arranque de Soeiro e a colocação de passes largos por parte de Pinga se tornaram notados. Os extremas parados, morosos no arranque A. Ferreira quasi ausente do jogo.

Individualmente, em suma, apenas os médios laterais e Pinga manifestaram aquele mixto precioso de técnica e de energia tão necessários.

Azevedo — uma sombra da sua classe.

O "onze" de Espanha lucrou, pois, com as suas caracteristicas próprias de rapidez, ajudado pela falta de convicção dos jogadores portugueses.

Na segunda parte os portugueses Anjos e Mourão substituiram Amaro e Soeiro passando Espirito Santo ao centro do ataque. Por sua vez os espanhois trocaram Gorostiza por Vasques.

Ao fim de um quarto de hora de aturada ofensiva dos portugueses, os espanhois voltaram ao ataque, mas Trias, guarda-rêdes espanhol, não tardou a ser batido por Pinga, obtendo-se assim o único goal para Portugal.

E com alternativas de comando de parte a parte, assim prosseguiu o encontro, até que no último quarto de hora os espanhois marcaram mais duas bolas por intermédio de Ipiña.

O resultado foi de 5x1 a favor dos espanhois que alcançaram uma bela vitória sôbre um grupo que se exibiu inferiormente as suas possibilidades e com o moral antecipadamente batido pela falta de Peyroteo e Albino.

• • •

Os resultados dos encontros de football entre Portugal e Espanha desde 1921 são os seguintes:

1921, em Madrid, P. 1 — E. 3; 1922, em Lisboa, P. 1 E. 2; 1923, em Sevilha, P. 0 — E. 3; 1925, em Lisboa, P. 0 — E. 2; 1927, em Madrid, P. 0 — E. 2; 1928, em Lisboa, P. 2 — E. 2; 1929, em Sevilha, P. 0 — E. 5; em 1930, no Pôrto, P. 0 — E. 1; 1933, em Vigo, P. 0 — E. 3; 1934, em Madrid, P. 0 — E. 9; 1934, em Lisboa, P. 1 — E. 2; 1935, em Lisboa, P. 3 — E. 3; 1941, em Lisboa, P. 2 — E. 3; em Bilbau, P. 1 — E. 5.

Os melhores resultados conseguidos pelos portugueses não foram portanto além de empates — três, qualquer dêles em Lisboa. Há, é certo duas derrotas da Espanha, uma em 1937, em Vigo, por 1x2 e outra no ano imediato, em Lisboa, por 0x1. Mas a Espanha estava dividida pela guerra civil e o "arranjo internacional" de ambas as partidas não foi reconhecido pela F.I.F.A.

VARIAS ESPORTIVAS

A TRANSFERENCIA DO FLA-FLU PARA QUINTA-FEIRA

Os dirigentes do Flamengo e Fluminense concordaram em transferir o primeiro Fla-Flu da temporada, marcado para domingo, em face de varios jogadores do Flamengo se encontrarem sériamente contundidos. Ficou deliberado que o jogo será realizado na proxima quinta-feira, á noite, no Vasco da Gama.

OS PERUANOS COMPARECERÃO A MENDOZA

Lima, 10 (U.P.) — A Federação Peruana de Bola ao Cesto resolveu participar do Campeonato Sul-Americano de Mendoza.

EMPOSSADOS OS NOVOS DIRETORES DA LIGA PAULISTA

S. Paulo, 10 ("Correio da Manhã") — Vem de ser empossada a nova diretoria da Liga de Football de São Paulo, que tem como presidente o sr. Ubiratan Pamplona.

ENTREGARAM OS PONTOS AO SANTA CRUZ

Recife, 10 ("Correio da Manhã") — Os clubes Nautico e America tiveram seus jogos com o Santa Cruz protestados. Foram os mesmos jogos anulados, e então, recusaram-se a jogar novas partidas. Preferiram fazer entrega dos pontos ao Santa Cruz, que é assim o campeão do 1º turno. Disputará, assim, com o Esporte, campeão do 2º turno uma melhor de três.

O REGRESSO DO VASCO

A delegação do Vasco da Gama já se encontra desde ante-ontem nesta capital, tendo o "Pedro II" ancorado inesperadamente, pois confiava-se em sua chegada ontem.

PRIMO FOI DERROTADO

Buenos Aires, 10 (Reuters) — Comentando o triunfo obtido ontem á noite pelo campeão panamericano amador de peso pesado, Fernando Menicheli, que venceu o campeão profissional sul-americano, Eduardo Primo, os jornais dizem que Menicheli, lutando com discreção e sem realizar atuação notavel, dominou manifestamente o adversario, que parece ter terminado a sua carreira no "ring". Conquanto tivesse suportado bem alguns momentos de castigo, em outros mostrou reação á luta, perdendo portanto certas oportunidades que o teriam feito distinguir-se como bom pugilista.

O PRIMEIRO CAMPEONATO DE OLINDA

Recife 10 ("Correio da Manhã") — Pretende-se realizar na cidade de Olinda o primeiro campeonato local de football, concorrendo ao mesmo oito clubes olindenses.

O FEITIÇO CONTRA OS FEITICEIROS

Porto Alegre, 10 ("Correio da Manhã") — O Clube Porto Alegre representou, por intermedio do seu capitão, contra a atuação do juiz Natal Maineri, pedindo um boletim de exame mental do mesmo. A comissão técnica da A. M. G. E. A. pediu a eliminação do sr. Maineri do quadro de juizes. Agora a diretoria da A.M.G.E.A. censurou o capitão do Clube Porto Alegre pela linguagem empregada na sua representação contra aquele juiz e suspendeu os membros da comissão, achando que não têm capacidade de ajuizar a capacidade técnica dos juizes. A original solução é comentada nos meios esportivos.

O SR. CARLOS MONTEIRO EM S. PAULO

Pelo Cruzeiro do Sul seguiu ontem para São Paulo o sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) que pertenceu ao quadro de juizes da Liga de Football, com a qual está atualmente em pendencia judiciária. Tijolo foi para São Paulo removido pelo banco onde trabalha e deve aceitar o convite dirigido pela Liga Paulista para organizar o seu departamento de arbitros profissionais.

ESCOTISMO

AOS EDUCADÔRES E JOVENS DE BOA VONTADE

A Escola de Chefes Escoteiros da Federação Carióca de Escoteiros, com séde á rua Alvaro Alvim n. 31, 2 ºandar, continúa com as inscrições abértas para o seu curso do corrente ano. E' um curso gratis, facultado aos moços de bôa vontade, pôsto á disposição da mocidade universitária. Numa cidade, como o Rio, onde os jovens apreciam tantos os esportes a vida no ar livre e os certames civicos, é inconcebivel imaginar que uma tão util Escola não conte com avultado número de matriculandos. Todos apreciam o escotismo. Conhécem os seus elevados propósitos, o seu padrão de patriotismo ,a sua consagração no serviço da Patria. Por que, pois, não ingressar na Escola de Chefes? Qual é o motivo? Receio de que o curso vá prejudicar a vida, os afazêres e a propria cultura? Preconceitos para com o uniforme e costumes escoteiros? Certamente que não. Nossa mocidade é simples, entusiásta e jovial Não se envelheceu.

Antes compreende nosso ritmo de vida, sente as nossas necessidades e está integrada no trabalho para atingir os objetivos nacionais. Assim, pensamos nos educadôres, nos méstres. Muitos dêles já foram escoteiros. E si não tiveram tal ventura, em sua adolescencia, conhecem a instituição como escola complementar, com seus métodos e objetivos pedagógicos caracteristicos, porque a estudaram entre as escolas da idade contemporânea.

Si éla é bôa, excepcional como fórja de brasilidade, e quando a Federação Carióca de Escoteiros faz tantos apêlos em favor do aumento das inscrições na Escola de Chefes Escoteiros, résta aos méstres, que são os condutôres da mocidade universitária, ajudarem na campanha e convidar seus discipulos para que se tórnem instrutôres de escoteiros. E tu, caro jovem, que não dependes de professôres hoje, mas que desejas ser util á coletividade, deixa o comodismo: entra na Escola de Chefes Escoteiros, vem para o sól, caminhar nas estradas, estudar e aprender, cada vez mais, sôbre o nosso Brasil para que mais tarde possas ensinar as maravilhas de nossa cultura a dezenas e dezenas de meninos que não sabem cantar o Hino Nacional, não conhecem a Bandeira Brasileira e não experimentaram as maravilhas da disciplina!

*

CONSÊLHO DE CHEFES E DIRIGENTES DA F. C. E.

O presidente e comisario Técnico da Federação Carioca de Escoteiros, convocou os dirigentes e chefes das Associações Escoteiras sediadas nesta capital, a se reunirem no Conselho de Chefes, a realizarse no próximo dia 14, (segunda-feira), ás 20 horas, em sua séde social á rua Alvaro Alvim, 31 — "Edificio Metropolitano" — 20º andar, afim de: tomar conhecimento das diretivas gerais para a Grande Semana Escoteira, do dia 19 a 27 do corrente; providenciar no sentido de aparelhar as Associações de material de campo, para o Grande Acampamento Geral na Quinta da Bôa-Vista; interesses gerais.

Dirigentes e chefes: firmes, no dia 14, ás 20 horas, na F. C. E.!

*

AS ATIVIDADES DA F. C. E. ESTE MÊS

Semana escoteira

O presidente, capitão Emanuel de Almeida Morais, em cumprimento ao Calendário Escoteiro, apresentou as principais diretivas para a "Semana Escoteira" a realizar-se de 19 a 26 de abril, constante de: instalação do 3º Curso da Escola de Chefes, cuja cerimonia será realizada no Salão de Conferencias do Departamento de Imprensa e Propaganda, com a presença das mais altas autoridades eclesiásticas, militares e educacionais; celebração de uma missa, como todo esplendor na Igreja da Santa Cruz dos Militares; desfile á estátua do Mártir Tiradentes, guarda durante todo o dia na estátua do escoteiro, na praia do Flamengo; grande acampamento na Quinta da Bôa-Vista, etc.

Torneio Caio Viana Martins

Foram escolhidas as seguintes provas para o "Torneio Caio Viana Martins", a realizar-se na Quinta da Bôa-Vista, dia 25 de maio (domingo): Lançamento de bastão; Queima do barbante; Semáfora-Morse; Carta de prégo; e Construção de macas, ficando a diretoria da F. C. E., de escolher os árbitros e juizes dessas provas, e o dr. Mario França, de apresentar a sua regulamentação.

Curso de Monitores

Dentro do programa de melhor aperfeiçoamento técnico das tropas escoteiras, que está cumprindo a Federação Carioca de Escoteiros, com o 3º Curso de Monitores, o seu diretor, coronel Vicente Lopes Pereira, apresenta o Programa Geral de suas atividades, ficando assentada a instalação desse curso no proximo domingo, dia 30, ás 9 horas, na Quinta da Bôa Vista, e com uma excursão nesse mesmo dia ao Alto da Tijuca, em ônibus fornecido pela Federação Carioca de Escoteiros.

Clan de Pioneiros

O professor Gabriel Skinner, encarece, por nosso intermédio o comparecimento de todos os pioneiros ás reuniões do Clan Escola, da Federação Carioca de Escoteiros, cujas reuniões são realizadas ás sextas-feiras, na séde da Federação, á noite.

Assuntos gerais

Estão sendo solicitados aos chefes e dirigentes da F. C. E., os dados para preenchimento das fichas; distribuidos formulários para as Estatísticas Escoteiras, e comparecimento das tropas á Exposição Nacionalistica, no Suplemento Juvenil.

TENNIS

A NOVA CLASSIFICAÇÃO DA F. T. R. J.

A comisão técnica da Federação de Tenis do Rio de Janeiro, cuja maioria fazia parte da comissão demissionária quando da crise motivada pela reforma dos campeonatos inter-clubes, vem de perder lamentavelmente a melhor oportunidade que teve de completar o seu útil e apreciado trabalho em pról da seleção de valores.

O presidente da comissão técnica, segundo o que consegui a p u r a r, impressionado pelas inúmeras interpelações a respeito do critério a observar para a classificação, trabalhou de maneira pouco elegante para introduzir nos trabalhos da comissão uma fórmula inadequada para um ambiente, ainda em formação. Assim, preterida a reclassificação, o que era, aliás, aconselhado pela melhor observação sôbre os resultados da temporada de 1940 do que sôbre os da temporada de 1939, a comissão pretendeu acertar, cingindo-se ao regulamento em vigor e, na suposição de apresentar um trabalho notável, encaixou no referido regulamento um critério aritmético aplicado com os dados errados e incompletos do fichário da Federação!

Cheia de erros, como não podia deixar de ser, a classificação para êste ano se apresenta com os mesmos defeitos anotados na de 1940. Tenistas técnicamente capazes de figurar na 3ª série, classificados na 5ª; tenistas de 2ª na 4ª; de 3ª na 2ª; da 1ª na 2ª, etc., etc.

Citar os nomes dêsses tenistas, quer me parecer desnecessário. Uma reclassificação conscienciosa comparada com a classificação oficial seria então muito mais útil a êste precioso espaço...

Por isso, prefiro fazer ponto neste rápido comentário, deixando ao sabor dos comentadores das quadras a citação daqueles nomes e o do ilustre presidente da comissão técnica, como mentor da obra, que êle teve a fraqueza de proclamar que ia agradar a gregos e troianos... — *Tenista veterano*

*

REUNIU-SE A DIRETORIA DA F. T. R. J.

Garantida a participação do Canto do Rio e club dos Caiçaras nos certamens oficiais

Reuniu-se mais uma vez, a diretoria da Federação de Tenis do Rio de Janeiro. Duas foram as deliberações de importancia tomadas nessa reunião: a filiação do Canto do Rio e a confirmação do pedido de inscrição do Clube dos Caiçáras. Ambos os novos filiados participarão imediatamente dos campeonatos da F.T.R.J., por isso que já se inscreveram no de Estreantes. Com êsses dois concorrentes, eleva-se a quatro o número de disputantes do certamen que se iniciará domingo, uma vez que concorrerão tambem o Tijuca e o Vasco da Gama. Outros assuntos de ordem interna foram, ainda, ventilados na reunião de ontem, inclusive a tabela de jogos do Campeonato de Estreantes, organizada como a seguir:

TURNO — 13 de Abril — Tijuca x Caiçáras. 13 de Abril — Canto do Rio x Vasco. 20 de Abril — Caiçáras x Canto do Rio 20 de Abril — Vasco x Tijuca. 21 de Abril — Tijuca x Canto do Rio. 21 de Abril — Vasco x Caiçáras.

RETURNO — 27 de Abril — Caiçáras x Tijuca. 27 de Abril — Vasco x Canto do Rio. 4 de Maio — Canto do Rio x Caiçáras. 4 de Maio — Tijuca x Vasco. 11 de Maio — Canto do Rio x Tijuca. 11 de Maio — Caiçáras x Vasco.

NO FLUMINENSE F. C.

Torneio de equipes "Luis Corção"

Estando marcado para este mês, a realização do torneio por equipes "Luiz Corção", o Fluminense F. C. comunica aos srs. associados, que acham-se abertas ás inscrições para o mesmo.

Outrossim, avisa, que só permitirá a inscrição do socio que se comprometer a não faltar aos jogos marcados, pois que as equipes serão constituidas sem reservas.

Haverá premios para as duas equipes colocadas em primeiro e segundo lugar.

*

TORNEIO DE BARRAGEM NO TIJUCA

O departamento de tenis do Tijuca marcou para o inicio do torneio de barragem amanhã e depois, os seguintes jogos:

Amanhã, ás 4 horas da tarde — Stadium — Marcilio Motta x dr. Antonio Moreira.

A's 5 horas da tarde — Quadra n. 11 — Newton Motta x Waldyr Damazio.

Domingo, ás 8 horas da manhã — Quadra n .11 — Robert Dickey x Gastão Lobo.

Stadium — Walter Casqueiro x vencedor do jogo (Marcilio Motta x dr. Antonio Moreira).

A's 9 horas da manhã — Quadra n. 11 — Alfred Olesen x Ernani Shloback.

Stadium — João Tovar x vencedor do jogo (Newton Mota x Waldyr Damazio).

FOOTBALL

PARA O TORNEIO INITIUM

O regulamento aprovado pela junta legislativa

A junta legislativa da Liga de Football aprovou o regulamento do Torneio Initium, que contem as seguintes disposições:

O Torneio Inicio de Profissionais será realisado entre clubes filiados, com seus quadros constituidos por profissionais, obedecendo ao sistema eliminatorio.

Cada partida terá a duração de vinte (20) minutos, devendo os quadros mudar de campo aos dez (10) minutos de jogo, sem descanço.

Se, dentro do tempo regulamentar, nenhum dos quadros marcar pontos ou marcarem ambos igual número, será considerado vencedor aquele que houver feito menor número de corners.

Em caso de empate, em uma partida, o tempo será prorogado até que seja conquistado um goal ou corner, havendo sempre, em cada dez (10) minutos, a mudança de campo, sem descanço.

Será considerado vencedor, em cada partida o clube que conquistar maior número de goals e a quem o adversario tiver cedido o maior número de corners.

As substituições de jogadores só poderão ser feitas neste Torneio, uma em cada partida em que o clube tiver de tomar parte, ficando o jogador substituido impossibilitado de concorrer as provas restantes.

As assignaturas dos jogadores serão lançadas nas sumulas correspondentes a cada partida.

Em caso de substituições no decorrer do jogo, o substituto só assinará a sumula no momento de entrar em jogo.

Os clubes serão classificados nas partidas respectivas, por meio de sorteio efectuado pelo Departamento Técnico.

O clube deverá comparecer a campo com o seu quadro, trinta (30) minutos antes da hora marcada para a partida.

Só poderão tomar parte nos jogos, os profissionais que estiverem com as suas inscripções legalisadas na Liga, até a vespera da realização do Torneio.

O quadro que não comparecer á hora marcada para a sua partida será considerado vencido.

O arbitros, cronometristas e juizes de linha, serão indicados pela Liga.

Entre a ultima semi-final e a final, haverá um intervalo de quinze (15) minutos, para descanço do vencedor daquele.

Os casos não previstos neste Regulamento serão regulados pelo Regulamento Geral, sendo as penalidades aplicadas de acordo com êle.

Os casos não previstos neste Regulamento, que se apresentarem durante o Torneio, serão resolvidos pelo Assistente Técnico.

AUTO SPORT

A SUBIDA DA TIJUCA

Continuam os preparativos para a Subida da Tijuca, que será realizada no próximo dia 27.

O Automovel Clube do Brasil, pela sua comissão esportiva, vem trabalhando ativamente para que essa prova automobilistica alcance sucesso. Romeu de Miranda e Silva e o capitão Sylvio Santa Rosa vão proceder á verificação da metragem da avenida da Tijuca, onde será disputada a corrida, obedecendo, assim, a um dos itens constantes do regulamento internacional.

Sabemos que a comissão esportiva vem interessando-se junto ás autoridades competentes, afim de determinar pelo menos dois treinos para os volantes na pista. Podemos assegurar que a comissão esportiva vem encontrando boa vontade por parte das autoridades, havendo dúvidas, apenas, quanto ás datas para êsses exercícios, de vez que possivelmente seja fechada a pista pelo menos por uma hora.

O sr. Edson Passos, secretário da Viação da Prefeitura do Distrito Federal, vem demonstrando interêsse pela próxima competição automobilistica e, desejando prestar toda a colaboração ao Automovel Clube do Brasil, designou o sr. Fernando Pereira da Silva para entrar em entendimentos com a comissão esportiva do A. C. B. para fornecer todos os elementos referentes á avenida da Tijuca.

A êsse respeito o referido engenheiro já entreteve entendimentos com o sr. Romeu de Miranda e Silva e o capitão Sylvio Santa Rosa, comprometendo-se a fornecer plantas, fotográfias e demais detalhes necessarios para o departamento organizador da interessante prova automobilistica, bem como dados seguros sôbre a terminação das obras que ainda estão sendo feitas no trecho do viaduto.

Como preliminar da Subida da Tijuca, será organizada pelo Moto Clube do Brasil uma interessante corrida de motos em que deverão reaparecer elementos de grande valor e prestigio, bem como, possivelmente, um corredor portuguez que ora se encontra entre nós — Manoel Seixas.

XADREZ

UM TORNEIO SEM PRECEDENTES NO PAIS

A Federação Brasileira de Xadrez, aliando-se aos festejos comemorativos ao 19 de abril, realizará um certamen, esperando-se a participação de mais de duzentos enxadristas.

Nêsse prelio deverão participar os seguintes clubes filiados á F. B. X.: Olimpico Club, 30 jogadores; Clube Central, 30; Club Naval, 15; Sociedade Sul-Riograndense, 15; Club Militar, 30; S. C. Cocotá, 35; Flamengo, 20; Municipal, 10; Engenheiros da Prefeitura, 10.

Até o presente momento a Federação Brasileira de Xadrez não recebeu oficios do Fluminense F. C. e do Botafogo F. C.

Certamente, outras entidades associar-se-ão ao certame, fazendo prever que será superado por larga margem o record sul-americano, estabelecido pela Argentina com 164 concorrentes.

BASKETBALL

OS PROXIMOS JOGOS DO TORNEIO ABERTO

Na proxima terça-feira, dia 15, será realizada uma das últimas rodadas do VIII Torneio Aberto da L.C.B.

Quatro jogos serão efetuados nessa etapa, restando sómente mais três para o encerramento do certame.

No rink do Sampaio será travado o principal matche da rodada, que indicará o vencedor da chave dos clubes filiados, entre Fluminense x América.

A prova preliminar Tricolor x América "F" apontará o semi-finalista da chave dos quadros secundarios.

O departamento técnico da L. C. B. indicará ainda, o local dos outros dois encontros que são os seguintes:

Maxwell x Grupo dos Magnatas, que é o embate decisivo da chave dos clubes avulsos. O seu vencedor disputará com o vencedor do embate entre os finalistas das outras duas chaves, o titulo de campeão do Torneio Aberto.

O cotejo principal Prata da Casa x Carioca "B", é semi-final da chave das equipes secundarias e promete ser equilibrado e interessante.

A VIDA SOCIAL

Broquéis

Os broquéis eram, como se sabe, aquelas placas de ferro usadas outrora pelos combatentes e com as quais se defendiam contra os golpes dos adversários; simples e modestas umas, outras ricas e trabalhadas por mãos de artista, todas elas serviam de proteção aos nobres cavalheiros que se batiam, outrora, "pelo seu rei e pela sua amada". Outros são hoje os combates e os seus motivos; bem diversas são as armas e se tornaram inúteis os broquéis de ferro e de prata.

São as mesmas, no entanto, se piores não forem, as lutas morais, os terríveis combates do espírito. E contra estes tambem, tornam-se necessários os broquéis, não de ferro e de prata, mas sim de ouro: a fôrça e a serenidade da alma; e estes só em nós mesmo os podemos encontrar. Como? Baldin, um crônista de França, nos vai dizer quais os melhores broquéis a serem adotados para os combates da vida: — "Em primeiro lugar, não nos apiedarmos sôbre nós mesmo."

Porque nada há de mais demolidor do que estar alguem a pesquisar constantemente o porque dos desgostos, dos mil pequenos e grandes aborrecimentos que insistem em nos acompanhar com a fidelidade das sombras... O mal é a própria Vida; e já que é preciso viver, para que estar sempre a pesquisar... inutilmente, o porque das coisas? É nessa pesquisa que as fôrças se vão gastando, até que se torne necessário pedir aos outros as energias que nos permitam prosseguir na luta. Ora "não há nada mais triste do que seja o pedir". Mais triste... e mais vão...

"Ao passo que — prossegue Baldin — quando se é duro consigo mesmo, tornam-se menos rudes os golpes que vão de encontro ao broquel da indiferença que toma então o nome bonito de: estoicismo."

E ser estoico, é colocar-se acima da humanidade e realizar a grandeza que cada um, concientemente ou não, traz em si.

Assim como os combatentes da Idade Média, todos nós, escravos dos combates da Vida, temos os nossos broquéis; os mais belos trazem gravadas palavras de Fé; nos outros lê-se apenas: Orgulho...

Mas nessas defesas de ferro ou de prata que usavam os guerreiros de antanho, pouco importava o nome da Dama nelas gravado. O que é preciso pois, é que o broquel simbolize a fôrça do combatente. O lema... não importa!

Sylvia Patricia

Para o Album de Mlle...

REMÉDIO

Não há nada neste mundo
como trazermos na face,
sôbre um desgosto profundo,
A nova ilusão que nasce.

Floriano de Lemos

— A justiça dos bons consiste no perdão. Mas um justo, verdadeiramente justo, nem sempre se subordina aos preceitos suaves da filosofia cristã. Justiça quer dizer espirito de sacrifício.

GUERRA JUNQUEIRO — *Ição e reação.*

Nos Clubs

Botafogo Football Club — Este club fará realizar amanhã, às 11 horas da noite, o seu tradicional Baile de Aleluia, homenageando nesta grande festa a sua embaixada esportiva, que acaba de regressar ao Brasil depois da brilhante atuação que teve em terras mexicanas. O baile será honrado com a presença do dr. José Maria Davila, embaixador do México, e de sua família.

Club de Regatas Guanabara — Em seus luxuosos salões, o Club de Regatas Guanabara fará realizar, no próximo domingo, mais uma elegante reunião dansante das 8 às 11 horas da noite, com o concurso do jazz de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

Club Municipal — Aguarda-se com vivo interesse o grande baile de Aleluia, que o Club Municipal oferecerá aos seus associados e suas famílias, amanhã, das 10 da noite às 2 horas da madrugada. O traje exigido para essa festa será o de fantasia ou o de passeio. Domingo de Pascoa, das 4 às 8 horas da noite, será levada a efeito uma vesperal infantil, com farta distribuição de bombons e balas. Traje de preferência a fantasia.

Fluminense Football Club — O Fluminense Football Club promoverá amanhã, às 11 horas, a magnífica e tradicional festa, que é o Baile de Aleluia, a qual é sempre esperada com o maior entusiasmo pelos sócios do tricolor e suas famílias. O traje é de rigor, permitindo-se o summer e o dinner-jackets.

Automovel Club do Brasil — O Automovel Club do Brasil abrirá os seus salões para realizar o seu baile a fantasia, amanhã, sábado de Aleluia. O sucesso obtido pela aristocratica instituição com a festa carnavalesca de fevereiro, faz prever um êxito absoluto, que marcará época no programa social do antigo Club dos Diários. Os sócios entrarão mediante a apresentação da carteira social e poderão solicitar convites para pessoas de suas relações. O A. C. B. vai expedir convites ao corpo diplomático, altas autoridades civis e militares, imprensa e rádio.

Tijuca Tenis Club — oferecerá aos seus sócios e famílias, amanhã, sábado, o seu formoso baile de Aleluia, o qual representará um dos mais notáveis acontecimentos mundanos da cidade. O salão nobre e o ginásio de esportes apresentarão expressivas decorações. O grêmio cajuti homenageará, no domingo, 13, a garotada tijucana que tão brilhantemente se sagrou campeã infanto-juvenil de natação do Rio de Janeiro, dedicando-lhe o seu baile infantil de Pascoa.

High Life Club — O entusiasmo pelo original e elegante baile dos Esfarrapados, amanhã, sábado de Aleluia, nos salões do High Life Club, é grande nos setores sociais e artisticos. Esse baile, pela sua novidade será por certo atração da noite de amanhã no palacete da rua Santo Amaro. Veremos, no High Life Club artisticos e originais esfarrapados e as mais elegantes "toilettes" e fantasias de luxo. O traje de cavalheiros será o comum. Grande orquestra, animará as dansas das 11 horas até alta madrugada. Todos os elementos de destaque do nosso teatro comparecerão à festa, bem como distintas figuras do nosso alto mundanismo. O baile dos esfarrapados todos os anos é a curiosa reunião do "set" yorkino. Entre nós essa festa elegante pelo interesse despertado deve registrar um acontecimento.

Diplomáticas

Buenos Aires, 10 (Reuters) — Seguirá, amanhã, para o Rio de Janeiro, por via aerea, o conselheiro da embaixada argentina, sr. David Arnando Traynor, que permanecerá à frente dessa missão, como encarregado de negócios, durante a ausencia do embaixador Eduardo Labougle, esperado nesta capital, na próxima terça-feira, a bordo do vapor "Argentina".

Natalicios

Passa hoje o aniversario natalicio do dr. Oswaldo Pillar, conhecido clinico nesta capital.

— Faz anos hoje o jovem George Matos, aluno do Instituto de Educação e filho do dr. Silvino Matos e da professora Arquidenira Matos.

— Transcorrem, amanhã, os aniversario natalicio e de casamento de d. Carmen Brandão Priôr, espôsa do sr. José Priôr, chefe de secção do Ministério da Fazenda.

A PAIXÃO

A sexta-feira santa relembra, no mundo da cristandade, a subida de Jesús ao Gólgota e a sua crucificação. O madeiro em que o Filho de Deus expirou. No sopé da cruz, Maria chorando. Em torno, a multidão desvairada; e fóra do quadro, os que no Sanhedrim condenaram o inocente.

Por que foi condenado Jesús? Futilíssimo pretexto: ser melhor que morresse um, do que sofrer toda a nação. O motivo, porém, era outro, e vivia recalcado no coração dos magnatas, durante largo espaço de tempo, até que no domingo de Ramos havia transbordado. Como é que aquele judeu conseguia ser querido do povo, mas daquela fórma, ajoelhando-se toda gente à sua passagem e lançando-lhe aos pés os mantos sôbre os quais poderia pisar em triunfo?

Não!... Os importantes de Jerusalém poderiam perdoar tudo ao Nazareno — a sua vida evangelizadora, o seu perfil de homem santo, os milagres que produzira. Mas ter, dentro dos muros da cidade, uma demonstração do seu real valor, da extensão da sua obra, do efeito vivo das suas prédicas? Era demais. Era abusar da liberdade que a autoridade pública concedia aos filhos do lugar. Ninguem póde merecer a admiração, o amor, o seu endeusamento perante as turbas, sem incorrer num imenso crime. A princípio, são ruidos vagos, do despeito; depois ouve-se, entre rugidos, o concerto da inveja.

Houve inquérito. A sequencia da culpa foi esta: um exemplo que não podia ser imitado pelos grandes; uma lição que não convinha aproveitar aos poderosos; um reconhecimento do povo, que doía como um castigo a êsses mesmos grandes e poderosos. Palmas, hosanas, *sursum corda*... Que significam, afinal? E tudo isso à luz do sol claro, da alegria sincera, sem sofismas, nem meias tintas. Convenham todos os que estudam a alma dos que empunham o bastão do poder: assim, também, era de mais. E fez-se o processo. Há sempre um Caifás, embora haja ainda um Pilatos a lavar as mãos. Sumário o julgamento. Para que mais cerimonias? Lavre-se a sentença e publique-se. E cumpra-se imediatamente. Último áto: Calvário.

Ninguem póde ser bom impunemente. Nem enxergar mais do que os outros. A sociedade, iluminada pela rotina, quer os lobos que criaram carneiros. Criaram-nos tão sábiamente, que os carneiros são capazes de bater palmas no dia do banquete da sua própria carne... E eis o que a Paixão de Cristo nos recorda, ainda hoje, quando a Europa se lava em sangue, pela obra da inveja, pelo amor ao dinheiro, pela volupia de querer e mandar, sem adversários nem competições...

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço

Tigelinhas de siris
Beringelas com molho
Crême de abacate

Jantar

Massa folhada
Empadinhas
Doce com maçãs

ALMOÇO

TIJELINHAS DE SIRIS

Cosinhe em agua e sal, 18 siris. Retire a carne com auxilio de um palito. Doure 1 colher de manteiga com 2 colheres de farinha de trigo. Junte aos poucos 2 chicaras bem cheias de leite. Condimente com sal e pimenta. Adicione 4 ovos inteiros, 1 colher de queijo ralado, 50 grs. de azeitonas sem caroços, salsa picada e por ultimo junte a carne dos siris. Misture bem e deite em tigelinhas untadas e polvilhadas de farinha de rosca. Forno regular.

BERINGELAS COM MOLHO

Deixe de molho em agua e vinagre beringelas cortadas em pedacinhos.

Prepare um bom refogado e junte as beringelas. Adicione 1 colhersinha de vinagre, refogue bem e junte pouca agua. Deixe cosinhar. Logo que esteja macia, retire da caçarola e junte no caldo que ficou, 6 tomates, 1 colher de massa de tomate, cebola ralada, 1 pimentão bem picado e sal. Cosinhe bem, junte 1|2 copo dagua fervendo. Depois de bem cosidos os tomates, passe tudo por peneira e junte 1 colher de queijo, junte as beringelas.

CRÊME DE ABACATE

Tome 4 abacates, esmague-os com o garfo e passe-os por peneira fina. Adicione 250 grs. de açucar, misture bem e junte 1 calice de conhaque.

Sirva em tacinhas e enfeite com crême Chantilly.

JANTAR

MASSA FOLHADA

Misture 400 grs. de farinha de trigo com 100 grs. de manteiga sem sal e leve à geladeira.

Faça a seguinte massa: 450 grs. de farinha de trigo, sal, 1 colher de manteiga e agua quanto baste. Trabalhe bem na massa, sovando-a durante 20 minutos e depois descanse 1|2 hora.

Estenda-a fina. Divida a manteiga com farinha em 3 pedaços e ponha 1|3 parte, espalhada sobre a massa. Dobre esta, como um envelope. Repita esta operação 4 vezes. Sempre que dobrar a massa, descanse na geladeira 20 minutos.

Por ultimo abra-a da espessura de 1|2 centimetro e use para o que fôr necessario.

EMPADINHAS

Fôrre forminhas de empadas com massa folhada bem fina.

Recheie com o seguinte:

Ponha na caçarola 1 bôa colher de manteiga, junte cebola ralada e leve ao fogo. Junte 1 colher de farinha de trigo, doure-a bem e adicione 1 chicara de leite. Condimente com sal e pimenta. Junte 2 gemas, cosinhe bem, agregue 100 grs. de queijo fresco, picadinho, ovos cosidos e misture bem.

Leve ao forno quente.

DOCE COM MAÇÃS

Ponha em uma tigela 2 1|2 chicaras de farinha, sal, 3 gemas, 2 colheres de açucar, 1 1|2 chicaras de leite e faça uma massa leve. Por ultimo junte 3 claras em neve misturadas com 1 colher de chá de fermento.

Córte fatias de maçãs um pouco grossas, misture na massa e frite.

Passe as fatias em açucar de baunilha e sirva.

SABADO

Almoço

Pescadinhas de caçarola
Soufflé de batatas
Doce polonês com crême

Jantar

Escalopes recheados
Molho delicia
Pudim de queijo

ALMOÇO

PESCADINHAS DE CAÇAROLA

Tome algumas pescadinhas lave-as bem retire as cabeças, cauda e espinhas. Condimente-as bem e reserve.

Prepare uma fôrma de aluminite bem amanteigada. Fôrre o fundo da fôrma com cebola frita em manteiga, farinha de rosca amolecida em leite, 1 ovo batido, sal, pimenta, coentro picado e noz moscada ralada.

Arrume as pescadinhas por cima, cubra-as novamente com os mesmos temperos, régue com manteiga e leve ao forno.

SOUFFLE' DE BATATAS

Cosinhe 6 batatas de tamanho regular. Passe-as pelo espremedor. Junte sal, 1 colher de manteiga e 1 copo de nata.

Bata muito para que fique muito leve. Adicione 2 gemas, 4 colheres de queijo ralado e por ultimo junte 4 claras em neve.

Leve ao forno quente.

DOCE POLONÊS COM CRÊME

Bata bem duras 7 claras.

Junte aos poucos 4 chicaras de açucar e 1 colhersinha de essencia de baunilha. Misture delicadamente.

Ponha esta massa no saco de ornamentar e faça 3 rodelas sobre um tabuleiro untado. Leve ao forno brando.

Depois de assadas as rodelas, recheie-as com crême Chantilly, ameixas pretas picadas e casca de limão.

Enfeite com doce de leite ou o mesmo crême Chantilly e polvilhe com amendoas picadas e torradas.

JANTAR

ESCALOPES RECHEADOS

Faça 8 bifes de vitela e condimente-os com sal e pimenta.

Misture com 1 lata de paté de presunto, 1 gema cosida, 1 colher de queijo, salsa picada, azeitonas sem caroços. Misture bem.

Passe esta pasta sobre os bifes, dobre-os ao meio, prenda-os com palitos, passe-os por farinha, depois por ovos batidos e frite-os. Diminua o fogo logo que fiquem dourados para que cosinhem bem por dentro.

Sirva-os com "Molho delicia".

MOLHO DELICIA

Ponha na caçarola 1|2 chicara das de café de azeite, 1 colher de manteiga, 2 dentes de alho picados. Doure-os bem, retire-os e junte 12 cebolinhas bem pequenas, doure-os um pouco, junte 3 tomates, 1 folha de louro e 2 calices de vinho branco. Condimente com sal e pimenta. Deixe ferver um pouco e passe por peneira, (separe as cebolinhas para junta-las depois ao molho peneirando).

PUDIM DE QUEIJO

Misture bem:

8 colheres de açucar, 1 copo de leite, 6 colheres de queijo ralado, 2 1|2 colheres de farinha de trigo, 2 1|2 colheres de manteiga, 4 gemas e 2 claras e 1 colher de chá de essencia de baunilha.

Leve ao forno em fôrma untada e em banho-Maria.

Almoço de confraternização

Em abril de 1939 era fundada nesta capital a Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, que hoje com dois anos apenas de existência, é uma modelar organização com mais de mil e duzentos sócios, e uma excelente séde no quarto andar do edificio Trianon à avenida Rio Branco. Festejando o segundo aniversário realizar-se-á no próximo dia 27, do corrente, domingo, um almoço de confraternização dos ex-alunos do Colégio Militar, promovido por aquela associação. O agape terá lugar no Automóvel Clube à 1 hora e ao qual já aderiram cêrca de duzentos ex-alunos. O almirante Amphiloquio Reis, presidente da associação; general Sylo Portella e João Picanço da Costa, vice-presidentes; Peixoto de Azevedo, secretário; Walter de Carvalho, tesoureiro, e os membros do conselho deliberativo, daquela instituição, convidam os seus excolegias para tomarem parte no almoço, procurando se inscrever na séde da associação, ou pelo telefone 42-8926, ou ainda por telegrama. Antes do almoço, os ex-alunos formarão como no Colégio Militar, havendo o toque de "rancho para aluno", que será dado por um ex-aluno.

Homenagens

Interventor Leonidas de Mello — Elementos da colônia piauiense, no Rio, ofereceram um jantar, no Casino da Urca, ao dr. Leonidas de Mello, interventor federal no Piauí. Falou, oferecendo aquela homenagem, o sr. Berilo Neves.

Estiveram presentes a essa festa intima, o dr. Pedro Borges, juiz do Tribunal de Segurança, e senhora; dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação; professor João Capral e filha; dr. Freire de Andrade e senhora; dr. Octaviano Alves de Lima; dr. Oscar Clark, professor da Faculdade Nacional de Medicina; dr. Bugyjin Britto, presidente do Centro Piauiense, e senhora; Luiz Mendes Riveiro Gonçalves, chefe de gabinete do diretor geral dos Correios e Telegrafos; Joaquim Pires Ferreira, Gervasio Castello Branco, Dermeval Rodrigues, Mauro Renaud, Odylo Costa Filho, Francisco Rodrigues de Alencar, dr. Correntino Paranaguá e senhora, escritor Berilo Neves e senhora, dr. Vieira da Cunha e senhora, Almir do Rêgo e senhora, dr. P. Fernandes e Silva, dr. Argemiro de Oliveira, dr. Agenor Barbosa, dr. Noronha de Almeida, dr. Alberico Saraiva, dr. Natan Portella, dr. Orminda Monteiro, dr. Pedro Nogueira, dr. Alarico Soares, professor Agripino Oliveira, Francisco Cavalcanti, Wilson Soares, Humberto Pires Ferreira, Donizeti Monteiro e Adelino Macieira.

Enfermos

Continua guardando o leito, com seu estado bastante agravado o sr. Victor Fernandes Sportelli, pai dos drs. Humberto, Hugo e José, respectivamente funcionário do Ministério da Fazenda e membro da Comissão de Orçamento, cirurgião da Assistência Municipal e oficial da Marinha de Guerra.

Viajantes

Em viagem de recreio partiu ontem, pelo "Brasil", para Buenos Aires, o sr. Pedro de Magalhães Correia, presidente da Associação dos Empregados no Comércio. O conhecido sportsman e industrial, além da capital argentina, visitará a região dos lagos andinos, estando de volta em meiados do próximo mês.

CONFERÊNCIAS

O conceito de autoridade em face da evolução da idéia do Estado — Na série de conferências organizadas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, realiza-se na próxima terça-feira, às 5,15 da tarde, a palestra do sr. Anibal Freire, ministro do Supremo Tribunal Federal, sobre "O conceito de autoridade em face da evolução da idéia do Estado".

Instituto Nacional de Ciência Politica — O Instituto Nacional de Ciência Politica realizará amanhã às 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I. mais uma de suas sessões culturais.

Acha-se inscrito para falar na qualidade de conferencista o dr. Osvaldo Trigueiro, que dissertará sobre o sugestivo tema "Tendencias unitarias nas Federações Americanas", em que fará o confronto da politica do presidente Vargas inaugurada com a Constituição de 37.

Em seguida fará uso da palavra a senhorita Virginia dos Reis Vieira que abordará "A mulher brasileira no Estado Novo".

Logo após, o dr. Mario Borghini discorrerá sobre "O novo Estado Profissional" salientando a ação do presidente Getulio Vargas em favor das atividades profissionais no país.

Um telegrama da A.B.I. ao presidente da República

Recebeu o presidente da Republica o seguinte telegrama:

"Rio — Ao completar a Associação Brasileira de Imprensa, seu trigessimo terceiro aniversario na sua intima festividade em Sessão Especial do Conselho Deliberativo, foi ainda uma vez recordado o nome de v. ex. a cujo decisivo concurso deve-se a construção da Casa dos Jornalistas jámais se esquece personalidade do ilustre chefe da Nação, ontem enaltecida novamente. Atenciosas saudações. — *Herbert Moses."*

O PAPA FALARA' AO MUNDO DOMINGO

Cidade do Vaticano, 10 (A.P.) — Anuncia-se que o Papa dirigirá uma mensagem ao mundo, no domingo de Páscoa, à uma hora da tarde (8 horas da noite, no Rio de Janeiro) e, as suas palavras em italiano, serão irradiadas em ondas curtas de 31m,06 e 19m,84.

CULPADOS DE SABOTAGEM

Oficiais e tripulantes de oito navios italianos denunciados pela justiça norte-americana

Newark, Nova Jersey, 10 (A. D.) — O Grande Juri Federal denunciou 96 oficiais e tripulantes de oito navios italianos ancorados em portos do Estado de Nova Jersey como culpados de atos de sabotagem. O julgamento ficou para ser marcado posteriormente.

RADIO

PONTO FINAL

A's 23 horas, vão ao ar os ultimos *broadcasts* interessantes da programação local. São alguns programas literarios de muito bom gosto, como os que a PRD-2 irradia com Luiz Edmundo, a "Biblioteca do Ar" da PRA-9 e mais um ou outro.

A's 23 horas, o radio local silencia. Quando alguma estação permanece no ar, raramente apresenta alguma coisa que interesse ao sintonizador. E' depois das 23 horas que, geralmente, se passa a rodar o dial, em busca de emissões do exterior.

Os ouvintes que, tarde da noite, ainda procuram programas, não têm mesmo outra coisa a fazer, sinão buscar irradiações estrangeiras. Pois se o radio local cessou a sua atividade...

Tem-se a impressão, de que a emissora que se dispuzer a organizar uma programação adequada para depois das 23 horas, obterá sucesso. Afinal, não é justo supor que todos os possuidores de receptores no país, durmam sempre antes da meia noite e que programas bem feitos, postos no ar depois dessa hora, não encontrem ouvintes.

Seria ótimo que uma das nossas estações, pelo menos, passasse a dar bons programas até mais tarde — ótimo sob todos os pontos de vista, porque bons programas sempre encontram apreciadores. — H. P.

VARIAS

Serviço radiotelefônico entre o Brasil e a Bolivia — Inaugura-se, no dia 14 do corrente, Dia Pan-Americano, às 12 horas, o serviço telefônico internacional entre o Brasil e todos os assinantes da rede telefônica de La Paz, capital da Bolivia. A inauguração será feita com uma comunicação telefônica entre os srs. Humberto Munhoz Cornejo, prefeito de La Paz e Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal. Na mesma ocasião, será tambem inaugurado o novo serviço telefônico automatico da Municipalidade de La Paz, a qual assinou um acordo com a Companhia Internacional de Radio Bolivianа, tornando, dessa forma, possivel a comunicação de qualquer assinante da rede da Companhia Telefônica Brasileira, com qualquer assinante da rede telefonica de La Paz.

O serviço será executado pela Companhia Radio Internacional do Brasil, em trafego mutuo com a Companhia Telefonica Brasileira, Companhia Internacional de Radio Boliviana e Serviço Telefonico da Municipalidade de La Paz. Trata-se sem duvida de um melhoramento que virá contribuir para maior aproximação entre os povos da America, motivo pelo qual foi escolhido o Dia Pan-Americano para sua inauguração.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Nacional — De 11 às 14 hs.: Gravações escolhidas; de 18 às 22 hs.: Outras gravações e, às 20 hs.: "Teatro em Casa".

Mayrink Veiga — De 9 às 14,30 hs.: Gravações variadas e, às 11 hs.: "Programa das donas de casa"; de 18 às 21 hs.: Gravações; às 21 hs.: "Teatro pelos Ares". Amanhã, de 18 hs. em diante: Souza Filho, speaker, Carlos Galhardo, Cyro Monteiro, Patricio Teixeira, Cynara Rios, Odette Amaral e outros; às 21 hs.: Cesar Ladeira apresentando a continuação do programa de studio e "A vida em perguntas e respostas".

Jornal do Brasil — A's 19,30: Nice de Araujo Jorge e Cecilia Rudge, sopranos, Roberto Miranda, tenor e Jorge Bailly, baixo. Amanhã às 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano e René Talba, tenor.

Ministerio da Educação — Amanhã, às 12 hs.: Transmissão em combinação com o DIP, diretamente dos Estados Unidos, das saudações que serão pronunciadas pelo comandante Amaral Peixoto e sua esposa d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto por ocasião do lançamento ao mar do *Rio de Janeiro*. A's 12,15: Jornal do melodia e suplemento musical.

A posse dos diretores do Departamento de Estradas de Ferro e da Central do Brasil

Realiza-se, às 11.30 horas de segunda-feira proxima, no gabinete do titular da pasta da Viação, o ato da posse do major Napoleão de Alencastro Guimarães no cargo de chefe geral da administração da E. F. Central do Brasil e dos srs. Valdemar Coimbra Luz, João Maria Brochado Filho e Alvaro Pereira nos cargos, respectivamente, de diretor do Departamento N. de Estradas de Ferro, diretor do Serviço do Pessoal e membro da Comissão de Eficiencia, ambos daquele Ministerio.

A's 14.30 horas do mesmo dia será realizado, na sede da E. F Central do Brasil, o ato de transmissão de chefia geral daquela repartição.

Homenagem do Itamarati aos membros da "Fundação Carnegie"

Sob a presidencia do sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, realizar-se-á no proximo dia 16 às 17 horas, no palacio Itamarati, uma sessão solene em homenagem aos membros do "Carnegie Foundation", presentemente em visita ao nosso país.

FILMS E "ASTROS"

Um escritor e o cinema

Ficamos bastante espantados, ha algum tempo, quando vimos na boa interpretação de Jean Arthur, Melvyn Douglas e Fred MacMurray uma comédia fraquissima, indigna do mencionado trio, e, como nos informavam as legendas, baseada num argumento de Somerset Maugham... Espantados porque ha dias escrevemos sobre o ridiculo de dizer-se que o cinema póde "influenciar" a literatura, póde tornar escritores méros autores de "scripts" e, do mesmo passo, afirmamos que quando se escreve bem e num determinado genero acaba-se no cinema sem prejuizo algum da obra escrita, sem ter sido preciso cortejar a têla. E quando assim opinavamos lembramo-nos de Somerset Maugham, romancista, "conteur" e teatrólogo admirável, grande observador da vida humana e que tem fornecido ótimos argumentos para peliculas cinematográficas. O cúmulo do absurdo seria alguem achar Somerset Maugham um escritor "cinematográfico"... "Servidão Humana" é, na nossa opinião, um grande romance com todos os elementos do grande romance e mais uma simplicidade de fórma e de idéia raramente igualada. De "Servidão Humana" no entanto (algo modificado e cortado ao meio, é verdade, pois do contrário seria um filme imenso) saiu "Chamas do Desejo", a que Bette Davis deu tão notavel interpretação; de "Véu Pintado", outro romance seu, saiu o filme do mesmo nome, esplendidamente estrelado por Greta Garbo; de "Rain", primoroso e dramatico "exemplo" de conto, compressão de um poderoso argumento saiu o grande trabalho de Gloria Swanson...

Estranhamos que fosse assinada (quem sabe se a "adaptação" cinematográfica não foi clamoroso aviltamento de alguma peça ou algum conto do escritor inglês) por Somerset Maugham a palhaçada a que nos referimos nas primeiras linhas da crônica exatamente por acharmos que sua bela obra literária se presta talvez como nenhuma outra ao cinema. O seu livro de contos cuja primeira história é "Rain" e cuja tradução chama-se, se não nos enganamos, "Contos dos Mares do Sul", tem historias outras de grande beleza e profundamente "filmaveis"; "The Moon and Sixpence" — baseado na vida de Paul Gauguin — daria um magnifico drama cinematográfico e com quasi toda a produção de Maugham observa-se a mesma coisa.

Bette Davis

Naturalmente o pessimismo leve do autor de "Of Human Bondage", pessimismo que quasi sempre providencia para suas composições fins ironicos e tristes, só irá até certo ponto; até os diretores começarem a torcer as coisas para o indefectivel fecho de ouro... Mas mesmo assim continuamos afirmando que na obra de Maugham dormem grandes filmes.

A. C.

Diario para o fan

Marlene parece que gostou da surra que leva em *Atire a primeira pedra*... Todos se lembram ainda da bela luta entre ela e Una Merkel, ela a impávida Marlene dos filmes anteriores...

Agora, em *The Flame of New Orleans*, de qual já vimos umas fotos, Bruce Cabot empurra-a e ela aparece toda suja de lodo, apesar das suas granfinas roupagens. Bem que dizem que mulher apanhando uma vez...

IMPORTANTE MISSÃO QUE A CASA BRANCA ENTREGA A DOUGLAS FAIRBANKS JR.

Washington, 10 (Karl Baumann da Associated Press) — Douglas Fairbanks Júnior, o conhecido ator cinematográfico, aceitou um convite que lhe fez o presidente Roosevelt de realizar uma "tournée" por diversos países latino-americanos, no interesse do estreitamento ainda maior das relações inter-americanas por intermédio da arte.

Após ter sido recebido pelo presidente, Douglas Fairbanks declarou à imprensa que espera partir em avião, em companhia de sua esposa, nos fins do mês corrente, gastando dois meses na excursão. Pretende, primeiramente, visitar a Argentina, o Brasil, o Chile, o Perú, o Paraguai e o Uruguai.

A Casa Branca, confirmando as declarações do famoso astro cinematográfico, distribuiu uma nota dizendo que o presidente Franklin Roosevelt pedira a Douglas Fairbanks Júnior que "procure entrar em contacto e receber e fazer sugestões dos governos e povos dos paises que visitar, relativamente ao melhoramento das artes teatrais como possivel veículo para um maior intercambio inter-americano". Continuando, disse mais a nota da Casa Branca que "o presidente espera que Douglas tudo fará para demonstrar como este governo e a industria cinematográfica poderão cooperar no sentido de fazerem com que o cinema se torne um instrumento mais efetivo para a compreensão dos sentidos da vida, tanto nos Estados Unidos como nas Repúblicas da América Meridional e da América Central".

Termina a nota dizendo que, com esse objetivo em mente Douglas Fairbanks Júnior trocará impressões com as autoridades e os elementos mais destacados da cultura, arte e economia das nações que visitar.

Desde algum tempo, Douglas Fairbanks vem estudando o espanhol, por ser o idioma da quasi totalidade das nações latino-americanas.

Decretos-leis assinados

Foram assinados pelo presidente da Republica decretos-leis abrindo os creditos especiais de 9:202$300, pelo Ministerio da Viação, para pagamento ao Instituto de Transportes e Cargas de contribuições que lhe são devidas, e de 14 contos, para pagamento de representação aos membros da Comissão Revisora de Titulos de Terra.

Assinou outro decreto-lei aprovando novas tabelas numericas para o pessoal extranumerario-mensalista do Tribunal de Contas e da Diretoria do Dominio da União.

Em que será aplicado um credito de 12 mil contos

Assinou o presidente da Republica um decreto-lei determinando que o credito especial de réis 12.000:000$, aberto pelo decreto-lei n. 2.147, de 25 de abril de 1940 será aplicado no pagamento de todas as dividas da ex-Amazon River e no pagamento à Companhia "Serras de Navegação e Comercio" (Henrique Lage) das prestações que haviam sido entregues à Port of Pará, representante da totalidade dos acionistas e debenturistas, sendo o saldo que se verificar entregue aos Serviços de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará para seu aparelhamento, aquisição de navios e demais despesas correlatas.

O referido credito terá vigencia até o exercício de 1942, inclusive.

CORREIO MUSICAL

SERÁ HOJE REPETIDO O "REQUIEM" DE VERDI — O êxito notável ontem alcançado pela execução da famosa *Missa de Requiem* de Verdi, que fez o Teatro Municipal encher-se, repetir-se-á hoje à tarde, às 4 horas, pois de novo será interpretada a celebre obra, pelos mesmos artistas, que são o maestro Armando Belardi, os cantores soprano Mary Gazzi, meio-soprano Iracema Bastos Ribeiro, tenor Armando Assis Pacheco, baixo Duillo Baronti, os coristas dos Teatros Municipais do Rio e de São Paulo e a orquestra daquela casa de espetáculos, tudo num total de trezentos artistas.

Assim, mais uma vez terá a nossa capital a oportunidade de ouvir a admiravel obra, e isso numa execução primorosa.

O SEGUNDO CONCERTO DO MAESTRO WOLFF — Está marcado para quinta-feira, dia 17, às 9 horas da noite, o segundo concerto sinfônico da série de quatro que Albert Wolff, o ilustre maestro diretor da Ópera Comica e da Orquestra Sinfônica de Paris, realizará entre nós, para maior brilho da temporada oficial do Teatro Municipal.

A impressão magnifica que o primeiro concerto deixou, não só pelo rigor da execução, como pela escola das peças do programa, faz prever auditório numeroso no segundo, que encha a sala do teatro e vibre entusiasticamente, como aconteceu na noite da estréia do grande regente.

O RECITAL DA PIANISTA MAGDALENA TAGLIAFERRO — Dentre poucos dias o Rio terá o sumo prazer de ouvir a grande pianista Magdalena Tagliaferro no recital que dará na temporada do Teatro Municipal.

Será êsse concerto novo sucesso estupendo da prodigiosa artista que, menina ainda, já conquistava o primeiro premio do Conservatório de Paris, onde hoje, para gloria do Brasil, é catedratica. Mais alguns passos após êsse triunfo e a virtuose vencia plenamente na Cidade Luz e em outras capitais européias como concertista. E então não mais teve fim a série de êxitos formidaveis de Magdalena Tagliaferro, passando a tocar com os conjuntos musicais de maior nomeada do Velho Mundo, como as Filarmônicas de Berlim, Viena, Budapest e Varsovia, as Sinfônicas de Paris, Viena e de Atênas e tambem nos famosos salões de concertos Colonne, Pasdeloup e Lamoureux sob a direção dos mais celebres maestros da era contemporanea, e a criar obras de compositores como Saint-Saens, Debussy, Ravel, Albeniz, Granados, De Falla, Hue, Vicent, d'Indy, Gabriel Fauré, Albert Roussel e muitos outros que as escolheram para intérprete de suas novas produções. Magdalena Tagliaferro realizará o seu recital no Municipal, como parte integrante da temporada oficial de concertos, sabado, dia 19 às 5 horas, devendo reunir-se na sala do nosso primeiro teatro a elite do Rio, todos aqueles que amam a música na sua mais alta e mais bela expressão.

HOMENAGEM AO NATALICIO DO CHEFE DA NAÇÃO — Associando-se às festividades com que será celebrada no Brasil a data natalícia do presidente Getulio Vargas, a Casa da Itália realizará sábado, 19 do corrente, às 8 ½ horas, com entrada franca, um recital de música italiana e brasileira interpretada pelo soprano Lina Passalacqua, pela pianista Silvia Guaspari e pela violinista Lilia Guaspari.

A parte de piano abrange composições de Busoni, Cilea, Casella, Vila Lobos e Mignone. O soprano Lina Passalacqua cantará vários números do seu belo repertório e no violino serão executados trechos de Bazzini, Paganini, Mazetti, Barroso Neto, Lambert Ribeiro, Itiberê da Cunha e Edgar de Guerra.

A TEMPORADA DO CENTRO ARTÍSTICO MUSICAL — Promete ser brilhante a temporada de concertos que o Centro Artístico Musical organizou para êste ano. Nomes de prestígio serão ocupantes do cartaz da incansável sociedade e programas originais e de alto mérito artistico serão apreciados. O primeiro concêrto da temporada verificar-se-á ainda êste mês e constará de dois recitais reunidos para a mesma noite, um de canto, a cargo da muito aplaudida sra. Silvia Lima Ramos, o outro constituido por execuções pelo prestigioso violinista Isaac Feldman. O segundo concêrto será no mês de maio e estará formado por um recital do sempre extraordinário violinista Oscar Borgerth.

JUSTIÇA MILITAR

PEDIDA A CONDENAÇÃO DOS CAPITÃES LIRA E MILTON NOGUEIRA

O chefe do Ministério Público Militar, dr. Valdemiro Gomes Ferreira, acaba de emitir a sua opinião sobre o rumoroso incidente de que mais de uma vez temos nos ocupado, verificado na Escola de Educação Fisica do Exército entre os instrutores capitães Milton Campelo Nogueira e Antonio Pereira Lira, por questão de ordem técnica. Examina o procurador geral, em seu longo parecer, o depoimento das testemunhas que não são acordes em descrever como se deu o incidente, tendo algumas delas, no auto de flagrante, no sumario e na diligencia feita no local do delito, modificado suas declarações. Só num ponto, declarou o dr. Gomes Ferreira, são elas uniformes nos seus depoimentos: "que viram os dois oficiais em luta corporal". Concluindo, opinou pela condenação de ambos os acusados na pena minima, baseando o seu ponto de vista na jurisprudencia do Tribunal Militar: "não colhe o argumento de que não se verificando, na luta corporal havida, de quem partiu a agressão, exista duvida sobre o crime. Ao contrario, manifesta-se vacilação sobre quem agiu em legitima defesa, e, nesse caso, a conclusão será pela condenação de ambos, por não ter sido provada a justificativa que exclue o crime. Porque, nem sempre na luta corporal, deve estar em legitima defesa um dos contendores". Esse processo foi restituido ao Supremo Tribunal Militar que, por sua vez, o encaminhou ao respectivo relator, ministro Pacheco de Oliveira.

VÃO RESPONDER A PROCESSO SOLTOS

Carlos Afonso Celso Naffien, Manuel José Medeiros, Valdemiro Martins de Araujo, Eurico Dias Ferreira, Roberto de Araujo Aguinaldo, Pedro Benjamin e Manuel Ferreira dos Santos, todos pertencentes ao 1º R. C. D., foram presos por terem se excedido quando, em escolta, policiavam a zona do baixo meretricio. Agora, o processo contra os mesmos instaurado foi remetido à Justiça Militar, presente ao Conselho Permanente da 3ª Auditoria, que, como primeira providencia, decidiu mandar soltar todos os acusados, por não haver inconveniente para a marcha do feito. O Ministerio Público vai manifestar a sua opinião sobre o caso.

CONDENAÇÃO DE OFICIAIS E SARGENTOS EMBARGADA

Não se conformando com o acordão do Supremo Tribunal Militar que condenou o capitão Lamartine Vitral Jopert, 1º ten. João Emigdio Gomes e sargentos Ismael José da Silva e Euzebio Tomás Gomes, o advogado Edgar Pinto Lima embargou-o. Tratando-se de uma decisão unanime aquele causidico pleiteia para os seus constituintes a redução da pena. Todos os réus estão condenados a 4 anos e oito mêses de prisão, por motivo de graves irregularidades verificadas no quartel do 32º B. C. de Blumenau.

OS FESTEJOS DA ALELUIA

Desfilará amanhã o préstito do Clube dos Democraticos — Bailes a fantasia

A nota culminante de amanhã, sabado da Aleluia, será o desfile do préstito do Clube dos Democraticos que, por motivos imperiosos, não pôde ser apresentado ao público carioca no último dia de Carnaval.

Não sòmente os Democraticos farão carnaval externo, pois a Sociedade dos Funcionários e o Clube dos Fenianos, exibir-se-ão tambem, embora já tenham passado pela avenida Rio Branco na terça-feira gorda.

O carioca vai ter assim um agradavel bis.

TENENTES — O mais velhinho dos clubes carnavalescos fará realizar amanhã, um grande baile à fantasia.

FENIANOS — Depois de 10 horas da noite o Poleiro estará em festas até o nascer do sol.

CONGRESSO — Vai ser discutido no Parlamento se o fandango terá ou não interrupção. E enquanto isto todo mundo dansa.

PIERROTS — O "Moinho" encerrará as atividades deste ano com um formidavel baile a fantasia.

SOSSEGO — Despedindo-se do carnaval de 41 a Embaixada do Sossego realizará amanhã animado baile à fantasia.

BANDA PORTUGAL — A conceituada sociedade da sua Senador Euzebio oferece amanhã um baile à fantasia aos socios e suas familias.

BANDA LUSITANA — Em sua séde, à praça Quinze de Novembro haverá amanhã, baile.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.244
Ano XL

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1941

BERLIM SOFREU OS EFEITOS DE INTENSO BOMBARDEIO NOTURNO

Os aparelhos da R.A.F. visaram especialmente o centro da cidade, destruindo a Opera e causando grandes danos a outros edificios de importancia histórica e artística

Dois dos mais importantes alvos severamente danificados pelas bombas da aviação inglesa no seu devastador raid sobre Berlim: — ao alto o Novo Palacio de Potsdam, no parque de "Sanssouci" e em baixo a Opera do Estado

Londres, 10 (Reuters) — Embora não tingisse as proporções do tremendo bombardeio contra Kiel, realizado no principio desta semana, o bombardeio de Berlim, efetuado ontem á noite pela R. A. F., foi coroado de pleno êxito. As fontes oficiais britanicas ainda não forneceram detalhes sobre esse "raid", contudo, sabe-se que o ataque foi severo, por isso que os proprios alemães confessam ter sido o bombardeio inglês de grande violencia.

Segundo um telegrama de Zurich, a agencia oficial alemã informa que "na noite passada, foram lançadas bombas incendiarias e de alto poder explosivo sobre Berlim, acrescentando que "morreram varias pessoas e outras ficaram feridas".

Informa ainda a mesma agencia que na Biblioteca Pública de Berlim e no teatro da Opera, ambos em "Unter den Linden", irromperam incendios e que dez bombas caíram sobre o parque do Castelo de "Sans Souci", antiga residencia predileta de Frederico, o Grande.

Em seu primeiro comunicado sobre esse "raid", informa o Ministério do Ar que "irromperam numerosos incendios no centro de Berlim provocados pelas bombas incendiarias e de alto poder explosivo que a R. A. F. lançou, na noite passada, sobre a capital do Reich.

Os danos causados

Berlim, 10 (Louis P. Lochner, da Associated Press) — Esta capital sofreu ontem, á noite, um dos seus mais serios bombardeios, dele resultando danos graves em muitos edificios públicos e particulares. O ataque interessou especialmente o centro da cidade e, neste, edificações na famosa "Unter den Linden", mundialmente conhecida e que é, por assim dizer, o coração da vida administrativa, artistica e social de Berlim.

A grande "Opera do Estado", na referida avenida, foi atingida em cheio e, ao que parece, está perdida. Não se soube, de imediato, o numero de bombas inglesas que caíram sobre o lindo taetro, que era um dos favoritos de Hitler. Sabe-se entanto que além de incendiarias, muitas bombas explosivas abateram-se contra êle, reduzindo-o a ruinas.

Além da "Opera do Estado", outros edificios importantes como a historica "Biblioteca Prussiana", o Palacio do Kaiser Guilherme I, fronteiro á Opera, a ala esquerda da Universidade, sofreram danos enormes. Varias repartições do Reich, localizadas ao longo da "Unter den Linden" tiveram estragos menores produzidos pelas bombas incendiarias. O mesmo se deu em diversos outros situados na "porta de Brandenburgo".

Pela manhã, milhares de pessoas estendiam-se pela "Unter Den Linden", apreciando os resultados do bombardeio. A Igreja de Santa Edwiges, na parte trazeira da Opera ainda ardia.

Não se sabe, desde já, si se perderam no todo ou em grande parte, os volumes importantissimos da Biblioteca Prussiana, que eram em numero de três milhões. Admite-se que os mais ricos tenham de lá sido tirados, desde que começaram os ataques da aviação inimiga a esta capital.

Alem do centro da cidade, que muito sofreu, outras partes de Berlim tiveram tambem estragos sérios. Mas oficialmente a unica noticia que se deu foi que "bombas explosivas arrebentaram em dois hospitais e em casas de apartamentos em outros distritos, matando e ferindo diversas pessoas."

Mesmo no tocante á Opera, o radio oficial de Berlim não anunciou sua destruição, mas disse apenas que "os espetaculos da Opera foram suspensos temporariamente".

Tambem sofreu estragos muito fortes o historico "Castelo de Bellevuë", o famoso palacio que serve de residencia aos chefes de Estado que visitam Berlim. Tambem o "novo pa lacio" de Potsdam, sobretudo na fachada e nos objetos de arte que entesoura.

O raid de ontem á noite foi o terceiro sofrido por Berlim desde dezembro.

As informações oficiais nazistas dizem que os atacantes tiveram "fortes perdas" tendo sido derrubados onze aparelhos logo aos primeiros embates, pelos "caças" alemães e pelas baterias anti-aereas, acreditando-se mesmo que o número tenha sido maior (a DNB enumera 13 aviões destruidos).

A duração do ataque

Londres, 10 (U. P.) — Aviões britanicos realizaram, ontem á noite, com êxito, um ataque contra Berlim, que foi bombardeada durante 3 horas com taticas de "Blitzkrieg" identicas ás utilizadas, com toda a eficiencia, ao norte da Alemanha.

Com seus bombardeiros pesados e de um raio de ação mais amplo, e com novas bombas de efeitos devastadores, as esquadrilhas britanicas causaram enormes estragos no centro da capital alemã e provocaram incendios, de grande intensidade, que duraram varias horas e iluminavam os objetivos seguintes, entre os quais se encontravam estações ferroviarias, esplanadas de carga e fabricas de armamentos, apesar do nutrido fogo da artilharia anti-aerea.

Pouco depois do sol desaparecer, começaram a levantar vôo os bombardeiros britanicos para empreender seu 39º ataque contra a capital alemã. O número dos aviões, que participaram na ação, não foi tão elevado como nas incursões realizadas contra Berlim, no dia 23 de março e nas empreendidas contra Kiel, nas duas noites anteriores.

As primeiras formações aereas jogaram milhares de bombas incendiarias que provocaram incendios instantaneos por ter alcançado ,ao que parece, depositos de inflamaveis. Em seguida, foram atiradas bombas pesadas, sendo que algumas delas pesavam mais de 1.000 quilos.

Póde-se observar como as poderosas bombas explosivas destruiam os edificios, levantando nuvens dos escombros, que vistas do alto davam a impressão de uma densa neblina. Ás explosões seguiram-se os incendios. Os pilotos informaram que foram obtidos resultados muito satisfatorios.

Os incendios se mantiveram intensos durante as três horas que durou o ataque, sendo constantemente alimentados pelas bombas que jogavam as ondas sucessivas de aviões atacantes.

Emquanto se desenrolavam estas sações sobre Berlim, outros aparelhos da RAF atacaram pela terceira vez, sem intervalo, Emden e outros objetivos do norte da Alemanha e estenderam tambem sua ação contra a Noruega e o territorio ocupado da França. Durante o dia foram empreendidas tambem incursões sobre a Dinamarca. As docas de Emden foram bombardeadas novamente, somando-se novas destruições ás provocadas pelos ataques das duas noites anteriores.

Importantes fabricas da industria de aluminio de Hoyanger, no sul da Noruega, foram bombardeadas e, ao que parece, severamente danificadas pelos bombardeiros sob o comando costeiro.

No territorio ocupado da França e ao longo da canal da Mancha foram metralhados os aviões que se encontravam em terra e bombardeados os quarteis, "hangares" e pistas da maior parte dos aerodromos alemães.

Oito bombardeiros britanicos não regressaram, uns abatidos pelo fogo da artilharia anti-aerea e outros por terem sido obrigados a descer, segundo se acredita, por falta de combustivel.

Os Bristol-Blenheim bombardearam, durante o dia, a base naval alemã de Brest e um dos aparelhos, descendo a muito pequena altura, atacou uma unidade de guerra alemã. Não foi revelado se continuam surtos nessa base os couraçados alemães "Gneisenau e Scharnhorst". Tambem foram bombardeadas as instalações para submarinos.

A informação do Ministerio do Ar

Londres, 10 (A. P.) — O Serviço de Imprensa do Ministerio do Ar informa que "grandes incendios irromperam no coração" de Berlim, "dos quais tremendas nuvens de fumaça subiam para o céu", durante o grande ataque que os aviões de bombardeio da Royal Air Force realizaram contra a capital alemã, a noite passada.

As bombas explodiram perto de uma grande estação ferroviaria de Berlim e outras num grande deposito de abastecimentos, tendo os incendios augmentado de importancia durante as três horas em que se desenvolveu o ataque britanico.

O Serviço de Imprensa declara que, "na opinião de muitos pilotos", as defesas anti-aereas de Berlim foram grandemente fortalecidas desde o ultimo ataque da RAF, "mas essa nova tentativa de tornar a cidade invulneravel, como os alemães uma vez declinaram, não impediu que os nossos aviões de bombardeio descarregassem a sua carga de bombas de alto poder explosivo e os seus milhares de bombas incendiarias no centro da cidade".

Quanto aos combates, diz o Serviço de Imprensa:

"O ataque se desenvolveu como se fôsse contra um forte — e, enquanto os nossos aviões de bombardeio estavam dentro do raio de acção das baterias, desde os suburbios até o centro da cidade, o ar parecia cheio de explosões e da luz movediça dos holofotes".

"Muitos pilotos — diz o Serviço de Imprensa — estiveram sob intenso fôgo, mas houve um momento em que o peso do ataque se abateu sobre as defesas e alguns dos nossos aviões puderam atravessá-las incolumes."

Um dos pilotos britanicos pôde contar catorze incendios na capital alemã, entre os quais "três muito persistentes."

As autoridades alemãs confirmaram os danos

Berlim, 10 (U. P.) — Na noite de hontem, as formações da R. A. F. realizaram um ataque tão intenso contra esta capital que, pela primeira vez, desde que começou a guerra, as autoridades alemãs reconheceram que foram ocasionados grandes danos e enorme quantidade de vitimas e que entre os edificios destruidos, em pleno centro da cidade, figuram varios de grande valor historico e artistico.

Outros bombardeiros britanicos, em grupos reduzidos, atacaram Bremen, Emden e outros pontos do norte do Reich e bombardearam tambem bases militares nos territorios ocupados, mas não causaram danos de importancia sendo muito pequeno o número de vitimas entre os civis.

Ao microfone da radio de Berlim

Zurich, 10 (Reuters) — O locutor da Radio de Berlim, em voz irritada exclamou hoje, ao se referir ao último bombardeio da R. A. F. contra a capital alemã:

"O resultado do ataque a Berlim fornece um infame exemplo dos métodos usados pela força aerea britanica."

As perdas da R.A.F. sobre a Alemanha

Berlim, 10 (H.) — As perdas sofridas pela Real Força Aerea, durante as incursões sobre territorio alemão do dia 10 do corrente e dos combates travados no dia 9, elevam-se a 22 aparelhos.

Desses aviões 15 foram abatidos pela Defesa Anti-Aerea e 7 pelos aparelhos de caça.

Essas cifras são fornecidas pelo relatorio publicado hoje a respeito das atividades aereas britanicas sobre territorio do Reich.

Acordo financeiro anglo-espanhól

Londres, 10 (H.) — O radio britanico comenta o acordo concluido hoje entre a Espanha e a Grã Bretanha sobre creditos concedidos pelo governo britanico á Espanha para o aprovisionamento da nação iberica: "A Grã Bretanha pretende apoiar a obra espanhola de reconstrução nacional e fará tudo o que estivér em seu alcance para auxiliar a economia espanhola em tempo de guerra."

Intactas as tropas gregas que se retiraram a oeste de Salonica, informa a emissora de Atenas

Londres, 10 (H.) — O radio britanico, retransmitindo uma irradiação da emissora de Atenas, informa: "As tropas gregas, que se retiraram para o oeste de Salônica estão intactas, tendo se instalado em posições previstas pelo Alto Comando. A sua retirada foi feita em boa ordem, segundo os planos preestabelecidos. Nenhuma parte do exercito grego foi derrotada. Nenhum ponto da linha, sobre a qual as forças gregas se dispuzeram a resistir, foi atravessado pelo inimigo.

Ordenada pelo almirante Horthy a invasão da Yugoslavia

Berna, 11 (Sexta-feira) — (A.P.) — A agencia hungara de noticias anuncia que o exército da Hungria recebeu do próprio regente Horthy a ordem de invadir o território da Yugoslavia, que foi separado da Hungria em 1918.

Berna, 11 (Sexta-feira) — (A.P.) — A agencia hungara de noticias anuncia que o almirante Nicholas Horthy, regente da Hungria, dirigiu á nação uma proclamação dizendo que a ocupação de territórios yugoslavos por tropas hungaras têm por fim protege-los da anarchia, não sendo dirigida contra o povo, nem a nação sérvia, com os quais a Hungria quer viver em paz no futuro.

Os expedicionarios britanicos não teriam entrado ainda em ação

Londres, 10 (A.P.) — Segundo despachos recebidos de Atenas, a Força Expedicionária Britanica "ainda não entrou em ação direta contra os nazistas", mas os seus elementos das unidades de Sapadores já prestaram relevantes serviços, principalmente na evacuação de Salonica.

Segundo tais despachos, os sapadores australianos e inglezes chegaram até Yevyelia, de onde trouxeram numerosos feridos, tendo sido alguns dêles atacados pelas metralhadoras dos aviões inimigos.

No decorrer dêsse serviço de socorro, um pesado caminhão britanico arremeteu propositadamente contra um tank alemão, sacrificando-se e inutilizando aquela unidade inimiga.

Objetivos alemães na costa oriental grega

Berlim, 10 (A. P.) — Um comentario do "Dienst aus Deutschand", orgão chegado á Wilhelmstrasse declarou que, "sem duvida alguma, a ferrovia da costa oriental grega, será um dos principaes objetivos dos aviões de bombardeio alemães.

Essa linha vae do porto do Pireu a Atenas, até ao norte da Grecia, onde se acham concentradas as tropas gregas e britanicas e, do ponto de vista alemão, um bombardeio bem dirigido paralizaria essa linha.

Os interesses iugoslavos na Italia

Roma, 10 (A. P.) — A embaixada dos Estados Unidos anunciou que tomará a seu cargo, provisoriamente, os interesses iugoslavos na Italia.

Aviões iugoslavos vôam sobre o territorio hungaro

Budapest, 10 (H.) — A Agencia Telegráfica Húngara anuncia que aviões iugoslavos sobrevoaram, ontem, a cidade de Adkasbosvar. Nessa ocasião ouviu-se o sinal das sirenes, dando o alarme contra raids aéreos.

Os aparelhos iugoslavos, segundo a mesma agencia, voaram durante vinte minutos sobre território húngaro. Não foram, entretanto, atiradas bombas.

O sinal de alerta foi igualmente ouvido em Nagykanisza. Os aviões de caça húngaros puzeram em fuga os aparelhos iugoslavos.

Confiados á legação do Brasil os interesses gregos e yugoslavos na França ocupada

Paris, 10 — Via-Berlim — Retardado — (U. P.) — Com a partida do pessoal das legações da Grecia e da Iugoslávia, o conselheiro da embaixada do Brasil, sr. Rubens de Mello, em sua qualidade de decano do corpo diplomático, passou a tratar dos interesses gregos e iugoslávos na França ocupada, até que os respectivos governos designem os paises neutros que os representarão.

Os diplomatas gregos e iugoslávos se dirigiram á Suiça.

Comunicado yugoslavo

Algures na Iugoslávia, 10 (A. P.) — O Alto Comando iugoslávo comunica:

"O inimigo continua a avançar no vale de Velika-Morava, ocupando Paratchin e Chopuria. Na frente setentrional o inimigo teve pouco exito no setor de Viroviti-za, onde foi detido, em seguida á ação vigilante das nossas tropas. Houve ligeira atividade na frente italiana. Foram lançados paraquedistas inimigos em diversos logares, mas, todos foram localizados e aprisionados. Não se modificou a situação na Albania. Devido ao mau tempo houve pouca atividade da aviação."

No front greco-albanês

Nova York, 10 (A. P.) — O Alto Comando Grego, em comunicado pelo radio, de Athenas, diz que "no *front* da Albania houve atividades de patrulhamento e de artilharia", acrescentando que, para léste, nada há de importante a anunciar.

EM ZAGREB

AS TROPAS ALEMÃS ENTRARAM NA CIDADE DEPOIS DO GOLPE SEPARATISTA

Zurich, 10 (U. P.) — Informa-se que as tropas alemãs entraram hoje em Zagreb, capital da Croácia, quasi imediatamente após de terem os separatistas croátas exigido a criação de um Estado Livre.

A radio de Zagreb que, aparentemente, se achava em mãos de separatistas croátas, foi a primeira a noticia a entrada das tropas alemãs ,transmitindo uma entusiástica descrição do que afirmou ser bôas — vindas aos "Libertadores" alemães. Destacou que os elementos revolucionarios croátas tinham tirad oo contrôle da Croácia ás tropas yugoslavas que se retiravam entregando-o aos alemães que entraram durante as ultimas horas, ordenando a todos os cidadãos de Zagreb que recebessem amigavelmente as tropas germanicas. Foi ordenado tambem que hasteassem bandeiras com a cruz gamáda e as côres croátas sobre suas casas, ao se verificar a entrada do contingentes nazistas.

Foi lida uma proclamação pela qual se criava o Estado croáta, expressamente redigida por Vladko Matchek, "leader" do partido separatistas croáta, e cuja ultima atuação pública teve lugar em Belgrado na noite anterior á invasão alemã, quando assumiu o cargo de vice-premier do gabinete chefiado pelo general Dusan Simonvic.

A proclamação anunciava que Slacko Kvaternick ,aparentemente representante de Pavelic, tinha assumido plenos poderes sobre o território da Croácia, ajustando este aos seus limites históricos anteriores. A proclamação Matchek continha um apêlo ao pôvo para que acietasse a chefia de Kviternik, e para que cooperasse com todo seu entusiasmo na manutenção da paz e da ordem.

Pavelic designou o dr. Domancia prefeito de Zagreb.

A radio de Zagreb anunciou novos regulamentos policiais segundo os qáis se estabelecia o fechamento dos cafés e proibia transito de pedestres e veiculos depois das 20 horas. Tambem foi proibida a venda de bebidas alcoolicas, durante a noite.

A mesma emissora noticiou que de amanhã em diante se denominará Estação Croáta de Zagreb, procedendo depois á leitura de uma proclamação de Kvaternic que dizia:

"Povo croáta :a Divina Providencia, a coesão de nossos aliádos, a luta pelo espaço de seculos e a capacidade de sacrificio de nossos "leader" Pavelic e de seus companheiros de luta, tornaram possivel a ressurreição do Estado Livre Croáta."

Roma confirma que Massauá foi ocupada pelas tropas britanicas

Em Addis-Abeba foram feitos mais cinco mil prisioneiros

Roma, 10 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que Massauá capitulou após uma valente defesa contra a esmagadora superioridade numérica das forças britanicas.

Os italianos obstruiram o porto e destruiram as instalações da zona portuária.

MILHARES DE ITALIANOS FEITOS PRISIONEIROS

Nairobi, 10 (Reuters) — Os bombardeiros sul-africanos atacaram em vôos de patrulha a área de Assele, na Abissinia, e destruiram edificações inimigas, onde se supunha existirem depósitos de veiculos motorizados italianos. Esta noticia é anunciada pelo comunicado da RAF de hoje á tarde.

Anuncia-se de outro lado que 5.000 prisioneiros italianos foram capturados em Addis-Abeba. Entre esses prisioneiros incluem-se 4.000 soldados italianos e 1.000 soldados nativos.

As patrulhas inglesas aprisionaram mais 1.450 soldados italianos e 900 africanos na última quarta-feira.

Dois oficiais britanicos e 1.000 chaufeurs de carros transportes sul-africanos capturaram 800 italianos, em Wash.

Um comunicado do quartel general britanico informava igualmente que "as tropas britanicas e imperiais estão mantendo sua pressão contra as forças italianas em retirada na Eritréia e na Abissinia" e acrescenta que a situação na Libya não apresenta nenhuma alteração.

A BANDEIRA DE SELASSIE' TREMULA NO PALACIO DE ADDIS-ABEBA

Addis-Abeba, 10 (Do correspondente especial da Reuters) — A bandeira do império de Haile Selassié — verde, ouro e vermelho, vendo-se ao centro o' Leão de Judá — tremula novamente no topo do mastro do palácio do Parlamento.

Antes da cerimonia do hasteamento da bandeira, realizada no edificio do Parlamento do imperador Menelik, um oficial das forças imperiais pronunciou uma alocução dirigindo-se aos chefes representando as principais facções da politica interna e quando a bandeira alcançou o topo do mastro ouviu-se o murmurio que percorreu a enorme multidão que se comprimia, pouco a pouco espalhando-se até que toda a cidade se associava a essa demonstração, verificando-se então cenas de franco entusiasmo.

Pedi a pessoas de influencia que a exercessem no sentido de que fosse mantida a ordem interna e fora da cidade, perguntando: "Vocês poderão garantir-me isso?" A pergunta foi respondida em côro tumultuoso.

Foi lida depois uma proclamação do imperador, assinada em 17 de março no coração das montanhas de Gojjam, dando poderes ao comando britanico para fazer publicar avisos relativos ao prosseguimento da guerra depois de haver consultado os leaders abissinios.

Poucos dias antes da ocupação os patriotas destruiram a ponte, provocando um desastre com um trem carregado de tropas inimigas. Esse fato foi seguido de uma luta feroz que durou cerca de 12

COM ALFINETES SOBRE O MAPA E SENTADO NA SUA CADEIRA DE INVALIDO

O marechal Franchet d'Esperey, herói dos Balkans, acompanha, de longe, o desenrolar das operações nas zonas que lhe são familiares

(*De Ralph Heinzen — Especial para o "Correio da Manhã"*).

Vichy, 10 (U. P.) — O herói do delta do Vardar, na breve porém dificil campanha de Salônica, durante a Guerra Mundial, marechal Franchet d'Esperey, segue da sua poltrona de invalido, com crescente interesse, os esforços defensivos das tropas anglo-helenicas na nova frente de operações na Europa continental. Em sua residencia, sentado numa cadeira de rodas, acompanha com atenção o desenrolar da batalha, assinalando com alfinetes coloridos a posição das tropas em luta, de acordo com as informações dos comunicados oficiais.

O marechal d'Esperey conta atualmente 84 anos, sendo um mês mais moço do que o chefe do governo francês, marechal Pétain. A sua fama militar firmou-se principalmente nos mesmos vales onde alemães, gregos e servios combatem neste momento. Após a Guerra Mundial, o marechal Franchet d'Esperey prestou o seu concurso e a sua colaboração ao Estado-Maior servio para organizar o plano de defesa de suas fronteiras. E' considerado por isto como sendo o pai do atual sistema militar da Iugoslávia.

O marechal sustentou sempre que os aliados poderiam ter abreviado a conflagração européia se tivessem lançado maior numero de homens e maior quantidade de material bélico nas aventuras dos Dardanelos e de Salônica, obrigando aos exércitos alemães de então a lutar em uma nova frente. Por este motivo é que muitos observadores assinalam um paralelo entre aqueles planos do marechal d'Esperey e as operações agora empreendidas pelos britanicos. O efetivo das colunas de tanques alemãs anunciado ontem assinala pela primeira vez na história militar a entrada das tropas alemãs em Salônica, conseguindo o marechal List o que não conseguiu o comando do marechal de campo von Mackensen na dificil campanha de 1915.

Durante os seus 23 séculos de existencia, Salônica foi teatro de intensas lutas.

Qualquer que seja o resultado da luta atual, Salônica parece estar destinada a converter-se em um dos grandes portos comerciais da Asia-Menor, pois após a Grande Guerra os construtores franceses completaram as obras do seu porto, modernizando-o com diques e depósitos em certos pontos do golfo de aguas tão profundas que podem ancorar os navios mercantes e as belonaves de guerra de maior calado.

FORTALECIMENTO DE TODAS AS BASES

Como estão sendo utilizados os transportes pelos Estados Unidos

Washington, 10 (A. P.) — O Departamento da Guerra revelou que todos os transportes de passageiros e carga pertencentes ao exercito estão sendo empregados no movimento de tropas e suprimentos entre os Estados Unidos e as suas bases e possessões de além mar. O sub-secretario, sr. Robert Patterson, anunciou que foi estabelecida uma censura total sobre todas as informações de carater militar acerca das referidas bases. O sr. Patterson disse que "a crescente atividade em Hawaii, nas Philipinas, na zona do Canal e nas novas bases do Atlantico, requer a utilização de todos os meios de transporte disponiveis."

Promovido a general o chefe da missão norte-americana no Brasil

Washington, 10 (A. P.) — O Departamento da Guerra anuncia que o coronel Lehman Wellington Miller, chefe da Missão Militar dos Estados Unidos no Brasil, foi promovido a general de brigada.

LONDRES E OUTRAS REGIÕES ATACADAS ESTA MADRUGADA

Londres, 11 (Sexta-feira) — (U. P.) — Nas primeiras horas desta madrugada numerosos aviões alemães atacaram esta capital — onde arremessaram grande quantidade de bombas — e outros pontos das Ilhas Britanicas.

Novo e violento ataque da Raf á costa francesa

Dover, 10 (U. P.) — Aviões britanicos atacaram violentamente esta tarde a costa francesa do Canal da Mancha, ocasionando incendios que ainda ardiam depois do pôr do sol.

O ataque foi realizado por uma grande formação de aparelhos de bombardeio, os quais arremessaram bombas incendiarias e de alto poder explosivo sobre os objetivos militares alemães ao longo da costa, entre Boulogne e Calais.

Seis generais e dois mil soldados britanicos aprisionados na Cirenaica

Entre os prisioneiros figura um dos melhores estrategistas do exercito imperial

Berlim, 10 (U.P.) — Informa-se oficialmente que foram capturados 6 generais e numerosos altos oficiais ingleses pelas tropas italo-germanicas ao retomarem estas o porto de Derna e a localidade de Makili, na Cirenaica.

Informa-se tambem que é muito grande o numero de prisioneiros tendo sido capturada copiosa quantidade de material bélico.

Os ingleses prosseguem em sua retirada da Cirenaica, esperando-se a reconquista de Bardia a qualquer momento.

O COMUNICADO DO CAIRO CONFIRMA

Cairo, 10 (Reuters) — Um comunicado oficial informa que durante a retirada levada a efeito pelas forças inglesas na Libia e que durou vários dias, foram infligidas consideráveis perdas ao inimigo.

"Tambem nossas perdas foram grandes — acrescenta o comunicado. Estamos sem noticia de vários oficiais superiores, entre os quais o general sir Richard O' Connor e o major-general G. Parry. Os alemães anunciam que esses oficiais foram capturados por suas forças."

O general O'Connor era considerado como o braço direito do general Wavell, tendo sido condecorado, em março último com a Comenda da Ordem do Banho. Foi um dos dirigentes das operações que culminaram na captura de Bengazi, onde comandou o 13º corpo do Exército, num dos discursos do premier Churchill. Anteriormente, fora comandante geral da Palestina.

Quanto ao general G. Parry, tambem desaparecido, chefiara a missão militar britanica enviada á Grecia pouco antes do ataque da Itália.

O comunicado oficial, comentando uma afirmação feita no comunicado germanico, sobre o aprisionamento, em Bengazi, de 2.000 soldados britanicos, diz: "Não é impossivel que esse número esteja certo, dadas as condições em que foi realizado o encontro. Entretanto, esse total está bem longe do dos prisioneiros italianos feitos pelas tropas britanicas no norte da Africa — cerca de 160 mil homens".

A PERSONALIDADE DO GENERAL O'CONNOR

Londres, 10 (De Edward Robinson, da Associated Press) — Os ingleses reconhecem que um dos seis generais capturados pelas forças italo-alemãs em El Mechili, na Libia, é o general sir Richard Nugent O'Conor, um dos melhores estrategistas do Exército britanico.

O general O'Connor é conhecido como a "mão direita" do general Wavell por sua atuação na captura de Benghazi.

O major-general Richard Nugent O'Connor fez jús á famosa medalha de prata italiana pelo valor revelado por esse militar por ocasião da derrota infligida aos italianos pelos austriacos.

Entre estas duas guerras, mediaram periodos de intensos estudos nas escolas de Estado-maior e de Defesa Imperial intercalados de serviços prestados em regimentos e altos comandos da Metrópole.

O general O'Conor era o governador militar de Jerusalém durante o dificil periodo de 1938-39, comandando uma divisão no Oriente Próximo por ocasião do estalar da guerra.

Dick O'Connor nunca foi um ortodoxo. Ele pagou quatro dólares por um dia de serviço como um particular na Honorable Artillery Company afim de qualificar-se para o comando do Segundo Batalhão durante a guerra de 1914-18. Alguns dos "gros-bonnets" contestaram essa promoção, mas o único que conseguiu foi receber a curta réplica de que eles não eram citados nos feitos do H.A.C. nos últimos cem anos, enquanto desconheciam o que tinha feito Dick O'Connor nos últimos dois meses.

O general R. N. O'Connor, que se casou ha cinco anos atrás com Jean, filha do escocês sir Walter Ross, ostenta a K.C.B. (Knight Commander of the Bath) ao lado das outras condecorações britanicas: a Distinguished Service Order e a Cruz Militar.

EGITO E SUEZ OS OBJETIVOS DA OFENSIVA DO EIXO

Roma, 10 (U.P.) — Fontes militares asseguram que os objetivos das forças italo-alemãs que começaram a operar na Africa Setentrional — e que iniciou com a recuperação da Cirenaica — são o Egito e o canal de Suez.

ESPERA-SE DECISIVA BATALHA A LESTE DE TOBRUK

Cairo, 10 (U. P.) — As forças britanicas na Libia continuaram hoje fustigando as colunas motorizadas alemãs e italianas que avançam pela costa, enquanto que outras forças britanicas prepararam uma linha de defesa, donde oferecerão resistencia ao inimigo.

Muito embora se tenha reconhecido oficialmente que os britanicos sofreram derroata em sua retirada através do deserto da Cirenaica, declara-se que se dispõe, ainda, de suficientes tropas para uma batalha decisiva contra as forças italo-germanicas, as quais ficaram consideravelmente reduzidas durante a longa travessia de Argelia.

Não se acredita provavel que o inimigo esteja em condições de lançar novas forças através do deserto á batalha que dentro em pouco terá lugar ao leste de Tobruk, aumentando, em consequencia, as probabilidades de um triunfo britanico.

Teria sido solicitada ao Egito a colaboração do seu exercito

Londres, 10 (U. P.) — O correspondente da Columbia Broadcasting System em Ankara informa que a Inglaterra solicitou ao Egito coloque o seu exercito á disposição do comando britanico no Oriente Proximo, aparentemente para realizar um esforço conjugado tendente a evitar a invasão daquele pais pelas tropas italianas e alemãs.

OS ESTADOS UNIDOS ESTABELECERÃO BASES NAVAES NA GROENLANDIA

Washington, 10 (A. P.) — Nos termos do acordo americano-dinamarquês assinado hoje, os Estados Unidos estabelecerão bases aereas e navais na Groenlandia, "para proteção daquela possessão e do hemisferio ocidental.

O acordo em apreço foi assinado ás ultimas horas de ontem, pelo secretario de Estado Cordell Hull, e pelo sr. Henri de Kauffman, ministro dinamarquês nos Estados Unidos. O senhor De Kauffman assinou o tratado como a autoridade dinamarquesa de maior categoria — não obstante o fato da Dinamarca estar ocupada pelas forças alemãs — uma vez que o governo dinamarquês não pode exercer os seus direitos soberanos sobre o territorio incluido no escopo da doutrina de Monroe.

Soube-se que os Estados Unidos comunicarão prontamente aos governos das outras republicas americanas a aquisição de bases aereas e navaes na Groenlandia. O proprio acordo prevê, que, todas as facilidades de defesa "serão postas á disposição dos aviões e navios de todas as nações americanas, para fins conexos com a defesa do hemisferio ocidental". Fontes bem informadas declaram esta clausula se alinha com a politica do governo norte-americano, iniciada com a aquisição de bases da Grã Bretanha no Atlantico.

Consta que não houve consulta prévia á outras republicas americanas, porque a aquisição de bases na Groenlandia não se enquadra no protocolo de Havana, pois os Estados Unidos não passarão a Groenlandia para a sua jurisdicação, limitando-se a estabelecer bases naquela possessão dinamarquesa. Entretanto, os circulos latino-americanos opinaram que a ação dos Estados Unidos, obtendo bases na Groenlandia, seria recebida "muito favoravelmente" nas outras republicas americanas, e assinalaram que essa iniciativa seria interpretada como necessaria para a defesa do hemisferio ocidental.

Comentando o acordo acima referido, o sr. Roosevelt declarou que conforme os seus termos a grande ilha permaneceria como colonia dinamarquesa e, acrescentou numa nota formal, que a presente providencia, que coloca de fato a Groenlandia sob a proteção do governo norte-americano, "é uma nova prova da nossa amizade com a Dinamarca".

Ao entregar a nota do presidente aos jornalistas, o secretario da presidencia, sr. Stephen Early, disse que o acordo fôra firmado depois dos Estados Unidos terem recebido "informações de que aviões alemães estavam sobrevoando a Groenlandia" e, acrescentou que essa colonia dinamarquesa estava colocada exatamente na mesma categoria de quaisquer outras ilhas do Atlantico, em poder de potencias não-americanas. O sr. Early assêverou que o acordo se coaduna da maneira mais completa com os termos da doutrina de Monroe, e com a declaração assinada por todas as republicas americanas em Havana.

Naquela declaração, as republicas do hemisferio ocidental concordaram em que, nenhuma possessão estrangeira no hemisferio ocidental, poderia ser transferida para a soberania de qualquer outra nação não-americana. Referindo-se á parte da nota do senhor Roosevelt, segundo a qual os Estados Unidos tencionavam assegurar a permanencia do "status" da Groenlandia como colonia dinamarquesa, depois que desaparecesse a ocupação alemã, o sr. Stephen Early observou que isso se refere á Groenlandia ou a "quaisquer outras possessões, inclusive o Canadá. Se a Groenlandia fôr atacada, será defendida pelos Estados Unidos."

E' o seguinte o texto da nota do presidente Roosevelt:

"Assinamos ontem um acordo com o ministro dinamarquês em Washington, o qual age por conta do rei da Dinamarca, como soberano da Groenlandia, incluindo aquela possessão em nosso sistema cooperativo de defesa do hemisferio ocidental. Este acordo foi assinado no aniversario do dia em que as tropas alemãs invadiram a Dinamarca. Em maio ultimo, o Conselho da Groenlandia pediu aos Estados Unidos que levassem em consideração a posição exposta da bandeira dinamarquesa na Groenlandia. Propús-me imediatamente a oferecer-lhe auxilio em caso de necessidade e a assegurar a remessa continua dos suprimentos indispensaveis á ilha.

A presente providencia é uma nova prova da manutenção da nossa amizade com a Dinamarca. Nas atuais circunstancias, o governo dinamarquês não pode, evidentemente, tomar decisões no que concerne ao seu territorio no hemisferio ocidental, mas, dispomo-nos a assegurar que, quando terminar a invasão alemã na Dinamarca, a Groenlandia permanecerá como colonia dinamarquesa. Entrementes, esperamos com empenho, pela rapida libertação da Dinamarca dos seus presentes invasores."

Prosseguindo nas suas declarações, o sr. Stephen Early explicou que a Groenlandia se achava atualmente, não só na classe das possessões não americanas ao largo das costas dos Estados Unidos, nas quais o governo norte-americano está estabelecendo bases aereas e navais, como tambem de outras ilhas, nas quais os Estados Unidos não possuem bases de qualquer especie, como a colonia francesa de Martinica.

Um nota do Departamento de Estado sobre o assunto, declarou que "durante o verão de 1940, a atividade alemã sobre a costa oriental da Groenlandia tornou-se aparente. Tres navios procedentes do territorio norueguês sob ocupação alemã,, chegaram ao largo da costa da Groenlandia, ostensivamente com propositos comerciais ou cientificos, e, pelo menos um desses navios efetuou desembarque de grupos, nominalmente para fins cientificos, mas, na realidade para assistencia meteorologica ás operações de guerra da Alemanha no Atlantico Norte".

"Eventualmente, esses grupos deixaram a ilha. No outono de 1940, registraram-se reconhecimentos aereos sobre a Groenlandia oriental, em circunstancias que não deixavam duvidas sobre novas atividades naquela região. Em 27 de março de 1941, um avião de bombardeio alemão sobrevoou a costa de léste da Groenlandia e, no dia seguinte, um outro avião de guerra alemão procedeu igualmente a reconhecimentos sobre o mesmo territorio. Em tais circunstancias, tudo indicava a necessidade de novos meios á defesa da Groenlandia, e para trazer aquela possessão dentro do sistema de defesa do hemisferio, definido pela declaração de Havana."

"O acordo reconhece que, como resultado do presente conflito europeu, há o perigo de que a Groenlandia possa ser convertida em ponto de agressão contra as nações do continente americano. Depois de reconhecer explicitamente a soberania dinamarquesa sobre a Groenlandia, assegura mais adiante aos Estados Unidos, o direito de localizar e construir campos de aterrissagem para aviões, e instalações para defesa da Groenlandia e do continente americano."

O Departamento de Estado declarou que adquirindo essas bases aereas, os Estados Unidos "não têm outro fim em mira, senão o de assegurar a segurança da Groenlandia e do continente americano, bem como a continuidade da soberania dinamarquesa sobre a Groenlandia. Quando a guerra estiver terminada e passado o perigo os dois governos (da Dinamarca e dos Estados Unidos) consultarão prontamente um ao outro, sobre se as clausulas do presente acordo continuarão ou não em vigor."

Aviadores alemães condecorados

Berlim, 10 (H.) — A Agencia DNB anuncia que o chanceler Hitler conferiu hoje as insignias de Cavalheiro da Ordem da Cruz de Ferro, ao major Fliegel, comandante de um grupo de aviação de combate, e ao tenente Geschwill, comandante de uma esquadrilha de combate.

O major Fliegel e seu grupo afundaram trinta navios, deslocando um total de 206.000 toneladas, e danificaram 20 outros navios, num total de 115.000 toneladas.

O major Fliegel, pessoalmente pôz a pique sete navios e danificou seis.

O tenente Geschwill conseguiu destruir uma fabrica de armamentos particularmente importante, depois de tres ataques infrutiferos.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — O Gavião do Mar, com Errol Flynn e Brenda Marshall.

METRO — Fruto Prohibido, com Clark Gable, Spencer Tracy e Claudette Colbert.

BROADWAY — O Patriota, com Harry Baur.

PATHE' — Paixão Criminosa, com Fernand Gravey e Corine Luchaire.

OLINDA — A Vida de Cristo e O Corcunda de Notre Dame.

COLONIAL — Musica do Céo. No Palco: Numeros Variados.

PARISIENSE — Os gregos eram assim e A Torre de Londres.

RITZ — A Vida de Cristo e Tempestade sobre Bengala.

VARIETE' — Os Gregos eram assim e Três Filhas

HADDOCK LOBO — A Vida de Cristo e O Conde de Monte Cristo.

PLAZA — Não cobiçarás a mulher alheia, com Carole Lombard e Charles Laughton.

ODEON — O Gavião do Mar, com Errol Flynn e Brenda Marshall.

PALACIO — Sinal da Cruz, com Fredric March e Elisa Landi.

REX — Aconteceu naquella noite, com Clark Gable e Claudette Colbert.

IMPERIO — Adversidade, com Fredric Marsh e Olivia de Havilland.

OPERA — Rei dos Reis e Complementos.

PRIMOR — A Vida de Cristo e O Corcunda de Notre Dame.

PARIS — A Vida de Cristo e Tres Filhos.

POPULAR — A Vida de Cristo, A Torre de Londres e Rei dos Reis.

MASCOTTE — A Vida de Cristo e O Conde de Monte Cristo.

RIO BRANCO — LAPA — CATUMBI — GUARANI — MEIER E D. PEDRO — Nascimento, Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Cristo.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — Uma noite de Amôr, com Bibi Ferreira.

RIVAL — "Nossa Gente é assim". com Jayme Costa.

CASINO COPACABANA — O Sabio, com Aimée e Joracy Camargo.

CARLOS GOMES — Cia. Comedias Mesquitinha — Ciumenta, com Nelma Costa.

RECREIO — O Martir do Calvario, com Italia Fausta.

JOÃO CAETANO: — Cia. Irmãos Celestino — O Martir do Calvario